

ANAIS DO EVENTO

ISSN: 2675-813X
V.3 | N.1 (2022)



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**



A editora IME é a editora vinculada ao **I Congresso Nacional On-line de Licenciaturas e Pesquisas Acadêmicas (CONLINPS)** atuando na publicação dos anais do respectivo evento.

A editora IME tem como objetivo difundir de forma democrática o conhecimento científico, portanto, promovemos a publicação de artigos científicos, anais de congressos, simpósios e encontros de pesquisa, livros e capítulos de livros, em diversas áreas do conhecimento.

Os anais do **I CONLINPS** estão publicados na Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente (ISSN: 2675-813X).

APRESENTAÇÃO

O **I Congresso Nacional On-line de Licenciaturas e Pesquisas Acadêmicas - CONLINPS** foi um evento que ocorreu entre os dias **20 a 23 de junho 2022**, de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos com interesse na área de licenciaturas e pesquisas acadêmicas

O objetivo central do evento foi difundir o conhecimento e estimular o pensamento científico, discutindo os temas atuais sobre as licenciaturas e pesquisas.

Além disso, foi compartilhado trajetórias e experiências de profissionais e pesquisadores, a fim de contribuir para a atualização e o aprimoramento de acadêmicos e profissionais voltados para a pesquisa científica e o campo educacional. O evento também contava com um espaço para apresentação de trabalhos científicos e publicações de resumos nos anais do evento.

PROGRAMAÇÃO

Dia 20 de junho de 2022

Palestras:

- Abertura do evento
- A importância da metodologia científica e de ensino frente a educação 4.0
- Noções de ética: como não cometer plágio acadêmico
- Multiletramentos como caminhos para a aprendizagem multimodal
- A pesquisa em materiais informacionais na WEB como aprimoramento para a formação nas licenciaturas
- A formação de leitores: desde sempre, para sempre

Dia 21 de junho de 2022

Palestras:

- Vencendo o TCC sem desespero!
- Metodologia Qualitativa Simplificada
- Palavras-chave ou descritores para otimizar a busca nas bases de dados
- Perspectiva bilíngue na educação de surdos: produção escrita em língua portuguesa no Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Ciência para crianças: o encantamento e o fascínio na infância
- A importância do envolvimento do aluno de graduação em pesquisas científicas

Dia 22 de junho de 2022

Palestras:

- Tudo que você precisa saber para construir um excelente projeto de pesquisa
- A importância do professor na popularização da ciência em uma era digital
- Educação Especial e Tecnologias Assistiva: Formação de Professores e Processo Criativo para a Inclusão Escolar
- Desvendando a lógica por trás do TCC
- Uso da hidroponia no ensino e pesquisa
- Transformando o ensino de Ciências e Biologia através das aulas práticas

Dia 23 de junho de 2022

Palestras:

- Robótica Educacional e Dificuldades de Aprendizagem: entrelaçando práticas e saberes
- Pesquisa científica na prática: os segredos que não te contam
- Como precificar as aulas particulares
- Conectando-se: como tornar a escola mais atraente que o Tiktok
- Encerramento do Evento



ANÁLISE DO ENSINO DE MATEMÁTICA

GLAUBER MORAES SILVA

RESUMO

Na análise do ensino de matemática abordaremos a vivência do docente de matemática no cotidiano e conseqüentemente as dificuldades vividas por estes, visaremos identificar quais os procedimentos necessários para que se não solucionar ao menos amenizar estas dificuldades que os profissionais e alunos vivenciam no dia a dia com os conceitos e aplicações matemáticas e conseqüentemente mostrando a importância da matemática para a sociedade. A justificativa do trabalho está em salientar a contribuição da pesquisa para que algumas das dificuldades encontradas pelos docentes e demais colaboradores sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação. A pesquisa tem como objetivo geral descrever a importância do ensino de matemática, e analisar seus principais benefícios a sociedade e como objetivos específicos, identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na área, identificar quais os procedimentos necessários para que se possa amenizar ou desaparecer as dificuldades que os profissionais da área possuem quanto ao ensino desta ciência e abordar os pontos da discussão sobre o ensino de matemática. Para a consolidação do presente estudo, buscou-se reunir os teóricos que pudessem contribuir significativamente para os objetivos desta pesquisa, tendo como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto. O exercício da docência quanto atividade não é uma tarefa simples, esta é bastante complexa, de extrema dificuldade e repleta de inúmeros desafios no cotidiano do docente. Conclui-se que o processo de ensino e aprendizagem de matemática contribui para o desenvolvimento cultural, intelectual e social dos discentes, não só no meio acadêmico como no meio social onde estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino; Matemática; Alunos.

ABSTRACT

In the analysis of the teaching of mathematics, we will approach the experience of the mathematics teacher in the daily life and consequently the difficulties experienced by them, we will aim to identify the necessary procedures so that if not to solve, at least to alleviate these difficulties that professionals and students experience on a daily basis with the concepts and mathematical applications and consequently showing the importance of mathematics for society. The justification of the work is to emphasize the contribution of the research so that some of the difficulties encountered by teachers and other collaborators are overcome and that this study can direct to possible ways of overcoming. The research has as general objective to describe the importance of teaching mathematics, and to analyze its main benefits to society and as specific objectives, to identify the difficulties faced by professionals who work in the area, to identify the necessary procedures so that the problems can be alleviated or disappeared. difficulties that professionals in the area have regarding the teaching of this science and address the points of discussion about the teaching of mathematics. For the consolidation of the present study, we sought to gather the theorists who could

significantly contribute to the objectives of this research, having as methodological procedures the approach of a bibliographic research based on authors specialized in the subject. The exercise of teaching as an activity is not a simple task, it is quite complex, extremely difficult and full of numerous challenges in the daily life of the teacher. It is concluded that the process of teaching and learning mathematics contributes to the cultural, intellectual and social development of students, not only in the academic environment but in the social environment where they are inserted.

Key Words: Teaching; Math; Students.

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo abordaremos a vivência do docente de matemática no cotidiano e conseqüentemente as dificuldades vividas por estes, visaremos identificar quais os procedimentos necessários para que se não solucionar ao menos amenizar estas dificuldades que os profissionais e alunos vivenciam no dia a dia com os conceitos e aplicações matemáticas e conseqüentemente mostrando a importância da matemática para a sociedade.

É comum o docente de matemática formular o seu plano de aula e com base nele dizer o que será ministrado em sala aos alunos, mas não indica o que o aluno irá aprender, e diante o fracasso do aluno ele afirma que fez a sua parte, e, portanto, o aluno que não aprendeu ou não se esforçou o necessário para absorver o conhecimento.

“É necessário resgatar a Matemática que está inserida na codificação de toda uma realidade física e social, vivenciadas pelos educandos, e analisar, junto com eles, de forma dialógica, os diferentes significados atribuídos e as diferentes formas de pôr ordem nas ideias para a construção desse conhecimento [...] Interrogar, pois, o que é problema, implica não apenas considerar, mas também interrogar o que é realidade para as pessoas envolvidas na ação pedagógica” (MEDEIROS, 1995, p.40).

No cotidiano existem uma quantidade infinita de situações na qual nos deparamos com a necessidade de utilizarmos os conhecimentos teóricos da matemática e aplicarmos estes conhecimentos para solucionarmos estas situações.

Neste enfoque, buscar-se-á responder a seguinte problemática: Qual a importância do ensino de matemática para a sociedade?

O estudo tem como objetivo geral descrever a importância do ensino de matemática, e analisar seus principais benefícios a sociedade.

E como objetivos específicos:

- Identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na área;
- Identificar quais os procedimentos necessários para que se possa amenizar ou desaparecer as dificuldades que os profissionais da área possuem quanto ao ensino desta ciência;
- Abordar os pontos da discussão sobre o ensino de matemática.

A justificativa do trabalho está em salientar a contribuição da pesquisa para que algumas das dificuldades encontradas pelos docentes e demais colaboradores sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a consolidação do presente estudo, buscou-se reunir os teóricos que pudessem contribuir significativamente para os objetivos desta pesquisa, tendo como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto. O levantamento bibliográfico foi constituído de 6 artigos científicos, 2 dissertações e 3 monografias consultadas para a construção do referencial teórico. Os dados coletados foram organizados através dos seguintes temas: Ensino. Matemática. Alunos.

Segundo Fachin (2006, p. 119): “A pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber”.

Trivinos (2012, p. 110) afirma que: “a maioria dos estudos que se realizam no campo Ciências Humanas e Sociais é de natureza descritiva e que exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar”.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino da matemática e suas aplicações sempre estiveram presente na vida do homem e sociedade como um todo, está ciência está em constante desenvolvimento pelo homem em detrimento de suas necessidades de sobrevivência no meio social.

A matemática sempre teve um papel de extrema relevância, e a mesma ocupa um lugar de destaque ao lado de ciências como física, biologia e química, entretanto a sociedade acredita que a matemática é um privilégio de pessoas dotadas de uma inteligência um pouco superior as demais, e conseqüentemente o conhecimento nesta ciência é produzido por um pequeno grupo social ou uma sociedade mais evoluída. O exercício da docência quanto atividade não é uma tarefa simples, esta é bastante complexa, de extrema dificuldade e repleta de inúmeros desafios no cotidiano do docente.

Segundo Sacristán (1999, p. 66) o ensino “é uma prática social, não só porque se concretiza na interação entre os professores e alunos, mas também porque estes atores refletem a cultura e contexto sociais a que pertencem”.

O professor de forma isolada não consegue como resultado eficaz ou mínimo a interação dos alunos com as práticas educativas, pois há uma resistência por parte dos alunos quanto aos compromissos pedagógicos (CAVACO, 1999).

“O ensino é de fato uma relação assimétrica, mas não em sentido único. O contrato que liga o professor ao aluno comporta uma reciprocidade essencial, que é o princípio e a base de uma colaboração. Contribuindo para a realização parcial do projeto do aluno, o professor continua a aprender; ele é verdadeiramente ensinado pelos alunos e, assim recebe deles ocasião e permissão de realizar o seu próprio projeto de conhecimento e de saber” (RICOUR apud AQUINO, 1996, p. 40).

Uma das causas das dificuldades dos docentes no processo de ensino e aprendizagem da matemática é de fácil observação, diz respeito a matemática básica nas séries iniciais, que muitas das vezes foram de péssima qualidade em escolas públicas ou privadas, o que torna o processo mais dificultoso conforme o aluno avança no ensino básico e médio.

“É dramático constatar que o número de alunos com reais problemas de aprendizagem são bem maior do que se poderia esperar. Justamente por não terem tido suas dificuldades iniciais prontamente atendidas, por sua vez desenvolveram vínculos negativos como objeto de conhecimento e passaram, efetivamente a ter problemas para aprender” (SCOZ, 2002, p.151).

Para Marcelo Garcia (2010), o empenho docente para que os alunos absorvam conhecimentos e criem as necessidades em desenvolver capacidades, e queiram evoluir, está integralmente ligada a satisfação do professor quanto à docência. Garcia (2010, p.17) afirma: “a vocação é entendida como um

dos pilares que sustenta o êxito na profissão, por essa razão os professores relacionam fortemente seus sucessos com o rendimento e aprendizagem de seus alunos”.

A concepção de Fonseca (2005) alerta:

[...] Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de contextualizar o conhecimento matemático a ser transmitido ou construído, não apenas inserindo-o numa situação-problema, ou numa abordagem dita “concreta”, mas buscando suas origens, acompanhando sua evolução, explicitando sua finalidade ou seu papel na interpretação e na transformação da realidade com a qual o aluno se depara e /ou de suas formas de vê-la e participar dela. (p.54).

Segundo Tardif (2010, p. 31) expõe que “um professor é, antes de tudo, alguém que sabe alguma coisa e cuja função consiste em transmitir esse saber a outros”. Diante disto, podemos notar que a função do docente em sala consiste na construção desses saberes e que esta transmissão/construção está no cotidiano da educação.

O docente em sala de aula é o detentor do conhecimento, diante disto, o professor deve saber traduzir o conhecimento científico em uma linguagem apropriada, ou se possível do cotidiano do aluno, de modo que seja melhor compreendido e assimilado para os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Libâneo (1994, p. 79) “o processo de ensino visa alcançar determinados resultados em termos de domínio de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes, convicções e de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos”. Os princípios da Matemática são aspectos gerais do processo e ensino que expressam os fundamentos teóricos de orientação do trabalho docente.

“Esses princípios levam em conta a natureza da prática educativa escolar numa determinada sociedade. As características do processo de conhecimento, as peculiaridades metodológicas das matérias e suas manifestações concretas na prática docente, as relações entre o ensino e o desenvolvimento dos alunos, as peculiaridades psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento conforme idades” (LIBÂNEO, 1994, p. 155).

David Ausubel (1982) afirma que a aprendizagem necessariamente acontece quando o aluno é capaz não apenas visualizar, mas entender que os conhecimentos escolares são úteis no cotidiano e não somente no ambiente escolar no qual está inserido. Portanto, os professores precisam refletir sobre como facilitar aos alunos uma maneira para compreenderem melhor a importância dos saberes escolares e aplicá-los na vida em sociedade.

Para que haja de fato uma aprendizagem significativa, uma das estratégias é a sequência didática. Dolz e Schneuwly (2004) defendem que as sequências didáticas são instrumentos que podem ajudar os professores no caminhar das aulas e no planejamento das intervenções. Portanto, os autores entendem que a sequência de atividades deve permitir a transformação gradual das capacidades iniciais dos alunos. As atividades podem ser criadas e iniciadas com base nos conhecimentos já pré-existentes nos alunos e, com o avanço a cada etapa, aumentar o nível de dificuldade, ampliando a capacidade desses estudantes. Estas sequências, iram articular as demais disciplinas, fazendo assim criarem situações para pesquisa, levantamento de hipóteses, leitura, e todas de decisão e validação, esta privilegia os conhecimentos já existentes no aluno.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o processo de ensino e aprendizagem de matemática contribui para o desenvolvimento cultural, intelectual e social dos discentes, não só no meio acadêmico como no meio social onde estão inseridos.

Como diz Fischer (2008, 97), “querer que tais práticas se modifiquem, significa oportunizar condições para que tomem consciência de suas concepções e que elas, então, possam ser modificadas” (...)

“ao se envolverem nos processos de ensinar e aprender, novas concepções deverão ser construídas, o que não se dá espontaneamente” (p.98).

Percebe-se que as evoluções nas práticas pedagógicas não ocorrem de uma hora para outra, essas mudanças ocorrem de forma lenta na qual o processo de ensino e aprendizagem, os conteúdos, linguagens e símbolos levam tempo, e o docente quanto a evoluir como educador no quesito do processo de aprender, organizar, construir e transmitir os conhecimentos aos alunos no dia a dia em sala.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes. 1982.
- AQUINO, J. G. **A Confrontos na sala de aula, uma leitura institucional da relação professor aluno**. São Paulo: Summus, 1996.
- CAVACO, M. H. Profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Ofício do professor: O tempo e as mudanças**, Porto: Porto Editora, p. 155-191, 1999.
- DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita. Elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona)**. In **Gêneros Oraís e escritos na escola**. Campinas (SP): Mercado de Letras. 2004.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FISCHER, Maria Cecilia B. **Os formadores de professores de matemática e suas práticas avaliativas**. In: **Avaliação em Matemática no Brasil: História e perspectivas atuais**. Wagner Soares Valente (org.). Campinas: Papyrus, 2008. p. 75-100.
- FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. Ed. 19. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARCELO GARCIA, C. **O professor a prática pedagógica e o sentido de experiência**. Autêntica, v. 02, n. 03, Belo Horizonte, 2010.
- SACRISTÁN, J. G. profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores**, Porto: Porto Editora, p. 63-92, 1999.
- TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1ª Ed.- 21. Reimpr.- São Paulo: Atlas, 2012.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O LIVRO DIDÁTICO PORTUGUÊS LINGUAGENS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA FONOLOGIA

JOSE WASHINGTON ALVES; ALVANIR LEÃO CARLOS BISNETA; MARIA LEIDIANA ALVES

INTRODUÇÃO: As reflexões que vão ser abordadas neste trabalho partem do pressuposto de que o ensino de língua portuguesa deve estar voltado para a formação de um cidadão autônomo, capaz de interagir com a realidade em que vive. A linguagem está presente em todas as ações dos seres humanos, em todas as esferas da sociedade. Diante disso, podemos notar a importância de trabalharmos a disciplina de português de forma contextualizada fazendo uso dos textos para trabalhar os aspectos gramaticais levando o aluno a perceber que na própria linguagem já faz uso da gramática. Porém, é notório relatar que a prática dos professores ainda está vinculada à ideia de ensinar a gramática através da antiga nomenclatura normativa fazendo uso de palavras e frases descontextualizadas. Assumir outra função. **OBJETIVO:** o objetivo principal desse artigo foi fazer uma análise fonológica no livro didático, abordando a forma como o autor trabalha os aspectos das unidades sonoras das palavras, procurando identificar qual abordagem gramatical ou quais estão propostas no livro. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo tem como referências metodológica, a pesquisa bibliográfica onde consiste nos estudos dos autores como Travaglia (2003), Neves (2002), Buzen (2006), Bagno (2002), entre outros situando qual gramática está inserida no livro e de que forma o autor relaciona a língua no contexto gramatical. Pelo método de pesquisa desenvolvido dentro do livro didático 9ª edição dos autores Cereja e Magalhães (2013). Adotamos como método de pesquisa a abordagem qualitativa, uma vez, que esta nos permite uma análise mais aprofundada e maior compreensão acerca do objeto de estudo. **RESULTADOS:** Como resultado deste estudo, chegou-se a algumas conclusões bastante expressivas como, por exemplo, que os autores apresentam uma proposta de trabalho voltada para uma gramática puramente normativa em alguns momentos e em outros momentos tendem um pouco para o ensino de gramática contextualizada. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas feitas e da análise do livro podemos perceber que é dada uma grande importância ao ensino de gramática em uma abordagem voltada para a metalinguagem, apesar de novas práticas já estarem em discussão e sendo reforçadas por autores de alguns livros didáticos.

Palavras-chave: Gramática, Fonológica, Livro didático português e linguagem.



UMA ABORDAGEM DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA

GLAUBER MORAES SILVA

RESUMO

As discussões sobre a análise do processo de ensino e aprendizagem em física, no ensino básico e principalmente no ensino médio, tem sido tema de inúmeros estudos nestes últimos anos. O estudo tem como objetivo geral descrever a importância da análise do processo de ensino aprendizagem em física, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta análise. E como objetivos específicos: identificar quais os procedimentos necessários para que se possa implementar uma política de ensino voltada para os dias atuais; identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na disciplina; descrever os pontos da discussão sobre o currículo. Para a consolidação do presente estudo, buscou-se reunir os teóricos que pudessem contribuir significativamente para os objetivos desta pesquisa, tendo como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto. A justificativa do trabalho procura salienta a contribuição da pesquisa para que algumas das dificuldades encontradas pelos estudantes no ensino e aprendizagem da física sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação. O trabalho procura salienta a contribuição da pesquisa para que algumas das dificuldades encontradas pelos estudantes no ensino e aprendizagem da física sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação. Conclui-se que o ensino médio é uma das fases mais importante do conhecimento, pois salienta-se que é nesta etapa de ensino que os alunos amadurecem a sua visão de mundo. E entendemos que há muitas dificuldades enfrentadas tanto por educadores quanto educandos, como falta de estratégias no contexto educacional pedagógico, como formação docente para ampliar o debate e discussões sobre as propostas de ensino e currículo no ensino médio.

Palavras-chave: Educação; Ensino e Aprendizagem de Física; Currículo.

ABSTRACT

Discussions about the analysis of the teaching and learning process in physics, in basic education and especially in high school, have been the subject of numerous studies in recent years. The study's general objective is to describe the importance of analyzing the teaching-learning process in physics, thus revealing the direct and indirect benefits of this analysis. And as specific objectives: to identify which procedures are necessary to implement a teaching policy geared to the present day; identify the difficulties faced by students in the discipline; describe the points of discussion about the curriculum. For the consolidation of the present study, we sought to gather the theorists who could significantly contribute to the objectives of this research, having as methodological procedures the approach of a bibliographic research

based on authors specialized in the subject. The justification of the work seeks to emphasize the contribution of the research so that some of the difficulties encountered by students in teaching and learning physics are overcome and that this study can direct to possible ways of overcoming. The work seeks to highlight the contribution of research so that some of the difficulties encountered by students in teaching and learning physics are overcome and that this study can direct to possible ways of overcoming. It is concluded that high school is one of the most important stages of knowledge, as it is emphasized that it is at this stage of teaching that students mature their worldview. And we understand that there are many difficulties faced by both educators and students, such as a lack of strategies in the pedagogical educational context, such as teacher training to broaden the debate and discussions on teaching and curriculum proposals in high school.

Key Words: Education; Physics Teaching and Learning; Resume.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a análise do processo de ensino e aprendizagem em física, no ensino básico e principalmente no ensino médio, tem sido tema de inúmeros estudos nestes últimos anos. A principal preocupação se encontra na identificação do estudante/universitário com o objeto de estudo. Em outras palavras, a questão emergente na investigação dos pesquisadores está relacionada à busca por um real significado para o estudo dessa ciência na educação básica – ensino médio. Não iremos afirmar neste estudo que não seja relevante para o processo de formação dos estudantes, entretanto, há uma discussão em torno da diversidade de enfoques no ensino de física nesse nível de escolaridade. As pesquisas de Neto e Pacheco (apud Nardi, 1998), relacionados ao ensino de Física, demonstram que esse tem assumido o caráter de preparação para resolução de exercícios de vestibular. Para esses autores, a situação é comprovada ao observarmos o uso indiscriminado de livros e assemelhados recheados de exercícios preparatórios para as provas de vestibular e que, na sua essência, primam pela memorização e pelas soluções algébricas.

Este direcionamento do ensino de física, focado em resolução de problemas, normalmente recheado de cálculos, tem gerado inúmeras críticas as editoras, e por consequência aos autores. Neste enfoque, buscar-se-á responder a seguinte problemática: Como a análise do processo de ensino aprendizagem em física pode ser de grande importância para as escolas?

Qual a importância da análise no processo de ensino e aprendizagem do ensino da física nas escolas públicas brasileiras?

O estudo tem como objetivo geral descrever a importância da análise do processo de ensino aprendizagem em física, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta análise. E como objetivos específicos: identificar quais os procedimentos necessários para

que se possa implementar uma política de ensino voltada para os dias atuais; identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na disciplina; descrever os pontos da discussão sobre o currículo.

A justificativa do trabalho procura salientar a contribuição da pesquisa para que algumas das dificuldades encontradas pelos estudantes no ensino e aprendizagem da física sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a consolidação do presente estudo, buscou-se reunir os teóricos que pudessem contribuir significativamente para os objetivos desta pesquisa, tendo como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto.

Segundo Fachin (2006, p. 119): “A pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber”.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

“O processo ensino-aprendizagem de Física vincula-se diretamente ao campo das estruturas cognitivas dos indivíduos, a aprendizagem cognitiva. Neste sentido, discutir o processo escolarizado do ensino de Física requer uma identificação com as teorias cognitivas de aprendizagem, como forma de discutir os mecanismos que favorecem a compreensão dos conceitos e fenômenos físicos. Diversas são as teorias que têm sido propostas como forma de subsidiar o ensino nestes últimos anos, porém algumas podem ser vinculadas diretamente ao ensino de Física” (ROSA; ROSA, 2005, p. 9).

Ao se propor uma discussão mais abrangente sobre o processo de ensino e aprendizagem de Física, é necessário vinculá-lo ao processo histórico/evolutivo da educação brasileira, visto que é necessário conhecer os caminhos seguidos que levaram a sua inserção nos currículos escolares e as visões que têm sido dadas ao ensino desta Ciência ao longo da história educacional do país (ROSA; ROSA, 2005).

A educação no Brasil é culturalmente moldada ao longo dos anos em questões de ordem política, o que de forma prática, tem possibilitado um amplo descaso e uma falta de compromisso com a formação cultural, moral, intelectual e científica do nosso povo, visto que o ensino é uma das mais importantes bases de se criar um país melhor e justo. O ensino das Ciências no Brasil vem sendo impactado por este descaso político e conseqüentemente gera

prejuízos à produção intelectual e científica deste país, portanto, não existe uma política nacional para o desenvolvimento da Ciência, logo não há um direcionamento de ensino de forma estratégica.

O currículo é sempre parte de uma tradição seletiva. “O que conta como conhecimento, quem tem autoridade para transmiti-lo, o que é considerado como evidência apropriada de aprendizagem, tudo isso está diretamente relacionado à maneira como domínio e subordinação são produzidos e alterados na sociedade” (APPLE, 2003. p.30).

Ainda nos tempos atuais, ensinamos física no ensino médio com base em um currículo usado há 80 anos, em que visava um público de elite, cujo objetivo visava exclusivamente a aprovação em um exame. Nosso atual currículo, o qual em suma é defasado, coloca o aluno em uma posição exclusivamente de receptor de conhecimentos.

Com o decorrer da passagem dos anos, o ensino médio se massificava, conseqüentemente acarretando uma mudança no currículo de física, a qual adquiria um novo papel, de diferenciação e exclusão, porque em suma, apenas uma minoria dos estudantes tinha condições de absorver os conteúdos ministrados em classe. Com a atual LDB (lei 9394/96) o ensino médio adquiriu contornos, pelo menos no texto legal, que vão além de um simples estágio propedêutico:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará (...) as seguintes diretrizes:

I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência e das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

§ 1º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

Portanto, essa inovação pode ter ocasionado um efeito particularmente importante no currículo de Física, tendo em vista que ao propor uma lição entre teoria e a prática daquela tida como tradicional, no qual tinha apenas como diferencial as aulas laboratoriais. Entretanto, ela não demonstra com clareza a eficiência prática, ao menos na extensão da proposta. Portanto, não há uma certa clareza como seria possível aos alunos chegarem a dominar os princípios

científicos e tecnológicos envolvidos nessas tecnologias. Mesmo tendo essa diretriz como um objetivo mais modesto, pode dar espaço a poderosas e inovadoras ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem. Durante o percurso do processo de ensino e aprendizagem, os discentes irão encontrar diversas dificuldades de aprendizagem, no entanto, estudos na área mostram que as dificuldades estão mais presentes nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

4 CONCLUSÃO

É importante salientar que o aprendizado escolar é de grande relevância para o processo de desenvolvimento mental e cognitivo, principalmente na perspectiva vygotskyana, a qual tem como princípio fundamental os indivíduos e as formas culturais de comportamento.

O Ensino Médio é uma das fases mais importante do conhecimento, pois salienta-se que é nesta etapa de ensino que os alunos amadurecem a sua visão de mundo. E entendemos que há muitas dificuldades enfrentadas tanto por educadores quanto educandos, como falta de estratégias no contexto educacional pedagógico, como formação docente para ampliar o debate e discussões sobre as propostas de ensino e currículo no ensino médio. Analisar a formação dos estudantes que estão com problemas de comprometimento em seu progresso escolar ou acadêmico no ensino superior. A física é ensinada do primeiro ao terceiro ano, cobrindo um conjunto extenso de conteúdo. Os resultados de aprendizagem ao término desses anos é que os alunos saem com carências, e que muitas vezes o ensino é repassado de modo não contextual, o que dificulta o aprendizado dos alunos e promove desmotivação nas aulas, podendo levar o mesmo a evasão escolar. Desta forma, conclui-se que o ensino das ciências físicas e naturais requer uma prática experimental, o currículo deve estar atualizado e de modo contextualizado, a pouca carga horária das aulas é um caso especial também de ser analisado. O número reduzido também de professores é um fator preocupante que afeta o desenvolvimento das aulas e diretamente no progresso da instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

APPLE, M.W. **A política de conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional?** In: GARCIA, R.L.; MOREIRA, A.F.B. (org) Currículo na contemporaneidade- incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 5ªe d. São Paulo: Saraiva, 2006.

NARDI, R. (Org.). **Pesquisas em ensino de física**. São Paulo: Escrituras, 1998.

ROSA, Cleici Werner da; ROSA, Álvaro Becker. **Ensino de Física: objetivos e imposições no ensino médio**, 2005.

Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96). Disponível em: <www.camara.gov.br>



GAMIFICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA COM AUTISMO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

DAVI MILAN; CLAUDINEI ZAGUI PARESCHI; EDNA MARIA DA SILVA OLIVEIRA

Introdução: Para o desenvolvimento da criança, em relação à aprendizagem, através do lúdico (gamificação), não se pode deixar de defender seu valor dentro do contexto escolar, uma vez que a escola acolhe crianças em fase de crescimento, ativas e dispostas à aprender, certamente com recursos tecnológicos e com estratégias não somente lúdicas, mas também com objetivos bem definidos, o aprendizado ocorre de forma efetiva. Unir o lúdico à educação nada mais é do que um veículo que serve de aprendizagem, mas saudável de estar trabalhando o cognitivo da criança autista. O profissional especialista que atende as crianças com autismo vai trabalhar de forma preventiva para que sejam detectadas as dificuldades de aprendizagem, antes que os processos se instalem, bem como, na elaboração do diagnóstico e trabalho conjunto com a família frente às ocorrências provenientes das dificuldades no processo do aprender. **Objetivo:** Relatar experiências pedagógicas de como os alunos autistas que vivenciaram o desenvolvimento educacional através da gamificação. Descrever a importância dos games para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. **Material e métodos:** A presente pesquisa configura-se como uma abordagem qualitativa em que se utilizou, como instrumento metodológico, o estudo de artigos e teses autores embasadas em importantes plataformas de pesquisa, como: scielo e biblioteca digital brasileira de teses e dissertações para base bibliográfica e esta pesquisa e estudo teve duração de duas semanas. **Resultados:** Em se tratando dos resultados da pesquisa, pontuamos que os programas de capacitação profissional e outras políticas públicas voltadas ao aprendizado com games e jogos devem ser ampliadas. **Conclusão:** Em suma, constatamos um maior número de alunos sejam atendidos e amparados pela educação de qualidade e com recursos propícios ao aprendizado efetivo, erradicando dessa forma a educação excludente e antidemocrática, garantindo uma educação de qualidade e que seja voltada para o desenvolvimento dos educandos para que estes possam atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

Palavras-chave: Gamificação, Autismo, Aprendizagem.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

COMPOSTAGEM NA ESCOLA COMO INSTRUMENTO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE QUÍMICA PARA TURMAS DO TEMPO INTEGRAL

BARBARA DE LIMA MELO; ALESSANDRA NASCIMENTO BRAGA

Introdução: A compostagem no ambiente escolar pode ser considerada como uma alternativa sustentável - eficiente, tanto para destinar o lixo orgânico produzido na escola, como ajudar os estudantes na compreensão da melhor maneira de descartar o lixo de sua residência, contribuindo com o meio ambiente, promovendo também, uma educação ambiental, ao conscientizar os alunos sobre os problemas resultantes do descarte inadequado do lixo orgânico. Em consonância com o exposto, nas últimas décadas observa-se um aumento crescente desse tipo de lixo no Brasil os quais geram problemas ambientais e sociais, que podem torna-se irreversível. **Objetivo:** Portanto, de acordo com os aspectos destacados, o presente trabalho tem por finalidade primordial facilitar a compreensão do processo de ensino e aprendizagem dos conceitos de PH do solo, por meio da temática da compostagem para as turmas do 1º ano do tempo integral, na Escola EEFM Prof. Maria Mirtes Sidrim Pessoa, na cidade de Capanema, interior do Estado do Pará. **Material e métodos:** O percurso metodológico da pesquisa foi organizado em quatro etapas: pesquisa bibliográfica e construção do aporte teórico, sequência didática do conteúdo PH do solo nas aulas de Química, construção da composteira na escola e aplicação de um questionário final com os alunos, sendo considera a seguinte forma: uma abordagem do tipo qualitativa. **Resultados:** Os resultados da pesquisa, adquiridos por meio da análise dos questionário, evidenciaram que os alunos compreenderam melhor o conteúdo, quando aliado com a prática da compostagem, através da interdisciplinaridade, bem como despertou a preocupação dos estudantes com a destinação correta do lixo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a metodologia desenvolvida foi eficaz, na construção ativa da aprendizagem dos alunos, possibilitando aos mesmos associar a teoria com a prática do conteúdo visto em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de química, Compostagem, Interdisciplinaridade.



DÁ INCLUSÃO À CULTURA DIGITAL: AVANÇOS E DESAFIOS

LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: Cada pessoa tem gostos, habilidades e limitações distintas, mas todos possuem direito à comunicação, à mobilidade ao acesso à informação e ao lazer. Todos buscam a autonomia. A criação de soluções e o desenvolvimento de equipamentos estão auxiliando pessoas com deficiências ou com problemas funcionais a realizarem atividades e estarem devidamente incluídas na sociedade. Desta forma, enfatiza-se que as tecnologias possibilitam interromper a questão da limitação, da impossibilidade e da incapacidade. Por outro lado, proporcionam, a capacidade, a competência e inúmeras possibilidades para as pessoas com deficiências. **Objetivo:** Este resumo objetiva realizar uma análise crítico-reflexiva. **Material e métodos:** O presente resumo volta-se para uma pesquisa bibliográfica embasada nos estudos de Gardner (2004), Vieira e Lino (2007), Abreu (2010), Nogueira e Leal (2012), Pacheco e Pacheco (2015), Hostins e Pletsch (2016), Costa, Lopes e Souza (2020), entre outros, que juntos enfatizam que um dos direitos fundamentais conquistados pelas pessoas com deficiências, trata-se do acesso à educação, assim como a sua permanência com qualidade e igualdade em todo o processo de escolarização formal mediadas pelo acesso à cultura digital. **Resultados:** Assim sendo, acredita-se que a cultura digital possa contribuir para a aprendizagem e formação dos alunos, pois permite que os mesmos sejam de fato sujeito do processo educativo. Nesse contexto, a inclusão é um desafio enfrentado pela escola regular, que provoca a melhoria da educação, sendo que os alunos para exercerem à educação em sua plenitude é fundamental que a escola aprimore, reorganize suas práticas a fim de atender às diferenças. Assim, a escola, necessita desvincular do ensinar “para a cidadania”, para ensinar “na cidadania”, onde as práticas pedagógicas precisam exercitar o aluno a apropriar-se dos conteúdos e sempre que necessário (re)elaborá-los, (re)visitá-los e (re)pensá-los. **Conclusão:** O que se vislumbra é uma escola, com “um ambiente democrático, um ambiente em que todos são responsáveis, com o direito de resolver seus conflitos de maneira participativa, uma escola que acredita que o aluno tem que tomar decisões e pode planejar.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias, Formação, Cidadania, Inclusão.



ENTRE O USO E O POTENCIAL DAS REDES SOCIAIS NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS: APONTAMENTOS E ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA

LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: Testemunha-se a existência de mundo globalizado, onde o conhecimento é difundido com excessiva velocidade e o surgimento das tecnologias da informação e da comunicação vem exigindo mudanças na prática educativa, da metodologia de ensino e da aprendizagem, que favoreça, no geral, uma aprendizagem significativa dos educandos. **Objetivo:** Este resumo objetiva apontar e realizar uma análise crítico-reflexiva sobre o uso e o potencial das redes sociais na inclusão de pessoas com deficiências. **Material e métodos:** Adotamos a pesquisa bibliográfica embasada nos estudos de Mantoan (2003), Araújo (2004), Coscareli e Ribeiro (2005), Brasil (2002), Caritá, Padovan e Sanches (2011), Lorenzo (2013), entre outros. **Resultados:** Segundo os autores consultados, a incorporação das redes sociais beneficiam as metodologias de ensino e aprendizagem de forma colaborativa e crítica, contribuindo na atividade intelectual de formação do conhecimento pelos educandos, perante a instrução do docente em convívio com as tecnologias. Entretanto, para que o aluno possa desenvolver sua aprendizagem, caber a escola adequar-se à era da informação, porém não somente com recursos, mas também com alternativas que facilitem a aproximação do educando, docentes e o próprio ato de aprender, relacionando a presença dos computadores na escola à ideia de co-criação do conhecimento, interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa, ampliação de comunicação e expressão entre aprendizes e professores. Vale ressaltar que é preciso que haja uma preparação para que os professores tenham segurança, não só em manuseá-las, mas principalmente em saber utilizá-las de modo seguro e satisfatório, transformando-as em aliadas para a aprendizagem de seus alunos, só assim as mídias na educação serão significativas no processo educativo, superando a velha prática do uso das mídias somente para acompanhar o desenvolvimento tecnológico ou usá-las como forma de passar o tempo. **Conclusão:** Como considerações finais apontamos que diante dessa realidade tecnológica, cabe à escola e aos professores, buscarem novas práticas pedagógicas, para tornar o ensino mais eficaz em sala de aula e inovador, visando transformar o paradigma de ensino, onde o processo pedagógico é pautado na reprodução do conhecimento, na cópia e na imitação.

Palavras-chave: : educação, Tecnologias, Inclusão, Processo pedagógico, Conhecimento.



ENTRE A REALIDADE AMBIENTAL E AS PRINCIPAIS AMEAÇAS AO IGARAPÉ DO URUMARI-SANTARÉM/PA: APONTAMENTOS E CONSIDERAÇÕES

LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: O igarapé é um curso d'água amazônico de primeira ou terceira ordem, constituído por um braço longo de rio ou canal. Neste sentido, o Igarapé do Urumari que se encontra em quase sua totalidade dentro da zona urbana de Santarém/PA, na região do Baixo Amazonas percorrendo sete bairros e que há anos sofre com o assoreamento, ocasionados pela falta de gestão pública voltada para questões ambientais por falta de fiscalização junto à falta de comprometimento dos cidadãos que moram nos bairros às margens do igarapé. Desta forma, este resumo, fundamenta-se sobre os impactos ambientais que o igarapé do Urumari, um pequeno curso d'água vem consideravelmente sofrendo ao longo dos últimos anos. **Objetivo:** É relatar e analisar a realidade e as principais ameaças ao igarapé do Urumari do município de Santarém/PA. **Material e métodos:** Realizou-se uma pesquisa de campo para constatar as principais alterações ocasionadas pela ação humana. **Resultados:** Como resultados, são apresentadas as alterações causadas pela ação humana no seu entorno, bem como são ressaltadas as principais ações de organizações populares para a recuperação e conservação do igarapé. A pesquisa foi realizada através de uma visita no dia 25 de agosto de 2018, no Igarapé do Urumari situado na parte leste da cidade de Santarém. O igarapé possui uma extensão de aproximadamente 11 km, com nascente na Serra do Saubal localizada no bairro da Vigia, percorrendo os bairros: Urumari, Santo André, Jutaí, São José Operário, Área Verde e Uruará, com sua foz na zona de mistura entre os rios Amazonas e Tapajós. Como considerações, enfatizamos, que o igarapé do Urumari vem sofrendo alterações, principalmente como a poluição e assoreamento, resultante da ação humana que não tem consciência da degradação ambiental, intensificando assim a perda da mata ciliar, resíduos sólidos e lançamento de detritos. Ressalta-se que a organização popular tem papel crucial nas questões ambientais e grupos como o Comitê em Defesa do Urumari são fundamentais. **Conclusão:** Desta forma, possibilita-se buscar parcerias com entidades e instituições e fazer reivindicações junto ao poder público para que o mesmo seja comprometido na luta de proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Educação, Meio ambiente, Igarapé do urumari, Ecossistema.



ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO OUVIRES VIA ARCGIS

LUIZ FILIPE RODRIGUES MOREIRA; RAIANA PEREIRA SILVA

Introdução: O comportamento hidrológico de uma bacia hidrográfica condiz com a função de suas características geomorfológicas como a forma, o relevo, a área, a geologia, a rede de drenagem e o solo. De modo geral, as regiões hidrográficas brasileiras sofrem bastante com a perda da biodiversidade devido à crescente necessidade da sociedade por água, alimentos e vários outros produtos advindos da exploração dos recursos naturais. **Objetivo:** Caracterizar geomorfologicamente a bacia hidrográfica do Rio Ouvires, em vista a determinar fatores como riscos de enchentes, densidade dos cursos d'água e outros aspectos essenciais na gestão dos recursos dessa região. **Material e métodos:** Foram utilizados, um Modelo Digital de Elevação da região que compreende o rio, obtido na *United States Geological Survey*, este serviu de dado inicial de entrada para o *software ArcGis 10.5*, que com a extensão *ArcHydro* permitiu a delimitação hidrológica e grande parte da caracterização da bacia hidrográfica do Rio Ouvires. Além disso, utilizou-se também do *software AutoCad*, para auxiliar na obtenção de elementos geométricos do objeto de estudo. **Resultados:** Os resultados mostram que a Bacia Hidrográfica do Rio Ouvires, pela sua forma, não é sujeita a grandes enchentes, apresenta mais de 70 mil cursos d'água e uma declividade médio de 17%, sendo que o Rio Ouvires tem uma sinuosidade de 50%. **Conclusão:** A descrição e análise da geomorfologia de uma bacia hidrográfica é uma ferramenta essencial em estudos que busquem caracterizar bacias hidrográficas de importância local, como a do Rio Ouvires, e se mostram de grande relevância na gestão dos recursos dessas áreas. o *Software ArcGis* possui um fluxo de trabalho dinâmico para a obtenção dessa caracterização, o que dinamiza o processo, possibilitando uma análise mais assertiva dos resultados.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica, Geomorfologia, Gestão de recursos.



O PROCESSO INCLUSIVO NAS ESCOLAS DIANTE DE ASPECTOS LEGAIS E EDUCACIONAIS

ROSANGELA SAMARA RODRIGUES DOS SANTOS

Introdução: Falar sobre o processo de inclusão remete a questionamentos que conduzem a uma reflexão sobre os processos de aceitação das diferenças e a melhor forma de abordar essa temática em ambientes escolares. Busca-se assim refletir a forma de garantir real acesso e aprendizado às crianças especiais. Considerando que o foco é a aprendizagem dos alunos especiais, deve-se entender que o caminho a ser trilhado parte da proposta inclusiva considerando o papel de cada indivíduo envolvido nesse processo. Por isso, o referido trabalho tem como intuito falar sobre a inclusão no ambiente escolar sabendo que para incluir de verdade, é preciso que se supere alguns entraves educacionais, como: estabelecimento de novas práticas pedagógicas, capacitação para professores, incentivo a participação ativa do aluno deficiente no cotidiano educacional. **Objetivo:** O objetivo é despertar para um olhar diferenciado sobre a educação inclusiva considerando as suas possibilidades de ocorrer de maneira fidedigna, e para isso, as reflexões partem dos conceitos estabelecidos pelos pais, professores e equipe gestora do ambiente investigado. **Material e métodos:** Esta pesquisa possui caráter quali-quantitativo, por analisar dados coletados por meio de leitura e reflexões sobre o tema em estudo e aplicação de questionários, sendo então pesquisa bibliográfica e de campo. A interpretação dos dados coletados, inicia com consulta de bibliografia relacionada ao tema, com apresentação de gráficos, tornando-a assim um estudo quali-quantitativo, sendo apresentado em forma de texto dissertativo. Buscando então responder os questionamentos: o que é a educação inclusiva e quais os caminhos para percorrer até que esta inclusão seja alcançada nos espaços escolares? Que benefícios podem ser trazidos pela educação inclusiva no processo ensino aprendizagem? **Resultados:** As discussões concluem que a educação inclusiva é necessária, principalmente por se tratar de uma proposta viável com respaldo legal, e compreende que a Base Nacional Comum Curricular não se constitui no currículo escolar, mas é uma orientação imprescindível para a educação inclusiva, bem como o papel apresenta papel relevante nesse processo inclusivo. **Conclusão:** E assim, com a finalização dessa pesquisa, percebe-se a assimilação e percepção de pais, professores e equipe gestora sobre inclusão, para que se faça um verdadeiro ato inclusivo nesse ambiente educacional.

Palavras-chave: Ambiente escolar, Ensino aprendizagem, Inclusão, Reflexão.



CONECTADO, INFORMADO E CURIOSO: REFLEXÕES SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS DE HOJE NA E PÓS-PANDEMIA

LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: A imersão do homem numa sociedade turbinada por inúmeras inovações tecnológicas tem alterado a experiência humana de forma cognitiva e sensorial, de tal modo que essa interação e prática, tem resultado na aquisição e aperfeiçoamento de novas habilidades, alterando de forma singular toda uma geração. **Objetivo:** O resumo, visa realizar uma análise crítico-reflexiva sobre as características dos alunos de hoje na e pós-pandemia. **Material e métodos:** Por meio da metodologia da pesquisa bibliográfica embasada nos estudos de Marc Prensky (2011), Cavalcanti (2020), Silva (2021), entre outros, que ponderam que as crianças e jovens precisam ser educados de forma diferente para o futuro, pois a pandemia do novo coronavírus acelerou essa possibilidade. **Resultados:** Diante do atual contexto de pandemia, com base na pesquisa bibliográfica, enfatizamos que os alunos de hoje e a sua relação com o mundo pandêmico e pós-pandêmico não modificaram o perfil dos alunos, pois essa profusão de tecnologias faz parte do cotidiano dos alunos e eles apresentam expertise em muitas atividades que envolvem os canais tecnológicos, tais como: comunicação através de mecanismos digitais, busca e pesquisas na internet, compras virtuais, entre outras atividades impostas pelo distanciamento social. **Conclusão:** Diante das habilidades intrínsecas desta geração, lidar com esse "novo normal" mediado pelas tecnologias digitais, em tempos de pandemia, se torna uma tarefa bem mais fácil, aceitável e essas novas conexões entre todos esses sujeitos marcaram o início de uma compreensão inovadora sobre o que seja, de fato, um processo colaborativo de construção de conhecimento. A partir de agora, é o momento do professor assumir outra postura em que a resistência à inovação e a insegurança devem dar espaço a um posicionamento mais aberto e seguro, movido pela certeza de que ser mediador pressupõe a humildade de reconhecer que o outro, colega ou aluno, pode enriquecer a sua prática a fazê-la mais dialógica, significativa e democrática de modo a elucidar os paradoxos de um tempo tão cheio de contradições e, talvez por isso mesmo, tão rico de possibilidades. E aos alunos o devido protagonismo de poder valorizar, utilizar, compreender e criar tecnologias de forma crítica, autônoma e significativa.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias, Pandemia, Nativos digitais.



DO CONTEXTO ATUAL DA EDUCAÇÃO À UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS PARA ENSINAR: REFLEXÕES E APONTAMENTOS

LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: A sociedade passou e vem continuando a passar por muitas mudanças. Um exemplo bastante evidente é a democratização do conhecimento no setor educacional, que nos dias atuais, com a existência de múltiplas possibilidades ao alcance, como, por exemplo, o acesso à informação, o compartilhamento de informações, novas formas de relacionamento e ferramentas, tudo se tornou possível e extremamente rápido a um simples clique do mouse ou do toque da tela do celular.

Objetivo: Este resumo objetiva realizar reflexões e expor apontamentos sobre o atual contexto da educação e o uso das tecnologias para o ensino. **Material e métodos:** O resumo utiliza a metodologia da pesquisa bibliográfica embasada nos estudos de Rocha (2020), Barroso et al (2021) e Vasconcelos; Alvarenga (2021) que juntos ponderam que o boom da era da informação e globalização apontam a necessidade de atualização constante e aprimoramento de conhecimentos. **Resultados:** A busca por inovação e atualização deve ser contínua. O mundo enfrenta uma pandemia que deixa ainda mais evidente que é preciso uma adaptação a novos meios de aprendizagem. Ensinar em um contexto de tantas mudanças e evoluções requer dedicação, motivação, responsabilidade e preparo. Ademais essa nova realidade exige que tanto alunos como professores sejam inseridos em uma nova modalidade de ensino, para isso a inserção da tecnologia digital é inevitável. **Conclusão:** Como considerações finais, ponderamos que as mudanças são constantes, a atualização e o aprendizado, o ensino precisa ser transformado, inovado e constantemente atualizado para acompanhar toda essa evolução digital e percebe-se que os alunos identificaram a importância e a necessidade de estar atualizado, estudando e acompanhando todas as evoluções do mercado, e que precisam também desenvolver a capacidade de aprender a aprender, do seu autodesenvolvimento. Cabe salientar que a transformação do processo ensino aprendizagem é necessária, importante e essencial no processo de construção e desenvolvimento das pessoas neste novo ambiente, através de novas possibilidades de aprendizado, desafiadoras e motivadoras para formação do indivíduo consciente do seu papel, motivado a aprender, adaptável e protagonista do próprio conhecimento.

Palavras-chave: Educação, Tecnologias, Pandemia, Ensino, Aprendizagem.



EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR RESIDENTES DE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM ESCOLA PÚBLICA MINEIRA

VÍTOR EMANUEL ALMEIDA DOS SANTOS; FABÍOLA PEREIRA DE MELO; ROSANA ALVES GONÇALVES

RESUMO

Neste trabalho é apresentado um relato das atividades não presenciais desenvolvidas com turmas dos 2º e 3º anos do ensino médio da Escola Estadual Olegário Maciel (EEOM) por residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) – Campus Januária durante o período da pandemia de COVID-19. São descritas as experiências vivenciadas pelos residentes no ensino remoto durante um período de 18 meses (outubro de 2021 a março de 2022) em atividades realizadas, com ênfase, em especial, na adaptação ao “novo” ambiente escolar e ao uso de tecnologias digitais na sala de aula (aplicativos de mensagens, simuladores virtuais, aplicativos de videoconferência e streaming, redes sociais, programas para criação de materiais didáticos e auxiliares) para desenvolvimento das aulas de Física. Neste trabalho temos o objetivo de relatar as experiências docentes obtidas enquanto residentes de Física no PRP, durante o período de pandemia de COVID-19, assim como analisar o processo de adequação dos alunos e residentes para as novas metodologias introduzidas ao ensino. A resposta dos alunos quanto aos métodos utilizados e aos materiais produzidos foram analisadas por meio da aplicação de formulários de pesquisa e de depoimentos. De modo geral, foi verificado uma baixa participação dos alunos nas atividades do PRP, devido a fatores tais como acesso às ferramentas digitais, alta evasão escolar e dificuldades relacionadas à saúde emocional dos alunos. Por outro lado, nós monitores, apesar de termos enfrentado algumas dificuldades quanto aos recursos para produzir o material didático, sendo necessário, em muitos momentos alguma improvisação, acreditamos que o PRP proporcionou uma excelente oportunidade de aprender a utilizar novas ferramentas digitais, aplicar novas metodologias em sala de aula e aumentar nossa experiência docente, além de ter sido muito importante para nosso crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Palavras-chave: residência pedagógica; COVID-19; relato de caso; tecnologias digitais.

ABSTRACT

This paper presents a report of remote activities developed with 2nd and 3rd year high school classes at Escola Estadual Olegário Maciel (EEOM) by residents of the Pedagogical Residency Program (PRP) of the of the Bachelor of Physics course of the Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) – Januária campus during the period of the COVID-19 pandemic. The experiences lived by residents in remote teaching are described during a period of 18 months (October 2021 to March 2022) in activities carried out, with a special emphasis on adapting to the “new” school environment and the use of digital technologies in the classroom (messaging applications, virtual simulators, videoconferencing and streaming applications, social media, programs for creating teaching and

auxiliary materials) to develop Physics classes. In this work we aim to report the teaching experiences obtained as Physics residents in the PRP, during the COVID-19 pandemic period, as well as analyze the process of adaptation of students and residents to the new methodologies introduced in teaching. The students' response regarding the methods used and the materials produced were analyzed through the application of research forms and testimonials. In general, a low participation of students in PRP activities was verified, due to factors such as access to digital tools, high school dropout and difficulties related to the emotional health of students. On the other hand, we monitors, despite having faced some difficulties regarding the resources to produce the didactic material, being necessary, in many moments, some improvisation, we believe that the PRP provided an excellent opportunity to learn to use new digital tools, apply new methodologies in the classroom and increase our teaching experience, in addition to having been very important for our academic, professional and personal growth.

Key Words: pedagogical residency; COVID-19; case report; digital technologies.

1 INTRODUÇÃO

Seguindo o atual contexto da globalização digital, a educação e seus modelos de ensino-aprendizagem têm sido reformulados. As inovações tecnológicas das últimas décadas tomaram importantes papéis frente às relações humanas e aos tradicionais modelos educacionais. A incorporação de novas metodologias ativas e o uso de ferramentas digitais no ensino tem sido alvo de intensas discussões por parte de toda a comunidade escolar. O Ministério da Educação, como importante órgão governamental responsável pelo ensino público no país destaca pontos desta discussão; “Faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior”. (MEC, 2018) A descoberta do novo coronavírus, em 2019, na China, pôs fim a essa discussão.

A rápida disseminação mundial do vírus gerou grandes desafios e instabilidades nos mais diversos setores da sociedade, dentre eles no âmbito educacional. Foi necessário buscar novas alternativas que mantivessem as atividades escolares, mas que ainda assim cumprissem as orientações de afastamento social propostas pelas organizações sanitárias nacionais e mundiais, encerrando a discussão “se ferramentas digitais deveriam ser usadas no ensino” para abrir uma outra discussão “como ferramentas digitais poderiam ser incorporadas ao ensino”. O uso dessas ferramentas se tornou o principal método adotado para o desenvolvimento das atividades não presenciais nas escolas no período pandêmico.

O uso de plataformas tais como *Google Meet*, *Google Classroom* e *Microsoft Teams* cresceu significativamente a partir do início da pandemia, tornando-se um espaço de “contato” entre professores e alunos. De acordo, com *Google Trends*, pesquisas relacionadas ao termo *Google Meet*, *Google Classroom* e *Microsoft Teams* aumentaram de 69%, 61% e 42% respectivamente no período entre março de 2020 e junho de 2020 (período que coincide com a paralisação das atividades escolares e início de *lockdowns* no Brasil).

No ensino remoto, as ferramentas adotadas como base de desenvolvimento das atividades letivas neste formato ocasionaram adaptações fundamentadas nas realidades vivenciadas pelos alunos, pela escola e pelos professores do ensino público. Para o pesquisador Veronez:

Percebe-se a necessidade de buscar novas estratégias de ensino para que os alunos não sejam apenas receptores de informação, mas sim pessoas instigadas pelo conhecimento e que busquem saber mais, tornando-se mais preparadas para enfrentar a sociedade como um cidadão crítico participativo. (VERONEZ, D. ET AL., 2015)

As necessidades expressas por essa colocação, podem ser complementadas pelas concepções do Pesquisador Carlos Fiolhais, acerca do ensino de Física, em particular:

A Física é por natureza uma ciência experimental. Entretanto, a maioria das escolas brasileiras não possui laboratórios equipados para realizar atividades experimentais. Por outro lado, os computadores vêm conquistando cada vez

mais espaço nas instituições de ensino do país. (FIOLHAIS, C.; TRINDADE, J., 2003).

Dessa forma, durante o desenvolvimento das atividades do PRP do IFNMG- Januária, residentes resolveram analisar as mudanças causadas pelo ensino remoto e pelo uso de ferramentas digitais no ensino de Física e relatar as experiências vivenciadas no ensino remoto em uma escola pública da rede estadual de ensino do Estado de Minas Gerais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No início da pandemia, muitas opções foram cogitadas para a manutenção das atividades escolares dado que parte dos alunos não possuíam amparo e acesso às tecnologias usadas no ensino remoto. Em Minas Gerais, a distribuição de materiais impressos, os Planos de Estudos Tutorados (PET's), foram uma das medidas encontradas pela Secretaria de Educação, para nortear os estudos dos alunos.

Considerando a carência didática dos materiais disponibilizados pela secretaria de educação, foram articulados formatos alternativos de materiais de apoio para a contribuição ao estudo e aprendizado dos alunos. De forma diversificada, foram elaboradas aulas de tutoria pelo *Google Meet*, sendo elas aulas de revisões de conteúdo ou resolução de exercícios, materiais complementares em formatos de mapa mental criados através do *Google slides* e vídeos didáticos criados através do site online Canva, os vídeos abordavam conteúdos ministrados semanalmente pelos materiais disponibilizados pela secretaria. Todas as atividades desenvolvidas neste programa utilizaram livros didáticos de Física e o próprio material disponibilizado pela secretaria, os PET's, como apoio bibliográfico.

As atividades relatadas neste trabalho foram ministradas entre o período de outubro de 2021 a março de 2022 totalizando 18 meses de regência. Os autores deste projeto atuaram em duas turmas de ensino médio (nomeadas como 2º ano Carlinhos Brown e 3º ano Clara Nunes) da Escola Estadual Olegário Maciel localizada na cidade de Januária em Minas Gerais, as quais possuíam um total de 50 alunos regularmente matriculados. Porém, dentre eles, apenas uma pequena parte participava regularmente de todas as atividades desenvolvidas (via *Google Meet*).

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os isolamentos sociais provocados pela pandemia da Covid-19, causaram inúmeras adversidades sobre as atividades escolares, o que resultou na introdução de novas metodologias e ferramentas tecnológicas no ensino. No entanto, diante dos desafios de acesso a essas ferramentas, a Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) propôs o uso do PET, como principal instrumento para realização das atividades escolares; este material disponibilizado, continha os respectivos conteúdos a serem ministrados ao longo de cada bimestre. De acordo com a SEE-MG:

O PET consiste em um instrumento de aprendizagem que visa permitir ao estudante, de forma não presencial, resolver questões e atividades escolares programadas, de forma autoinstrucional, buscar informações sobre os conhecimentos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, de forma tutorada e, possibilitar ainda, o registro e o cômputo da carga horária semanal de atividade escolar vivida pelo estudante, em cada componente curricular. (SRE-MG, 2020)

No entanto, dadas as necessidades e dificuldades alegadas pelos alunos, assim como a real carência didática dos materiais disponibilizados, os residentes do PRP do IFNMG Januária foram instigados a criar medidas que amenizassem este problema. Sendo assim, ao longo do programa foram desenvolvidos muitos materiais e atividades para amenizar este problema, em particular, aquelas que utilizassem envolvendo tecnologias digitais. Aqui destacamos alguns registros de atividades elaboradas para a contribuição aos estudos dos alunos. A *Figura 1*, apresenta uma imagem da tela do *Google Meet* usada em uma aula de tutoria, para uma turma do segundo ano do ensino médio.

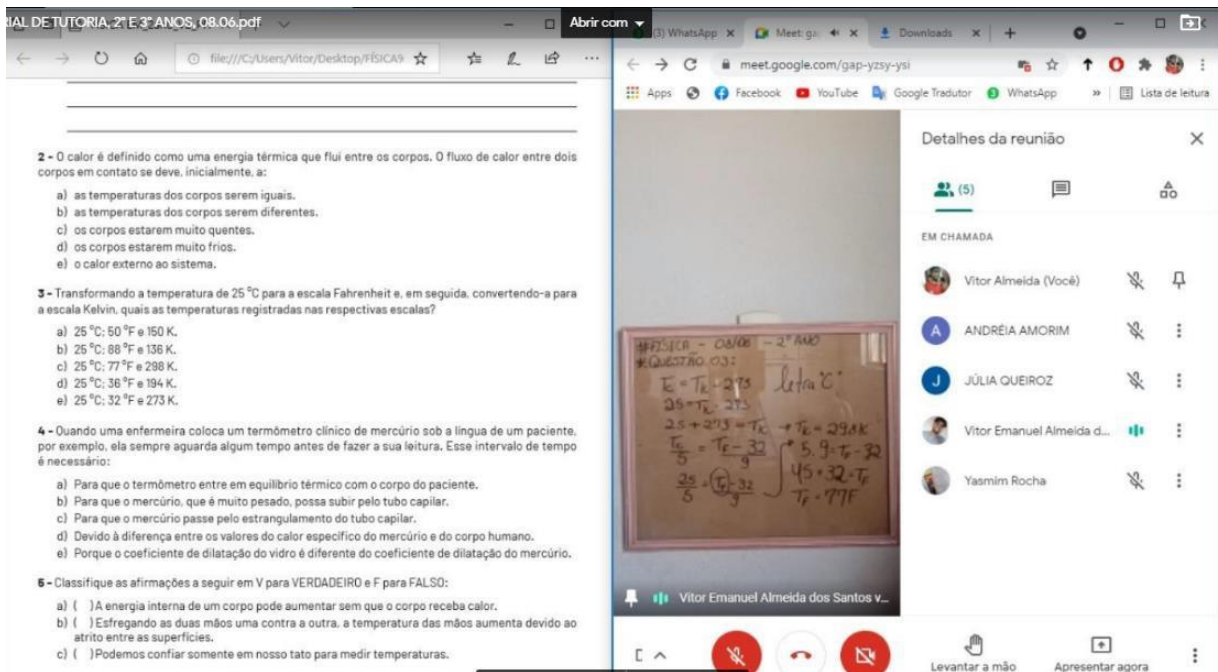



Figura 1: Tutoria via Google Meet de forma síncrona.
Fonte: Autores.

As aulas de tutoria foram destinadas à resolução de exercícios de Física presentes no PET, de modo síncrono, via *Google Meet*. Na imagem, pode-se perceber os participantes presentes na chamada, os exercícios selecionados, assim como os equipamentos montados usados na aula, que são compostos por uma lousa improvisada, pincéis e o celular usado para a transmissão. Na aula registrada na imagem foram resolvidos exercícios do PET de Física aos conteúdos de energia térmica, fluxo de calor e transformação de escalas de temperatura. Para a realização dessa atividade, foi necessário o improviso de materiais, como por exemplo a lousa, que foi confeccionada através de uma moldura de vidro de um porta retrato grande. Improvisações como esta, foram uma das dificuldades encontradas para realização das atividades do PRP durante o período de pandemia.

A *figura 2* traz o registro de uma das atividades assíncronas, realizadas pelos residentes: a produção de um mapa mental contendo, resumidamente, todo o conteúdo ministrado durante algumas semanas do PET. No material completo desenvolvido pelos residentes (não mostrado aqui) foi tratado tanto os aspectos teóricos quanto exemplos relacionados à Eletrostática (estrutura dos átomos, princípios da eletrostática, materiais condutores e isolantes elétricos, formas de eletrização e suas propriedades, quantização da carga elétrica e lei de Coulomb); também são apresentados links de simuladores para experimentos relacionados ao conteúdo.¹

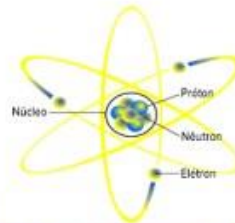
¹ Link do material completo:
<https://drive.google.com/file/d/1x7b7SoqEJvqovxeN0YApA-0LPPgS5zTr/view?usp=sharing>

	PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	
	Residente: <u>Vitor Emanuel Almeida dos Santos</u>	
	Turma: 3º Ano, Maria Bethânia	27/MAIO/2021
	MATERIAL DE APOIO	
		1º, 2º, 3º e 4º semana do PET

1º Semana do PET:

❖ Estrutura do átomo:

Os átomos são estruturados da seguinte maneira ao lado, onde no seu interior (núcleo) encontra-se os prótons e nêutrons, e no seu exterior (camadas eletrônicas) encontra-se os elétrons. Lembrando que carga q , respectivamente;



$$q_p = +1,6 \cdot 10^{-19} C$$

$$q_e = -1,6 \cdot 10^{-19} C$$

Partícula	Carga (e ⁻)	Massa (kg)
Próton	+1	$1,6725 \cdot 10^{-27}$
Nêutron	0	$1,6748 \cdot 10^{-27}$
Elétron	-1	$9,1096 \cdot 10^{-31}$

❖ Eletrostática:

A eletrostática nada mais é de que a interação entre corpos eletrizados. Que é baseada em dois princípios, da atração e repulsão de cargas elétricas e conservação das cargas elétricas.

Princípio da atração e repulsão:

No esquema ao lado vemos que partículas eletrizadas com cargas de mesmo sinal se repelem, e partículas eletrizadas com cargas diferentes se atraem.

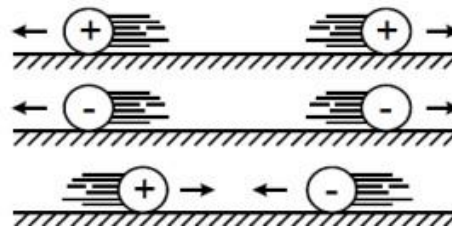


Figura 2: Material de apoio para alunos do 3º ano do ensino médio.
Fonte: Autores.

Como meio alternativo de comunicação com os alunos usuários mais assíduos de redes sociais, foi criado uma página na rede social *Instagram*², nomeada como *@rpfisicaifnmg*. Nesta página, foram postados conteúdos semanalmente, semelhantes aos conteúdos ministrados no PET e nas aulas síncronas de Física. Outra ferramenta utilizada para comunicação com os alunos foram os grupos de *Whatsapp*. Esses grupos eram direcionados para o envio de materiais de apoio da disciplina de física, vídeoaulas e documentos em pdf, e também para sanar dúvidas.

No intuito de avaliar a resposta dos alunos quanto ao material desenvolvido pelos residentes e nortear possíveis melhorias foi aplicado um questionário através do *Google forms*. Nesta pesquisa, de caráter qualitativo, buscou-se obter informações sobre o interesse dos alunos quanto aos tipos de metodologias adotadas nas atividades ministradas e as dificuldades enfrentadas no ensino remoto. Abaixo são apresentados os dados obtidos a partir dos formulários.

Pergunta nº 1: “Você está tendo dificuldade em responder as atividades de Física?”

² Link da página no *Instagram*: <https://www.instagram.com/rpfisicaifnmg?r=nametag>

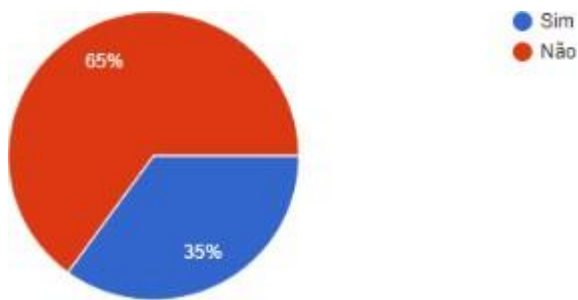


Gráfico 1: Dificuldades com as atividades de Física.
FONTE: Autores.

Pergunta nº 2: “Os materiais disponibilizados pelos residentes têm contribuído para a melhor fixação do conteúdo?”

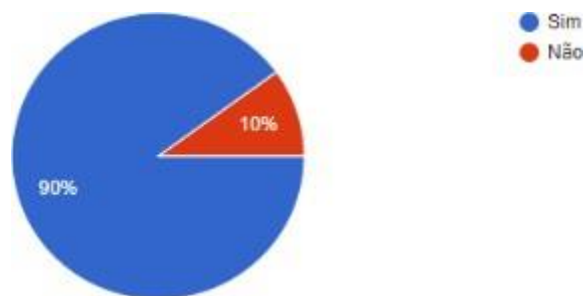


Gráfico 2: Métodos de estudo eficazes durante o ensino remoto.
FONTE: Autores.

Pergunta nº 3: “Qual das estratégias a seguir você acha que seria melhor para auxiliarmos nas resoluções das atividades?”

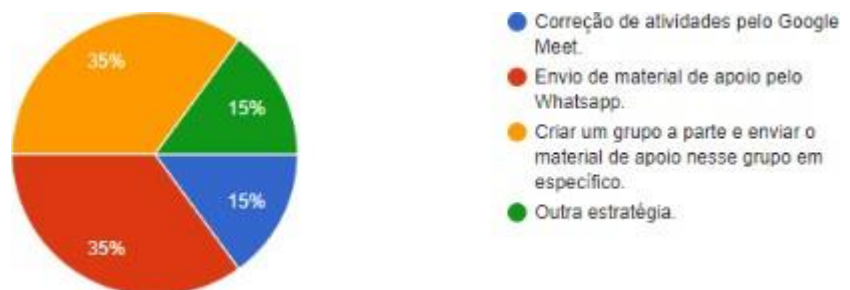


Gráfico 3: Contribuição de materiais disponibilizados pelos residente.
FONTE: Autores.

Pergunta nº 4: “Para você qual método de estudo está sendo mais eficaz na sua aprendizagem durante o ensino remoto?”

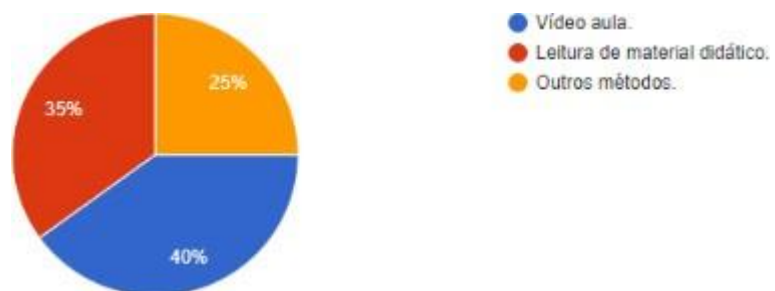


Gráfico 4: Melhor estratégia de auxílio dos residentes.
FONTE: Autores.

Perguntas, de respostas discursivas, tais como “Quais eram as maiores dificuldades enfrentadas no ensino remoto?”, “Quais seriam as melhores formas de contribuição dos residentes aos estudos?”, “Quais outros métodos e estratégias poderiam ser adotadas nas aulas?” também foram propostas no formulário. Abaixo são apresentadas algumas das respostas a essas questões.

Sobre a maior dificuldade do ensino remoto:

Aluna 01: “Manter a concentração Interatividade com o professor. Além da Internet, estou desmotivada com a nova forma de ensinar.”

Aluno 02: “Acho que minha maior dificuldade é realmente aprender o conteúdo, eu pesquiso, leio e copio mas realmente entender aquilo, está sendo difícil sem a explicação direta com os professores, sem esse contato de poder ver o professor explicar.”

Aluna 03: “É mais um desabafo... Queria muito conseguir fazer um plano de estudos e conseguir conciliar as atividades e entregá-las nos dias certos, mas tenho uma certa dificuldade em fazer isso em casa, em estudar em casa.”

Sobre os métodos a serem utilizados:

Aluna 04: “Eu acho que seria legal algumas aulas no meet. Apesar de eu ser muito vergonhosa com câmera e tudo mais, eu acho que seria uma ajuda legal no meet, algo mais leve mas que aborde o que for preciso.”

Sobre os métodos utilizados pelos residentes:

Depoimento: “Oiee. Moço o material de apóio tá ótimo , bem completo e entendi super bem a matéria”.

Depoimento: “[...] infelizmente não deu tempo de assistir sua aula. Mas vc explica muito bem e eu amei aquela primeira aula com vc, pode deixar que nas próximas irei comparecer”.

De modo geral, considerando os resultados apresentados pela pesquisa e o desenvolvimento das atividades realizadas, observamos que, apesar da variedade de materiais produzidos e dos diferentes canais para comunicação com os alunos, houve um baixo acesso a esses materiais. Acreditamos que isso se deve à alta evasão escolar registrada nesse período, à falta de acesso a internet e dispositivos eletrônicos relatada por alguns alunos e também a fatores ligados a saúde emocional dos alunos tais como a dificuldade de concentração e de “estudar em casa”, relatadas pelos alunos no questionário. Nós também registramos muitos casos omissos de alunos que tinham acesso às ferramentas necessárias para acessar o material didático, mas não o fizeram ou o fizeram muito esporadicamente.

No entanto, enquanto monitores, superadas as dificuldades quanto aos recursos para produção dos materiais didáticos e os improvisos necessários para realização de algumas dificuldades, tivemos pontos muito positivos tais como a oportunidade de aprender a utilizar novas ferramentas digitais (plataformas como *Google Meet*, *Google Drive*, *Google Forms*, ferramentas do pacote *Microsoft Office*, simuladores, sites *online* de criação e edição de texto, etc.), aplicar novas metodologias em sala de aula, buscar por exemplos práticos para a caracterização de conteúdos, exercitar as habilidades de comunicação e prática docente, etc. Sendo assim, por se tratar de um experiência vivenciada com circunstâncias peculiares, geraram impressões únicas em relação ao habitual modelo de educação. Para o qual agregam importantes princípios e conceitos sobre atuação docente enquanto residentes de Física em período pandêmico e sobre o uso de ferramentas não convencionais adaptadas para o ensino.

4 CONCLUSÃO

As TIC's se tornaram um importante mecanismo facilitador durante o período de atividades remotas da pandemia de COVID-19. Essas ferramentas já vinham sendo exploradas no meio educacional, mas apenas como método experimental e instrumento de apoio didático às metodologias tradicionalmente adotadas em salas de aula; com a pandemia se tornaram essenciais.

Neste trabalho, nós apresentamos as experiências vivenciadas como residentes do PRP durante o período de pandemia no qual atuamos desenvolvendo material didático de suporte para alunos de 2º e 3º ano do ensino médio de uma escola pública mineira, envolvendo em especial, o uso de ferramentas digitais. A partir das nossas observações e da aplicação de questionários foi verificado que apesar da variedade de material produzido e do uso de diferentes canais de comunicação com os alunos, houve baixa adesão às atividades desenvolvidas no PRP seja por motivos práticos tais como dificuldade de acesso às ferramentas digitais e alta taxa de evasão escolar seja por motivos ligados a saúde mental e emocional dos alunos. Isso nos leva a reafirmar o papel essencial da escola e da interação aluno-professor no processo de aprendizagem. Em contrapartida, acreditamos que a experiência enquanto residente pedagógico tenha sido bastante satisfatória e contribuído para nossa formação profissional e pessoal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo suporte financeiro. Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Januária e a Escola Estadual Olegário Maciel, pela oportunidade de participação e por contribuírem pelo excelente desenvolvimento das atividades e a conclusão deste programa.

REFERÊNCIAS

- BELO HORIZONTE (MG). Memorando Circular nº 34/2020/SEE/SG. Resolução SEE Nº 4.310. [Orientações complementares sobre regime especial de atividades não presenciais/Regime especial de Teletrabalho]. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Educação. n. 34. p. 12, 17 de Abril de 2020.
- FIOLHAIS, Carlos; TRINDADE, Jorge. Física no computador: o computador como uma ferramenta no ensino e na aprendizagem das ciências físicas. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 25, p. 259-272, 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-11172003000300002>>. Acesso em: 05/ abril/ 2022.
- Google (2022) Google Trends. Disponível: <<http://www.google.com/trends/>> . Acesso em 05/ abril/ 2022.
- Google (2022) Google Forms. Disponível: <<http://www.google.com/forms/>> . Acesso em 05/ abril/ 2022.
- MEC. Ministério da Educação, Portal MEC, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>> . Acesso em: 06/ março/ 2022.
- VERONEZ, Dilvani et al. A Utilização das TICs no Ensino de Física para trabalhar conceitos de MRU e MRUV. Ensino & Pesquisa, v. 13, n. 01, 2015. Disponível em: <

<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/585/444>>. Acesso em: 02/ abril/
2022.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

EDUCAÇÃO EM AMBIENTE DOMÉSTICO: AS IMPLICATURAS DESSA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DE COVID 19

RUTE BARBOZA DA SILVA

Introdução: Em tempos de pandemia (Covid-19), no qual o mundo foi submetido abruptamente, as atividades educacionais passaram a ser desenvolvidas em ambientes domésticos, o que tem ocasionado situação problemática para os sujeitos envolvidos no processo de ensinar e de aprender: pais, alunos, professores e demais agentes envolvidos nessa ação. **Objetivo:** Objetivando compreender as implicações das mudanças de ambientes e a atuação dos responsáveis no fazer docente, o protagonismo do aluno e os danos sofridos nas dinâmicas de ensinâncias e aprendizagens. Considerando que muitos pais e responsáveis tiveram que relebrar seus aprendizados escolares para auxiliar as crianças num esforço descomunal. **Métodos:** Para que o objetivo deste trabalho fosse alcançado se buscou estabelecer uma relação teórico-prática, por meio de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde se consultou referenciais e pensamentos, buscamos em Freire (1997), Paz e Bezerril (2010), Arroyo (2009), Morin (2002), Hoffmann (2013) entre outros. **Resultados:** Diante disso, foi possível traçar estratégias de interação possibilitando a ascensão do processo educativo em período de isolamento social. Nesses tempos, evidenciou-se que a parceria escola e a família são essenciais e devem existir independente de situação humanitária ou econômica vivida, pois como resultado social que é, o estudante, deve ser atendido na sua totalidade para uma construção plena dos conhecimentos e saberes. **Conclusão:** Logo, a união de ambas as instituições (escola e família), tornaram-se, mais uma, fundamentais para o desencadeamento dos elementos envolvidos. As incertezas geradas pela situação de emergência sanitária decorrente da pandemia de Covid-19 levaram os a refletir a atual situação, econômica, política, relacional e cultural a que o planeta enfrenta, exigindo de todos os envolvidos nas ações escolares a que nível for, atitudes éticas pautadas na equidade, empatia, respeito e valorização do outro.

Palavras-chave: Educação domiciliar, Relação escola-família, Covid-19.



MONITORIA EM MATEMÁTICA

JANDSON CARLOS DE LIMA MARTINS; FRANCISCO LEUGÊNIO GOMES

Introdução: Na prática diária em sala de aula, é perceptível que nem todos os alunos conseguem absorver os conteúdos com a mesma facilidade e um dos obstáculos enfrentado pelos alunos em aprender a matemática está relacionado com a falta de conhecimentos elementares do ensino fundamental que não estão sendo assimilado pelos alunos de forma satisfatória, o que acaba influenciando de forma direta e negativa na aprendizagem de outros conteúdos matemáticos.

Objetivos: Proporcionar aos discentes com dificuldade de aprendizagem e baixo desempenho na disciplina de matemática aulas de reforço escolar, contribuindo para melhor assimilação da disciplina e êxito dos mesmos. **Metodologia:** A princípio a equipe da Coordenação de Assistência ao Educando do Campus Eirunepé fez uma análise para verificar os alunos que apresentavam dificuldade de aprendizagem e baixo rendimento na disciplina de matemática para participarem do projeto. Uma vez que proporcionará aos discentes aulas de reforço escolar, com monitores capacitados para explicar os conteúdos em que os alunos possuem dificuldades, como também explanar os assuntos que foram ministrados em sala de aula pelo professor da disciplina a fim de contribuir na aprendizagem e no êxito dos alunos. As aulas de monitoria aconteceram duas vezes por semana durante o período de agosto a dezembro de 2017 com a supervisão do professor orientador. Os conteúdos matemáticos foram abordados com uma metodologia diferente, utilizando-se de uma linguagem mais acessível aos alunos, através de jogos e atividades interativas. **Resultados:** Durante o projeto de monitoria os alunos melhoraram o rendimento na disciplina de matemática, como também apresentaram maior domínio dos conteúdos elementares da disciplina. **Conclusão:** O projeto trata-se de uma medida que visa obter resultados a curto e longo prazo uma vez que se espera que o aprendizado adquirido possa facilitar o entendimento da disciplina de matemática não apenas no presente ano, mas que venha a refletir também positivamente nas séries posteriores.

Palavras-chave: Ensino, Matemática, Reforço escolar.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

FORMAÇÃO DOCENTE: OS SIGNIFICADOS E A CONCEITUAÇÃO DE PESQUISA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL.

ILMA FARIAS DE SOUZA; MARIANGELA CAMBA

Introdução: A pesquisa comumente carrega a ideia de ritos especiais, acesso reservado a pouco e privilégio do espaço acadêmico, processo separado do ensinar. Alguns professores somente pesquisam, e outros apenas dão aulas. Apesar do entendimento de que a investigação é uma atividade pertencente ao Ensinar e Aprender e da importância da pesquisa na formação dos professores, tem-se observado pouco envolvimento por parte dos professores formadores, de seus alunos na prática de pesquisa. É comum o entendimento de que, apenas os professores responsáveis pelos grupos de pesquisa da instituição devem envolver seus alunos em pesquisa e favorecer sua iniciação à pesquisa científica. **Objetivos:** Objetivamos, neste estudo, refletir sobre os significados e conceitos de pesquisa no contexto da formação inicial dos professores e sua prática como instrumento educativo. **Método:** O nosso objeto de estudo organiza-se num quadro teórico acerca dos conceitos de pesquisa e sua importância no processo de ensino na formação inicial de professores. A análise dos dados apresentada de forma descritiva, à luz dos resultados discutidos com fulcro na literatura consultada. Entendemos que pesquisar e educar são atividades estreitamente ligadas, devendo fazer parte do ato rotineiro do professor formador e do licenciando, não podemos torná-la algo de privilégio de poucos, mas promover, à investigação e o questionamento reconstrutivo como centro das ações do processo de ensino. Ao associar sua prática diária com o exercício da pesquisa. **Resultados:** Enquanto mediador o professor transforma sua prática em um exercício constante de investigação, com vistas a construir o saber, juntamente com o aluno. **Conclusão:** Mostra-se necessário para uma melhor compreensão da prática da pesquisa como instrumento educativo, o reconhecimento dos significados dominantes, na conceituação de pesquisa no contexto da formação inicial. Cabe destacar que o desenvolvimento de um perfil pesquisador no licenciando, a motivação para o avançar nas descobertas e renovação do conhecimento são uns dos resultados do uso pelo professor formador de procedimentos de investigação científica em sala de aula.

Palavras-chave: Formação docente, Pesquisa, Significados, Prática.



O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA COM A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

GLAUBER MORAES SILVA; LUCIANO FREITAS RAMO

RESUMO

A introdução destaca as discussões sobre a análise do processo de ensino e aprendizagem em física e as tecnologias da informação e comunicação aplicada a educação no processo de ensino e aprendizagem de física e ciências, tem sido tema de inúmeros estudos e debates nas últimas décadas. Nos objetivos, o estudo tem como objetivo geral descrever a importância da análise do processo de ensino aprendizagem em física com a utilização das tecnologias da informação e comunicação aplicada a educação, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta análise. E como objetivos específicos: identificar quais os procedimentos necessários para que se possa implementar de forma mais eficiente o uso das TIC's; descrever os pontos da discussão sobre o currículo e as TIC's. O material e método do presente estudo tem como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto, onde buscou-se a solução e esclarecimentos com base em livros e artigos científicos. Como resultados, ao se analisar a utilização das TIC's no processo de ensino e aprendizagem de física, pode-se observar que ao se utilizar essas ferramentas, geram muitas vantagens ao aluno e ao professor, porém, deve-se ter uma organização na implementação dessas ferramentas em sala para que sejam utilizadas de forma coerente e da melhor maneira em prol do ensino. Como conclusão, os resultados de aprendizagem ao término dos estudos, os alunos saem com carências, e que muitas vezes o ensino é repassado de modo não contextual, o que dificulta o aprendizado dos alunos e promove desmotivação nas aulas, podendo levar o mesmo a evasão escolar.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, TIC's; Currículo.

ABSTRACT

The introduction highlights discussions on the analysis of the teaching and learning process in physics and information and communication technologies applied to education in the teaching and learning process of physics and science, which has been the subject of numerous studies and debates in recent decades. In the objectives, the study has the general objective to describe the importance of analyzing the teaching-learning process in physics with the use of information and communication technologies applied to education, thus revealing the direct and indirect benefits of this analysis. And as specific objectives: to identify the necessary procedures so that the use of ICTs can be implemented more efficiently; describe the points of

discussion about the curriculum and ICTs. The material and method of the present study has as methodological procedures the approach of a bibliographic research based on authors specialized in the subject, where the solution and clarifications were sought based on books and scientific articles. As a result, when analyzing the use of ICT's in the teaching and learning process of physics, it can be observed that when using these tools, they generate many advantages for the student and the teacher, however, one must have an organization in the implementation of these classroom tools so that they are used consistently and in the best way for the benefit of teaching. As a conclusion, the learning results at the end of the studies, the students leave with deficiencies, and that teaching is often passed on in a non-contextual way, which makes it difficult for students to learn and promotes demotivation in classes, which can lead to dropout school.

Key Words: Teaching and Learning; ICTs; Resume.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a análise do processo de ensino e aprendizagem em física e as tecnologias da informação e comunicação aplicada a educação no processo de ensino e aprendizagem de física e ciências, tem sido tema de inúmeros estudos e debates nas últimas décadas. A principal preocupação se encontra na identificação do estudante/universitário com o objeto de estudo pois estes como futuros docentes, por mais que estejam imersos no mundo tecnológico, ainda são céticos quanto a utilização das TIC's no processo de ensino e aprendizagem do aluno e não possuem a formação adequada para a utilização dessas ferramentas em sala. A questão a ser abordada se faz necessário pela emergente investigação dos pesquisadores quanto à busca por um real significado para o estudo dessa ciência juntamente com a utilização das TIC's pelo docente no processo formativo do aluno em sala de aula. As pesquisas de Neto e Pacheco (apud Nardi, 1998), onde diz que nesse processo de ensino de física, mostram que o ensino passou a ser apenas uma questão de resolução de exercícios afim de servir de preparação para processos seletivos de ingresso em instituições de ensino superior. Na atualidade o processo de ensino e aprendizagem de física não possui a finalidade de criar no aluno o conhecimento de mundo que o cerca e não instiga a criatividade do aluno seja por meio da utilização das TIC's ou experiências práticas em sala, laboratório ou até mesmo fora da escola.

Ao se analisar os livros didáticos, observa-se que se encontram recheados de exercícios a fim de preparar o aluno para provas de vestibulares e que com isso primam pela memorização e pelas soluções algébricas, levando assim aos autores e editoras receberem inúmeras críticas por está prática. Neste enfoque, buscar-se-á responder a seguinte problemática: Como a análise do processo de ensino aprendizagem em física com a utilização das tecnologias da informação e comunicação voltada ao ensino podem ser de grande importância?

O estudo tem como objetivo geral descrever a importância da análise do processo de ensino aprendizagem em física com a utilização das tecnologias da informação e comunicação aplicada a

educação, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta análise. E como objetivos específicos: identificar quais os procedimentos necessários para que se possa implementar de forma mais eficiente o uso das TIC's; descrever os pontos da discussão sobre o currículo e as TIC's.

A justificativa do trabalho tem como premissa contribuir para que algumas das dificuldades encontradas pelos estudantes e professores no processo de ensino e aprendizagem da física sejam superadas com a utilização das tecnologias da informação e comunicação aplicada a educação e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tem como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto, onde buscou-se a solução e esclarecimentos com base em livros e artigos científicos.

Segundo Fachin (2006, p. 119): “A pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber”.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

“O processo ensino-aprendizagem de Física vincula-se diretamente ao campo das estruturas cognitivas dos indivíduos, a aprendizagem cognitiva. Neste sentido, discutir o processo escolarizado do ensino de Física requer uma identificação com as teorias cognitivas de aprendizagem, como forma de discutir os mecanismos que favorecem a compreensão dos conceitos e fenômenos físicos. Diversas são as teorias que têm sido propostas como forma de subsidiar o ensino nestes últimos anos, porém algumas podem ser vinculadas diretamente ao ensino de Física” (ROSA; ROSA, 2005, p. 9).

O desenvolvimento e aprendizado proposto por Vygotsky (1987, p. 101), refere-se ao aprendizado que quando adequado, ou seja, “de forma organizada, resulta em um desenvolvimento mental eficaz”, coloca em movimento processos de desenvolvimento que seriam impossíveis de outra maneira. O indivíduo então se apropriará de conhecimentos exteriorizados observada a sua interação com o meio. A interação se dá a partir de quando os signos e sistemas simbólicos estão internalizados pelo indivíduo, fator que contribui para o desenvolvimento mental.

Nos dias atuais, observa-se que o atual currículo em suma é defasado, onde observa-se que o aluno é exclusivamente um receptor de informações, não havendo troca de conhecimento entre aluno e professor, e o professor não instigando a criatividade e conhecimento de mundo do aluno. Com o passar dos anos, o currículo de física mudou, adquirindo assim um caráter de diferenciação e exclusão, com isso, apenas uma minoria dos estudantes tinha condições de absorver os conteúdos ministrados em classe. Com a atual LDB

(lei 9394/96) o ensino médio adquiriu contornos, pelo menos no texto legal, que vão além de um simples estágio propedêutico:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará (...) as seguintes diretrizes:

I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência e das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

§ 1º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

Portanto, essa inovação pode ter ocasionado um efeito particularmente importante no currículo de Física, tendo em vista que ao propor uma lição entre teoria e a prática daquela tida como tradicional, no qual tinha apenas como diferencial as aulas laboratoriais. Entretanto, ela não demonstra com clareza a eficiência prática, ao menos na extensão da proposta.

Ao se analisar a utilização das TIC's no processo de ensino e aprendizagem de física, pode-se observar que ao se utilizar essas ferramentas, geram muitas vantagens ao aluno e ao professor, porém, deve-se ter uma organização na implementação dessas ferramentas em sala para que sejam utilizadas de forma coerente e da melhor maneira em prol do ensino. Ao se utilizar essas ferramentas, onde uma grande parcela da população está imersa, irá estimular a curiosidade e a criatividade do aluno em várias perspectivas, assim como criar uma autonomia de estudo ao aluno, porém, ao se utilizar essas ferramentas de forma incorreta, poderá ao invés de trazer benefícios aos estudantes e ao professor, trazer prejuízos no ensino como falta de atenção do aluno no momento da aula, além de chegar ao ponto de descaracterizar a instituição.

E seguindo essa premissa, ao se utilizar as TIC's em sala de aula, acarretará o que chamamos de um aumento da inclusão digital e conseqüentemente a uma familiarização com a tendência dinâmica que a sociedade moderna vive. Ao se abordar a influência das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino, remete-se ao processo de informatização, onde em resposta a esse processo tem se criado uma explosão de conhecimentos, onde o professor precisa rever-se neste novo cenário, para tal, deverá educar para a vida, ou seja, o aluno precisa encontrar sentido no que faz, onde perceberá que o

computador tem papel no processo de aprendizagem e desta feita, o professor continua sendo o educador permanente. (Almeida & Moran, 2005).

4 CONCLUSÃO

É importante salientar que o aprendizado escolar é de grande relevância para o processo de desenvolvimento mental e cognitivo, principalmente na perspectiva vygotskyana, a qual tem como princípio fundamental os indivíduos e as formas culturais de comportamento.

Os resultados de aprendizagem ao término dos estudos, os alunos saem com carências, e que muitas vezes o ensino é repassado de modo não contextual, o que dificulta o aprendizado dos alunos e promove desmotivação nas aulas, podendo levar o mesmo a evasão escolar. Desta forma, conclui-se que no processo de ensino e aprendizagem de física requer uma prática experimental e inclusão das TIC's, onde o currículo deve estar atualizado e de modo contextualizado ao cotidiano do aluno. O processo de inclusão digital dos professores e alunos é um fator determinante para o sucesso da implementação das TIC's no processo de ensino e aprendizagem de física.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. E. B. D., & Moran, J. M. (2005). Integração das tecnologias na educação. Salto para o futuro. Brasília.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROSA, Cleici Werner da; ROSA, Álvaro Becker. **Ensino de Física: objetivos e imposições no ensino médio**, 2005.

VIGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96). Disponível em: <www.camara.gov.br>



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O ENSINO DE FÍSICA NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR COM O MEIO AMBIENTE E COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GLAUBER MORAES SILVA; LUCIANO FREITAS RAMOS

RESUMO

As discussões sobre a perspectiva do processo de ensino e aprendizagem de física no contexto interdisciplinar com o meio ambiente que rodeia os alunos vêm ganhando visibilidade, por conta da notoriedade que o meio ambiente possui na atualidade e pela interdisciplinaridade que o processo educacional tem passado. A justificativa do trabalho tem como premissa contribuir para que as dificuldades encontradas pelos estudantes e professores no processo de ensino de física com a interdisciplinaridade com o meio ambiente sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação. O presente estudo tem como objetivo geral descrever a importância do processo de ensino de física em um contexto interdisciplinar com o meio ambiente e as ODS, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta interdisciplinaridade e como objetivos específicos: analisar o processo de interdisciplinaridade entre o ensino de física no contexto interdisciplinar com o meio ambiente; identificar a relevância do ensino de física com a utilização das ODS. O presente estudo tem como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto, onde buscou-se a solução e esclarecimentos na literatura existente. A física como qualquer outra ciência possui como cerne a melhoria das condições de vida da humanidade, sendo esta uma ciência que busca dar a sociedade respostas em relação a eventos naturais pelo qual o planeta terra passa, sendo assim, a física busca estudar e entender com clareza os princípios básicos dos fenômenos que ocorrem na natureza, e nessa realidade, o ensino desta ciência nas escolas com um caráter interdisciplinar com o meio ambiente que rodeia os alunos e com os objetivos das ODS, se faz necessário para mudar a realidade da sociedade tanto na área educacional quanto âmbito ambiental. Se torna importante destacar que o aprendizado escolar é de enorme relevância no que chamamos de desenvolvimento mental e cognitivo, principalmente na perspectiva vygotskyana, a qual tem como princípio fundamental os indivíduos e as formas culturais de comportamento.

Palavras-chave: Ensino de Física; Meio Ambiente; ODS.

ABSTRACT

Discussions about the perspective of the teaching and learning process of physics in the interdisciplinary context with the environment that surrounds the students have been gaining visibility, due to the notoriety that the environment has today and the interdisciplinarity that the educational process has passed. The justification of the work is premised on contributing so that the difficulties encountered by students and teachers in the process of teaching physics with the interdisciplinarity with the environment are overcome and that this study can direct to possible ways of overcoming. The present study has the general objective to describe the importance of the physics teaching process in an interdisciplinary context

with the environment and the SDGs, thus revealing the direct and indirect benefits of this interdisciplinarity and as specific objectives: to analyze the process of interdisciplinarity between the teaching of physics in the interdisciplinary context with the environment; identify the relevance of teaching physics using the SDGs. The present study has as methodological procedures the approach of a bibliographic research based on authors specialized in the subject, where the solution and clarifications were sought in the existing literature. Physics, like any other science, has at its core the improvement of the living conditions of humanity, which is a science that seeks to give society answers in relation to natural events through which the planet earth passes, therefore, physics seeks to study and understand with clarity the basic principles of the phenomena that occur in nature, and in this reality, the teaching of this science in schools with an interdisciplinary character with the environment that surrounds the students and with goals of the SDGs, it is necessary to change the reality of society both in educational area and environmental scope. It is important to highlight that school learning is of enormous relevance in what we call mental and cognitive development, especially in the Vygotskian perspective, which has individuals and cultural forms of behavior as a fundamental principle.

Key Words: Teaching Physics; Environment; SDG.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a perspectiva do processo de ensino de física no contexto interdisciplinar com o meio ambiente que rodeia os alunos vêm ganhando visibilidade, por conta da notoriedade que o meio ambiente possui na atualidade e pela interdisciplinaridade que o processo educacional tem passado. O estudante atualmente está imerso nos mais variados meios de comunicação e amplamente atualizado com notícias e descobertas a todo instante, onde produções do meio acadêmico ou profissional tem penetrado profundamente em nossas vidas de maneira instantânea.

O currículo que é utilizado em sala, tem passado por mudanças nos últimos anos, onde nessas mudanças observa-se a aproximação do estudando com o meio socioambiental, abordando assim em sala de aula conceitos específicos de física com fenômenos naturais, onde nesses fenômenos envolvem mais do que uma ciência, tendo assim um caráter interdisciplinar.

Nesse estudo abordaremos de forma superficial alguns pontos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), onde as ODS são uma agenda mundial, sendo adotada durante a Cúpula das Nações sobre o Desenvolvimento Sustentável, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) situada em Nova York nos Estados Unidos da América, em setembro de 2015, e nessa premissa, no âmbito social relaciona-se com as necessidades humanas, de saúde, educação e melhoria da qualidade de vida e justiça e no contexto ambiental é abordado a preservação e conservação do meio ambiente com medidas efetivas contra as mudanças climáticas. Neste enfoque, buscar-se-á responder a seguinte problemática: Como o processo de ensino de física está inserido nas ODS e como as medidas das ODS podem ser de grande importância nesse contexto interdisciplinar?

O presente estudo tem como objetivo geral descrever a importância do processo de ensino de física em um contexto interdisciplinar com o meio ambiente e as ODS, revelando, assim, quais os benefícios diretos e indiretos com esta interdisciplinaridade e como objetivos específicos: analisar o processo de interdisciplinaridade entre o ensino de física no contexto interdisciplinar com o meio ambiente; identificar a relevância do ensino de física com a utilização das ODS.

A justificativa do trabalho tem como premissa contribuir para que as dificuldades encontradas pelos estudantes e professores no processo de ensino de física com a interdisciplinaridade com o meio ambiente sejam superadas e que este estudo possa direcionar a possíveis caminhos de superação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tem como procedimentos metodológicos a abordagem de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores especializados no assunto, onde buscou-se a solução e esclarecimentos na literatura existente.

Segundo Fachin (2006, p. 119): “A pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber”.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

“O processo ensino-aprendizagem de Física vincula-se diretamente ao campo das estruturas cognitivas dos indivíduos, a aprendizagem cognitiva. Neste sentido, discutir o processo escolarizado do ensino de Física requer uma identificação com as teorias cognitivas de aprendizagem, como forma de discutir os mecanismos que favorecem a compreensão dos conceitos e fenômenos físicos. Diversas são as teorias que têm sido propostas como forma de subsidiar o ensino nestes últimos anos, porém algumas podem ser vinculadas diretamente ao ensino de Física” (ROSA; ROSA, 2005, p. 9).

Com a atual LDB (lei 9394/96) o ensino médio adquiriu contornos, pelo menos no texto legal, que vão além de um simples estágio propedêutico:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará (...) as seguintes diretrizes:

I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência e das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

- II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- § 1º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:
 - I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
 - II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;

Na física existe uma vasta quantidade de leis e princípios, onde esses conceitos não necessariamente são exclusivos da física, e esses conceitos explicam determinados fenômenos, assim, um determinado caso por mais simples e específico que seja, não pode ser descrito e explicado unicamente através de conceitos físicos, químicos, ou de outra ciência específica, assim sendo, existe um contexto interdisciplinar entre as ciências.

É importante destacar que o ensino de física, por se tratar de uma ciência natural, onde na natureza se aplicam os cálculos matemáticos para explicar efeitos naturais, é possível descrever com clareza fenômenos que nos cercam no cotidiano, com a chuva, tempestades, enchentes, movimento de massa entre outros, assim, esta ciência está intimamente interligada com o meio ambiente e sustentabilidade.

A física como qualquer outra ciência possui como cerne a melhoria das condições de vida da humanidade, sendo esta uma ciência que busca dar a sociedade respostas em relação a eventos naturais pelo qual o planeta terra passa, sendo assim, a física busca estudar e entender com clareza os princípios básicos dos fenômenos que ocorrem na natureza, e nessa realidade, o ensino desta ciência nas escolas com um caráter interdisciplinar com o meio ambiente que rodeia os alunos e com objetivos das ODS, se faz necessário para mudar a realidade da sociedade tanto na área educacional quanto âmbito ambiental para um desenvolvimento sustentável e eficaz.

Jantsch e Bianchetti (2011, p. 20) denominam interdisciplinaridade como um objeto Filosófico - científico. Na visão dos autores, a ação do sujeito sobre o objeto, é o fundamento principal da concepção relativa à interdisciplinaridade. Não aceitam a acepção iluminista que concebe a interdisciplinaridade como método capaz de tirar as ciências da caminhada em direção ao seu maior mal: a especialização; bem como a ideia dos trabalhos em equipe ou em parceria como forma capaz de superar a redução subjetivista da própria filosofia do sujeito.

Nesse contexto interdisciplinar podemos destacar a interligação do ensino de física nas escolas com o meio ambiente que cerca o aluno e com o objetivo 4 (educação de qualidade), objetivo 6 (água potável e saneamento), objetivo 13 (ação contra a mudança global do clima) e o objetivo 15 (vida terrestre) das ODS, onde ao se propor um ensino de qualidade e os objetivos das ODS relacionados ao meio ambiente, se faz cada vez mais necessário implementar a interdisciplinaridade com o meio ambiente proposto nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), pois segundo Perrenoud (1999, p.35) destaca que “toda competência está fundamentalmente ligada a uma prática social de certa complexidade. Não a um gesto

dado, mas sim a um conjunto de gestos, posturas e palavras inscritos na prática que lhes confere sentido e continuidade”.

4 CONCLUSÃO

Se torna importante destacar que o aprendizado escolar é de enorme relevância no que chamamos de desenvolvimento mental e cognitivo, principalmente na perspectiva vygotskyana, a qual tem como princípio fundamental os indivíduos e as formas culturais de comportamento.

Os professores ao perceberem os alunos como indivíduos e as formas individuais de comportamento, pode-se destacar que cada aluno está inserido em uma realidade distinta do colega de sala que senta ao lado, sendo assim, ao se propor implementar o ensino de física em um contexto interdisciplinar e dentro da proposta das ODS voltadas para a educação, são sugeridas atividades lúdicas, onde estas atividades serão voltadas para cada realidade onde estão sendo aplicadas, sendo assim, os professores tem um papel principal na conscientização das próximas gerações e toda a comunidade escolar e social a qual o aluno está presente.

A física quanto ciência, onde o termo origina-se grego “physis” o qual significa natureza, se faz necessário frisar o quanto esta ciência está inserida na vida das pessoas e no meio ambiente que os cercam, buscando assim, analisar, descrever, compreender e explicar os fenômenos naturais e as suas consequências.

REFERÊNCIAS

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. In. JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Orgs.) Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 9. ed. atualizada e ampliada. Petrópolis: Vozes, 2011.

PERRENOUD, Philippe. In: Construir as competências desde a escola. Programas escolares e competências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. p. 35-52.

ROSA, Cleici Werner da; ROSA, Álvaro Becker. **Ensino de Física: objetivos e imposições no ensino médio**, 2005.

Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96). Disponível em: <www.camara.gov.br>



A INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES AUDITIVAS E VESTIBULARES EM PESSOAS COM FIBROMIALGIA

DÉBORA PEREIRA FERNANDES; ADRIANA MARIA DE JESUS NAZÁRIO OLIVEIRA;
MARCELI AGOSTINHO SOUSA

Introdução: A fibromialgia (FM) pode ser definida como uma síndrome musculoesquelética, tendo como característica a dor crônica e generalizada, como possível fisiopatologia a alteração do mecanismo central de controle a dor, incluindo uma deficiência de neurotransmissores inibitórios ou hiperatividade desses neurotransmissores, relacionado as alterações no Sistema Nervoso Central (SNC). Dentre os inúmeros sintomas presentes no quadro clínico da doença, verifica-se alteração no processamento sensorial auditivo e uma maior probabilidade de perda auditiva nesse público, além de achados relacionados a distúrbios vestibulares. Esses achados relacionados aos aspectos auditivos e vestibulares podem afetar a qualidade de vida desses indivíduos, que já é prejudicada pelo diagnóstico em si da doença. **Objetivo:** Identificar a incidência de alterações auditivas e vestibulares em pessoas com fibromialgia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo analítica observacional transversal de caráter quantitativo, avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, sob o parecer de número 5.101.005. Realizou-se um questionário adaptado para aplicação em formato de formulário para os participantes, que totalizou 22 perguntas, sendo apresentado via *link* do Google Forms. Participaram dessa pesquisa o total de 541 participantes, com a idade variando-se entre 20 a 70 anos, destas, 98,71% foram do sexo feminino e 1,29% do masculino. **Resultados:** Dentre os participantes, encontraram-se as queixas relacionadas as alterações auditivas, sendo 87,99% apresentaram dificuldade de escutar em ambiente ruidoso, 85,77% não entende quando falam rápido ou “abafado”, 73,20% tem dificuldade para entender os sons, 90,02% pedem para repetir o que lhe foi dito. Quanto as alterações vestibulares, foi possível evidenciar que 86,65% apresentaram tontura e 87,80% apresentaram zumbido. Além disso, evidenciou-se que 81,4% negaram terem sido informados ou orientados sobre a possibilidade dos prováveis sintomas auditivos e vestibulares, como também observou-se um percentual elevado de participantes que negaram terem sido orientados a buscar tratamento com o médico otorrinolaringologista e/ou fonoaudiólogo. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que as pessoas com fibromialgia apresentam alta incidência de alterações auditivas e vestibulares, e que não recebem orientações e muito menos o tratamento audiológico e otológico apropriado, resultando em mais prejuízos na qualidade de vida, destacando-se a importância do acompanhamento fonoaudiológico e otorrinolaringológico.

Palavras-chave: Fibromialgia, Audição, Qualidade de vida.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

MAGNA DAIANE DA SILVA SANTOS

Introdução: A educação vem passando por mudanças desde o final dos anos de 1990, quando se acentuaram no Brasil os discursos em prol da inclusão educacional dos alunos com necessidades educacionais especiais, temos observado transformações nos sistemas escolares motivadas em grande parte pela expedição de documentos normativos visando à inclusão educacional. **Objetivos:** Desenvolver pesquisa que resulte possíveis orientações para uma pedagogia que promova uma efetiva articulação inclusiva entre as diferentes áreas do conhecimento; Avaliar o perfil das escolas, suas condições físicas e o preparo dos professores na atividade educativa com ênfase nas dificuldades enfrentadas no processo de inclusão escolar e conhecer os alunos com necessidades especiais; Contribuir para uma educação capaz de incluir e que possa ir além das fronteiras disciplinares. **Metodologia:** A pesquisa realizada busca um olhar dos professores de escolas de Ouro Branco RN, uma escola municipal e uma estadual, sobre questões pertinentes do seu trabalho com crianças com deficiência e seus desafios, visando encontrar os principais problemas e dificuldades de professores em diversas unidades escolares, pois mesmo este ambiente sendo provedor de conhecimento ainda traz vários desafios e barreiras. **Resultados:** Foram entrevistados três professores de cada escola, que continha casos de inclusão somente no ensino fundamental. Os participantes responderam a um questionário contendo quatro questões semiestruturadas, que resultaram nos seguintes pontos de análise: 1. quantidade de alunos com necessidades especiais, 2. nível de preparação da escola e dos professores para receber esses alunos, 3. projeto desenvolvido pela escola para vise favorecer a inserção dos alunos com deficiência, e 4. as estratégias usadas em sala de aula para promover a inclusão. Através da pesquisa de campo e respostas dos entrevistados, pode-se analisar baixo índice de alunos com necessidades especiais, nível de preparação das escolas e dos educadores é regular, que os maiores desafios são: manter o aluno em um nível que não seja tão diferente do nível do resto da turma. **Conclusão:** Conclui-se que ainda há muito trabalho a ser feito e muitos caminhos rumo a uma evolução da inclusão a ser trilhado por nossos educadores e estudantes.

Palavras-chave: Educação, Necessidades especiais, Inclusão.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL, EM PERNAMBUCO, E O MOVIMENTO “FICA ESPANHOL”

JOSÉ HENRIQUE AQUINO DE SOUZA

RESUMO

Introdução: No início da década de 70, o ensino de Língua Espanhola passou, paulatinamente, a sair do contexto do currículo das escolas de 1º e 2º graus, devido, entre outros, à Lei 5.692/71, que dava origem à regulamentação do ensino Técnico nas escolas brasileiras. Um ensinamento com o objetivo de formar mão de obra rápida e, porque não, barata. Diante desse contexto, surge as Associações de Professores de Língua Espanhola, com a finalidade de lutar pelo ensino do idioma tão importante para o desenvolvimento estudantil, ademais de um ensinamento bilíngue. **Objetivos:** Este trabalho, portanto, tem como objeto de estudo evidenciar a importância das Associações, para a manutenção do ensino da língua, a luta pela reinserção, nas escolas públicas, do idioma, por meio do movimento “Fica Espanhol”. Sabemos que, no ano de 2017, foi aprovada a Lei 13.415 que retira o ensino de Língua Espanhola das escolas públicas, dando espaço, de forma autoritária, ao ensino do inglês. **Materiais e métodos:** Para a metodologia deste trabalho, foi utilizada análise bibliográfica de alguns documentos tais como artigos, sítios *webs*, normativas. Para a fundamentação, foram utilizados alguns autores: Carvalho (2014), Alvarez (2018), Júnior e Carvalho (2020), Mayrink (2018). **Resultados:** Como resultado, esta pesquisa trouxe à comunidade acadêmica uma reflexão acerca do papel amplo das associações, pois, muitas vezes, têm-se uma visão reducionista dos seus papéis sociais, além do movimento “Fica Espanhol”. **Conclusões:** Por fim, é importante considerar que as classes representativas dos docentes, as associações, contribuem na promoção e o desenvolvimento do ensino do espanhol, das literaturas em língua espanhola e das culturas dos povos de língua espanhola no sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: Associações. Espanhol. Ensino

1 INTRODUÇÃO

A Associação de Professores de Espanhol de Pernambuco (APEEPE), bem como as outras espalhadas pelo Brasil são importantes para a luta a favor da reinserção do ensino do espanhol nas escolas públicas, ademais de fiscalizar as instituições que já contam com o ensinamento do idioma.

O fundador da associação, em Pernambuco, foi o Professor Doutor Vicente Masip (que é docente titular da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE). Ele foi de grande dimensão para a difusão da luta em prol dos professores no estado.

No site da APEEPE, é visível a data de fundação da associação, que podemos datar em 29 de março de 1989, que teve como objetivos o seu surgimento:

- a) Congregar todos os professores de espanhol e os hispanistas do Estado de Pernambuco para intercâmbio cultural e pedagógico;
- b) Promover o intercâmbio desses professores e hispanistas com professores e hispanistas da mesma área de outros Estados da União ou do exterior;
- c) Trabalhar para a promoção e o desenvolvimento do ensino do espanhol, das literaturas em língua espanhola e das culturas dos povos de língua espanhola no sistema educacional brasileiro ¹

Isto é, ao longo da sua criação, a APEEPE vem fazendo um trabalho ostensivo quanto à busca por uma educação inclusiva, de qualidade e de apoio aos docentes, promovendo cursos e congressos, em prol da capacitação e melhoria das práticas pedagógicas.

É de suma necessidade falar que as Associações de Professores de Espanhol foram de magnitude para a sanção da Lei 11.161/2005, pois fizeram um trabalho de luta, de cobranças, de idas aos parlamentos, de debates e difusão da língua espanhola.

Pós-revogação da “Lei do Espanhol”, a APEEPE e as demais associações continuaram trabalhando ostensivamente para a reinserção do ensino do idioma, que foi retirada abruptamente pela lei 13.415/2017:

São especialmente relevantes as iniciativas de várias associações de professores e instituições de ensino superior em todo o país, que têm conseguido construir caminhos para colocar novamente em pauta o ensino do espanhol na educação básica (MAYRINK, 2018, p. 150, tradução nossa). ²

O movimento “Fica Espanhol” teve seu surgimento, em 2016, no estado do Rio Grande do Sul, por um grupo de professores e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Posteriormente, os docentes começaram, juntamente com a Escola de Aplicação e outras instituições de ensino, a movimentar-se, por meio de protestos e aulas públicas, em benefício da permanência do ensinamento do

¹ **APEEPE: Quem somos?** Disponível em: <https://apeepecurso.wordpress.com/about/>. Acessado em: 19 set. 2021.

² “Son especialmente relevantes las iniciativas de distintas asociaciones de profesores e instituciones de enseñanza superior en todo el país, que han logrado construir caminos para colocar nuevamente en pauta la enseñanza del español en la Educación Básica”.

espanhol. Na ocasião, o grupo procurou várias lideranças políticas para se articularem contra o PL que, posteriormente, transformou-se na “Reforma do Ensino Médio”.

O Rio Grande do Sul logrou, em 2018, por meio do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 270/2018, de autoria da deputada Juliana Brizola, aprovar a permanência do espanhol nas escolas públicas do estado. Tal avanço foi de referência para que o movimento “Fica Espanhol” ganhasse extensão em todo o território brasileiro, a exemplo: o estado da Paraíba, com Lei estadual nº 11.191/2018 entre outras de âmbitos estadual e municipal. Junior e Carvalho (2020, p. 185) pontuam que o movimento tem se intensificado nos últimos períodos:

Desde então, o movimento vem se expandindo para os diferentes estados e municípios do Brasil e recebendo apoio de artistas, promotores culturais, políticos, formadores de opinião entre outros setores da sociedade na luta pela manutenção do oferecimento obrigatório da língua espanhola nas escolas, para aqueles que optarem por aprender este idioma.

É indubitável a seriedade do movimento para garantir, novamente, o ensino obrigatório do idioma e o papel de destaque na região Nordeste ao longo dos últimos 3 anos, já que percebemos grandes logros de alguns estados com PEC e PL em andamentos: “Não há dúvidas, que, aos estados do Nordeste do Brasil, cabe lugar de destaque nas ações e políticas de resistência pela permanência do espanhol de fortalecer um contexto de ensino multicultural e plurilíngue (...)” (JUNIOR; CARVALHO, 2020, p. 187).

No caso específico de Pernambuco, cabe mencionar sobre o PL nº 235/2019 que, infelizmente, foi embargado por “falta” de recursos financeiros. No Projeto, havia a menção do ensino obrigatório do Espanhol no Ensino Médio, na rede estadual e privada do estado.

Há a tramitação do PL 3849/2019, na Câmara dos Deputados, de autoria de Felipe Carreras (PSB/PE), sobre a obrigatoriedade, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Médio, do ensino do Espanhol. Havia uma enquete sobre tal PL, com o objetivo de escutar a comunidade a respeito da relevância do projeto. Até o momento de redação deste trabalho, apresenta 4.811 votos a favor “concordo plenamente”, ante 102 votos “discordo totalmente”.³ Impera, novamente, a esperança de professores e alunos quanto à volta do idioma. Mas cabe salientar, conforme Alvarez (2018, p. 25), que:

“(…) não podemos parar de lutar. Temos que continuar nos esforçando e valorizando o trabalho que começamos como professores e formadores, reforçar as ações das associações de professores de Espanhol e as discussões nos eventos da área com relação ao impacto da Lei 13.415.

³ CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Enquete do PL 3849/2019.** Disponível em: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2210498/resultado>. Acessado em: 19 set. 2021.

É justamente o que, ao longo dos últimos anos, a APEEPE e outras associações vêm fazendo: propor debates e discussões com os agentes políticos do estado. O diálogo é fundamental para uma relação amistosa. Infelizmente, muitas vezes, o político se sobressai frente ao contexto educacional e a razão. Por isso que somente reuniões são insuficientes para a aprovação de uma lei, senão o gesto de movimentar multidões (alunos, professores, comunidade, amantes da língua entre outros), para a compreensão que uma política linguística eficaz é aquela que ouve a população:

(...) as políticas linguísticas não emanam somente de cima para baixo, mas têm eclodido de diversos segmentos da sociedade. Todo cidadão, no tocante às políticas públicas, tem direito a voz, e tais vozes devem ser ouvidas, porém não somente ouvidas: políticas e práticas devem ser implementadas com o intuito de “garantir” essas vozes (CARVALHO, 2014, p. 41).

E nesse sentido “garantir” essas vozes é justamente dar a oportunidade aos estudantes brasileiros de terem contato com a língua espanhola e se apropriar da riqueza linguística e cultural.

Vimos que o papel da associação é para além da representação do movimento “Fica Espanhol, mas também apoiar os professores pedagogicamente, por meio de formações, oficinas e congressos. Foi exposto que a instituição em questão enfrente alguns percalços como, por exemplo, o pouco engajamento da comunidade acadêmica, que podemos dizer que é um grande entrave, já que o ativismo pela reinserção do espanhol se faz com trabalho em conjunto.

Portanto, este trabalho teve como objetivo evidenciar a importância da APEEPE, ademais de fazer uma breve exposição histórica para a compreensão do surgimento dessa rede de apoio no estado de PE, bem evidenciar as associações como um todo que, justas, vêm fazendo um trabalho massivo quanto à luta pela reinserção do Ensino do Espanhol. Ainda, trazer o trabalho de apoio aos docentes nas suas práticas pedagógicas e o movimento “Fica Espanhol”.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a fundamentação deste trabalho, foi empregada uma metodologia que se compõe de análise bibliográfica de livros, artigos e periódicos disponibilizados virtualmente. Assim, foi possível fazer um recorrido no qual apresenta as temáticas aqui disponibilizadas sobre a APEEPE, bem como o movimento “Fica Espanhol”, sendo este último muito importante para a reinserção do Ensino do Espanhol.

Alguns autores foram utilizados para a abordagem deste resumo expandido, tais como Carvalho (2014), Alvarez (2018), Júnior e Carvalho (2020), Mayrink (2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho trouxe uma discussão acerca do papel das associações nas práticas pedagógicas dos docentes, bem como representação do movimento “Fica Espanhol”, que luta pela reinserção do ensino obrigatório nas escolas. Ainda, discutimos o quão importância é a APEPPE para promover discussões acerca do ensinamento do idioma, em questão, nas escolas, fazendo com que os professores tenham um posicionamento frente às suas práticas pedagógicas.

É importante mencionar que a luta, por meio do movimento “Fica Espanhol”, é algo que deve ser feito em conjunto. Não podemos desanimar e acreditar que há um momento certo para lutar contra a opressão do ensino de Língua Espanhola, no Brasil, mas sim acreditar que cada momento é único, cobrando dos seus representantes posicionamento assertivo, uma vez que cabe a esses agentes nos representar.

4 CONCLUSÃO

Por conseguinte, vimos que o papel das associações é para além da representação do movimento “Fica Espanhol, mas também apoiar os professores pedagogicamente, por meio de formações, oficinas e congressos. É evidente que a instituição, em questão, enfrente alguns percalços como, por exemplo, o pouco engajamento da comunidade acadêmica, que podemos dizer que é um grande entrave, já que o ativismo pela reinserção do espanhol se faz com trabalho em conjunto.

Este trabalho fez uma breve evidenciação do contexto da APPEPE, entre outras, no processo de apoio aos docentes do idioma que, infelizmente, ao longo dos anos, advindo da Lei 13.415/2017, reforma do Ensino Médio, vem trazendo uma diminuição da oferta do idioma nas escolas e privadas, ocasionando um impacto no ensino.

Almejamos que a comunidade em geral (professores e alunos) possa lutar arduamente para a reinserção do ensino do Espanhol de forma obrigatória, por meio do movimento “Fica Espanhol” e, assim, apoiem as associações.

Esperamos, a partir deste trabalho, que outros pesquisadores possam produzir textos que falam sobre esta temática para impulsionar o diálogo acerca das temáticas aqui expostas.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. L. O. **A des(valorização) do ensino do espanhol no Brasil. La Lengua Española en Brasil: enseñanza, formación de profesores y resistencia.** Brasília, DF: Consejería de Educación da Embaixada, 2018. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/la-lengua-espanola-en-brasil-ensenanza-formacion-de-profesores-y-resistencia-2018/ensenanza-lengua-espanola/22508>. Acessado em: 16 out. 2021.

APEEPE: Quem somos? Disponível em: <https://apepecurso.wordpress.com/about/>. Acessado em: 19 set. 2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Enquete do PL 3849/2019. Disponível em: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2210498/resultado>. Acessado em: 19 set. 2021.

COSTA JUNIOR, J. V. L; CARVALHO, T.L. Quando políticas de resistência se transformam em políticas linguísticas oficiais: o espanhol no nordeste brasileiro. **Revista X**, Paraná, v.15, n.5, p. 172-193, out. 2020.

MAYRINK, M. F. **La proyección de las escuelas en relación a la continuidad o discontinuidad de la enseñanza de español. La Lengua Española en Brasil: enseñanza, formación de profesores y resistencia.** Brasília, DF: Consejería de Educación da Embaixada, 2018. Disponível em: <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/la-lengua-espanola-en-brasil-ensenanza-formacion-de-profesores-y-resistencia-2018/ensenanza-lengua-espanola/22508>. Acessado em: 16 out. 2021.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

CRIMES DIGITAIS EM PAUTA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

FERNANDA BEATRIZ FERREIRA DE MACEDO; MARTHA KASCHNY BORGES

Introdução: Este relato é baseado na dissertação defendida em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. A pesquisa teve como base a percepção dos alunos participantes de um projeto escolar sobre Crimes Virtuais, em uma Escola Básica Municipal de Florianópolis/SC, em relação às suas ações nas redes sociais digitais. O questionamento levantado com esta pesquisa foi: qual a percepção dos estudantes que participaram deste projeto? **Objetivos:** O objetivo principal foi investigar as percepções destes alunos e alunas participantes, no que diz respeito às suas ações nas redes sociais digitais. Como objetivos específicos realizar uma revisão na literatura e aprofundar teoricamente os conceitos: ciberespaço, teoria Ator-Rede (TAR), redes sociais digitais e crimes virtuais e analisar as percepções dos participantes do Projeto “Crimes Virtuais” no que diz respeito às suas ações como usuários das redes sociais digitais, dando destaque ao papel pedagógico do trabalho realizado. **Relato de caso:** Identificamos nos registros dos documentos de memória do Projeto “Crimes Virtuais” os tipos de crimes mais discutidos no projeto e como foram abordados, para aplicar um questionário que reavivasse a memória dos estudantes e posteriormente selecionasse alguns deles para um grupo focal. Assim feito, consideramos, a partir da escuta e da análise do discurso dos alunos e alunas, a percepção dos participantes do Projeto em análise. A metodologia empregada foi por meio de pesquisa quanti-qualitativa, do tipo estudo de caso, cujos dados foram obtidos na utilização de questionário (aplicado aos 150 estudantes participantes) e realização de um grupo focal. **Discussão:** Inicialmente realizamos uma revisão na literatura sobre os conceitos: ciberespaço, Teoria Ator-Rede (TAR), redes sociais digitais e crimes virtuais. Os autores utilizados para confecção do quadro teórico foram: Latour (1994, 2016, 2012), Santaella (2013, 2004, 2010, 2015, 2018), Lemos (2002, 2013), Freire (1986, 2014, 2016), Colli (2010), Borges (2016, 2017, 2007) e Melo (2004, 2002). **Conclusão:** Com as falas dos alunos emergiram cinco categorias e, entre os resultados mais significativos, observamos o perigo que estes alunos estão expostos e como o projeto em muitos momentos foi o mediador e responsável pelas transformações no comportamento destes estudantes.

Palavras-chave: Ciberespaço, Teoria ator-rede (tar), Redes sociais digitais, Crimes virtuais.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

ANÁLISE CROMATOGRÁFICA DO ÓLEO ESSENCIAL EXTRAÍDO DA CANELA COMERCIAL

ANA BEATRIZ MESTRE BOTELHO

Introdução: A canela é um produto bastante versátil. Pode ser usada na culinária como tempero e ou na área medicinal devido às suas propriedades antimicrobianas e antifúngicas, conferidas pelo seu composto ativo, o cinamaldeído. O óleo essencial da canela reflete as mesmas propriedades organolépticas e medicinais da planta. No entanto, a sua composição química varia de acordo com a parte da caneleira de que for extraído; por exemplo, as folhas são, majoritariamente, constituídas por eugenol. Já a casca interna, utilizada para a fabricação das canelas em pó e em pau, possui o cinamaldeído como composto majoritário. **Objetivo:** O presente trabalho aborda a análise por cromatografia em camada delgada (CCD) do óleo essencial extraído da canela comercial. Para o procedimento, foram utilizadas dois tipos de canela comercial, em pau e em pó; ambas provenientes da casca interna da caneleira. **Material e Método:** O método escolhido para extração foi a destilação por arraste à vapor, seguida de uma extração líquido-líquido, na qual foi utilizada o diclorometano. Na cromatografia em camada delgada, foram utilizadas placas de alumina como fase estacionária e três solventes de polaridades baixa, média e alta como fases móveis: hexano, clorofórmio e etanol, respectivamente. **Resultados:** A distância percorrida pela amostra foi maior com o etanol, seguido do clorofórmio. Com o hexano, o óleo essencial não saiu do ponto de aplicação. Isso pode ser explicado a partir da estrutura do cinamaldeído, composto majoritário do óleo essencial da canela comercial. Essa molécula possui uma parte polar devido à presença do oxigênio na carbonila e, por isso, interage mais fortemente com solventes polares por meio de ligações do tipo dipolo-dipolo com o clorofórmio e ligações de hidrogênio com o etanol; percorrendo, assim, um caminho maior. Quando utilizado um solvente pouco polar como o hexano, as interações são muito fracas, pois ocorrem por meio de ligações dipolo permanente-dipolo induzido. Por isso, a amostra permanece adsorvida na fase estacionária, que é polar. **Conclusão:** Portanto, a pesquisa realizada permitiu verificar a polaridade do óleo essencial extraído da canela comercial. As maiores distâncias percorridas pelas amostras com solventes mais polares demonstram a polaridade expressiva desse óleo, conferida pelo o cinamaldeído.

Palavras-chave: Canela, Cinamaldeído, Cromatografia, óleo essencial, Polaridade.



REVISÃO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E DESEMPENHO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS: UMA INFORMAÇÃO ABRANGENTE

EDUARDA EUGENIA DIAS DE JESUS; ALEXANDRE ROSA, LUIZ HENRIQUE RODRIGUES; MARCOS ANTONIO LOMBARDI; PEDRO JORGE CORTES MORALES

RESUMO

Introdução: A atividade física (AF) está associada ao melhor desempenho acadêmico, gerando efeitos positivos de aprendizagem, sendo a AF uma intervenção eficaz para aumentar a aprendizagem dos estudantes universitários. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da atividade física (AF) no desempenho acadêmico dos universitários. **Materiais e métodos:** O trabalho foi composto de uma revisão de literatura e utilizou-se das plataformas: *PubMed*, *EBSCO*, *Google Scholar* e *Cochrane Library*. Para tanto utilizou-se os descritores (“Desempenho acadêmico e atividade física dos universitários”; “Desempenho acadêmico e exercício físico dos jovens”; “universitários e desempenho acadêmico”; “Atividade física e neurogênese hipocampal”) que nortearam a seleção do material em português, inglês, espanhol e francês. Como critério de inclusão, foram aceitos os artigos e sites de organização que apresentavam texto completo, abordavam assuntos relacionados ao desempenho acadêmico de universitários ativos e inativos. Foram excluídos os artigos que apresentavam somente o resumo e os que não se relacionaram ao desempenho acadêmico de universitários ativos e inativos. **Resultados:** Selecionou-se estudos que abordavam sobre a AF como uma ferramenta que contribuiu para o desempenho acadêmico dos universitários, afirmando, nesse caso, que a prática regular pode beneficiar, reduzindo as questões psíquicas como ansiedade e depressão; a proteção do cérebro (neurogênese hipocampal), em que é importante reforçar que a neurogênese desempenha um papel fundamental na cognição; e que abordam outros fatores além da AF que podem contribuir ou prejudicar o desempenho em sala de aula, referente ao estilo de vida. **Conclusão:** Diante dos achados, compreende-se que o desempenho acadêmico está relacionado com a saúde geral dos universitários. No entanto, destaca-se que a prática regular de AF é um fator chave para proteger o cérebro e dar efeitos imediatos durante a sala de aula, aumentando as notas e as chances de ter um futuro promissor no que se refere a estudos.

Palavras-chave: Movimento Corporal; Aprendizagem; Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

A ciência evidencia que o simples ato de movimentar o corpo traz benefícios imediatos, duradouros e protetores para o cérebro, incluindo melhora na atenção e memórias de longo prazo

(DOMINSKI, 2021). Por consequência acaba contribuindo para o desempenho, principalmente, aos estudantes de diferentes níveis de ensino.

O desempenho acadêmico se refere ao desempenho do estudante quando realiza determinadas tarefas. O estilo de aprendizagem refere-se às maneiras únicas que um indivíduo processa e adquire novas informações e habilidades. Além das notas, existe a concentração, autoconsciência, o comportamento em sala de aula e entre outros fatores relacionados à cognição (ÁLVAREZ-BUENO *et al.*, 2017; İLÇIN *et al.*, 2018). O conceito de atividade física (AF) pode ser caracterizado por qualquer movimento corporal que gera gasto calórico maior do que o nível em repouso (CASPERSEN, POWELL; CHRISTENSON, 1985). Para tal, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que o adulto, maiores de 18 anos, façam, pelo menos, 75-150 minutos de AF de intensidade vigorosa ou 150-300 minutos moderada por semana, assim como o fortalecimento muscular em, pelo menos, dois dias por semana (WHO, 2020).

Estudos prévios mostram que a AF está associada ao melhor desempenho acadêmico, gerando efeitos positivos e talentos de aprendizagem, afirmando, nesse sentido, que a AF é uma intervenção eficaz para aumentar direta ou indiretamente a aprendizagem dos estudantes universitários (REN *et al.*, 2021; ARDILA *et al.*, 2021).

No entanto, os estudantes universitários, em resultado dos seus estilos de vida, representam uma parcela da população com maior probabilidade de adotar comportamentos sedentários (CARBALLO-FAZANES *et al.*, 2020). Ademais, os achados científicos ressaltam que aprender e ensinar é um mecanismo complicado nas universidades, considerando a coerência do conhecimento teórico e aplicado. Assim, as peculiaridades da educação são percebidas como estressante e árdua para os alunos. De fato, o aumento do estresse pode afetar o intelecto e o desempenho acadêmico, influenciando na procrastinação acadêmica, que tem sido um comportamento problemático comum em estudantes universitários (ARDILA *et al.*, 2021; REN *et al.*, 2021).

Diante desse contexto, como meio de reverter essa limitação o presente estudo teve como finalidade investigar os efeitos da atividade física no desempenho acadêmico dos universitários.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi composto de uma revisão de literatura e utilizou-se das plataformas: *PubMed*, EBSCO, Google Acadêmico e *Cochrane Library*.

Para tanto utilizou-se os descritores (“Desempenho acadêmico e atividade física dos universitários”; “Desempenho acadêmico e exercício físico dos jovens”; “universitários e desempenho acadêmico”; “Atividade física e neurogênese hipocampal”) que nortearam a seleção do material em português, inglês, espanhol e francês.

Como critério de inclusão, foram aceitos os artigos e sites de organização que apresentavam texto completo, abordavam assuntos relacionados ao desempenho acadêmico de universitários ativos e inativos. Foram excluídos os artigos que apresentavam somente o resumo e os que não se relacionaram ao desempenho acadêmico de universitários ativos e inativos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **DESEMPENHO E SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE FÍSICA:**

Os universitários, em média, não acumulam a quantidade recomendada de AF. Atividade sedentária para os alunos vêm em muitas formas, mas uma boa quantidade dessas atividades se enquadra na categoria: 'tubo quadrado', como assistir TV, navegar na internet e jogar videogame. A quantidade de tempo que os estudantes universitários gastam na internet mostrou estar relacionada com

a redução do desempenho acadêmico (BELLAR *et al.*, 2014). Segundo Jesus e Morales (2021) o sedentarismo vem aumentando e a prática regular de AF diminui cada vez mais. Isso é preocupante, merecendo atenção, visto que para estudantes universitários a capacidade cognitiva, o autocontrole, a função executiva e a memória são fundamentais para o desempenho acadêmico (HOU *et al.*, 2020).

Vale salientar que o sedentarismo pode gerar estresse, ansiedade ou depressão. Estudantes do ensino superior muitas vezes sofrem com problemas de saúde fisiológicos e psicológicos causados pelo estresse, o que pode impactar negativamente em seu desempenho acadêmico e para isso, a AF pode ser uma estratégia promissora para atenuar essas queixas induzidas pelo estresse (WUNSCH *et al.*, 2021). O estresse induz o aluno a procrastinar, gerando menos esforço ao realizar as tarefas. Diante disso, a AF pode reverter isso. A perseverança do esforço associou-se positivamente com caminhada, ciclismo, AF doméstica e atividade de lazer de acordo com os achados de Daniels *et al.* (2021).

No final de 2019 o mundo se deparou com a COVID-19, mantendo o isolamento social no qual os estudantes acabaram estudando em casa. Essa situação causou frustração nos alunos, pois as atividades remotas dificultaram o processo ensino-aprendizagem (JESUS *et al.*, 2021). Assim como, esses estudantes foram privados de sair para se exercitar, o que pode ter prejudicado a saúde mental. Diante disso, devemos ter um olhar atento para a depressão dos alunos. A depressão é o transtorno psiquiátrico mais comum, afetando mais de milhões de pessoas no mundo, da qual é caracterizada por humor deprimido e redução da capacidade de concentração. Para isso, o exercício (do qual pode ser feito até mesmo em casa) tem efeitos antidepressivos, melhorando os sintomas de depressão (MICHELI *et al.*, 2018).

A entrada no ensino superior é um momento crítico onde os adolescentes avançam para a vida adulta. Os universitários acabam passando por algum grau de sintomas depressivos e ansiosos. Contudo, os que relataram exercícios regulares; maior autoconfiança; e melhor satisfação tanto com a amizade quanto com o desempenho acadêmico apresentaram menos sintomas depressivos e ansiosos (LUN *et al.*, 2018).

Faculdades e universidades podem incentivar ainda mais a atividade aeróbica por meio da oferta de educação física ou cursos de atividade para alunos que estão focados em aprender e praticar tipos de exercícios que promovam a aptidão aeróbica. Esses cursos podem ser oferecidos para uma variedade de modos de exercício diferentes, como caminhada, corrida ou natação (BELLAR *et al.*, 2014) e entre outras modalidades que geram gasto calórico maior que o nível de repouso. Estratégias de ensino que incentivam a aprendizagem de um estilo mais participativo podem ser eficazes para aumentar o desempenho acadêmico entre os estudantes (İLÇIN *et al.*, 2018).

Com isso vemos que a AF vai muito além de estética ou emagrecimento. Está sendo vista como uma excelente ferramenta para ajudar na educação, assim como nas questões psíquicas que os estudantes podem passar ao longo da graduação.

- **ATIVIDADE FÍSICA E NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL:**

Na idade adulta, a neurogênese hipocampal é importante para o comportamento emocional, a função cognitiva e plasticidade neural (HUESTON *et al.*, 2017). À vista disso, as intervenções de exercícios aeróbicos podem ser úteis para prevenir a deterioração do hipocampo relacionada à idade e manter a saúde neuronal (FIRTH *et al.*, 2018).

O aumento da idade causa alterações no hipocampo que podem levar ao declínio cognitivo na terceira idade. Para reverter, o exercício aumenta a neurogênese hipocampal e melhora o aprendizado. Assim, o exercício voluntário melhora algumas das consequências morfológicas e comportamentais deletérias durante o envelhecimento (VAN PRAAG *et al.*, 2005).

A neurogênese desempenha um papel fundamental na cognição. Como complemento, o exercício físico serve como um potente potencializador da neurogênese hipocampal adulta,

surgiu como uma terapia potencial ou uma estratégia terapêutica adjuvante para o declínio cognitivo (MA *et al.*, 2017).

Diante disso, compreende-se que a neurogênese hipocampal precisa ser protegida e para isso nada melhor que escolher exercícios que fazem bem, gerando prazer ao realizá-los com intuito de cuidar do cérebro, melhorando ainda mais o desempenho durante o aprendizado.

- **DESEMPENHO ACADÊMICO E OS DEMAIS FATORES ALÉM DA ATIVIDADE FÍSICA:**

A AF é apenas um fator de muitos que pode explicar alguma variação no desempenho acadêmico (BELLAR *et al.*, 2014). Isto é, além da prática regular, é preciso cuidar do sono, peso corporal, alimentação, exposição a luz natural, motivação intrínseca. Somente a AF não conseguirá produzir um efeito imediato e duradouro aos estudantes que almejam ter um excelente desempenho acadêmico.

Alimentação:

A insegurança alimentar entre universitários é alta e está associada ao desempenho acadêmico (WEAVER *et al.*, 2020). Por isso, é notória a busca por compreensão de mecanismos para projetar programas para lidar com essa barreira. Implantar ações que mostram que dieta mais saudável, incluindo mais alimentos ricos em proteínas, vegetais e frutas, pode ajudar no melhor desempenho acadêmico entre os jovens (HOU *et al.*, 2020). Os resultados do estudo de Whatnall *et al.* (2019) demonstram pequenas associações entre uma ingestão alimentar mais saudável e maior rendimento escolar. Assim, essa evidência pode ser usada como motivador para esforços visando melhorar a ingestão alimentar entre estudantes universitários. Diante desse contexto, procure um nutricionista para auxiliar na escolha de alimentos saudáveis.

Tabaco e bebida alcoólica:

Estudo de Henriquéz e Carvalho, A. M. (2008), analisou que os estudantes usam tabaco, maconha, bebida alcoólica e tranquilizantes, mais de uma vez por mês, sendo alguns utilizados antes dos 15 anos. Os benefícios percebidos foram: relaxamento, prazer e aceitação social, enquanto as barreiras para o abandono foram: habituação e vício. Por outro lado, estudantes de medicina (57%), no estudo de Jesus e Morales (2021) relataram não usar tabaco e bebida alcoólica. Assim vemos que não são todos os lugares que os estudantes fumam e ingerem bebida alcoólica de maneira excessiva (JESUS *et al.*, 2021), sendo essa atitude positiva para estudantes que almejam obter um bom desempenho ao longo do curso. Segundo Hayatbakhsh *et al.* (2011), é possível observar que crianças que obtiveram desempenho escolar mais baixo tiveram risco aumentado de beber mais de dois copos de álcool por dia no início da idade adulta. Sendo isso, uma reflexão para que futuros pesquisadores criem intervenções fidedignas para mudar o ensino, deixando-o de maneira atrativa para que todos possam ter acesso.

Estresse:

Estudantes da área da saúde enfrentam maior estresse e dedicam mais tempo aos estudos. O estresse prejudica o raciocínio lógico, assim como impossibilita de seguir com os objetivos da vida, atrapalhando outros fatores como relacionamento social (JESUS; MORALES, 2021). Os universitários analisados apresentaram maiores níveis de estresse para as mulheres, e principalmente nas obrigações acadêmicas e comunicação de ideias próprias. Além disso, mostrou-se que os universitários que apresentaram Índice de Massa Corporal (IMC) associado ao excesso de peso ou baixo peso foram os respondentes com maiores níveis

de estresse. Embora o estresse não estivesse associado à dieta e AF, estava associado a um pior estado de saúde associado a estados de sobrepeso (CHACÓN-CUBEROS *et al.*, 2019). Nesse sentido, investigar fatores que levam ao estresse é fundamental para cuidar da saúde mental e melhorar as notas em sala de aula.

Sono:

A má qualidade do sono e a sonolência diurna excessiva afetam a capacidade cognitiva e impactam negativamente no desempenho acadêmico de estudantes de medicina. De acordo com os achados de El Hangouche *et al.* (2018), os alunos apresentam sonolência diurna excessiva e isso foi mais frequentemente observado em estudantes do sexo feminino. Além disso, os estudantes dormiam mal e apresentavam sofrimento psíquico, que se associou à diminuição do risco de baixo desempenho. Os achados de Satti *et al.* (2019) mostraram que os alunos do sexo masculino apresentaram melhor nível de AF, mas apresentam uma pior qualidade do sono do que as do sexo feminino. A privação do sono é comum entre os estudantes universitários e tem sido associada ao baixo desempenho acadêmico. O estudo de Patrick *et al.* (2017), controlado-randomizado foi realizado com 64 participantes [58% do sexo masculino ($n= 37$); 22 ± 4 anos (média \pm DP)]. Os participantes foram randomizados em duas condições: sono normal ou uma noite de privação de sono. Os achados indicam que a privação aguda do sono pode ter um impacto na capacidade física, mas não cognitiva, em jovens universitários saudáveis, prejudicando o ganho de massa muscular. Assim, se faz necessário priorizar o sono. A qualidade do sono durante a noite é fundamental para o universitário conseguir progredir durante as aulas (aprendizado), bem como ajudar na interação com os demais (socialização).

Peso Corporal:

No estudo de Anderson e Good (2016), 452 alunos participaram da pesquisa, sendo 204 mulheres e 75 homens. O IMC foi significativamente correlacionado negativamente com as notas finais do aluno, além disso, encontrou uma correlação entre peso corporal saudável e melhor desempenho acadêmico. Estudo de Jesus e Morales (2021) analisaram 69 acadêmicos de medicina, com 65,21% do gênero feminino. Os resultados do IMC classificam-nos como "eutrófico", no entanto, o IMC contrapõe com o %G, estando classificados "Acima da Média". À vista disso, podemos perceber que os acadêmicos estão com a saúde em risco. Livermore *et al.* (2020) descobriu que as percepções de baixo peso e sobrepeso predizem um desempenho acadêmico inferior, independentemente da classificação do IMC. Os resultados sugerem que existem barreiras para o sucesso acadêmico entre os jovens com tamanhos corporais maiores. Buscar, nesse caso, um acompanhamento com nutricionista e profissional de educação física é considerável para ajudar na redução ou controle do peso corporal.

Exposição a luz natural:

A luz natural é uma potente ferramenta para contribuição de um desempenho acadêmico positivo. Encontrou-se, no estudo de Baloch *et al.* (2020) uma relação positiva entre as pontuações de desempenho e a luz natural (exposição ao sol). Com isso, vê-se que embora a luz do dia forneça as qualidades adequadas de luz para promover o alinhamento circadiano, nossos modernos estilos de vida internos oferecem menos oportunidades de exposição adequada à luz do dia. Para tal, Nagare *et al.* (2021) enfatiza a importância de projetar edifícios que otimizem a luz do dia para a saúde e o bem-estar humanos. Se expor a luz natural é fundamental para o desempenho acadêmico, ajudando na memória, concentração e atenção.

Motivação:

A motivação dos sujeitos é movida pelas suas Necessidades Psicológicas Básicas (NPB). A

satisfação ou frustração dentro de uma sala de aula é um ponto que precisa ser levado em consideração. A falta de motivação intrínseca pode causar desapontamento do estudante com aquilo que precisa ser estudado. Analisar os fatores referente às NPB é imprescindível para que estes possam se formar e atuar com um maior contentamento. Segundo Deci e Ryan (2008), essas necessidades nascem com o indivíduo refletindo a capacidade de regular as suas próprias escolhas e tomar iniciativas (autonomia), a capacidade de interagir com a tarefa e sentindo confiança em realizá-la (competência), além da integração, se sentindo parte de um determinado grupo (relacionamento). Diz-se que a satisfação dessas necessidades psicológicas é universalmente essencial para o desenvolvimento humano.

4 CONCLUSÃO

Diante dos achados, compreende-se que o desempenho acadêmico está relacionado com a saúde geral dos universitários. Um bom estilo de vida pode ajudar a ter um estado de saúde valoroso que automaticamente contribui para a aprendizagem. Para tal, cabe destacar que a prática regular de AF é um fator chave para proteger o cérebro e dar efeitos imediatos durante a sala de aula, aumentando as notas e as chances de ter um futuro promissor no que se refere a estudos.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ-BUENO, C. *et al.* Academic Achievement and Physical Activity: A Meta-analysis. **Pediatrics**. v. 140, n. 6, 2017.

ANDERSON, A. S.; GOOD, D. J. Increased body weight affects academic performance in university students. **Preventive medicine reports**, v. 5, p. 220–223, 2016.

ARDILA, C. M.; GÓMEZ-RESTREPO, Á. M. Relationship between physical activity, academic achievement, gender, and learning styles in students of a Latin American Dental School: A cross-sectional study. **J Educ Health Promot**. v. 20, n. 10, p. 149, 2021.

BELLAR, D. *et al.* Exercise and academic performance among nursing and kinesiology students at US colleges. **Journal of education and health promotion**, v. 3, p. 9, 2014.

BALOCH, R. M. *et al.* Daylight and School Performance in European Schoolchildren. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 1, p. 258, 2020.

CASPERSEN, C. J., POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public health reports (Washington, D.C. : 1974)**, v. 100, n. 2, p. 126–131, 1985.

CARBALLO-FAZANES, A. *et al.* Physical Activity Habits and Determinants, Sedentary Behaviour and Lifestyle in University Students. **Int J Environ Res Public Health**. v. 17, n. 9, p. 3272, 2020.

CHACÓN-CUBEROS, R. *et al.* Relationship between Academic Stress, Physical Activity and Diet in University Students of Education. **Behav Sci (Basel)**. v. 9, n. 6, p. 59, 2019.

DANIELS, B. T. *et al.* Relationships between grit, physical activity, and academic success in university students: Domains of physical activity matter. **J Am Coll Health**. v. 9, p. 1-9, 2021.

DE JESUS, E. E. D. *et al.* Perfil do Estilo de Vida Individual dos Acadêmicos do Curso de Medicina da Univille - Joinville/SC. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.8, p. 77739- 77751, 2021.

DECI, E.; RYAN, R. Facilitating Optimal Motivation and Psychological Well Being Across Life's Domains. **Canadian Psychology**, v. 49, n. 1, p. 14-23, 2008.

EL HANGOUCHE, A. J. *et al.* Relationship between poor quality sleep, excessive daytime sleepiness and low academic performance in medical students. **Adv Med Educ Pract**. v. 9, p. 631-638, 2018.

FIRTH, J. *et al.* Effect of aerobic exercise on hippocampal volume in humans: A systematic review and meta-analysis. **NeuroImage**, v. 166, p. 230–238, 2018.

HAYATBAKHS, M. R. *et al.* School performance and alcohol use problems in early adulthood: a longitudinal study. **Alcohol (Fayetteville, N.Y.)**, v. 45, n. 7, p. 701–709, 2011.

HENRIQUÉZ, P. C.; CARVALHO, A. M. Perceptions of drugs benefits and barriers to quit by undergraduate health students. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 16, p. 621–626, 2008.

HOU, Y. *et al.* A aptidão física com estilo de vida regular está positivamente relacionada ao desempenho acadêmico entre estudantes chineses de medicina e odontologia. **BioMed research international**, 2020.

HUESTON, C. M. *et al.* Stress and adolescent hippocampal neurogenesis: diet and exercise as cognitive modulators. **Translational psychiatry**, v. 7, p. 4, 2017.

İLÇİN, N. *et al.* The relationship between learning styles and academic performance in TURKISH physiotherapy students. **BMC Med Educ**. v. 18, n. 1, p. 291, 2018.

JESUS, E. E. D. *et al.* A Educação Física na era Covid-19: as aulas remotas na graduação durante a pandemia. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 35, n. 3, p. 67-75, 2021.

JESUS, E. E. D.; MORALES, P. J. C. Perfil Antropométrico E Estilo De Vida Dos Acadêmicos De Medicina. **Global Journal of Medical Research: C Microbiology and Pathology**, v. 21, p. 20-28, 2021.

LIVERMORE, M. *et al.* Are weight status and weight perception associated with academic performance among youth?. **Journal of eating disorders**, v. 8, p. 52, 2020.

Lun, K. W. *et al.* Depression and anxiety among university students in Hong Kong. **Hong Kong Med J**. v. 24, n. 5, p. 466-472, 2018.

MA, C. L. *et al.* Physical exercise induces hippocampal neurogenesis and prevents cognitive decline. **Behavioural brain research**, v. 317, p. 332–339, 2017.

MICHELI, L. *et al.* Depression and adult neurogenesis: Positive effects of the antidepressant fluoxetine and of physical exercise. **Brain research bulletin**, v. 143, p. 181–193, 2018.

NAGARE, R., *et al.* Access to Daylight at Home Improves Circadian Alignment, Sleep, and Mental Health in Healthy Adults: A Crossover Study. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 19, 2021.

PATRICK, Y. *et al.* Effects of sleep deprivation on cognitive and physical performance in university students. **Sleep Biol Rhythms**. v. 15, n. 3, p. 217-225, 2017.

REN, K. *et al.* The Relationship between Physical Activity and Academic Procrastination in Chinese College Students: The Mediating Role of Self-Efficacy. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18, p. 21, 2021.

SATTI, M. Z. *et al.* Association of Physical Activity and Sleep Quality with Academic Performance Among Fourth-year MBBS Students of Rawalpindi Medical University. **Cureus**. v. 11, n. 7, 2019.

VAN PRAAG, H. *et al.* Exercise enhances learning and hippocampal neurogenesis in aged mice. **The Journal of neuroscience : the official journal of the Society for Neuroscience**, v. 25, n. 38, p. 8680–8685, 2005.

Watson, A. *et al.* Effect of classroom-based physical activity interventions on academic and physical activity outcomes: a systematic review and meta-analysis. **Int J Behav Nutr Phys Act**. v. 14, n. 1, p. 114, 2017.

WEAVER, R. R. *et al.* University student food insecurity and academic performance. **J Am Coll Health**. v. 68, n. 7, p. 727-733, 2020.

WHATNALL, M. C. *et al.* Higher diet quality in university students is associated with higher academic achievement: a cross-sectional study. **J Hum Nutr Diet**. v. 32, n. 3, p. 321-328, 2019.

WHO. Physical activity. World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em 17 de novembro de 2021.

WUNSCH K. *et al.* The Tridirectional Relationship among Physical Activity, Stress, and Academic Performance in University Students: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18, n. 2, p. 739, 2021.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: UM ENSAIO SOBRE A RELAÇÃO DAS TEORIAS DE APRENDIZAGEM COM AMBIENTES VIRTUAIS

RAFAEL DOS SANTOS

Introdução: Este estudo visa acentuar o debate relacionado ao contexto em que ocorre o aprendizado, considerando que o "aprender" envolve um processo complexo e requer cada vez mais a atenção da comunidade escolar, ou seja, a participação efetiva de todos os atores envolvidos. A compreensão do processo de aprendizagem está diretamente relacionada ao que chamamos de "teorias de aprendizagens". **Objetivos:** O objetivo desse estudo é analisar as contribuições das teorias de aprendizagens no desenvolvimento de ambientes virtuais, bem como verificar o impacto dessa relação no processo de aprendizagem significativa. **Metodologia:** O caminho metodológico percorrido está pautado em Pesquisa Bibliográfica, com o enfoque qualitativo no tratamento das informações. **Resultados:** As teorias de aprendizagem evidenciam a compreensão do processo de ensino e de aprendizagem, a partir do entendimento que a bagagem cultural que o aluno carrega consigo é fundamental para a promoção da aprendizagem significativa e para a interação com o mundo ao seu redor. Diante deste cenário, os ambientes de aprendizagens virtuais estimulam cada vez mais o protagonismo do aluno e proporcionam a interação entre todos os envolvidos nesse processo, de forma criativa e atraente. As teorias de aprendizagens abordam fundamentos que permitem que o professor, diante da cultura digital, repense a sua prática pedagógica, para aproximar a tecnologia ao ambiente escolar, potencializando o aprendizado do aluno. Aliás, isto é um processo que está fundamentado nas teorias de aprendizagens e deve ser dinâmico, colaborativo e participativo, onde a troca de experiências contribui para o desenvolvimento de todos. **Conclusão:** Portanto, o desafio é conectar o aluno para a aprendizagem significativa, com os fundamentos das teorias de aprendizagem e estimulando o protagonismo em ambientes virtuais.

Palavras-chave: Ambientes virtuais, Aprendizagem significativa, Cultura digital, Teoria de aprendizagem.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

PROGRAMA IDADE VIVA EM BARREIRAS-BA: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E DE GERONTOLOGIA QUE FORTALECEM VÍNCULOS

MARILEIDE CARVALHO DE SOUZA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; JANE LÚCIA PIMENTEL DE OLIVEIRA; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: O aumento da expectativa de vida fez crescer o número de idosos no Brasil com demandas que necessitam ser redimensionadas para qualificar a vida e promover mais investimentos nas diferentes áreas dessa nova realidade etária. O Programa Idade Viva é um dos que foram consolidados como política pública na cidade de Barreiras, Bahia, e destaca-se em sua visão multidisciplinar do processo de envelhecer com dignidade ao envolver a relação entre idosos e profissionais da educação e saúde da rede pública. **Objetivo:** Diante dessa realidade o trabalho em pauta objetiva pesquisar e divulgar a história do Programa Idade Viva ao ouvir os sujeitos envolvidos nas atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida dos mais velhos, com relatos das práticas interdisciplinares de educação intergeracional e gerontologia, além de buscar fortalecer ações em prol do desenvolvimento humano como processo de construção significativa, contínua, complexa que envolve componentes interorgânicos em suas relações sociais ao longo da vida. **Material e métodos:** A metodologia envolve uma pesquisa de campo com aplicação de questionários aos profissionais que atuam no programa e os idosos alcançados pela pesquisa; e uma pesquisa bibliográfica e documental, com apontamentos de teóricos das áreas abordadas. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados três situações: a) como a participação coletiva dos envolvidos na política pública auxiliam nas necessidades advindas do declínio das funções biológicas dos mais velhos; b) a importância da colaboração no fortalecimento de vínculos nas relações sociais/familiares; e c) uma síntese das práticas da equipe multidisciplinar e das técnicas aplicadas com foco no desenvolvimento integral dos mais velhos. **Conclusão:** Conclui-se tratar aqui, de um programa que serve como referência para estudiosos das práticas de educação intergeracional e da gerontologia, em prol de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, em propostas de resgate do envelhecimento ativo com a interligação significativa nas áreas de saúde e educação.

Palavras-chave: Afetividade, Convivência, Práticas educativas.



ESTABILIDADE DE TALUDES RODOVIÁRIOS

JOSÉ DAVID FERREIRA MOURA

Introdução: Talude é o nome que se dá a qualquer superfície de maciço de solo ou rochoso que esteja inclinada, podendo ser de forma natural ou construído pelo homem, como os cortes e aterros. São encontrados entre vias rodoviárias ou ferroviárias assim como são responsáveis pela estabilidade de barragens ou contenções. Quando construídos pela ação humana, devem ser executados com inclinação e alturas adequadas para garantir a estabilidade do empreendimento. Quando formados de forma natural, os taludes podem ser compostos de solo residual, coluvionar, além de rochas. Podem conter sua geometria plana ou curvilínea, porém os taludes naturais sempre estão sujeitos a instabilidade visto que as forças gravitacionais contribuem para a deflagração de movimentos de terra.

Objetivo: Este estudo tem como objeto explicar sobre a necessidade de um estudo de estabilização dos taludes, visto que principalmente em épocas de quadra chuvosas, existe a ocorrência de deslizamentos de terra, principalmente em taludes rodoviários. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo baseado em pesquisa bibliográfica em que foi utilizada as palavras talude rodoviário, estabilidade e mecânica dos solos para busca de resultados que pudesse compor a análise do estudo em questão. **Resultados:** Observou-se a necessidade de uma análise mais apurada no que se refere a uma verificação com um maior número de informações relacionada à estabilidade de taludes como por exemplo a verificação de dois ou mais métodos envolvendo uma análise numérica através de software 3D, com o propósito de garantir uma maior estabilidade do talude projetado e executado.

Conclusão: Conclui-se que muitos desses empreendimentos, principalmente em locais de pouca fiscalização, os taludes são construídos de qualquer maneira, necessitando das autoridades competentes uma verificação de forma mais profissional nesse tipo de obra, visto que um colapso estrutural pode gerar grandes movimentações de terra acarretando em um prejuízo imensurável. Dessa forma cabe aos engenheiros realizar as devidas verificações e ensaios granulométricos para que seja evitado qualquer dano ocasionado por uma instabilidade de talude.

Palavras-chave: Taludes rodoviários, Estabilidade, Instabilidade, Movimentação de terra.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE CONTENÇÃO EM CORTINA ATIRANTADA

JOSÉ DAVID FERREIRA MOURA

Introdução: As contenções em cortina atirantada são construções que possuem paredes de concreto armado geralmente na vertical, além de possuir tirantes ancorados no terreno e forma que possa estabilizar essa contenção ao solo, sem a possibilidade de ocasionar rupturas ou movimentações de terra indesejadas. As cortinas atirantadas podem ser executadas de baixo para cima ou seja, pelo método ascendente, ou de cima para baixo, ou seja, pelo método descendente. Esse tipo de obra é utilizada para a contenção de taludes ou sub-solos que possam apresentar grandes instabilidades. Esse tipo de obra é capaz de suportar grandes ações ocasionadas pelos empuxos oriundos das movimentações de terra e pelos bulbos de tensões existentes no solo devido a construções vizinhas.

Objetivos: Este estudo objetiva tratar sobre a importância das contenções em cortinas atirantadas em solos de pouca estabilidade, ofertando uma maior segurança ao empreendimento.

Material e métodos: Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e explanatório através de livros e artigos. Foram utilizadas as palavras cortina atirantada, contenções e estabilidade para que pudesse ser colhidos materiais que pudessem compor este estudo em questão, levando em torno de 3 meses para que se pudesse obter os resultados.

Resultados: Trata-se de uma obra que envolve um grande valor econômico, principalmente pela grande quantidade de concreto utilizado nesse tipo de construção, grande quantidade de tirantes e mão-de-obra especializada. Em contrapartida esse tipo de empreendimento é capaz de fornecer uma maior estabilidade e segurança na contenção do maciço de terra, promovendo uma maior despreocupação para as construções que forem realizadas próximas a esse local da contenção em cortina atirantada.

Conclusão: Esse tipo de contenção é capaz de fornecer uma alta estabilidade ao solo mas devido ao seu grande custo, faz-se necessário uma análise mais aprimorada solo para que possa chegar a conclusão a respeito da necessidade de uma contenção em cortina atirantada, logo, esse tipo de contenção é capaz de suportar bem as ações oriundas dos empuxos ocasionada pela movimentação do maciço de terra.

Palavras-chave: Cortina atirantada, Contenção, Instabilidade, Bulbo de tensão, Grande custo.



APP INVENTOR UTILIZADO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

KARMELA JORGELINA SILVA FALABELO; CARLA SIMONE DA COSTA CARVALHO

Introdução: O app inventor é um tipo de ferramenta de linguagem de programação em blocos sendo desenvolvida para engajamento das metodologias de ensino através da aprendizagem ativa, muito tem-se discutido sobre as mudanças nas práticas de ensino, uma vez que a tecnologia dia após dia vem tomando espaço permanente na vida cotidiana das pessoas. Diversos autores, como Papert (1994) e Tajra (2001). **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi criar um chat de conversa para a classe de alunos, trazendo diversos benefícios como se comunicar para debater assuntos didáticos abordados na classe, desta forma possibilitando a interação e a fixação dos conteúdos para além da sala de aula. Criando um cenário das tecnologias na educação. **Metodologia:** Na disciplina Algoritmos e linguagem de programação II ministrado na turma de Licenciatura em informática educacional foi elaborado o processo de criação de software na metodologia de um estudo prático em fases separáveis nas quais foram a análise, projeto, codificação, testes e implementação até a sua conclusão. **Resultado:** Após os testes do aplicativo foi elaborado uma apresentação das funcionalidades e de como utilizar o aplicativo no celular em sua versão apk e no dia da apresentação foi disponibilizado o arquivo apk do app para acesso de todos os alunos presentes na aula para fazer o teste de usabilidade do mesmo. **Conclusão:** Portanto conclui-se que este aplicativo foi desenvolvido com o intuito de conectar alunos em um novo ambiente online voltado para estudantes do âmbito educacional assim podendo inserir tanto na parte de criação quanto na parte de usuário do aplicativo.

Palavras-chave: Aplicativo, Aprendizagem ativa, Ferramenta.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O USO DE JOGOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS COM DISCALCULIA

AMAZILENE DA SILVA AGUIAR FONSECA

Introdução: Discalculia é uma condição que afeta a capacidade de adquirir habilidades matemáticas. Assim, mesmo que produzam a resposta correta ou usem o método correto, eles fazem isso mecanicamente e sem confiança. Diante disso, o professor dentro de uma educação com abordagem lúdica pode utilizar de jogos para fixar o conhecimento e dar maior ênfase à questão da motivação dentro da sala de aula, pois, alunos com dificuldades na disciplina de matemática podem ter um suporte ideal para o aprendizado. **Objetivo:** Analisar como o lúdico e os jogos contribuem no desenvolvimento do processo de aprendizagem de matemática, especialmente com as crianças com discalculia. **Material e métodos:** O presente estudo foi desenvolvido dentro de uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando os métodos dedutivos e empíricos.. Na coleta de dados foi elaborado (1) questionário, com questões abertas e fechadas direcionadas aos professores da Educação Infantil do Centro Educacional Genesis no município de Estreito-MA. **Resultados:** Os resultados mostram que durante a pesquisa de campo, percebeu-se que para alguns professores, a discalculia não é tão conhecida como se deveria. É de suma importância saber que o conhecimento a respeito da discalculia e seu reconhecimento como sendo um distúrbio de aprendizagem ainda é a ferramenta inicial mais importante para auxiliar o aluno no processo ensino aprendizagem, melhorando gradativamente seu convívio. **Conclusão:** Que o único caminho que leva o aluno a desenvolver-se é através de uma educação de qualidade, e quando diz respeito a alunos com discalculia, a aproximação e o preenchimento nas atividades com jogos e brincadeiras podem ser fundamental . Além disso, o professor segue sendo uma das principais figuras durante essa trajetória, identificando as dificuldades e promovendo ações para ajudar o aluno. Diante disso, além de diagnosticar a discalculia, é preciso principalmente ficar atentos aos progressos e regressos desse distúrbio na criança, pois ao verificar tais situações é importante consultar um profissional especializado. Dessa maneira, o aprendizado do aluno não será errôneo e sim de maneira satisfatória .

Palavras-chave: Aprendizagem, Dificuldades, Discalculia, Jogos, Professores.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A ABORDAGEM DO MICROLEARNING E DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE NÚMEROS COMPLEXOS

ANTONIA LILIA SOARES PEREIRA; LUCAS DA COSTA RIBEIRO

Introdução: Os Números Complexos compreendem o universo dos números que se expande além dos números reais. Por isso, esta temática apresenta complexidades aos estudantes, principalmente quanto à compreensão das definições, conceitos e propriedades matemáticas. Sendo assim, para minimizar as dificuldades do ensino-aprendizagem desse conteúdo, pensou-se na execução do projeto de ensino “*Números Complexos: Microlearning para uma aprendizagem significativa*” voltado para os estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas. A pesquisa foi desenvolvida durante o período das aulas remotas, devido o isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa consistiu em proporcionar contextos dinâmicos motivacionais de aprendizagem em Matemática. Dentre os objetivos específicos, destacam-se: possibilitar a recuperação de conteúdos por meio da integração de currículo da Matemática com a área técnica para a aprendizagem significativa dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica; aprimorar o conhecimento técnico-científico nas Ciências Exatas e envolver o uso das ferramentas didático-tecnológicas para o ensino-aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e analítico. A metodologia adotada durante o desenvolvimento do projeto constituiu-se na Aprendizagem Baseada em Problemas ou *Problem Based-Learning* (ABP) que favoreceu o engajamento aos estudantes para tornarem-se protagonistas das soluções para os problemas levantados. Na abordagem metodológica, também considerou-se o *Microlearning*, para o ensino dos conteúdos mínimos, sem limitação aos conteúdos máximos como forma de facilitação da aprendizagem por meio de atividades integradas com a finalidade de tornar as aulas mais ativas e dinâmicas. **Resultados:** O estudo mostrou como resultados que a aplicabilidade da ABP e do *Microlearning* no ensino dos Números Complexos propiciou um espaço educacional ativo, abrangeu várias possibilidades metodológicas, viabilizou o estudo técnico-científico e oportunizou propostas pedagógicas integradoras que permitiram um processo educacional eficaz. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto de ensino foi um ancoradouro para a solução do *déficit* de aprendizagem em Matemática, pois, possibilitou a recuperação dos conteúdos perdidos, diminuiu os impactos dos prejuízos na educação durante as aulas remotas e abriu espaços para uma aprendizagem significativa e de qualidade.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, Microlearning, Números complexos.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

PERSPECTIVAS E COMPLEXIDADES DO TEMA ESTATÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANTONIA LILIA SOARES PEREIRA; LILIANE DE PAULA SÉRGIO SANTOS; CREUZA
PEREIRA DA SILVA

Introdução: Atualmente, no Brasil, a normatização, distribuição e regulamentação do livro didático são regidas pelas diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) que visa o acesso gratuito do livro didático para o progresso educacional. Sob esta abordagem, procura-se tratar a temática com base nos aspectos considerados relevantes para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem e para a formação integral do estudante. Esta pesquisa ancora-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e está delineada em conformidade com a legislação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O tema Estatística é explorado neste estudo a partir das perspectivas e complexidades para a análise das contribuições das propostas pedagógicas que constam nos livros didáticos de Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é analisar as perspectivas e complexidades da abordagem da Estatística nos livros didáticos de Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental. **Materiais e métodos:** A metodologia da pesquisa é de cariz quali-quantitativo e de cunho analítico-exploratório, que baseou-se na análise do tema Estatística em catorze obras didáticas de Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental aprovadas no PNLD (2019 – 2022). Esta investigação foi realizada em conformidade com as perspectivas, complexidades, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, inovações pedagógicas e conectividade com a realidade do mundo atual de acordo com a atualização das informações. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa apontam a importância da Estatística na construção do pensamento crítico e reflexivo, sob o aspecto da interdisciplinaridade, além da necessidade de inovações pedagógicas e de propostas metodológicas transdisciplinares nos livros didáticos de Matemática, que podem contribuir com o desenvolvimento cognitivo para a leitura, compreensão e interpretação de informações dos gráficos e tabelas. **Conclusão:** Conclui-se por meio desta pesquisa, que para a melhoria da qualidade da educação é necessário o aperfeiçoamento e capacitação docente com a finalidade de alinhar a teoria proposta nos livros didáticos de matemática com a prática pedagógica, além da retomada de conhecimentos básicos, apropriação da linguagem e dos conceitos para o desenvolvimento do pensamento e do letramento estatístico dos estudantes.

Palavras-chave: Complexidades, Ensino fundamental, Estatística, Livro didático, Perspectivas.



A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA AUTOCAD NA CONSTRUÇÃO CIVIL

BRUNO BATISTA DE MORAES; JOSÉ SARAIVA FURTADO JUNIOR; PEDRO HENRIQUE
CARIOS SANTIAGO WALLACE GOMES CAMELO; JEFFERSON ERASMO DE SOUZA
VILHENA

RESUMO

Introdução: No Brasil, grande parte dos problemas enfrentados no setor da construção civil tem a ver com a falta de qualidade dos projetos. Problemas nas obras derivam de projetos inadequados, ocasionando adicionais de serviços, como por exemplo, os aumentos dos custos da obra, ampliação dos prazos de execução das atividades, dentre outros. Logo, os engenheiros precisam incorporar as tecnologias com intuito de tornar os processos mais eficazes na sua atividade, para tanto é necessário saber como e quando utilizar tais recursos, de forma a trazer melhorias significativas para construção civil. **Objetivos:** A objetividade deste trabalho foi verificar de que maneira a utilização do AutoCAD como recurso tecnológico tem gerado resultados qualitativos na construção civil, além de enfatizando a importância de sua utilização na Construção Civil. **Material e métodos:** Para tanto, foi usado como método uma pesquisa qualitativa, resultado de uma análise reflexiva de autores que discutem o tema em questão, de maneira que, a coleta de dados foi fruto deste com embate bibliográfico e documental. **Resultados:** Sendo assim, o uso do AutoCAD na construção civil pode trazer contribuições significativas e qualitativas para o processo de elaboração dos projetos e permiti ainda a compatibilização dos mesmos na busca de interferências e na solução de problemas ou incompatibilidades, pois o programa apresenta diversos recursos que poderão ser aproveitadas pelos engenheiros para obter maior precisão em seus projetos. **Conclusão:** Logo, é preciso que o profissional do ramo busque continuamente formação adequada para atuar frente à nova demanda da sociedade moderna, estar informado sobre as tecnologias disponíveis, buscando sempre que possível, utilizá-las em projetos, quebrando assim, o receio ao uso do AutoCAD. **Palavras-chave:** AutoCAD, Construção Civil, Recurso Tecnológico.

ABSTRACT

Introduction: In Brazil, most of the problems faced in the construction sector have to do with the lack of quality of projects. Problems in the works derive from inadequate projects, causing additional services, such as increases in construction costs, expansion of deadlines for the execution of activities, among others. Therefore, engineers need to incorporate technologies in order to make processes more effective in their activity, so it is necessary to know how and when to use such resources, in order to bring significant improvements to civil construction. **Objectives:** The objectivity of this work was to verify how the use of AutoCAD as a technological resource has generated qualitative results in civil

construction, besides emphasizing the importance of its use in Civil Construction. **Material and methods:** For this, a qualitative research was used as a method, the result of a reflexive analysis of authors who discuss the theme in question, and way that, data collection was the result of this with bibliographic and documentary search. **Results:** Thus, the use of AutoCAD in civil construction can bring significant and qualitative contributions to the project preparation process and also allow them to be compatible in the search for interference and in the solution of problems or incompatibilities, because the program presents several resources that can be used by engineers to obtain greater precision in their projects. **Conclusion:** Therefore, it is necessary that the professional of the branch continuously seek adequate training to act in the face of the new demand of modern society, be informed about the available technologies, seeking whenever possible, use them in projects, thus breaking the fear of the use of AutoCAD.

Key Words: AutoCAD, Construction, Technological Resource.

1 INTRODUÇÃO

É cada vez mais frequente a incorporação das tecnologias em diversos setores da sociedade, e não seria diferente no setor da Construção Civil. Pois há uma crescente necessidade das pessoas em conviver com as facilidades criadas pela tecnologia e pelos meios de comunicação, como por exemplo, o acesso a informação em altas velocidades, a otimização das tarefas realizadas, redução das fronteiras do mundo e a facilidade das relações sociais. Com isso, é de suma importância aplicar essas tecnologias na Construção Civil, pois possibilitaria, aos engenheiros, em especial, tornarem os processos de elaborações e manipulação de projetos mais eficazes e eficientes, visando ampliar a qualidade dos mesmos e reduzir de maneira drástica os possíveis de erros.

No Brasil, grande parte dos problemas enfrentados no setor da Construção Civil tem a ver com a falta de qualidade dos projetos, em outras palavras, problemas nas obras derivam de projetos inadequados, ocasionando adicionais de serviços, como por exemplos, os aumentos dos custos da obra, ampliação dos prazos de execução das atividades, dentre outros. Dessa forma, os engenheiros precisam incorporar as tecnologias com intuito de tornar os processos mais eficazes na sua atividade, para tanto é necessário saber como e quando utilizar tais recursos, de forma a trazer melhorias significativas para Construção Civil.

E de acordo com Silva (2019) em sua pesquisa, afirma que é de suma importância a utilização das tecnologias na Construção Civil, pois agrega com exatidão, facilidade e agilidade valores fundamentais ao projeto que torna o resultado final de qualidade. Com isso, evitam-se possíveis perdas de produtividades e retrabalhos (toda atividade que precisa ser refeita porque não foi executada corretamente) nas execuções. Logo, é imprescindível incorporar as tecnologias no ambiente da Construção Civil, pois possibilita prever eventuais erros (na elaboração ou na execução) dos projetos,

por parte dos Engenheiros, visando a qualidade dos projetos e a otimização do tempo.

Sendo assim, o presente artigo intitulado “a utilização do programa AutoCAD na construção civil”, justifica-se por trazer um debate quanto aos aspectos favoráveis do uso de programas, em especial, o AutoCAD, na Construção Civil, apresentando novas propostas que possa correlacionar à vivência dos Engenheiros Civis.

A objetividade deste trabalho foi verificar de que maneira a utilização do AutoCAD como recurso tecnológico tem gerado resultados qualitativos na Construção Civil. E essa tal verificação foi em cima de uma análise reflexiva de autores que discutem o tema em questão, entre eles: Araújo Neto et al. (2019); Andrade (2017) entre outros. Ressaltando que a coleta de dados foi fruto deste com embate bibliográfico e documental.

Com isso, o referido trabalho teve como objeto de estudo o programa AutoCAD, enfatizando a importância de sua utilização na Construção Civil, sem contar que se trata de um tema que está relacionado com o conteúdo estudado no curso de Engenharia, relevante e atual para os interessados que buscam conhecer ou se aperfeiçoar sobre a temática em questão. a metodologia implementada contou com uma fundamentação teórica com autores que descrevem o tema, a partir de outras experiências e de ponto de vista diversos.

O artigo está constituído de dois momentos. O primeiro discorre sobre uma análise da utilização do AutoCAD como recurso tecnológico na Construção Civil. E, no segundo momento analisa como os engenheiros encaram a utilização das Tecnologias na Construção Civil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia implementada é baseada em revisões bibliográficas. Os matérias selecionados foram os que melhor apresentaram o tema, a partir de outras experiências e de ponto de vista diversos.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise da Utilização do Autocad como Recurso Tecnológico na Construção civil

O atual cenário da Construção Civil no Brasil tem provocado um clima de dúvidas e incertezas sobre a prática dos engenheiros para tornar todo o processo mais eficiente. Isso acarreta o movimento de busca de novos conhecimentos para melhorar a qualidade dos projetos, visando reduzir consideravelmente eventuais erros na execução dos mesmos.

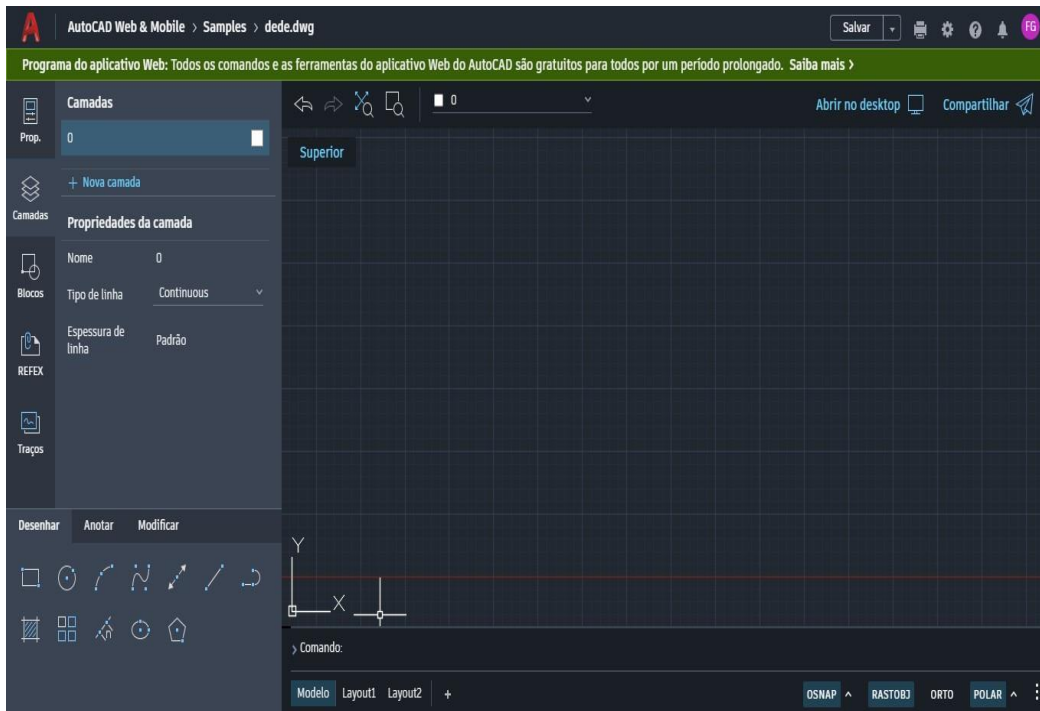
E segundo Andrade (2017) diz que a Engenharia Civil passou e vem passando por grandes mudanças em suas atividades, onde novas tecnologias estão sendo incorporadas de forma significativa nos ambientes de criação e elaboração de projetos, em outras palavras, a utilização de computadores pelos engenheiros proporciona ganhos de otimização de tempo e produtividade de forma extraordinária. Vale frisar que, os mesmos levavam vários dias desenvolvendo um projeto estrutural, fazendo cálculos por meio de calculadora científica e materializar este por meio de papel vegetal e caneta nanquim, sem contar, nas correções que eram muito custosas em relação ao tempo. E atualmente, com o auxílio dessas tecnologias, uma alteração é feita simplesmente apagando linhas pelo computador e uma simples plotagem de outro desenho.

Dessa forma, a utilização de novas tecnologias na Construção Civil possibilita aos engenheiros otimizar o seu tempo, além de facilitar nas soluções de eventuais erros no projeto, favorecendo a qualidade ao longo de todo processo do projeto. E com o intuito de analisar a utilização das tecnologias como uma ferramenta auxiliadora na Construção Civil, alguns autores desenvolveram estudos de suma importância, entre eles: (SOUSA et al., 2010, p.16)

Estudos realizados no subsetor da construção civil no Brasil, como de tecnologia e inovação na área do ambiente construído, apontam que o investimento em projetos tem o potencial de reduzir custos na produção e que o uso de tecnologias mais modernas, e especial para o sistema CAD 3D, pode tornar o processo de desenvolvimento de projeto mais eficaz e eficiente e ao mesmo tempo há necessidade de remoção de obstáculos para o uso das tecnologias da informação em busca da melhoria do subsetor da construção de edifícios.

Atualmente, há inúmeros *softwares* capazes de auxiliarem os engenheiros em seus projetos, e o que merece destaque é o programa AutoCAD criado pela Autodesk Inc., no ano de 1982, é uma ferramenta do tipo CAD (Design auxiliado por computador) elaborada principalmente para o desenvolvimento de projetos nas diversas áreas, como arquitetura, construção civil, engenharia, engenharia mecânica, indústria automobilística e dentre outras, conforme a figura 1. Este programa é muito ensinado nos cursos de engenharia e muito utilizado por profissionais da área, logo, ambos devem ter pleno conhecimento de seus benefícios e de suas ferramentas.

Figura 1: O AutoCAD criado pela Autodesk Inc



Fonte: Autoria própria (2021)

O interessante que o referido programa possui diversos recursos que possibilita a automatização de comandos e atividades dentro da elaboração dos projetos, além de oferecer a criação de objetos em 3D e movimentá-los em diversas posições. E conforme (BAIA, 2015, p. 1):

A tecnologia predominante de projetos dos anos 90 a 2000 é o uso de programas CAD para a realização de quase todos os projetos de uma edificação. Essa tecnologia é baseada em plantas de projetos 2D, desde o projeto arquitetônico até o projeto executivo, passando pelos projetos da instalação hidráulica, instalação elétrica, estrutural, etc.

E de acordo Araújo Neto et al (2019) concluíram que o *software* pode trazer benefícios importantíssimos para a área da Construção Civil, não só para esta. Pois ao fazer o uso AutoCAD juntamente com uma impressão 3D permitiu criar um objeto físico com rapidez e precisão a partir de um modelo digital no computador, ou seja, puderam materializar objetos em três dimensões, com isso, os autores afirmam ainda que o programa transforma a forma de construir nos dias de hoje, resolvendo muitos problemas na obra, como por exemplo, o combate ao desperdício na obra. Além disso, diminui-se o custo com mão de obra e os profissionais podem ser usados em tarefas mais estratégicas dentro das empresas.

Vivenciado por (BALLAROTTI e DE CUNTO, 2018, p. 111) em uma pesquisa de campo desenvolvida na Universidade de São Paulo - São Carlos, que teve como objetivo colher informações sobre o conhecimento e utilização em seus projetos, *softwares* com recursos paramétricos de desenho 3D por empresas de Arquitetura, Engenharia e Construção da cidade de Londrina/PR.

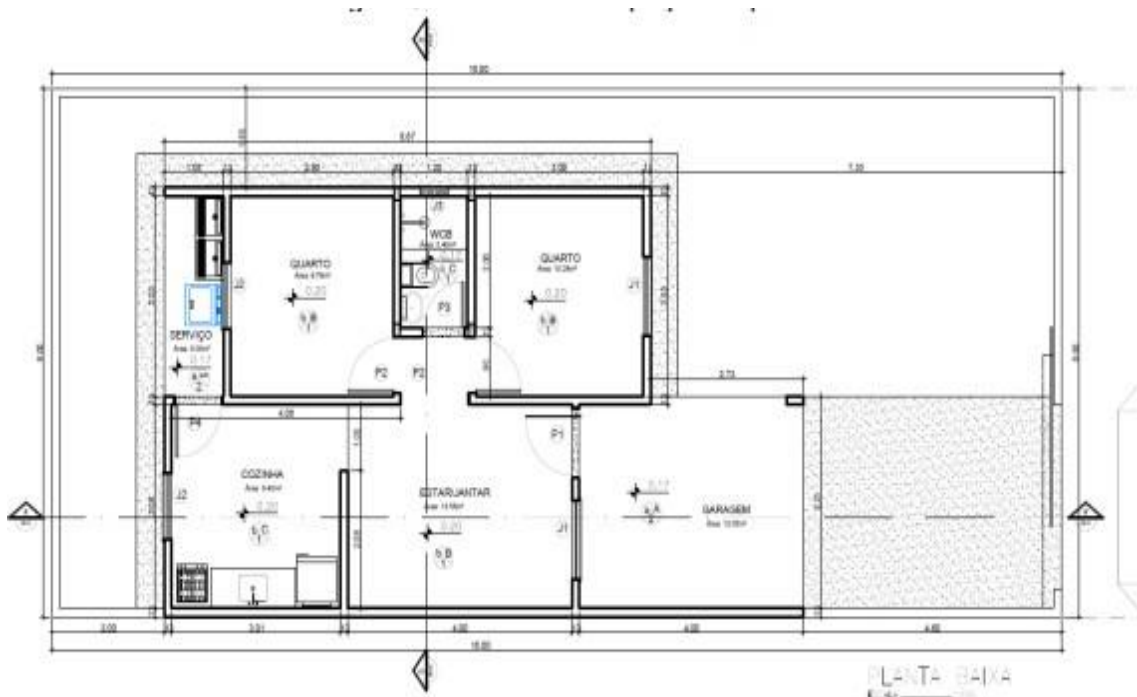
A questão cinco procurava conhecer quais os softwares de Autoria e Modelagem são conhecidos ou utilizados pelos profissionais entrevistados. Nesta questão o profissional assinalou mais de uma opção. Além dos softwares indicados pela pesquisa dois outros foram assinalados, um profissional conhece o ARCGIS para Geoprocessamento e outro utiliza o Microstation. É evidente pelas respostas fornecidas que todos utilizam ainda ferramentas tradicionais de desenho como o AutoCAD.

É notório o valor que os projetos possuem para os engenheiros, pois as escolhas e decisões acarretarão em grandes impactos tanto na sua elaboração, quanto na execução. E conforme (SILVA e COMPARIM, 2016, p. 39) ao incorporarem a tecnologia como uma ferramenta auxiliadora em seus projetos, concluíram que o projeto arquitetônico elaborado com *software* AutoCAD em 2D, possibilitou assim uma melhor visualização e reconhecimento das características da edificação e dos layouts dos modelos.

Estão apresentados os projetos fornecidos pelo Arquiteto Derli José Fischer no software AutoCAD em duas dimensões. É possível notar pela análise das figuras apresentadas acima que o projeto arquitetônico original possui bons níveis de detalhamentos, ao contrário do que acontece geralmente em projetos em duas dimensões, tornando possível assim a compatibilização com os projetos complementares.

E conforme Moitinho et al. (2020) ao analisar o projeto arquitetônico de uma edificação situada no Estado de Alagoas e desenvolvido no AutoCAD em 2D, perceberam que o projeto apresentou adequados níveis de detalhamento, incluindo diversas camadas (*layers*) para a distinção dos elementos construtivos. Conforme a figura 2 a seguir:

Figura 2: Planta baixa do projeto arquitetônico



Fonte: Moitinho et al. (2020)

O interessante é que ao fazer o uso do programa **AutoCAD**, os engenheiros, conseguem desenvolver projetos com mais precisão e agilidade. E quando se fala em projetos, o AutoCAD possui diversos recursos que possibilita aos profissionais, elaborarem com alta qualidade gráfica: desenhos de casas, prédios, estádios de futebol, automóveis, peças de carros, dentre outros. Conseqüentemente, diminui possíveis erros e agiliza a entrega final dos projetos.

Vale frisar, que o Decreto nº 9.983, 22 de agosto de 2019, sancionado pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro traz de forma expressa, a determinação que a partir de 2021 todas as novas licitações exijam que os projetos sejam apresentados por meio da criação de um modelo digital com todas as fases da edificação, isso permite às equipes de coordenação e planejamento elaborarem projetos com detalhamentos precisos. Dessa forma, o decreto realça a importância de incorporar as tecnologias em todo processo de vida de uma construção.

Art. 1º Este Decreto dispõe sobre a Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling no Brasil - Estratégia BIM BR, instituída com a finalidade de promover um ambiente adequado ao investimento em Building Information Modelling - BIM e a sua difusão no País. Parágrafo único. Para fins do disposto neste Decreto, considera-se BIM ou Modelagem da Informação da Construção o conjunto de tecnologias e processos integrados que permite a criação, a utilização e a atualização de modelos digitais de uma construção, de modo colaborativo, de forma a servir a todos os participantes do empreendimento, potencialmente durante todo o ciclo de vida da construção.

Logo, fica evidente com relatos dos autores citados a importância de incorporar a tecnologia, através dos *softwares*, em diversas áreas, em especial, na área da Construção Civil. E os Engenheiros têm o papel fundamental nesse processo, pois estes, por sua vez, ao fazerem uso dessa ferramenta em seus projetos, conseguem desenvolvê-los com mais qualidade.

Como os engenheiros encaram a utilização das tecnologias na construção civil.

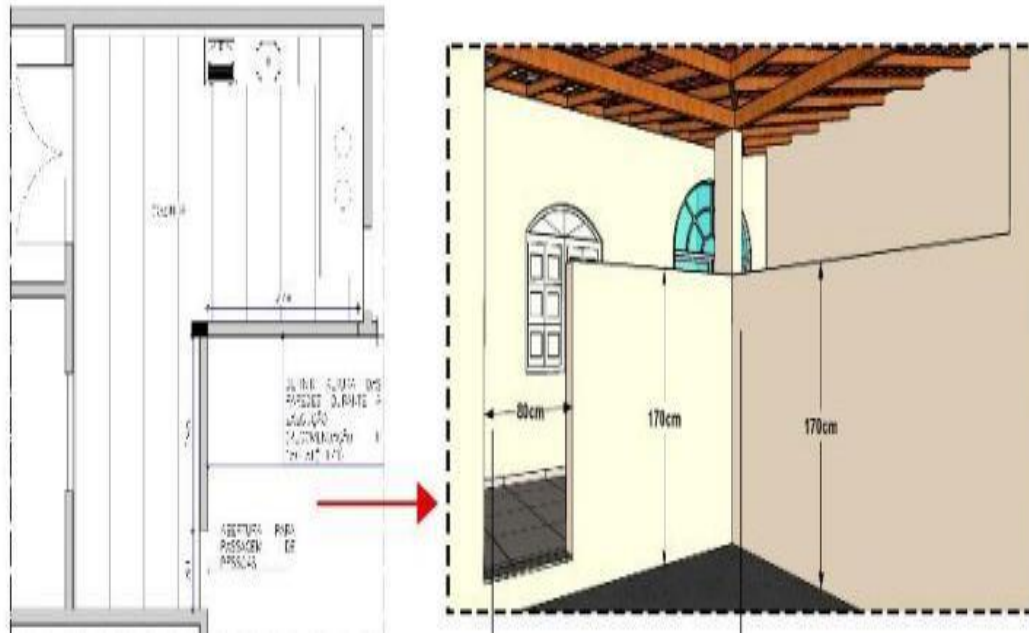
É nítido que a tecnologia se mostra mais presente no cotidiano das pessoas, e isso não seria diferente no ramo da construção Civil, sendo que a mesma pode facilitar e muito a vida dos Engenheiros. Com o uso de tecnologia, em especial o AutoCAD, o profissional pode elaborar de forma mais detalhada e precisa os seus projetos, ganhando tempo e reduzindo custos.

E segundo (SILVA et al., 2009, p. 115) em seu estudo sobre a concepção e o desenvolvimento de um ambiente de integração de sistemas de planejamento e de projeto na construção de estruturas de aço, usando padrões de engenharia, concluíram que:

O AutoCAD mostra-se bem adaptado ao sistema. Os profissionais da área da construção civil não encontrarão dificuldades no trabalho com esta interface, já considerada padrão para o setor. Isto evitará ou diminuirá parte da resistência natural do profissional em adaptar-se a novos sistemas e novos paradigmas de trabalho.

No mesmo sentido, Sá e Ávila (2019) em uma pesquisa experimental onde foram elaborados projetos arquitetônicos com o auxílio do AutoCAD, concluíram que a apresentação de volumetria usando programa de maquetes eletrônicas 3D se mostrou mais eficiente, se comparada a perspectivas a mão livre, pois proporcionou um melhor entendimento do projeto. Ainda assim foi necessário utilizar o local que iria ser reformado ou construído como suporte para as apresentações, pois levando em consideração que são pessoas que não possuem conhecimento técnico na área. Dessa forma, ao usar o programa no projeto permitiu que compreendessem melhor os projetos. Conforme a figura 3 a seguir:

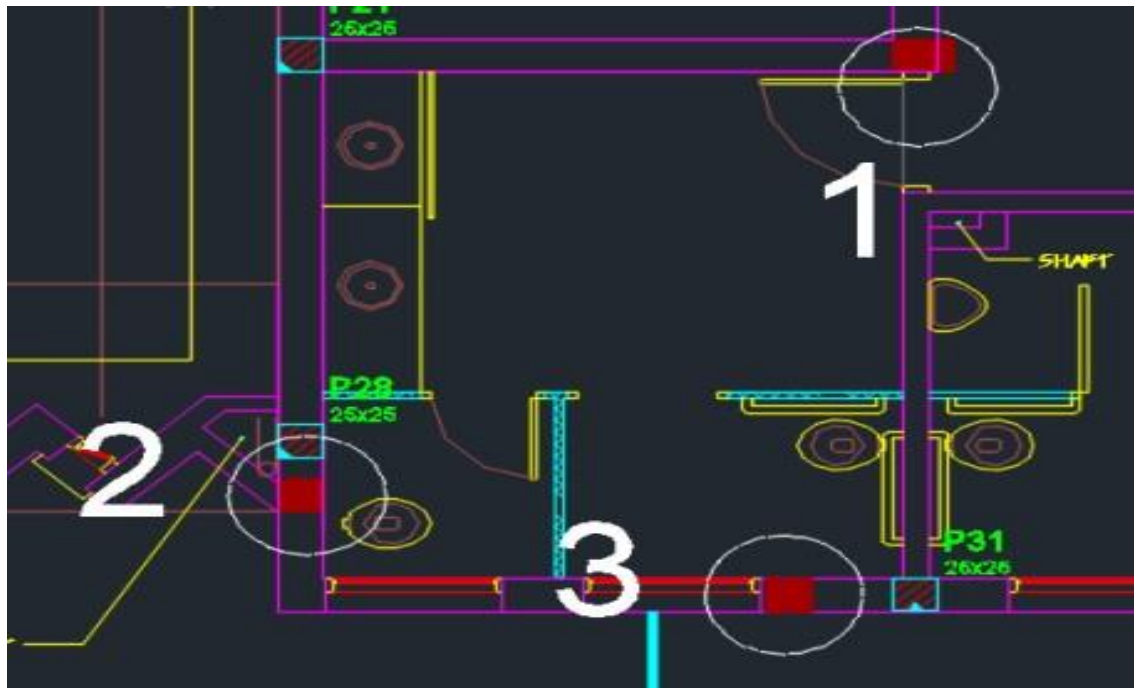
Figura 3: projeto realizado no AutoCAD



Fonte: Sá e Ávila (2019)

E para Pimentel et al. (2020) no estudo sobre compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural, elétrico, pluvial, hidrossanitário, orçamento e de cronogramas) realizado no projeto e edificação na Casa de Cultura do município de Doutor Maurício Cardoso, Rio Grande do Sul, onde a padronização e compatibilização foram executados por meio do AutoCAD. Dessa forma, os autores concluíram que foi de suma importância a utilização do *software*, pois possibilitou a comparação do projeto, como por exemplo, o arquitetônico com o estrutural, onde foram encontrados desacordos de quatro pilares previstos em projeto arquitetônico e ausentes em projeto estrutural, ocasionando possível desencontro de informações no decorrer da execução. Sem contar que as paredes do projeto arquitetônico foram projetadas para que tivessem um total de 25 cm, tendo os pilares, portanto, a mesma espessura e os tijolos usados teriam de ter dimensões de 14x19x29 (tijolo nove furos), sendo 6 cm destinados a revestimento de acabamento. No entanto, os pilares foram reduzidos de 2 cm para que a corpulência do revestimento não fosse prejudicada, como ilustrado na Figura 04.

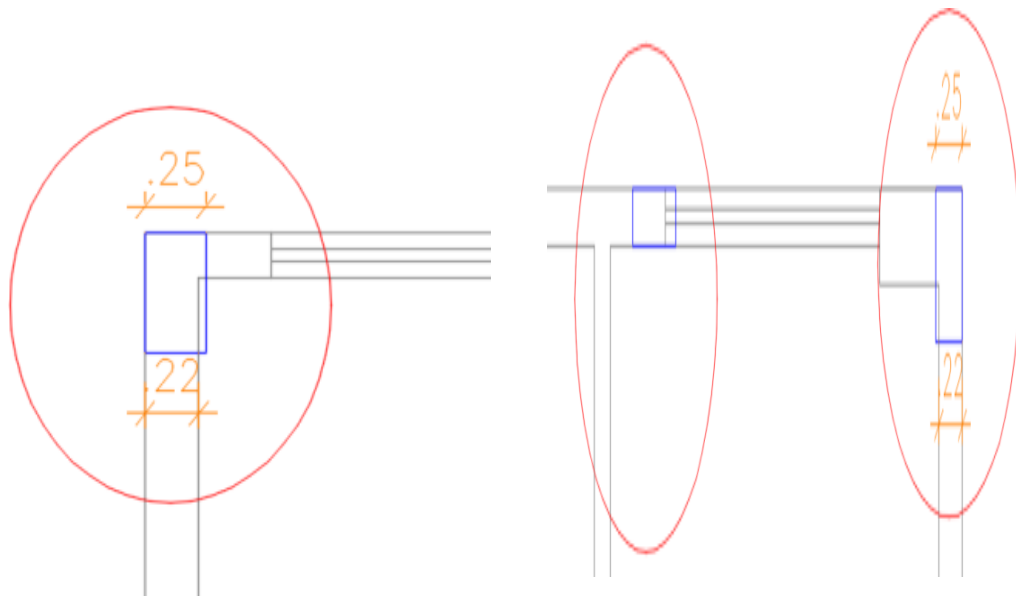
Figura 4: compatibilização 01



Fonte: Pimentel et al (2020)

E ainda falando sobre a compatibilização de projetos (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico), através da ferramenta AutoCAD, Dos Santos et al. (2018), ao realizaram um estudo de caso sobre o tema, constataram que o software atendeu satisfatoriamente ao proposto, onde possibilitou uma visão 2D dos projetos e permitiu a identificação de algumas incompatibilidades da edificação, dentre elas: a formação de dente nas paredes por causa da diferença entre a espessura do pilar e da parede acabada (com reboco). E os autores ainda salientam que em locais que precisam ser esterilizados, como hospitais e laboratórios, essa situação deve ser evitada, pois entre esses dentes pode acontecer o acúmulo de sujeira, bactérias e fungos. Já em outras construções essa situação deve ser evitada apenas por questão de estética, em alguns casos essa condição é ignorada, pois muitas vezes não se tem a possibilidade de reduzir a espessura do pilar. Conforme a figura 5.

Figura 5: Compatibilização entre o projeto arquitetônico e estrutural



Fonte: Dos Santos et al. (2018)

Sendo assim, o AutoCAD proporciona uma possibilidade na busca por melhorias no processo de elaboração de desenhos e projetos com grande detalhamento, em outras palavras, o *software* permite a visualização do projeto antes do real, e além disso saber se o projeto está ou não de acordo com o desejado. Além de favorecer a comparação entre os projetos (arquitetônicos, estruturais e etc.) visando a solução de problemas ou incompatibilidades dos mesmos.

O interessante é que apesar dos muitos benefícios propostos pelo programa, existem muitos profissionais que possuem receio na utilização do AutoCAD em seus projetos, e preferem não fazer uso do mesmo, optando pelo método tradicional (planilhas e gráficos), estando mais sujeito a erros. E conforme (SILVA et al.,2019, p. 61)

Uma das limitações para o projeto no AutoCAD foi a falta de plantas na extensão DWG da parte interna do bloco F. Para trabalhos futuros, é necessário um maior conhecimento da parte hidrossanitária do bloco F para se ter um custo total de todo o projeto.

E de acordo com Lima e Moraes (2013) no artigo sobre modelagem tridimensional digital e concepção de projetos arquitetônicos, onde visou promover uma discussão sobre a utilização dos softwares tridimensionais no processo de elaboração, criação de projetos arquitetônicos, concluíram que o AutoCAD não apresentou eficiência quanto à suas possibilidades de gerar formas

complexas, no entanto, proporcionou agilidade para modelagem convencional apesar de se mostrado limitado à criatividade.

Outro trabalho que expõe de forma mais evidente tal receio é dos Jovanovichs e Mounzer (2021) em um levantamento bibliográfico, onde ressaltam que um dos motivos pelo qual profissionais do ramo da construção civil não utilizam o AutoCAD em seus projetos é a análise imprecisa no que diz respeito ao levantamento de quantitativos para as estimativas de custos totais obtidos na obra, contando com a atenção do calculista que assume uma grande responsabilidade sobre esses dados e que precisava de um maior tempo para a realização de diversos cálculos.

Logo, podemos dizer que o AutoCAD tem uma boa aceitação pela maioria dos profissionais da área, apesar de muitos terem receio de sua utilização em seus projetos, preferindo métodos convencionais. Eles encaram o uso desse *software* como uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento de seus projetos.

4 CONCLUSÃO

Com a expansão do uso de tecnologias no ramo da construção, em especial do AutoCAD, foi possível perceber a dependência de tais profissionais dessa ferramenta, pois a mesma veio auxiliá-los em seus projetos, diminuindo gastos e minimizando o tempo de execução da obra.

Ao fazer uso do AutoCAD como recurso auxiliador no processo de elaboração e na execução dos projetos foi perceptível a sua importância quando o assunto é tempo e dinheiro, pois o mesmo permite mais agilidade e baixo custo na hora da execução. Além de favorecer de forma significativa nas soluções de eventuais erros no projeto, nos planejamentos imprecisos, visando uma qualidade ao longo de todo processo do projeto.

Vale ressaltar que, a tecnologia se mostra mais presente no cotidiano das pessoas. E isso não seria diferente no ramo da construção civil, sendo que a mesma pode facilitar e muito a vida dos engenheiros, arquitetos e profissionais de construção, trazendo novos conceitos na elaboração, planejamento e execução dos projetos.

A utilização do AutoCAD na construção civil pode trazer contribuições significativas e qualitativas para o processo de elaboração dos projetos e permiti ainda a compatibilização dos mesmos na busca de interferências e na solução de problemas ou incompatibilidades, pois o programa apresenta diversos recursos que poderão ser aproveitadas pelos engenheiros para obter maior precisão em seus

projetos.

Através dos relatos de alguns autores foi possível perceber a importância do AutoCAD como recurso tecnológico, pois tal programa possui diversas ferramentas que possibilita ao profissional estar mais próximo do que está projetando. Porém, muitos profissionais possuem certo temor quanto ao uso do software, ou por limitações do programa ou por falta de conhecimento mais técnico. É notório, as dificuldades da implementação de atividades que envolvam tecnologias por parte dos profissionais, mas não podemos fazer disso uma barreira para levar a tecnologia para a construção civil.

E diante disso, é preciso que o profissional do ramo da construção civil, principalmente, os Engenheiros, busquem continuamente formação adequada para atuar frente à nova demanda da sociedade moderna, estar informado sobre as tecnologias disponíveis, buscando sempre que possível, utilizá-las em projetos, quebrando assim, o receio ao uso do AutoCAD.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

ANDRADE, Djemerson Mateus de. Utilização de softwares livres no ensino da engenharia de estruturas – Anais do X FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG – 18 a 22 de setembro de 2017 – ISSN – 2178-7301. 2017.

ARAÚJO NETO, Marcondes Martins de et al. Uso de Impressora 3D na Construção Civil. 2019

BAIA, Denize Valéria Santos. Uso de ferramentas BIM para o planejamento de obras da construção civil. 2015.

BALLAROTTI, Cesar; DE CUNTO, Ivanóe. O uso do bim–building information modeling por arquitetos, engenheiros e empresas de construção civil na cidade de Londrina–Paraná. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 30, n. 59, p. 105-118, 2018.

BRASIL. Decreto Nº 9.983, de 22 de Agosto de 2019. Dispõe sobre a Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling e institui o Comitê Gestor da Estratégia do Building Information ModellingI. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Brasília, 22 de ago. de 2019.

DOS SANTOS, Caio Cuzzuol et al. Compatibilização de projetos de um edifício religioso para aprovação: estudo de caso. Faculdades Integradas de Aracruz–FAACZ, 2018.

JOVANOVIČHS, Caroline Tedesco; MOUNZER, Elie Chahdan. Evolução tecnológica do desenvolvimento de projetos nos setores de engenharia civil e arquitetura. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 8, p. 77089-77111, 2021.

LIMA, Fernando; MORAIS, Vinicius. Modelagem tridimensional digital e concepção de projetos arquitetônicos: Um estudo comparativo entre as potencialidades dos softwares AutoCAD, 2013.

MOITINHO, Mariana Leal et al. Análise comparativa orçamentária de um projeto residencial utilizando os softwares Revit e Autocad: estudo de caso. 2020.

PIMENTEL, Amanda Carolina et al. Gerenciamento e compatibilização de projetos simples aplicada em Autocad. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 100800-100811, 2020.

SA, Lorrainy Cristina Lage; ÁVILA, Vinicius Martins. Análise de uma prática de arquitetura alternativa para demandas populares. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 6., 2019, Uberlândia. Anais... Uberlândia: PPGAU/FAUeD/UFU, 2019.

SILVA, Dayanne; CARVALHO, Vânia; BARBOSA, Ioná. Elaboração de projeto de captação de águas pluviais no IFPE–Campus Recife (Estudo de caso para o bloco F). *CIENTEC- Revista de Ciência, Tecnologia e Humanidades do IFPE*, v. 10, n. 1, 2019.

SILVA, Jorge Luiz da; COMPARIM, Leonardo Luis. Estudo de caso: análise comparativa do orçamento e planejamento de uma residência unifamiliar utilizando as ferramentas AutoCad e Revit. 2016.

SILVA, Luciano Falcão da et al. Projeto e Construção de Estruturas de Aço Utilizando um Sistema de Projeto Integrado Baseado em CAD e Internet [Structural Steel Design and Construction using an Integrated System based on CAD and Internet. 2009.

SILVA, Vagner Messias da. Análise comparativa entre projetos do autocad e revit de uma obra residencial em aparecida de goiânia-go. 2019.

SOUSA, Francisco Jesus de et al. Compatibilização de projetos em edifícios de múltiplos andares: estudo de caso. 2010.



OS ANIVERSÁRIOS DE 100 ANOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UMA/UFT: RITOS DE PASSAGEM TRANSFORMADORES

MARILEIDE CARVALHO DE SOUZA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO NETO;
MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Os ritos de passagem acontecem com todos os povos e culturas, o que muda são as formas de execução e as aprendizagens experienciadas, de modo que o significado e o significante continuam os mesmos. É neste pressuposto que a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), promove atividades contínuas que envolvem ritos de passagem e proporciona, concomitantemente, práticas de ensino, extensão e pesquisas sobre a qualidade de vida das pessoas alcançadas pela Tecnologia Social. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é contribuir com as investigações que acontecem sobre um desses momentos, conhecido como “Meu Aniversário de 100 Anos”, um momento intergeracional de troca de saberes entre jovens acadêmicos do curso de Pós-Graduação em Educação e os idosos que participam do curso de Gerontologia na unidade. **Metodologia:** A metodologia envolve a participação no ritual de passagem proposto pelos participantes, no semestre de 2022-1, com análises de planejamentos que respondem a cinco perguntas: a) qual seria o tema de seu aniversário de 100 anos?; b) como seria o seu convite?; c) onde aconteceria a comemoração?; d) como seria as comidas e bebidas; e e) quem seriam seus convidados?. Além dessa pesquisa de campo, reunimos apontamentos bibliográficos, resultados de estudos sobre produções científicas que envolvem os ritos de passagem e suas implicações epistemológicas. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados relatos das apresentações de aniversários de 100 anos vivenciadas, análises de como estes momentos contribuem para qualidade de vida dos envolvidos, e apontamentos dos processos de Educação Intergeracional que acontecem na atividade. **Conclusão:** Ao passo que concluímos tratar-se de uma ação positiva, que estimula a vivacidade, o aumento da auto-estima, o entusiasmo pela vida, ao burilar as capacidades físico-cognitivas e emocionais dos protagonistas desenvolvedores e contagiar os participantes/convidados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Intergeracionalidade, Rito de passagem.



DA PROSPECÇÃO AO RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA FACULDADE METROPOLITANA DE MANAUS-AM

JESSICA RODRIGUES DE SOUZA; LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: Expor uma reflexão objetiva e direta sobre os aspectos significativos da prática docente em educação na saúde é uma característica fundamental de um relato de experiência, que sobre o ponto de vista metodológico trata-se de uma narrativa em que o autor ao narrar através da escrita está expressando um acontecimento vivenciado. **Objetivo:** O resumo objetiva relatar a experiência perpassada ao longo da disciplina de Urgência e Emergência que seguiu o protocolo de ACLS (Advanced Cardiovascular Life Support), Tratamento de PCRs ou de outras emergências cardiovasculares na incumbência de reconhecer e tratar precocemente as PCRs até o término da ressuscitação ou transferência de atendimento, bem como oferecer cuidados pós-PCR aos pacientes. **Metodologia:** Adotamos a metodologia da pesquisa descritiva, pois possibilita com que o relato de experiência expresse acontecimentos vivenciados perante a sistemática de avaliar e tratar pacientes com PCR. **Resultados e Discussão:** Nas aulas práticas realizadas no laboratório da instituição observou-se a dificuldade dos acadêmicos em realizar as compressões torácica, pois devido o condicionamento físico de alguns, muitos não conseguiam comprimir 5 cm do tórax durante 2 minutos e sem intervalo. Para contornar as dificuldades, adotamos ações de avaliação de suporte básico de vida e a avaliação primária usando a X - Contenção de hemorragia externa; A- Controle das vias aéreas e coluna cervical; B - Respiração e ventilação; C - Circulação com controle de hemorragia; D - Exame neurológico e E - Exposição com controle de hipotermia, que ajudaram na amenização dos problemas relatos. **Conclusão:** Enfatizamos que a RCP possibilita uma série de ações de salvamento que aumentam a chance de sobrevivência após a PCR. Portanto, o diagnóstico precoce e as técnicas corretas salvam vidas e diminui as sequelas pós-PCR, assim como possibilita com que sejam assimilados pelos alunos aspectos significativos da prática docente em educação na saúde por meio de processo de avaliação de qualidade ou a adoção de ações que proporcionem uma maior absorção dos conhecimentos em volta da disciplina para que os futuros profissionais possam relacionar a prática ou novas práticas com ações que estão atreladas a educação.

Palavras-chave: Urgência e emergência, Educação, Saúde, Relato de experiência.



O CORPO QUE APRENDE: AS CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE BIOENERGÉTICA COMO FERRAMENTA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LAILA FERNANDA DOS SANTOS; ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA; RUTE
FERNANDES DE OLIVEIRA; ALEX VALADÃO TOLEDO; DRA. EDIONE TEIXEIRA DE
CARVALHO

Introdução: O presente estudo, caminha alinhado às diretrizes do Programa de Pós- Graduação em Ensino - PPGen do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, propõe investigar como os conceitos da Análise Bioenergética, por meio do estudo da Caracterologia, podem contribuir para o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola Pública Estadual em Cuiabá/MT. **Objetivo:** Compreender como a Análise Bioenergética pode contribuir para o processo de Ensino Aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no sentido de aprimorar e enriquecer a relação professor e aluno. **Material e métodos:** consiste em uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, com finalidade exploratória; o método de procedimento escolhido é o Estudo de Caso, sendo o lócus da pesquisa a Escola Estadual Manoel Cavalcanti Proença, localizada em Cuiabá - MT, e uma equipe de 09 professores pedagogos atuantes nos anos iniciais, os colaboradores. os instrumentos de coleta de dados utilizados são a entrevista, o questionário semiestruturado e a análise documental do portfólio de trabalho dos participantes **Resultados:** Espera-se que ao final desta pesquisa possamos apresentar contribuições significativas ao ensino, sendo de forma primária, alcançar à luz da Análise Bioenergética, a concepção de estratégias otimizadas de interação e ensino entre professor e alunos nos anos iniciais. De forma secundária, espera-se a convergência do alinhamento das áreas da Psicologia e Educação; O aprimoramento de práticas pedagógicas e o desenvolvimento pessoal de educadores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental; E por fim, o fortalecimento do papel social da escola por meio da formação de diálogo entre a Escola e Comunidade Escolar, em questões concernentes ao desenvolvimento infantil dos discentes. **Conclusão:** os dados preliminares apontam que muito pouco se sabe sobre a conexão da Psicologia Corporal e Educação, bem como a Análise Bioenergética pode ser utilizada como ferramenta pedagógica. Ao final deste estudo, consideramos que a identificação desta ferramenta poderá contribuir para grandes avanços no ensino nos anos iniciais

Palavras-chave: Palavras-chave: anos iniciais, Bioenergética, Caracterologia, Ensino.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

DAS PERCEPÇÕES AO RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA DE ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE/PA

NAIARA CRISTINE RIBEIRO BRAGA; LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: Apresentar uma reflexão sucinta que leve em conta aspectos significativos na prática docente é uma característica essencial de um relato de experiência, que sobre a perspectiva metodológica é uma forma de narrativa, de modo que o autor quando narra através da escrita está expressando um acontecimento vivido. Neste sentido, o relato de experiência é um conhecimento que se propaga por meio do aporte científico. **Objetivo:** O resumo tem a finalidade de expor um relato de experiência de uma professora da escola do campo localizada no interior do município de Monte Alegre, estado do Pará. **Metodologia:** Adotamos a pesquisa descritiva, pois narra uma experiência, seja didática ou profissional, assim como de aplicação de uma técnica ou mesmo de realização de atividades. **Resultados:** A referida escola do campo faz parte de um projeto de busca ativa em comunidades circundantes à escola polo da PA 254 Km 35 onde se observa a distância percorrida pelos alunos e a dificuldade de trafegabilidade nas estradas em condições de difícil acesso, na mesma ocasião obteve-se um contato mais próximo com as famílias e alunos oriundos das comunidades de Sacrifício, Ipixuna, entre outras onde em meio a abordagem, pode-se observar o convívio social das famílias, seus costumes, crenças e culturas. Há também todos os anos na referida escola um projeto de visita às famílias em busca de alunos que evadiram durante o ano letivo e que devido as dificuldades e o trabalho na roça que contribuem bastante para este índice de evasão. **Conclusão:** Ao longo da ação, buscou-se os alunos que estavam ausentes da escola, houve entregas de kits de merenda escolar e a matrícula de alunos novos por meio de escaneamento de documentos via aparelho celular, uma vez que o difícil acesso impossibilita os pais de irem até a escola fazer a matrícula dos filhos. Ressalta-se a importância da visita às famílias para melhor firmar a parceria Escola e Família, haja vista que a longa distância entre a comunidade polo e as demais comunidades dificulta a visita de alguns pais a Escola.

Palavras-chave: Educação, Escola do campo, Monte alegre, Pa 254 km 35, Relato de experiência.



A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIVIA MARTINS BARBOSA PEREIRA

Introdução - Os recursos pedagógicos e metodológicos costumeiramente aplicados nas escolas da educação básica já não são capazes de apreender a atenção dos novos estudantes e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios capazes de despertar o interesse pelo estudo da língua portuguesa. Diante disso, a música se apresenta como um recurso pedagógico potente e eficaz à disposição dos professores de forma gratuita e de fácil utilização em sala de aula. A música torna o conteúdo didático mais acessível para os estudantes a partir do momento que esse se transmite de forma mais leve e descomplicada. O recurso proposto, para atingir os objetivos estabelecidos, não pode ser excludente e deve abraçar estilos musicais diversos, desde que haja relação com o conteúdo a ser passado. A música cria um elo entre professores e alunos e, com isso, há um estímulo à interação durante a aula.

Objetivos – Aumentar a participação dos alunos durante a aula; transformar o ambiente da sala de aula para torná-lo o menos excludente possível; alcançar maiores índices de aprendizagem da língua portuguesa na educação básica. **Metodologia** – Pesquisa qualitativa, bibliográfica, utilizando-se o método dedutivo para expor os conteúdos trabalhados. **Resultados** – Na educação básica, a utilização da música como ferramenta em sala de aula se mostrou eficiente para a motivação e participação dos alunos e na consequente apreensão do conhecimento de forma satisfatória. **Conclusão** – Dentre os recursos pedagógicos já existentes, a música se apresenta como uma ferramenta acessível para os docentes e de fácil compreensão para os discentes. Assim, a música opera uma sintonia entre professor e aluno e essa conexão desperta o interesse pela matéria trabalhada.

Palavras-chave: Língua portuguesa, Escola, Educação, Música.



A CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS COM OS AVÓS: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE NO ENSINO REMOTO

NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA
NETO; LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA
BRITO

Introdução: A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) impulsiona a Educação Infantil e junto com mais vagas e novos investimentos, aumentaram-se os desafios para professores, pais e responsáveis nos Centros de Educação Infantil. Além disso, a presença dos avós nas escolas é cada vez maior, com o fenômeno de crescimento do envelhecimento da população brasileira. Diante desta realidade, acreditamos que esta investigação participante sobre uma atividade intergeracional desenvolvida com crianças pequenas e idosos, auxiliará os educadores em reflexões sobre o desenvolvimento infantil, direitos de aprendizagem, campos de experiências, gerontologia e o envelhecimento ativo. **Objetivo:** Ou seja, objetivamos divulgar uma análise de dados, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas, de um projeto que envolveu a intergeracionalidade e potencializou identidades de crianças e velhos de forma contextualizada em seus aspectos: físico, social, emocional e cognitivo. **Metodologia:** Nossa pesquisa de campo alcançou documentos de uma atividade remota de professores de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Palmas, estado do Tocantins, realizado em 2021, durante a pandemia de Covid-19. Além dessa abordagem, buscamos reflexões e interpretações bibliográficas em autores contemporâneos que publicaram sobre a Educação Intergeracional entre velhos e crianças. **Resultados:** Ao passo que, entre os resultados estão evidências do desenvolvimento infantil em momentos de brincadeiras e interações, durante a construção de brinquedos com seus avós, assim como as transformações nos mais velhos, ao compartilharem seus saberes em suas experiências culturais e sociais. **Conclusão:** Concluimos que o universo infantil de brinquedos e brincadeiras é rico para encantar crianças e velhos em atividades de troca de experiências intergeracionais e quebrar estereótipos da velhice e da infância.

Palavras-chave: Bncc, Campos de experiências, Direitos de aprendizagem, Gerontologia, Práticas educativas.



ESTUDO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA NO IFTO CAMPUS DIANÓPOLIS

ROSELAINÉ GUSSON MENDES; LOURENÇA PEREIRA DA SILVA BARBOSA; MAURICIO
DE OLIVEIRA SANTOS; BIANCA BISPO DE SOUSA; RITA MILLE RAMOS DOS ANJOS

Introdução: No ano de 2020, o mundo paralisou devido à pandemia do Vírus COVID-19 nos obrigando ao isolamento social. Com isso, as Instituições educacionais foram forçadas a suspender as aulas presenciais e se planejarem para dar continuidade às atividades de forma remota. Conforme a portaria nº 343 de 17 de março de 2020, o MEC regulamentou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante o período pandêmico. E juntamente com a portaria o Conselho Nacional de Educação (CNE), com intuito de apoiar e legalizar o ensino remoto emitiu um parecer no dia 28 de Abril de 2020 favorável pela reorganização do calendário escolar e adaptação nas atividades não presenciais. Após isso, em 29 maio, o Ministério da Educação homologou o parecer. Já no Instituto Federal do Tocantins a regulamentação foi pela portaria interna nº 766/2020/REI/IFTO DE 18 de agosto 2020. **Objetivos:** o presente estudo tem como objetivo analisar as ações pedagógicas e de ensino da instituição, voltadas para permanência e continuidade do processo ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (agropecuária e informática) no período da pandemia. **Metodologia:** Para realização dessa pesquisa foi feito um levantamento qualitativo, com consultas nas legislações, editais e pesquisa documental na instituição em estudo. **Resultados:** Durante o período pandêmico foram desenvolvidas ações por meio de entrega de material impresso para os estudantes que não tinham acesso à internet e computadores. E após o período de reorganização disponibilizou-se também chips com internet e computadores aos estudantes que não tinham disponíveis em seus domicílios equipamentos tecnológicos, garantindo assim o acesso a educação e permanência durante o isolamento social. Em relação ao material impresso durante os anos de 2020 atendeu 16 alunos (agropecuária e informática) e em 2021 foram atendidos 27 alunos (agropecuária e informática). Também foi disponibilizado chips com internet, nos anos 2020 e 2021 para 45 alunos (agropecuária e informática) beneficiados, além de 41 computadores emprestados para os estudantes (agropecuária e informática) durante o período. **Conclusão:** Percebe-se que o Campus Dianópolis, apesar das limitações garantiu através das ações pedagógicas o acesso à educação e permanência no referido período.

Palavras-chave: Ações pedagógicas, Covid-19, Acesso e permanência.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RAFAEL DA SILVA PAIVA

Introdução: A utilização de atividades práticas usadas pelos professores provoca a participação dos alunos e amplia as possibilidades de aprendizado. Além disso, possibilitará com que os alunos façam uma melhor relação com os conhecimentos de biologia. Nesse sentido os recursos didáticos se mostram como uma ferramenta fundamental para tal melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental analisar como os recursos didáticos são utilizados para o ensino de biologia. **Objetivo:** Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo analisar o uso dos recursos didáticos para o ensino de ciências biológicas por meio de uma revisão bibliográfica e suas contribuições para o processo educacional. **Material e Método:** A presente pesquisa apresenta uma revisão bibliográfica a partir de um material já estruturado, incluindo livros e artigos científicos Para a busca dos artigos científicos e outros trabalhos para isso foi utilizado o *Google acadêmico* Por meio das palavras-chave “recursos didáticos para o ensino de ciências biológicas”. Em seguida foram selecionados trabalhos que se enquadram dentro da temática proposta, ou seja, recursos didáticos voltados para o ensino de ciências biológicas e levando em consideração os trabalhos ano de 2022. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 36 de trabalhos destes somente 3 trabalhos se enquadram na temática proposta sendo distribuídos em uma monografia e dois artigos. A monografia relata sobre o uso de filmes como recursos didáticos o que é uma alternativa fundamental a ser usado. Um dos artigos trata sobre o uso de jogos didáticos e o ultimo artigo aborda sobre uma coleção zoológica como uma ferramenta didática. **Conclusão:** Analisando os resultados dos trabalhos é possível notar um bom nível de satisfação pelos alunos, ou seja, isto reforça o quanto os recursos didáticos para o ensino de biologia são essenciais.

Palavras-chave: Biologia, Educação, Recursos didáticos.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS CONCRETOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM NO 8º ANO

GILVANIA RODRIGUES FONTENELE; DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES

Introdução: O ensino de matemática nas escolas atualmente acontece principalmente através do método tradicional, e sabe-se que a matemática é uma disciplina temida e até odiada por muitos. Supõe-se que o uso de metodologias ativas pudesse melhorar esse quadro, tornando as aulas mais dinâmicas e interessantes. Neste trabalho, procurou-se analisar os desafios do processo de ensino e aprendizagem de matemática em uma turma da Unidade Escolar José Basson e propor uma ação de intervenção por meio da utilização de materiais concretos e práticas contextualizadas. Ao visitar a escola foi-se decidido trabalhar na turma 8º ano “B” no turno da tarde. O assunto trabalhado na turma estava sendo Princípio Fundamental da Contagem. Após pegar as informações da turma e de como estavam ocorrendo as aulas, foram planejados e produzidos os materiais a serem utilizados. Foram construídos dados de papel, e um jogo de vestir um boneco. **Objetivo:** O jogo tinha objetivo de mostrar aos discentes as formas de combinar as peças de roupa disponíveis e contar as combinações possíveis, entendendo de forma prática o conceito de contagem. **Material e Método:** Já os dados, serviriam para responder questões envolvendo o lançamento de dados. As peças facilitam a visualização dos resultados. **Resultados:** Foram aplicados questionários antes e depois da intervenção, para medir o desempenho dos discentes e comparar os resultados. Antes da realização da intervenção, a turma estava com um desempenho muito baixo no conteúdo, e tinha muitas dificuldades. **Conclusão:** Depois da aplicação, o rendimento dos estudantes melhorou muito, sendo que no primeiro teste aplicado houveram apenas 19,2% de acertos, e no último teste aplicado após as aulas com materiais concretos, a porcentagem de acertos foi de 75%. Além da participação e o interesse dos discentes nas aulas ter aumentado, comprovando a eficácia da metodologia proposta e utilizada.

Palavras-chave: Ensino, Intervenção, Metodologias ativas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

EVALEIS FÁTIMA CURVO; ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é considerado um transtorno invasivo do desenvolvimento, que se manifesta antes dos três anos. O diagnóstico é atribuído a crianças que apresentam comprometimento qualitativo à integração social recíproca e à comunicação, além do comportamento restrito, estereotipado e repetitivo. A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em escolas de ensino regular é relativamente recente e alvo de grandes discussões. Devido às especificidades apresentadas por este público e às suas demandas no âmbito escolar, os educadores questionam, especialmente, sobre como promover a aprendizagem e o desenvolvimento destes sujeitos. O sucesso da inclusão desses alunos na escola regular decorre, portanto, das possibilidades de se conseguir progressos significativos desses alunos na escolaridade, por meio da adequação das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes. Assim sendo, é extremamente importante que o professor esteja preparado para encontrar meios de ensinar esses alunos, e portanto, cabe às Instituições de Ensino Superior (IES), por meio dos diversos cursos de formação, oferecer a instrumentalização de que os futuros professores irão precisar para atuarem nas salas de aula, com esse público. **Objetivo:** Discutir a formação e a preparação do Professor de Matemática para trabalhar com alunos que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Material e método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza colaborativa e qualitativa, com caráter bibliográfico, apoiada em um estudo de campo. O cenário escolhido será a Faculdade de Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT. Os participantes do estudo serão os discentes do 3º e 4º ano do curso de Licenciatura em Matemática. **Resultados:** A pesquisa contribuiu com a produção de conhecimentos, relacionada à formação inicial de Professores de Matemática no processo ensino aprendizagem, efetivando a inclusão escolar de alunos que apresentam TEA. **Conclusão:** O discente ao terminar sua graduação, terá uma base de como receber esse público em sua sala de aula de forma inclusiva.

Palavras-chave: Formação docente, Transtorno do espectro autista, Ensino de matemática.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

ENSINO COLABORATIVO: ENTRE O DOCENTE DE MATEMÁTICA E O DOCENTE DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

EVALEIS FÁTIMA CURVO; ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: A presente pesquisa visa apresentar o ensino colaborativo entre os docentes de Matemática e o da sala de atendimento Especializado - AEE, com a abordagem de natureza qualitativa, proporcionando práticas de ensino aprendizagem inclusivas de conhecimentos matemáticos e tecnologia assistiva, para contemplar todos alunos matriculados no ensino regular, inclusive o público-alvo da educação especial que são aqueles com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. **Objetivo:** Analisar planejamento de ensino aprendizagem e os instrumentos de avaliação, que ocorra um equilíbrio nas práticas de ensino entre esses profissionais da sala do AEE e o docente da sala regular, que efetive uma parceria colaborativa, no qual esse aluno não fique somente integrado nas turmas que está inserido e sim incluído no processo do ensino de aprendizagem de Matemática. **Material e método:** Quanto aos procedimentos metodológicos que utilizaremos para a coleta de dados, a fim de alcançar os objetivos propostos e responder as indagações desta pesquisa, utilizaremos a pesquisa bibliográfica para aprofundamento teórico e o roteiro do grupo focal. **Resultados:** Através desse modelo de ensino colaborativo, ofereceu condições acessíveis ao um grupo heterogêneo, respeitando especificamente as suas diversidades, a todos os discentes matriculados nesse ambiente escolar, tanta na sala regular de ensino, quanto da sala do AEE, rompendo as barreiras escolares direcionado na vivencia, permanência e ensino aprendizagem de Matemática nesse âmbito de aprendiz. **Conclusão:** Diante desse cenário, percebe-se uma participação inclusiva nas resoluções das atividades propostas pelo docente, no ensino aprendizagem de Matemática de todos os discentes matriculados de modo colaborativo.

Palavras-chave: Ensino colaborativo, Matemática, Inclusão.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

DISCALCULIA: ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

EVALEIS FÁTIMA CURVO; ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: A presente pesquisa visa apresentar o transtorno de Discalculia no ensino - aprendizagem da matemática na perspectiva da educação inclusiva, com a abordagem de natureza qualitativa. A Discalculia é um problema causado por má formação neurológica que se manifesta no ensino aprendizagem da disciplina de matemática, ou seja, com os números, isso não significa que encontrará dificuldades nas outras disciplinas, sendo até, considerado o nível de inteligência superior em outras atividades que não são de exatas, todos autores envolvidos no processo de ensino aprendizagem de uma unidade escolar precisam ter subsídios teóricos e conhecimentos sobre Discalculia, para desenvolver suas práticas pedagógicas ligada ao um cenário educacional inclusivo, para este discente, não ser visto e nem taxado com ausência de interesse ou indisciplinado. **Objetivo:** Analisar o processo de ensino aprendizagem através da formação continuada, para garantir, que os estudantes tenham acesso a uma educação especial e inclusiva. **Método - material:** Quanto aos procedimentos metodológicos que utilizaremos para a coleta de dados, a fim de alcançar os objetivos propostos e trabalhar essas demandas entre os conflitos e as diferentes opiniões de cada conceito teórico, e servirão como respostas para as questões levantadas nessa pesquisa, utilizaremos uma análise bibliográfica para aprofundamento teórico e o roteiro do grupo focal. **Resultados:** Pretende-se, por meio deste, que os docentes se ressignifica em suas práticas de ensino por meio de formação continuada, proporcionando inclusão de todos os discentes Discalcúlicos. **Conclusão:** Os discentes ficarão assistidos de práticas de ensino aprendizagem inclusiva, para desenvolver as atividades propostas, pois é dever da escola promover o desenvolvimento integral do aluno independente de suas particularidades ou deficiências.

Palavras-chave: Discalculia, Formação de docente, Ensino matemático.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SANTARÉM/PA

ALCINDO MOISÉS PINHO DE SOUSA; LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: O processo de alfabetização tem início nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, vários fatores podem interferir nesse processo, em especial na habilidade de leitura. A partir dessa habilidade, o aluno, pode compreender e entender a realidade em que está inserida e fazer as intervenções necessárias para transformá-la. **Objetivo:** Compreender a importância da avaliação diagnóstica para fazer as intervenções necessárias e garantir o domínio da leitura do aluno e consequentemente o domínio da escrita. **Metodologia:** Para verificar o nível de aprendizagem de leitura e escrita dos alunos, que estão no 4º ano do Ensino Fundamental, realizou-se o diagnóstico de leitura utilizando textos. Dos 31 alunos, 9 não souberam ler. Desse total, 2 alunos não identificaram as vogais; 1 é aluno com Síndrome de Down; 7 leram palavras com sílabas simples; 22 alunos leram o texto com fluência; 04 leram com pausa. A partir desse diagnóstico foi elaborado o material didático sendo adaptado de acordo com nível de aprendizado de leitura para desenvolver as habilidades necessárias. Para os dois alunos que não identificavam as vogais, foi utilizado o método fônico. Com os 7 e os 22 alunos o método de alfabetização adotado foi a Psicogênese da Leitura e Escrita da Emília Ferreiro e A de Letramento de Magda Soares, uma vez que a alfabetização desenvolve a aquisição da leitura e da escrita, e o letramento se ocupa da função social de ler e escrever. **Resultado e discussão:** Enfatizamos que 2 alunos não identificavam as vogais; 1 aluna está lendo palavras com sílabas simples; 7 alunos estão lendo frases com sílabas complexas; 4 alunos estão lendo texto com fluência, estando no nível dos demais 18 alunos. No início do ano letivo é relevante fazer a avaliação diagnóstica para ter uma visão geral do nível de proficiência de leitura que indicará se o aluno terá condições de ler, interpretar e produzir texto. **Considerações finais:** Ressaltamos a importância do desenvolvimento da habilidade da leitura dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois possibilita a interpretação de textos, imagens, na assimilação dos objetos de conhecimento e na compreensão em todos os componentes curriculares.

Palavras-chave: Leitura, Alfabetização, Letramento, Habilidade, Ensino fundamental.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

IMPACTOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM: RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA, COM ÊNFASE NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

BENIVALDO APARECIDO DE ALMEIDA; CÁSSIO MOREIRA RODRIGUES; CILENE MARIA LIMA ANTUNES MACIEL; CLÁUDIA DE OLIVEIRA MARTINS; THAIS RODRIGUES MARTINS

Introdução: A presente pesquisa visa a ressignificação da prática pedagógica dos professores dos anos iniciais, com o intuito de contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem dos alunos. **Objetivo:** Sabe-se que impacto da pandemia refletiu significativamente na aprendizagem dos alunos, dessa forma busca-se práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas com ênfase no processo de alfabetização e letramento. **Material e Método:** A pesquisa será qualitativa e se dará através de observação in loco, levantamento e análise dos dados coletados confrontando a teoria com a prática. Diante da complexidade no cenário histórico, social e político, no contexto educacional das escolas brasileiras, nota-se que a educação sempre foi palco de muitas discussões no que tange os direitos de aprendizagem dos alunos. A escola é o ambiente que propicia a troca de experiências, vivências e conhecimentos entre educador e educando, numa visão sistêmica e crítica das ações pedagógicas que norteiam para o engajamento de todos numa educação transformadora. **Resultados:** Sendo assim, é de suma importância que o professor seja um pesquisador buscando ressignificar a sua prática pedagógica, na perspectiva de oportunizar situações de aprendizagem significativa para os alunos. Contudo, é na atualização profissional e formação continuada que dará os subsídios necessários para que os professores possam aperfeiçoar sua práxis pedagógica, atribuindo novos significados no fazer pedagógico, visando contribuir efetivamente na construção do conhecimento na vida escolar dos alunos. É importante ressaltar que a formação crítica e reflexiva dos professores através de pesquisas científicas, contribui de maneira significativa para os avanços educacionais. **Conclusão:** Dessa forma, a concepção de ensino por investigação, visa tornar o aluno protagonista do seu próprio conhecimento, através da busca incessante pela resolução de problemas. Espera-se que a pesquisa possa contribuir significativamente no processo de ensino aprendizagem dos alunos, pois os educadores diante da necessidade educacional, deverão buscar novas possibilidades de ensino aprendizagem, para assim, oportunizar uma aprendizagem significativa, sendo a alfabetização na perspectiva do letramento, visando contribuir com a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Escola, Aluno, Ensino, Aprendizagem.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

CONSTRUINDO UM MUSEU VIRTUAL DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PIAUÍ:

o caso da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Delta do Parnaíba

MARIA PATRÍCIA FREITAS DE LEMOS; RAMON LIMA DE SOUSA

RESUMO

Introdução: Este trabalho surgiu a partir do estudo do resgate histórico de uma Escola que tem a parceria da Prefeitura Municipal de Parnaíba, responsável pela lotação de professores e pessoal de secretaria. A modalidade de ensino ofertada é a Educação Básica, nível fundamental I, com turmas de 1º ao 5º ano, nos turnos manhã e tarde. Iniciou suas atividades em 1989, por iniciativa do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), CMRV. Após anos de funcionamento em prédio locado pela UFPI, na Rua Antônio Souza, nº 80, Bairro Reis Velloso, em 2020 passou a funcionar em prédio construído pela UFDPAr. **Objetivo:** Diante dessas colocações, este estudo tem o objetivo de pesquisar, documentar, salvaguardar e comunicar o acervo de memórias e histórias da Educação do Piauí a iniciar pela cidade de Parnaíba com a Escola de Aplicação vinculada ao antigo *Campus* Ministro Reis Velloso (CMRV), hoje, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), localizada na cidade de Parnaíba no Estado do Piauí para criar o Museu de História da Educação do Piauí. **Materiais e métodos:** Para esta pesquisa no primeiro momento realizamos um levantamento documental dos acervos da escola existentes, especificamente fizemos uma pesquisa bibliográfica; pesquisa documental – arquivos públicos, dados de registro (um acontecimento, em observância a normas legais e administrativas), dados de recenseamento educacionais – pesquisa eletrônica. **Resultado:** No que se refere ao tratamento às fontes, observaremos as especificidades de cada uma. Através deste pretendemos reconstruir as memórias e histórias da Escola com o objetivo de coletar informações para dialogar sobre conceitos de museu, museu escolar, patrimônio e museologia social, com o objetivo de sensibilizar para a criação participativa e coletiva de um Museu Virtual de História da Educação no Piauí e em Parnaíba em particular. **Conclusão:** acreditamos que um dos entraves durante esse processo é integrar a comunidade escolar nos desafios de reconstituição das memórias e histórias da Educação no Piauí, na cidade e na Escola.

Palavras-chave: Museu virtual; Museu escolar; Patrimônio cultural

ABSTRACT

Introduction: This work emerged from the study of the historical rescue of a School that has a partnership with the Municipality of Parnaíba, responsible for the capacity of teachers and secretarial staff. The teaching modality offered is Basic Education, elementary level I, with classes from 1st to 5th grade, in the morning and afternoon shifts. It began its activities in 1989, at the initiative of the Full Degree in Pedagogy at the Federal University of Piauí (UFPI), CMRV. After years of operation in a

building leased by UFPI, at Rua Antônio Souza, nº 80, Bairro Reis Velloso, in 2020 it started to work in a building built by UDPPar. **Objective:** In view of these statements, this study aims to research, document, safeguard and communicate the collection of memories and histories of Education in Piauí, starting in the city of Parnaíba with the School of Application linked to the former Campus Ministro Reis Velloso (CMRV), today, Federal University of Delta do Parnaíba (UFDPar), located in the city of Parnaíba in the State of Piauí to create the Museum of History of Education of Piauí **Materials and methods:** For this research at first we carried out a documentary survey of the existing school collections, specifically we did a bibliographic research; documentary research – public archives, registration data (an event, in compliance with legal and administrative norms), educational census data – electronic research. **Result:** With regard to the treatment of sources, we will observe the specifics of each one. Through this we intend to reconstruct the memories and histories of the School with the objective of collecting information to dialogue about concepts of museum, school museum, heritage and social museology, with the objective of raising awareness for the participatory and collective creation of a Virtual Museum of the History of Education. in Piauí and in Parnaíba in particular. **Conclusion** We believe that one of the obstacles during this process is to integrate the school community in the challenges of reconstituting the memories and histories of Education in Piauí, in the city and in the School.

Keywords: Virtual Museum; School Museum; Cultural Heritage

Introdução

No final do século XX, os conceitos de patrimônio cultural e museus foram ampliados e redefinidos, aumentando a diversificação das instituições museais que procuram salvaguardar e comunicar os mais diversos objetos construindo pontes entre comunidades, patrimônios e territórios. Nesse sentido, o patrimônio é visto como um ecossistema cultural com sentidos e significados para uma dada sociedade, que firma sentimentos de pertencimento aos bens culturais que a representam.

[...] O patrimônio pode ser percebido inicialmente como patrimônio natural e patrimônio cultural. O primeiro, pensado a partir da natureza, desde a origem do planeta Terra; no segundo percebe-se as marcas e criações do homem, sendo hoje um conceito lato, em constante mutação, que abrange o material e o imaterial e dentro destes dois campos um vasto conjunto de imóveis, objetos, tradições e contexto, ou seja, o patrimônio deve ser entendido como um espaço participativo e político (PINHEIRO, 2015, p. 77).

Na constituição de 1988, art. 216, o patrimônio cultural está definido como os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente e em grupo, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Dentro dessa perspectiva, a educação patrimonial e museal proporcionam a aproximação afetiva e efetiva da comunidade escolar com o seu patrimônio, construindo gradativamente um campo de saber-fazer patrimonial e museal, uma museologia social, na qual os atores sociais têm uma formação crítica e cidadã, o que inclui a

reconstrução de memórias e identidades, que provocam mudanças significativas e necessárias ao sujeito, a fim de assumir seu protagonismo diante do patrimônio herdado de geração em geração.

Nesse sentido, se faz imperativo o desenvolvimento de ações educativas e culturais no contexto da comunidade escolar que visem a mediação do reconhecimento e apropriação do patrimônio escolar, promovendo a ressignificação dos modos de ver e agir sobre o ambiente, enquanto valorização das produções, das memórias e histórias, do patrimônio em sua integralidade, em cada indivíduo, professores e alunos, nas construções sociais da vida escolar em especial, incentivando relações concretas entre patrimônio e comunidade escolar.

Nessa ótica, observamos que a Educação Patrimonial é primordial para a ampliação de uma nova visão do Patrimônio Cultural Brasileiro, servindo como instrumento de motivação para a prática da cidadania, permitindo ao indivíduo fazer a leitura de sua realidade. É preciso pensar a educação patrimonial como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento da sociedade.

Sendo assim, concebemos o museu escolar como um estabelecimento com funções museológicas, com uma estrutura especial, vinculado a uma instituição escolar de educação básica e ou de educação profissional, com função de recurso de ensino e/ou de salvaguarda da memória da educação escolar e/ou outros temas, problemas e abordagens. Ligado à atividade escolar, pode ser administrado pelos professores e outros membros da comunidade escolar, bem como por profissionais da área de museologia e outros.

Além de atender ao público escolar, pode atender também ao público externo. Vivencia-se hoje uma curiosidade pelos lugares onde a memória se cristaliza e se refugia, um momento de articulação em que a consciência da ruptura com o passado se confunde com o sentimento de uma memória esfacelada.

A existência de tais lugares ocorre por não haver mais meios de memória, por esta se encontrar fragmentada, permanecendo apenas o sentimento de continuidade capaz de “[...] despertar ainda memória suficiente para que se possa colocar o problema de sua encarnação” (NORA, 1993, p. 7).

Ressaltamos a importância da narrativa das memórias históricas escolares dos docentes e discentes e da relação de patrimônio com o museu fazendo parte da vida comunitária escolar bem como da salvaguarda da memória cultural desse espaço e do bairro onde a escola está instalada. Nesse sentido, concordando com o que propõe Varine (2013, p.19) “O papel das instituições especializadas é sensibilizar, facilitar, educar, pôr em contato, mediatizar, gerir pela margem em função do interesse geral”.

O ambiente e espaço da escola são estruturas presentes no cotidiano da sociedade e

difícilmente as pessoas são indiferentes às suas existências. Entretanto, esses espaços têm recebido pouca atenção para suas memórias e histórias, seja como objeto da museologia, seja da História da Educação ou mesmo pelas próprias escolas.

Para discutir os museus escolares como lugares criativos e de reconstrução de memórias, lugar de pesquisa, documentação, salvaguarda e comunicação da cultura material e imaterial escolar, é preciso ter claro que memória e história não são antagônicas, pelo contrário, se enriquecem mutuamente. Para Gagnebim (2009), a memória é uma força ativa, dinâmica, seletiva, que define o que se deve esquecer e o que se deve lembrar do passado e é também um instrumento de poder. Para essa estudiosa, falar de memória significa ter em mente uma relação que envolve o passado e o presente.

No que tange a questão da história e diante da importância da valorização dos patrimônios cultural existente nos ambientes escolares, que são muitas vezes esquecidos e mesmo perdidos no tempo vemos que o museu escolar, contribuir para a pesquisa, documentação, salvaguarda e comunicação da História da Educação destas instituições e aqui no Piauí, especificamente na cidade de Parnaíba, estamos nos propondo a construir um museu virtual que conte a história da Educação do Piauí, iniciando pela Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, vinculado a Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Esse processo acontecerá a partir da recolha dos registros de memórias e histórias (de vida, memórias e vivência) de quem vive ou viveu o cotidiano desses espaços investigados o qual serão coletados através da contação das histórias e memórias do público envolvido, dos registros fotográficos e de materiais didáticos existentes nos acervos da escola, das entrevistas com os atores envolvidos e outros materiais que se façam necessários para propor a criação do museu da Escola, um museu escolar, com uma coleção virtual, com memórias e histórias recolhidas.

Ressaltamos ainda que o desejo de memória vivenciado no final do século XX e início do século XXI contribuiu para a criação de centros de memória e documentação, memoriais, arquivos, museus, entre outros. As instituições escolares não ficaram imunes a essa dinâmica. Paralelo a esse movimento, houve uma expansão nos campos de interesse sobre a educação escolar. Deste modo, a necessidade de memória é uma necessidade da História.

Objetivo

Diante disso, o objetivo geral deste estudo é construir um Museu Virtual de História da Educação no Piauí, a iniciar pela pesquisa, documentação, salvaguarda e comunicação do acervo das escolas. Para isso, iniciamos pela pesquisa histórico-documental da Educação no Município de

Parnaíba, mais pontualmente da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso da Universidade Federal do Piauí/Universidade Federal do Delta do Parnaíba, através da análise documental e registros disponibilizados pela escola e que neste trabalho está representado pelos marcos históricos por meio de alguns registros fotográficos que contam a história desta escola.

Materiais e métodos

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares e se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Entendemos por pesquisa a atividade básica das Ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. Minayo (1999) elucida que qualquer estudo da realidade, por mais objetivo que possa parecer, por mais ingênuo ou simples nas pretensões, tem a norteá-lo um arcabouço teórico que informa a escolha do objeto, todos os passos e resultados teóricos e práticos.

Para Alves-Mazzoti e Gewandszajer (2004), pesquisas qualitativas geram um enorme volume de dados que precisam ser organizados e compreendidos. Procura-se identificar dimensões, categorias, tendências, padrões, relações, desvendando-lhes o significado. Esse processo acompanha toda a investigação. Diante disso e desejando responder às nossas questões e atingir o objetivo deste estudo, desenvolveremos uma pesquisa qualitativa de cunho documental. Essas técnicas de observação direta documental (AROSTEGUI, 2006) apareceram entre as qualitativas e as quantitativas utilizadas. As técnicas de observação direta documental, como o próprio nome indica, aplicam-se ao estudo de variados tipos de “documentos” tais como: documentos escritos – de arquivo, publicações oficiais, periódicos ou não, livros, folhetos, opúsculos diversos, imprensa, entre outros. – Ou documentos visuais ou sonoros. A pesquisa bibliográfica e as técnicas de observação direta documental dialogam ao longo do trabalho. Nesse sentido, estruturamos a coleta de dados de nosso estudo em dois momentos principais. A primeira etapa constou do levantamento dos documentos existentes sobre a escola objeto desta pesquisa para que possamos construir esse acervo documental que servirá de ponto de partida para construção do Museu Virtual de História da Educação do Piauí. Com base nesses dados faremos a segunda etapa da pesquisa que consta da análise dos materiais coletados para que possamos catalogar os documentos e arquivos para estabelecer os procedimentos para construção desse Museu Virtual. Além da pesquisa bibliográfica, realizamos a coleta do material fotográfico através do álbum de fotográficas fornecido pela direção da escola de seu acervo pessoal que apresenta vários momentos e eventos históricos da escola de Aplicação

da UFDPAr; realizamos conversas informais com diretora da escola que vem detalhando os registros fotográfico relatando em que situação e momento histórico foram tiradas. Essa etapa é essencial para o registro e análise das fotos catalogadas e que estamos apresentando alguns desses registros nesse trabalho.

Resultados

Os resultados obtidos parcialmente contam a história do passado da Escola de Aplicação da UFDPAr, através dos registros fotográficos como pode ser observado na foto abaixo do registro do primeiro prédio no qual a escola foi instalada. De acordo com a diretora da Escolinha de Aplicação, esse registro foi tirado no início das atividades da escola no então Campus Ministro Reis Velloso na UFPI.



Figura 1: Imagem da entrada da Universidade Fonte: Álbum da diretora (arquivo pessoal)

Através das fotos selecionadas, descobrimos momentos importantes e didáticos da educação envolvendo todas as turmas presentes na época. Com esses registros, foi possível analisar como era o prédio na qual a escolinha funcionava, como podemos na fotografia acima, também podemos observar como eram organizadas as turmas e os momentos e tempos didáticos como observado nas fotografias abaixo:





Figura 2: Imagem de atividades realizadas na Escola de Aplicação Fonte: Álbum da diretora (arquivo pessoal)

Esses registros nos mostram certas características como as vestimentas e alguns comportamentos da época a partir da análise das fotos.

Também observamos como eram organizados os momentos didáticos proporcionados pela Escolinha de Aplicação através da análise das datas comemorativas que podem ser observadas nos registros abaixo:



Figura 3: Imagem de atividades realizadas na Escola de Aplicação Fonte: Álbum da diretora (arquivo pessoal)

Ao analisar esses registros percebemos que a escola desde sua origem já tem uma demanda de alunos bem numerosa como pode ser observado nessas fotos. Percebemos que existem também o

envolvimento de toda a equipe nas atividades desenvolvidas.



Figura 4: Imagem de atividades realizadas na Escola de Aplicação Fonte: Álbum da diretora (arquivo pessoal)

Logo, através dos registros fotográficos, identificamos momentos que seriam impossíveis de serem lembrados e hoje vivenciados na memória de que vê essas fotográficas e por meio da história contada por quem viveu esses momentos de nós conta através da história oral. O registro visual nós trás à tona novamente a lembrança daquelas ações realizadas e vivenciadas, tanto pelos alunos como pelos professores a qual compunha todo grupo que mantinha a Escolinha de Aplicação funcionando.

Conclusão

Em virtude do que foi mencionado, o trabalho tem sido desenvolvido para manter uma história viva, na qual estava somente registrada por fotografias e guardada em álbum. A importância de expor todo esse material, dá-se pelo fato de externar toda uma riqueza de conhecimento referente ao início da Escolinha de Aplicação, onde é necessário mostrar como tudo começou para os alunos e para toda a comunidade, uma forma de contar histórias que ficaram no passado, mas podem contribuir bastante no presente vivenciado hoje.

Esse trabalho com certeza contribuirá para toda a comunidade, pois vai valorizar a história de muitos alunos que praticamente fundaram a Escolinha de Aplicação, pois através deles, tinha-se um público para ser ensinado, então nada mais justo do que externar tudo isso e mostrar a contribuição de todos, não só dos alunos, mas também de toda a equipe pedagógica na qual conciliava todas as

ferramentas para as engrenagens funcionarem.

Além disso, Parnaíba irá contar com mais um museu, que será virtual, mas de grande importância para valorizar tal escola de nossa cidade, com uma vivência magnífica a ser contada a toda população parnaibana, trabalho esse que poderá servir de exemplo para futuros estudos, trabalhos e pesquisas científicas a serem desenvolvidas dentro da cidade.

Assim, com a criação desse museu virtual, pode-se renovar histórias da própria escola todos os anos, criando ali vivências a serem lembradas pelos alunos quando quiserem, e além disso, toda comunidade poderá ter acesso também para conhecer os pontos trabalhados e desenvolvidos com as crianças dentro da escolinha, ou seja, terá materiais todos os anos para renovar o acervo do museu e contribuir para com esse trabalho desenvolvido.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Planejamento de pesquisas qualitativas. In ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. P. 147 – 178.

ARÒSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Tradução de Andréa Dore; revisão técnica de José Jobson de Andrade Arruda. Bauru: EDUSC, 2006 (Col. “História”).

GAGNEBIN, J. M. O que significa elaborar o passado? In GAGNEBIN, J. M. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2009.

MINAYO, M. C. S. (org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1999.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Proj. História**, São Paulo, n. 10, p. 7 -28, dez, 1993.

PINHEIRO, Áurea Da Paz. **Patrimônio cultural e museus: por uma educação dos sentidos**. Educar em Revista, v. 58, p. 55-67, 2015.

VARINE, Hugues de. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local**. Trad. de Maria de Lourdes Parreiras Horta. Porto Alegre: Medianiz, 2013.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AÇÃO PEDAGÓGICA PARA APROPRIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E AUTONOMIA EM TURMAS DO 3º E 4º EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE CUIABÁ

CLÁUDIA DE OLIVEIRA MARTINS; BENIVALDO APARECIDO DE ALMEIDA; CÁSSIO MOREIRA RODRIGUES; THAIS RODRIGUES MARTINS; CILENE LIMA ANTUNES MACIEL
(PPGEN UNIC)

Introdução: Esta pesquisa se propõe a investigar os saberes, ideias e práticas pedagógicas de professores dos 3º e 4º anos de três escolas da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá. Isso porque as preocupações a respeito do processo de alfabetização carente de leitura e escrita letrada, fragiliza os estudantes dos terceiros e quartos anos ao irem para o próximo ciclo de suas formações. **Objetivo:** Objetiva-se compreender epistemologicamente as dificuldades e desafios dos processos de aquisição da alfabetização e letramento destes, identificar as necessidades de discentes e docentes no caminho de uma aprendizagem significativa e propor estratégias que favoreçam um processo de ensino e aprendizagem autônomo e crítico. **Método:** O método utilizado trata-se de pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, com dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas que serão analisadas pelo método Análise de Conteúdo (Bardim, 2021), juntamente com o estudo detalhado de informações sobre os grupos estudados, nas avaliações externas e internas. O estudo teórico discorrerá sobre a legislação que rege a educação no Brasil e Matriz Curricular da rede Municipal de Cuiabá, nas concepções de Soares (2013, 2014, 2021) Ferreiro e Teberosky (1985), Freire (1979, 2005, 2010), Smolka (2012), Nóvoa (1992), Piaget (1971, 1975), dentre outros que darão suporte a pesquisa em relação a alfabetização, letramento e autonomia dos estudantes e formação de professores. **Resultados:** Demonstram que os anos finais do Ensino Fundamental I apresentam especificidades relevantes, pois considerável parcela destes estudantes não possuem leitura e escrita autônoma na qual os alunos sejam capazes de compreender e inferir o mundo que os rodeiam, comprometendo assim os processos de aprendizagens futuras. **Conclusão:** Portanto, é possível promover uma proposta pedagógica responsável em sanar as dificuldades, que proporcionem a aquisição efetiva da leitura e da escrita numa perspectiva do letramento, assim como seu uso autônomo e crítico. Será proposto um projeto de formação que empodere as professoras e professores, do final deste ciclo, através do conhecimento teórico e da compreensão de que também é de sua responsabilidade a construção das habilidades e competências que não foram construídas nos anos iniciais.

Palavras-chave: Ensino, Alfabetização, Letramento, Formação de professores.



OS VÍDEOS DIGITAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

GEISIANE CAROLINE GUTERRES LOBATO

Introdução: Os vídeos digitais são instrumentos populares entre os jovens e seguem sendo amplificados com o uso de redes sociais que permitem a publicação de vídeos longos e/ou curtos com o intuito de gerar conexões de maneira leve e despreziosa. Sabe-se que os vídeos em contextos educacionais são utilizados apenas em momentos de lazer ou como um “reforço positivo” para outras atividades consideradas “mais importantes” didaticamente e que envolvem práticas mais formais de ensino tal qual a escrita e memorização. **Objetivo:** mostrar que a produção de vídeos digitais podem ajudar não só na criação de um ambiente mais ativo na construção do ensino/aprendizagem, como torna este processo mais interessante e propício para que os alunos sejam sujeitos participantes, e possibilita que assuntos que compõem e movimentam a sociedade sejam trabalhados de maneira transversal com os conteúdos cumulativos que abarcam a grade curricular. **Método:** Baseia-se em pesquisas bibliográficas acerca do tema, onde serão apontados as vantagens sobre a implementação dos vídeos digitais para além do lúdico, em como transforma-los em instrumentos de remodelação e como as escolas preparam o corpo docente frente as Tecnologias Digitais dentro do contexto escolar. E, os meios mais eficazes para introduzir os vídeos digitais de maneira crítica, com intuito de lançar novos desafios e estratégias. **Resultados:** Constatou-se que a utilização dos vídeos digitais em sala de aula, no que tange a Educação Básica brasileira, apoia-se na “ludificação” das Tecnologias Digitais frente ao planejamento de sala de aula, e que, não obstante, encontra-se como principal obstáculo a falta de investimentos na formação de professores. Vale destacar que este trabalho busca analisar como os vídeos digitais podem ser um aliado no processo de construção do conhecimento, e como este instrumento atua fortemente na elaboração da autonomia e autopercepção dos discentes. **Conclusão:** O presente trabalho mostrou caminhos para a implementação dos vídeos digitais como um recurso intrínseco ao processo de aprendizagem, e em como ações por parte das esferas públicas podem contribuir para o aperfeiçoamento de práticas educativas no que concerne à inserção de recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Vídeos digitais, Tecnologias educacionais, Ensino, Aprendizagem.



AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS AUTISTAS.

GEISIANE CAROLINE GUTERRES LOBATO

Introdução: A disseminação de aparelhos móveis e a ampliação no acesso às redes sociais permite não só a construção de novas configurações no que diz respeito às relações afetivas e comportamentais, como reconfigura as bases estruturais da sociedade como e a economia, a política, e claro, a educação. Sabe-se que as as tecnologias tem promovido ao longo dos anos, grandes avanços quanto ao auxílio no desenvolvimento cognitivo e social de pessoas que estão dentro do Espectro Autista, já que esta condição modifica em diferentes graus a comunicação, interação social e comportamentos. **Objetivo:** Compreender a relação da Tecnologias Assistivas no processo educativo de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), dando ênfase à diferenciação entre as TA's e Tecnologias Educacionais comuns. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que busca compreender como as TA's contribuem para o processo de construção de conhecimento e desenvolvimento das necessidades educacionais, sociais e comunicativas de pessoas com TEA. **Resultados:** Incidiram sobre avanços lentos, no que diz respeito à Educação Inclusiva no que tange à inserção de Tecnologias Assistivas. Considera-se que Educação Básica brasileira ainda carece de investimentos, tanto em termos de recursos técnicos que auxiliam no fazer pedagógico, quanto em formações continuadas específicas para que os docentes possam se apropriar, de fato, das Tecnologias Assistivas e aplicá-los dentro do contexto escolar da Educação Inclusiva, como parte integrante (e importante) das atividades realizadas em sala de aula. **Conclusão:** Torna-se necessário materiais específicos e a aplicação destes materiais como auxílio básico para o processo de aprendizagem de alunos TEA. Evidenciou-se a falta de acesso, por parte dos docentes, quanto a utilização das TA's e a falha no que se refere ao manejo destas e em como aplicá-las levando em consideração as diferenças básicas no processo de aprendizagem entre crianças neurodiversas.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; tecnologias assistivas; tecnologias educacionais; educação.



Conjugando Verbos: diálogos entre emissor e receptor na Comunicação

FELÍCIO JULIO DE AZEVEDO HUNGRIA

RESUMO

Introdução: O propósito é analisar os processos de interconexão entre o emissor e o receptor com vistas a efetivação da Comunicação de maneira assertiva. Permitindo aos participantes construir elos com fins multiculturais e empáticos. Construindo caminhos singulares para a continuidade da comunicação entre diferentes. Que se respeitam, se compreendem, buscam o bem comum. Trilhando tendências e perspectivas holísticas e multiculturais alinhadas a conjugação dos verbos em seus tempos específicos com sensibilidade e de maneira criativa. **Objetivo:** Desenvolver uma análise descritiva do processo comunicativo eficaz. **Material e Método:** A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica com viés exploratório em bancos de dados conectados ao Google Scholar e a Scielo. Somado a garimpagem contínua em fontes primárias, secundárias e terciárias. Estabelecendo a interface entre os autores referenciados na montagem da conceituação inicial da Comunicação Empreendedora e os estudos posteriores a nível nacional e internacional. De maneira complementar e didática temos a aplicação de uma fórmula interpretativa matemática a fim de compreender de maneira cognitiva e descritiva os elos entre emissor, mensagem e receptor. Utilizando como ferramenta o operador booleano AND indicando os nexos entre Empreendedorismo e Comunicação; Comunicação e Discurso; Comunicação e Educação. Isso permitiu o refinamento da pesquisa desde a fase inicial na qual os marcos temporais foram abertos até a fase final com eles estabelecidos entre 2016 e 2022. Uma referência aos últimos 06 anos de pesquisa sobre a temática. **Resultados:** A abordagem sobre a temática Comunicação Empreendedora e seus elementos é o foco deste trabalho. Caminhando pelas plataformas digitais, pelo Marketing, pelo Mundo Digital, pela interface entre o emissor e o receptor, pela excelência no processo comunicativo. Finalizando com a conexão entre o Marketing Digital e a Comunicação Empreendedora. Conseguindo difundir a Missão e a Visão do negócio em grau tal que se torne uma tendência. Hábito natural nas relações comerciais contemporâneas. Articulado com a inovação e as estratégias flexíveis e dinâmicas a serem aplicadas a qualquer momento no processo. **Conclusão:** Os resultados alcançados foram satisfatórios na medida em que permitiram aos leitores e ao pesquisador ampliar o escopo da proposta inicial em relação a Comunicação Empreendedora.

Introdução

A presente investigação tem como propósito analisar os processos de interconexão entre o emissor e o receptor com vistas a efetivação da Comunicação de maneira assertiva. Permitindo aos participantes construir elos com fins multiculturais e empáticos.

Tanto emissor quanto receptor tornaram-se sujeitos ativos do mesmo processo. Emitem e recebem mensagens simultaneamente. Estabelecendo uma relação dialógica e conectiva entre si. Ajustando detalhes e erros na trilha com fins da efetividade comunicacional.

Trata-se de um ato empreendedor criativo na medida em que é necessário a capacidade de adaptar-se aos diversos contextos. Permanecer em certas circunstâncias de forma resiliente. Ser paciente com o outro quando da recepção da mensagem e sua posterior decodificação.

Construindo caminhos singulares para a continuidade da comunicação entre diferentes. Que se respeitam, se compreendem, buscam o bem comum. Trilhando tendências e perspectivas holísticas e multiculturais alinhadas a conjugação dos verbos em seus tempos específicos com sensibilidade e de maneira criativa.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica com viés exploratório em bancos de dados conectados ao Google Scholar e a Scielo. Somado a garimpagem contínua em fontes primárias, secundárias e terciárias.

Estabelecendo a interface entre os autores referenciados na montagem da conceituação inicial da Comunicação Empreendedora e os estudos posteriores a nível nacional e internacional.

De maneira complementar e didática temos a aplicação de uma fórmula interpretativa matemática a fim de compreender de maneira cognitiva e descritiva os elos entre emissor, mensagem e receptor.

O foco dos estudos foi utilizando como ferramenta o operador booleano AND indicando os nexos entre Empreendedorismo e Comunicação; Comunicação e Discurso; Comunicação e Educação.

O qual permitiu o refinamento da pesquisa desde a fase inicial na qual os marcos temporais foram abertos até a fase final com eles estabelecidos entre 2016 e 2022. Uma referência aos últimos 06 anos de pesquisa sobre a temática.

Resultados e discussão

Processo comunicacional

O emissor como protagonista

A abordagem sobre a temática Comunicação Empreendedora e seus elementos é o foco deste trabalho. Caminhando pelas plataformas digitais, pelo Marketing, pelo Mundo Digital, pela interface entre o emissor e o receptor, pela excelência no processo comunicativo. Finalizando com a conexão entre o Marketing Digital e a Comunicação Empreendedora.

O processo é um sistema complexo de ações definidas estruturadas em etapas com objetivo específico. A comunicação é uma ação na qual duas ou mais pessoas se conectam e compartilham informações sobre um e ou muitos temas de forma simultânea. O processo comunicacional é justamente a gênese da socialização humana desde os tempos mais remotos.

Os elementos contidos neste sistema seguem a seguinte fórmula:

Emissor ↔ Mensagem ↔ Receptor

Emissores enviam mensagens. Receptores recebem mensagens. Mensagens são enviadas e recebidas por Emissores e Receptores. Gerando feedback. Processo concluído com sucesso significa Comunicação de Excelência.

A fim de permitir este complexo sistema de criação, captação, conexão de sons e significados foi criado o alfabeto. Que transcreve no racional-objetivo as imagens subjetivas-emocionais. Auxiliando a construção da linguagem fonética e escrita como conhecemos atualmente.

Diversas áreas do conhecimento estudam esse tema entre elas temos: Comunicação Social, Antropologia Social, Literatura, Filosofia, Fonoaudiologia, Educação, Empreendedorismo. Cada qual traz sentido a partir de seu marco estrutural de fundamentação teórica. Tecendo com detalhes esse enorme universo do comunicar.

Nas entrelinhas do processo temos:

A comunicação organizacional se mostra como um campo de conhecimento, cada dia mais abrangente, que tem uma forte intersecção entre o objeto de estudo da teoria das organizações, as organizações em geral e a teoria da comunicação humana. Neste contexto, a comunicação organizacional é um metassistema social e tecnológico – que tem como objeto de estudo os processos comunicacionais, no âmbito das empresas e das instituições, suas redes de relacionamento e sociedade – definido dinamicamente a partir de suas inter-relações com os conhecimentos e as práticas das Ciências Sociais, das Ciências Humanas, das Ciências Exatas e das Ciências Biológicas (NASSAR, 2008)

Complementando:

A invenção do alfabeto, à semelhança da invenção da roda, foi a primeira tradução ou redução de um complexo e orgânico intercâmbio de espaços num único espaço. O alfabeto fonético reduziu o uso simultâneo de todos os sentidos, que é a expressão oral, a um simples código visual. Hoje, pode-se efetuar essa espécie de translação numa ou noutra direção, através de uma variedade de formas espaciais, as quais chamamos de “media” ou “meios de comunicação” (MCLUHAN, 1972)

A redução deste complexo sistema em apenas um trouxe consequências importantes ao conjunto das ações comunicativas a partir de então. O conjunto foi assimilado pelo código visual. As letras são praticamente as mesmas, as notas musicais idem, os sons que diferem um pouco de língua a língua.

Neste contexto vimos o nascimento dos Meios de Comunicação que conectam muitos de maneira simultânea. Emissores e receptores se entrelaçam neste cenário de aparente caos. Recheado de mensagens mediadas pelos processos sistêmicos universais. Alimentados por bancos de dados virtuais. Ligados a buscadores incessantes de traços, características identitárias humanas. Que por sua vez é a:

Disciplina que estuda como se processa o fenômeno comunicacional dentro das organizações no âmbito da sociedade global. Ela analisa o sistema, o funcionamento e o processo de comunicação entre a organização e seus diversos públicos. (FARIAS, 2009)

A inovação e as novas tecnologias alavancaram e escancaram esse processo de massificação de informações direcionadas sob medida a cada um de nós. Recebemos o que emitimos como desejo, vontade, necessidade, opinião. Os quais são colhidos e decodificados em milhares de algoritmos. Entrelaçados em códigos. Redefinidos em mensagens.

Sejam banners eletrônicos, SMS, correio eletrônico, tuitadas, postagens sejam áudios incessantes nos aplicativos eletrônicos, a missão é única: sensibilizar você a viver uma vivência singular! Sozinho ou em conjunto o mundo dos sentidos nunca foi tão disputado como agora.

Uma perspectiva:

Não é exagero dizer que essas mudanças [dos meios de comunicação em massa] são a base, do ponto de vista mecânico, para basicamente tudo o que é característico na psicologia da vida moderna. [...] Elas tornam possível que a sociedade seja mais e mais organizada nas faculdades superiores do homem, na inteligência e simpatia, em lugar da autoridade, casta e rotina. Elas significam liberdade, perspectiva, indefinidas possibilidades (COOLEY, 1969)

O mundo é uma multiplicidade constante de fatos isolados que conectados formam acontecimentos inéditos. A inteligência e a simpatia permitem ao homem a possibilidade de olhar o exterior com empatia, sensibilidade, reflexão, leveza, suavidade. Sentimentos internos que enobrecem com a socialização.

O indeterminado, o indefinido, o inseguro é a normalidade do momento contemporâneo. Liberdade nas escolhas, do ser ou não ser alguém diante de tudo, do permitir sentir. A perspectiva está posta e junto vem o processo em busca deste imaginário. Ainda em construção permanente com etapas a serem seguidas. Uma colcha de memórias!

O habitual se torna incompleto se as novas tecnologias não estiverem na palma das mãos. Como lidar com novas acomodações de comportamento? “Que prática estranha é, quando você pensa nela, que

um homem deva se sentar à mesa para seu café da manhã e, em lugar de conversar com sua mulher e filhos, segure em frente a sua face uma espécie de tela em que está inscrita uma fofoca mundial!” (COOLEY, 1969)

O sujeito que detinha o poder da fala, da oratória, da mensagem em tempos pretéritos agora é somente parte do processo de comunicação. A conexão simultânea de muitos dialogando com muitos trouxe novos paradigmas. Emissor e Receptor são praticamente sinônimos tendo em vista que exercem a mesma atribuição.

Quem emite, recebe. Quem recebe, emite. São diferentes na escrita e semelhantes na fala. Constroem harmonia de conexão. Afinação de uma orquestra. Composição de uma poesia. Articulação de um negociador. Estratégia de um vencedor. A parte de um todo. Assim é o receptor no processo comunicacional!

Os receptores como foco do processo de comunicação eficaz

Atualmente percebemos que o receptor é parte do processo na Comunicação. E por conseguinte perdeu o protagonismo em relação aos demais elementos do conjunto. Redefinindo seu status. Reordenando suas ações. O diálogo agora é realizado a múltiplas plataformas de maneira simultânea.

Muitos conversam com muitos. Assuntos diversos. Sons diferentes. Interfaces complexas. O universo midiático converge para o receptor/cliente/consumidor. Ele se tornou o mais venerável humano do mundo digital. Para ele e por ele são pensados, criados, produzidos e vendidos os mais distintos prazeres sentimentais.

Na parte anterior foi apresentada uma fórmula do processo comunicacional, no qual o receptor foi destaque. E por sua vez o processo só se completa com êxito quando a Comunicação atinge os seus sentimentos mais primitivos. Aqui está a chave para entender o momento:

Esse ponto em torno do qual deve-se exercer toda análise concreta do discurso. (...) Em torno desse significante, tudo se irradia, e tudo se organiza (...). É o ponto de convergência que permite situar retroativa e prospectivamente tudo o que se passa nesse discurso (SETTINERI, 2002)

O discurso analítico descreve as ações em prol da busca pelos sentimentos reclusos deste que é o astro-rei do mundo digital no contexto das relações comerciais: o receptor, consumidor, cliente. A organização, a irradiação, a criação, a construção, a informação segue a linha com vista a excelência do processo. A constatação da hermenêutica, vejamos:

El espectador es ahora una floración más en el pliegue de la obra. Más que afectar a, sería ella afectada por, y multiplicada por esas afecciones que de antemano consideraba en la posibilidad de su serie. Pues la obra – y el espectador como obra o mónada simétrica – no consistiría en otra cosa que en el pliegue infinitesimal de sus afecciones. (...) Y cuando te mira son millares los espectros que te miran; y tú mismo comienzas a mirar desde esas miradas que te pliegan e incorporan. (THAYER, 2007)

A obra é justamente o mundo virtual encarnado nas plataformas digitais. O expectador é o receptor dinâmico do processo comunicacional contemporâneo. A junção destes dois elementos provoca a excelência da Comunicação. Articulada com as Estratégias Inovadoras desenvolvidas em artigo complementar por este pesquisador.

Quanto maior a aproximação do receptor com o mundo virtual mais intercessão de anseios acontece. As interfaces se ampliam. Novos cenários se sucedem. Cenas simultâneas se descortinam. A luz se fixa ainda mais no protagonista do processo: o Receptor!

As interfaces entre emissores e receptores

A interface acontece quando os dois lados do processo estabelecem mecanismos que permitem codificar as informações de cada um num único sistema. Sem perder a identidade anterior. Para tal é necessário compreender as características interiores e criar um manual de instruções.

Neste serão descritas as análises realizadas no elemento A e B. E as etapas necessárias a conexão de sistema. Eliminando possíveis inconsistências ou ruídos de comunicação existentes. Tornando-se os dois parte de um novo ambiente ou processo. Resguardando suas identidades iniciais. Vejamos o caso do alfabeto fonético. Ele tem uma característica singular pois,

Somente o alfabeto fonético estabelece uma cisão entre a visão e a audição, entre o significado semântico e o código visual; e, portanto, somente a escrita fonética tem o poder de trasladar o homem da esfera tribal para a esfera civilizada, isto é, substituir-lhe o ouvido pela vista. ((MCLUHAN, 1972)

Quando o homem substitui o escutar pela visão uma apoteose de mudanças acontece no campo subjetivo. A capacidade criativa vai tomando forma e os elementos constituintes do campo sensorial são mais expandidos. A sensibilização do processo mental permite novas tendências pró ativas no campo da racionalidade.

Receptores e Emissores se permitem vivenciar outros tempos. Expandem memória afetiva. Desencadeiam laços harmônicos. Conjugam reflexões neurais. Ambiente de constante dinamismo surge. A

intencionalidade da interface subjaz ao pretérito da inatividade comunicativa. Conectando emissores e receptores com nexos causais

al cambiar el contexto de intencionalidad la cita dice lo que jamás pudo decir en el contexto de intencionalidad del que provino. En este sentido la cita hace sufrir lo que se tiene por propio (...) Las citas – dice Walter Benjamín – son como atracadores al acecho en la calle, que con armas asaltan al viandante y le arrebatan el juicio y las convicciones. Hospedan lo otro en lo mismo (THAYER, 2007)

A intencionalidade da interface entre emissor e receptor é justamente permitir a Comunicação de excelência apoiada nas estratégias inovadoras. As quais auxiliam na produção de efeitos imediatos e mediados na conjugação do verbo comunicar.

Comunicação Integrada

A comunicação como processo pode e deve ser excelente. Para tal: os conectores que são os meios precisam estar ajustados. As conexões que são as mídias precisam estar alinhados. Os elementos que são os receptores e emissores precisam estar coordenados. E a energia que são as mensagens precisam estar codificadas.

A integração é justamente a possibilidade de produzir uma liga, uma articulação entre os elementos do processo a fim de permitir a fluidez dos movimentos internos. Permitindo a sequência das ações definidas no escopo do projeto.

Este sistema complexo e objetivo está em constante mutação. Precisa ser revisitado constantemente. As nuances da cultura, das tradições, das impossibilidades influenciam no andamento de suas conexões. Quanto mais flexibilidade mais possibilidade. Contudo,

Por outro lado, o fato de serem as sociedades fechadas o produto de tecnologias da fala, ou linguagem oral, do tambor e da audição, pronuncia, neste início da idade eletrônica, o englobamento da família humana inteira numa só tribo mundial. E essa revolução eletrônica é apenas um pouco menos perturbadora e desconcertantes para os homens das sociedades abertas do que o fora a revolução da alfabetização fonética para as antigas sociedades tribais ou fechadas, por essa mesma revolução transformadas e remodeladas em suas atuais linhas aerodinâmicas (MCLUHAN, 1972)

De certa maneira fomos engolidos pela nova ordem mundial. As novas tecnologias trouxeram, sem dúvida, novos patamares de inclusão e socialização a Humanidade. As antigas tribos se moldaram na Aldeia Global. O sistema fechado degenerou-se permitindo a abertura ao novo, ao desafiador, ao incerto.

Novas linhas de ação foram tracejadas. Fomento a inovação, as tecnologias, novos rumos, novas tendências. Estouro de potencialidades nasceram no universo mental desta sociedade virtual. As plataformas digitais são similares aos bondes elétricos dos velhos tempos.

Eis o ponto chave: alcançar a Excelência em comunicar?

Qual o propósito da Comunicação?

Expressividade, ou a gama de ideias e sentimentos que carrega. Permanência do registro, ou a superação do tempo. Celeridade, ou a superação do espaço. Difusão, ou acesso a todas as classes de homens. (COOLEY, 1969)

Construir um processo que se torne excelente por natureza é um longo caminho. Necessita de muitos ajustes. Requer arrumações constantes. Co criação permanente. Interface constante. Análise fundamentada. Criatividade. Inovação. Sensibilidade no olhar empreendedor.

O ponto chave é justamente conseguir difundir a Missão e a Visão do negócio em grau tal que se torne uma tendência. Hábito natural nas relações comerciais contemporâneas. Articulado com a inovação e as estratégias flexíveis e dinâmicas a serem aplicadas a qualquer momento no processo.

Definir o objetivo é justamente o que se deseja ao escolher tal caminho, tal elemento, tal estratégia, tal insumo, tal grupo focal. É a maneira pela qual se encarna o propósito da organização. Se coaduna em ações primárias, secundárias e terciárias.

Fundamental saber realizar as leituras do ambiente externo a fim de compreender os sinais do mercado. Os anseios da sociedade. Os desejos dos clientes/receptores. As conexões com o pretérito e o futuro. As permissões de alcance.

Vejamos:

Se seus contatos são limitados, seu alcance de comunicação pequeno, ele [um indivíduo] tem poucos símbolos ao seu comando; assim, seu microcosmo mental irá necessariamente refletir essas limitações. Entender o processo de comunicação é entender como a vida introspectiva da humanidade (ou seja, o pensamento) reflete o mundo exterior. (JANDY, 1942)

Quanto mais adaptabilidade mais condições de seguir adentrando este universo incerto, incauto, indeterminado. As redes nos conectam aos processos. Constroem pontes de conexão com os grupos sociais aos quais este sujeito em construção está incluído. Este é o objetivo da Comunicação, ampliar horizontes e chegar ao coração insolvente.

A Excelência no Comunicar

Durante toda a sua vida, o juiz foi um homem de vigorosas ambições, um homem cuja mente e energia eram definitivamente direcionadas para o sucesso. Um certo fervor por agir e uma paixão por reconhecimento acompanhavam seu temperamento inquieto e ansioso (JANDY, 1942)

O caso em tela descreve a trajetória de um juiz- pesquisador inglês que marcou a sua trajetória e de seus semelhantes justamente pela capacidade de se comunicar consigo e com os outros. Seu temperamento ansioso e agitado revelava justamente a constante capacidade de sensibilizar o olhar diante das cenas externas e captar a essência dos sentimentos.

O fervor na ação é a conexão existente entre a subjetividade emocional e o racional lógico. E a paixão pelo reconhecimento acontecia como forma de sentir-se socializado com os demais diante de tantas limitações deste período histórico. Seu nome era Cooley, o ano era 1909, o local era a Inglaterra.

Como ser excelente no que se propõe a realizar? Como conseguir comunicar o que pretende sem ruídos momentâneos? Como conseguir chegar à subjetividade primitiva do cliente? Interrogações relevantes na compreensão deste aspecto do processo de Comunicação Empreendedora.

Vejamos essa descrição:

Un día estaba saliendo del subte y había mirado en el mapa cuál era la dirección que tenía que tomar al salir del fondo de la tierra: cuando salí, todo era como esa realidad excesiva que Lukács mencionaba, de tan real no conseguía entender, no sabía en qué dirección seguir, los coches iban por un lado de la calle y no conseguía de ningún modo encajar esa realidad en el mapa, en la representación que era, finalmente, mi punto de partida (GARCIA, 2012)

E esta definição conceitual:

Comunicação é o mecanismo criando a autonomia, bem como a heteronomia, dos quatro emaranhados mundos: significados do mundo objetivo são rastreáveis nem de estruturas empíricas do mundo externo ou de estruturas nominais da mente. O significado dos objetos é generalizado no uso contextual, no processo de coordenação de ação ((SCHUBERT, 2006)

A Comunicação de Excelência é justamente a possibilidade de se transfigurar em um mapa descritivo o mais detalhado possível. Permitindo ao leitor se localizar onde estiver. E sentir-se confortável o suficiente de compartilhar nele um dos sentimentos mais nobres que existem: a confiança.

Comunicação Empreendedora sobremodo excelente

Nos tópicos anteriores apresentamos uma revisão do processo comunicacional passando pela definição do papel de emissor, receptor, mensagem, interface e integração. Articulados com o objetivo fornecer suporte teórico a construção do conceito de Comunicação Empreendedora.

neste vamos tratar de Considerações sobre como podemos transformar a Comunicação Empreendedora em uma ação excelente dentro das plataformas digitais. Na qual o consumidor/receptor é o centro do processo. Ele tem a determinante principal no conjunto das ações pró ativas.

Vejamos:

Do ponto de vista pragmático, o valor dos objetos e das ideias não podem ser separados nem do “domínio da mente” (res cogitans), nem do “mundo das coisas” (res extensa). Os mundos objetivo, social e subjetivo ganham significado no processo comunicativo ou nas situações utilitárias. A verdade das afirmações consequentemente não vem das estruturas da mente ou das qualidades empíricas, mas é construída tentativamente em discursos (SCHUBERT, 2006)

Complementando:

A primeira premissa é que os seres humanos agem em relação às coisas baseados nos significados que essas coisas possuem para eles. [...] A segunda premissa é que o significado dessas coisas é derivado, ou originado, da interação social que um indivíduo tem com seus iguais. A terceira premissa é que esses significados são manipulados em, e modificados por, um processo interpretativo usado pela pessoa ao lidar com as coisas com que ele se depara (BLUMER, 1969)

Comunicar é justamente corporificar em palavras o que se formou na mente em termos de pensamento e ideias sobre algo ou alguém. Intercalado por memórias curtas e longas. Conjugado por anseios e sensações. Articulado com desejos e frustrações. Conectado a vontades e necessidades.

Estabelecer nexos de confiança entre o subjetivo-emocional e o racional- analítico é uma tarefa permanente dos estudantes empreendedores criativos em tempos virtuais. Expandindo suas possibilidades e enaltecendo suas potencialidades.

“A própria relação da leitura com a audição e a visão pode variar de maneiras importantes que determinam a morfologia dessas diferentes ideoscapes, na medida que elas se conformam em diferentes contextos nacionais e transnacionais” (APPADURAI, 1996)

Auxiliando na compreensão da ação ativa e permanente na perspectiva empreendedora criativa seja na Educação seja na Administração. Na qual estudantes e educadores estabelecem elos de comunicação inclusivos e excelentes.

Conclusão

Os resultados alcançados foram satisfatórios na medida em que permitiram aos leitores e ao pesquisador ampliar o escopo da proposta inicial em relação a Comunicação Empreendedora.

Reconectando os saberes de campos do conhecimento complementares numa perspectiva holística e multicultural. Da Educação à Administração passando pela História, Comunicação Social, Filosofia, Psicologia, Literaturas, Análise do Discurso, Artes.

Estabelecendo novos olhares e tendências em relação a esta temática tão valorosa ao Empreendedorismo Criativo. A qual vem a somar na construção de pontes entre as strings e palavras-chave.

Conjugando os verbos transitivos diretos dentro de uma análise da comunicação de maneira assertiva. Com propósito, foco e perspectiva. Ampliando a análise sem perder a visão dos processos.

Referencias:

APPADURAI, ARJUN *Modernity at Large Cultural Dimensions of Globalization*. University of Minnesota Press, Minneapolis, USA, 1996.

BLUMER, HERBERT *Symbolic Interactionism: perspective and method*. Berkeley University of California Press, USA, 1969.

COOLEY, CHARLES HORTON *The Theory of Transportation 1894* In: ANGELL, Robert Cooley (org.). *Sociological Theory and Social Research: Selected Papers of Charles Horton Cooley*. New York: Kelley, p. 17–120, 1969.

FARIAS, LUIZ ALBERTO DE IN: KUNSCH, MARGARIDA M. KROHLING (ORG.) *O campo acadêmico do ensino e da pesquisa em comunicação organizacional e relações públicas no Brasil*. In *Comunicação organizacional: Histórico, fundamentos e processos*. 2009.

GARCIA, M. *Engano Geográfico*. 2012.

JANDY, EDWARD *Charles Horton Cooley: his Life and his Social Theory*. New York: The Dryden Press, USA, 1942.

MCLUHAN, MARSHALL *A Galáxia de Gutemberg: a formação do homem tipográfico*. 1972.

NASSAR, PAULO IN KUNSCH, MARGARIDA M. K. *Conceitos e Processos de Comunicação Organizacional* in *Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas*. 2008.

SCHUBERT, HANS JOACHIM *The foundation of Pragmatic Sociology*. Charles Horton Cooley and Gorge Hebert Mead. *Journal of Classical Sociology*, vol.6, p.50 a 74, 2006.

SETTINERI, F. F. IN IN: SCHAFFER, MARGARETH ET AL. (ORGS.) *Quando falar é tratar: o funcionamento da linguagem na interpretação psicanalítica* in *Aventuras do sentido psicanálise e linguística*. 2002.

THAYER, W IN CÁRCAMO HUECHANTE, L. E.; FERNANDEZ BRAVO, Á.; LAERA, A. (ORGS.). *Aura serial la imagen en la era del valor exhibido* In *El valor de la cultura*. 2007.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO VINCULADO À LUDICIDADE COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA

CÁSSIO MOREIRA RODRIGUES; BENIVALDO APARECIDO DE ALMEIDA; CILENE MARIA LIMA ANTUNES MACIEL; CLÁUDIA DE OLIVEIRA MARTINS; THAIS RODRIGUES MARTINS

Introdução: Esta pesquisa encontra-se em andamento numa perspectiva envolta ao processo de alfabetização e letramento, considerando a ludicidade como ferramenta capaz de contribuir em sala de aula, abrindo horizontes para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e cognitivo dos educandos. **Objetivo:** Objetivou-se evidenciar que o uso de aspectos lúdicos tem fundamental importância para que se alcance o desenvolvimento pleno das crianças por intermédio de jogos que foram levados para sala de aula em turma de alfabetização. **Material e método:** consiste em uma pesquisa que segue uma linha construtivista, com uma proposta de desenvolver as habilidades e a criatividade dos alunos, sendo o lócus da pesquisa a Escola Estadual Oswaldita Eliza Teixeira Couto localizada em Santo Antônio do Leverger-MT. Inicialmente, foi apresentado aos alunos a brincadeira do “Bingo Sonoro” em sala de aula. Na segunda aula, os alunos participaram do jogo “Dominó de Palavras”. Na terceira aula os alunos participaram da brincadeira: “Palavra dentro de Palavra”. Finalizando essas etapas, os alunos receberam certificados de participação na experiência pedagógica. **Resultados:** Ao final desta pesquisa os alunos apropriaram e desenvolveram habilidades relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, facilitando tanto o progresso da personalidade integral dos educandos, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais, morais e cognitivas, incentivando as relações de sociabilidade, resolução de problemas e a proposição de desafios inovadores. **Conclusão:** a inserção de jogos pedagógicos como mais uma ferramenta de ensino em sala de aula tende a contribuir para o avanço dos educandos no ambiente escolar, pois possibilita que eles aprendam de uma forma prazerosa e lúdica.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento, Ludicidade, Ensino, Sala de aula.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINS**

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA DURANTE A PANDEMIA

MARIA QUINEIDE VICENTE DA SILVA

Introdução: As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) estão inseridas em vários âmbitos da sociedade e do nosso cotidiano, quando se aliam a sala de aula como um meio pedagógico, são simplesmente um meio a mais de que nos disponibilizamos para alcançarmos um ensino e uma aprendizagem, onde os recursos tecnológicos se relacionam aos conhecimentos prévios dos alunos. As TDICs são hoje uma realidade, que quando integradas como recursos às práticas docentes, podem ajudar o ensino de Língua Inglesa, se tornando cada vez mais necessárias no contexto contemporâneo.

Objetivos: Discutir sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no Ensino da Língua Inglesa durante a Pandemia. **Material e métodos:** O projeto foi desenvolvido vinculado a Escola de Ensino Fundamental Chapeuzinho Vermelho (ECV) em Santana do Mundaú – Alagoas. O planejamento teve como premissa a contextualização da situação deste período pandêmico, seguidamente da elaboração do projeto e reuniões. As aulas de Língua Inglesa foram ministradas as sextas-feiras no formato *on-line* (*Google Meet*) e com duração de 1h. Além disso, ao fim da aula eram disponibilizados materiais via *WhatsApp* e plataforma de ensino, que os alunos utilizavam. A proposta foi desenvolver a compreensão e a produção oral em língua inglesa, por meio da pesquisa campo, utilizando ferramentas e aplicativos digitais. Entre as atividades desenvolvidas, estão gravações de diálogos, desafios a partir de vídeos de músicas, gravações de vídeos com mensagens sobre o período de isolamento/distanciamento social. **Resultados:** A prática do ensino de Língua Inglesa durante a pandemia foi um desafio, visto que o docente teve que assumir uma realidade antes considerada distante, a sociedade tecnológica. As aulas eram planejadas por meio do uso de slide e vídeos gravados pela professora regente, onde eram disponibilizados no grupo de *WhatsApp*, e na plataforma de ensino, tendo o conteúdo organizado em textos curtos, imagens e questões referentes ao conteúdo. **Conclusão:** Embora as tecnologias digitais não sejam diretamente responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, seu desenvolvimento tem provocado transformações na sociedade e na maneira de pensar, uma vez que, elas permitem que o professor trabalhe com estratégias diferenciadas.

Palavras-chave: Tdics, Ensino, Li, Pandemia.



A VIAGEM DE INTERCÂMBIO RELIGIOSO AO SANTUÁRIO DE APARECIDA APONTAMENTOS DA EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE JOVENS E VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT

MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA
NETO; FERNANDO AFONSO NUNES FILHO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Estamos envelhecendo e, como cidadãos da República Federativa do Brasil, gozamos dos direitos civis e políticos de um Estado Democrático. Portanto, queremos, também, viver com a qualidade de vida que as viagens interestaduais promovem, seja para objetivo de intercâmbio, religiosidade, profissional, cultural ou outro. Na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), uma Tecnologia Social, com sede em Palmas, capital do Estado do Tocantins, estado membro da Amazônia Legal, existem atividades, campanhas, cursos, projetos e viagens de intercâmbio que voltam, paulatinamente, às rotinas presenciais de troca de saberes intergeracionais por meio de excursões, depois do sucesso na vacinação contra o novo coronavírus e a diminuição nos riscos de contágios e sequelas. **Objetivo:** Diante disso, objetivamos no trabalho, compartilhar os resultados de uma investigação fenomenológica de uma das ações deste retorno, planejada desde setembro de 2021 e alcançada em abril de 2022, que envolve a troca de saberes entre jovens, adultos e velhos, durante uma viagem, de mais de quatro mil quilômetros, considerando os percursos de ida e de volta, entre Palmas, capital do Tocantins, e Aparecida, interior de São Paulo; lugar de referência da Catedral Basílica Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, também conhecida como Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. **Metodologia:** Nossos métodos envolvem uma pesquisa qualitativa, participante, com coleta de dados, através de estudo documental, entrevistas semiestruturadas, registro fotográfico e gravações de depoimentos. **Resultados:** De modo que estão entre os resultados: I) as percepções de acadêmicos idosos da UMA/UFT das trocas intergeracionais que tiveram na viagem; e II) as reflexões bibliográficas com autores que escrevem sobre a Educação ao longo da vida. **Conclusão:** concluímos que as viagens de intercâmbio religioso são oportunidades para práticas educativas de Educação Intergeracional, Gerontologia e Envelhecimento Ativo.

Palavras-chave: Educação intergeracional, Envelhecimento ativo, Gerontologia, Práticas educativas.



O PROFESSOR COMO MEDIADOR NA ADAPTAÇÃO DE ESTUDANTES COM AUTISMO

MACIEL MANGUINHO DE SOUZA; ANA FLÁVIA BATISTA DA SILVA; EDUARDO
SERAFIM SOARES DA SILVA; ELIÃ CÉSAR BERNARDINO DE OLIVEIRA

Introdução: Sabe-se que o papel do professor como mediador na atuação de estudantes autistas em sala de aula é de fomentar a acessibilidade e inclusão escolar desses sujeitos. Os estudantes com transtorno do espectro autista devem ser assistidos de forma adaptável ao desenvolver seu papel na sala de aula inclusiva. No entanto, existem casos em que o professor não se encontra apto a desenvolver mediações adaptativas na oferta de ensino a esse grupo de estudantes. **Objetivo:** Nortear as ações a serem desenvolvidas em sala de aula no intuito de mediar a inclusão do estudante autista na promoção da inclusão social e identificar os recursos a serem utilizados na aula pelos professores, devem ser pesquisados, resultando numa forma de capacitar estes profissionais. **Metodologia:** Na relação entre professor e estudante autista, é necessário que exista uma política de formação continuada para que este: o professor, possa mediar de forma eficiente as ações necessárias para o atendimento desse determinado público de estudantes. Portanto, através de pesquisas em artigos científicos que tematizam a orientação de professores no atendimento ao estudante autista e através de uma massiva revisão bibliográfica com enfoque na aplicação de determinadas formações, busca-se entender os meios adaptativos de flexibilizar currículos em sala de aula para que o professor tenha formação específica de como desenvolver tais flexibilizações, e uma vez flexibilizando, também adaptar as formas de mediação em sala de aula a este público. **Resultados:** Quando o professor busca recursos que possam atender as necessidades específicas e atenta para as características que envolvem o estudante com autismo, ele consegue de fato desenvolver recursos que possibilitem a adaptação de forma didática em sala de aula. A política de formação continuada para professores, quando bem executada, proporciona uma devolutiva um tanto positiva nos ganhos circunstanciais na prática da inclusão do estudante com autismo. **Conclusão:** Logo, conclui-se que existe uma importância na formação de professores para que estejam aptos a desenvolver adaptações na perspectiva de incluir e mediar o ensino e aprendizagem a este grupo de estudantes.

Palavras-chave: Autismo, Adaptação, Inclusão, professor.



UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS

MACIEL MANGUINHO DE SOUZA; ANA FLÁVIA BATISTA DA SILVA; EDUARDO
SERAFIM SOARES DA SILVA; ELIÃ CÉSAR BERNARDINO DE OLIVEIRA

Introdução: A inclusão escolar da pessoa com surdez é um processo que vem ganhando espaço no âmbito educacional, e mediante esse processo, a sala de aula passa a ter um teor inclusivo com a aparição do sujeito surdo como participante desse espaço que é a escola. **Objetivo:** Compreender quais as ações pedagógicas mais eficazes voltadas para a inclusão dos estudantes surdos na sala de aula inclusiva e conhecer os métodos utilizados pelo professor regente que atende esses estudantes para que surdos possam fazer uso da educação inclusiva e efetivar sua participação com equidade na sala de aula junto aos professores e demais agentes participantes desse processo. **Metodologia:** Em meio a essa temática, busca-se pesquisar como se dá o processo da inclusão do sujeito surdo em uma sala de aula inclusiva, pois é importante considerar que todos os agentes no espaço escolar estejam envolvidos de forma a prezar pela acessibilidade deste sujeito como um todo, dando-lhes condições de acesso e permanência no território escolar. Portanto, sob uma revisão de cunho bibliográfica e que dissertem sobre os envolvidos na sala de aula inclusiva, investiga-se se a forma de comunicação e relação desse estudante incluso com os seus pares está ocorrendo de forma eficaz e acessível. **Resultados:** As pesquisas que envolvem essa temática ainda mostram que há uma lacuna a ser preenchida quando se trata em compreender meios de como se trabalhar determinadas ações pedagógicas na sala de aula inclusiva voltadas para o estudante surdo. **Conclusão:** Ainda é possível perceber um despreparo da comunidade escolar na participação de garantir a acessibilidade para essa categoria de estudantes deixando claro também que a sala de aula inclusiva não se justifica apenas em colocar o estudante com surdez no meio social, pois é preciso que ele tenha condições de acesso para poder permanecer neste meio garantindo para si seu direito de equidade.

Palavras-chave: Inclusão, Educação de surdos, Professor, Sala de aula inclusiva.



ROLE-PLAYING-GAME – RPG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

ELIÃ CÉSAR BERNARDINO DE OLIVEIRA; ANA FLÁVIA BATISTA DA SILVA; EDUARDO
SERAFIM SOARES SILVA; MACIEL MANGUINHO DE SOUZA

Introdução: Abordar a dinâmica dos jogos de Role-Playing-Game (RPG) dentro das salas de aulas como uma ferramenta pedagógica pode potencializar todo um conjunto de habilidades essenciais para o desenvolvimento do aluno. **Objetivo:** Instigar as habilidades multidisciplinares, tais como a criatividade, a interação social, a escrita e a leitura para os alunos da educação básica através dos jogos de RPG. **Metodologia:** O aporte metodológico desta pesquisa baseia-se na análise detalhada de artigos científicos voltados à área da ludicidade e experiências práticas, além das teorias da aprendizagem de Jean Piaget. Os jogos, ao contrário de outras formas de entretenimento, concedem ao jogador uma experiência direta e interativa com seus mundos, em especial os jogos de RPG; a história do RPG se inicia de fato em 1974, longe dos videogames convencionais, com a criação de Dungeons e Dragons (D&D), um cenário de fantasia medieval, sendo o principal a consolidar a dinâmica do gênero, onde um grupo de jogadores se reúnem e interpretam personagens num mundo fictício proposto e criado pelo mestre, o responsável por mediar a história de acordo com as ações de quem joga. **Resultados:** A abordagem pedagógica acompanhada da ludicidade do jogo apresentado nessa pesquisa tem o poder de ser uma grande ferramenta cognitiva no desenvolvimento da aprendizagem, em especial como abordagem aos estudantes dos anos finais Ensino Fundamental e Ensino Médio, como por exemplo, convidar os alunos a tomarem papéis dentro de histórias infantis, histórias da literatura clássica ou de eventos históricos, pode abrir novas formas de experienciar o conteúdo, principalmente de forma coletiva onde os alunos serão levados a tomar suas próprias decisões no lugar dos personagens e através desse viés desenvolver uma responsabilidade emocional e cognitiva nesses estudantes. **Conclusão:** Abordar o RPG dentro das salas de aula não deve substituir nenhuma outra prática pedagógica já existente, mas a sua implementação possui o poder de despertar o fascínio através de sua experiência única, complementar a aprendizagem e instigar os alunos através do exercício da criatividade e até mesmo mediar casos de timidez e aproximar os vínculos sociais.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Jogos, Ludicidade, Pedagogia, Rpg.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

UMA PERSPECTIVA DE UNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

THAIS RODRIGUES MARTINS; BENIVALDO APARECIDO DE ALMEIDA; CÁSSIO MOREIRA RODRIGUES; CLAÚDIA DE OLIVEIRA MARTINS; CILENE MARIA LIMA ANTUNES MACIEL

Introdução: A pesquisa apresentada encontra-se em andamento e pretende um olhar numa perspectiva de unir o que houver de melhor nos cursos de Formação para Professores dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, verificando como estes cursos influenciam no letramento dos Professores e em sua respectiva prática de sala de aula. **Objetivos:** Almeja identificar o impacto dos cursos de formação das Secretarias Municipais de Educação, das cidades citadas, no letramento do docente, com a equalização dos pontos positivos de cada uma das formações. Demonstrar assim, a importância do letramento docente nos cursos de formação dos professores, para alcançar este objetivo será necessário conhecer a visão dos formadores sobre o letramento dos docentes, analisar a percepção dos professores em relação ao desenvolvimento do seu letramento e entender como se dá o aprimoramento do letramento docente a partir dos cursos oferecidos por estas secretarias. **Metodologia:** Esta pesquisa será de cunho qualitativo onde será necessário um estudo in loco com as equipes de formadores de cada Secretaria e também com professores efetivos lotados nas duas Redes de Ensino. A proposta é coletar informações com os formadores por meio de entrevista e com os professores em formação através do grupo focal. Para realização deste trabalho será necessário um estudo aprofundado em literaturas que dialoguem sobre a formação continuada de professores, formação letrada, que leve a prática reflexiva e ativa, crítica e autônoma. Autores como Antônio Nóvoa (2002), Phillippe Perrenoud (2002) e Maurice Tardif (2005) entre outros. **Resultados esperados:** Mediante entendimento de como o curso de formação está diretamente relacionado ao letramento docente, influenciando no desenvolvimento do trabalho diário deste professor, será possível dar devolutiva dos resultados aos envolvidos, com o intuito de contribuir e aprimorar estes cursos. **Conclusão:** É importante enfatizar que este estudo não é de importância apenas aos que estão diretamente envolvidos, e sim, para toda a sociedade, pois, a formação docente, está relacionada ao processo de ensino.

Palavras-chave: Formação, Letramento docente, Ensino.



A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA ESTUDANTES SURDOS

ANA FLÁVIA BATISTA DA SILVA; EDUARDO SERAFIM SOARES DA SILVA; ELIÃ CÉSAR
BERNARDINO DE OLIVEIRA; MARCIANA MANGUINHO DE SOUZA

Introdução Este trabalho visa mostrar alguns avanços na proposta da educação bilíngue para estudantes surdos e a importância dessa proposta na garantia dos direitos desses sujeitos no âmbito educacional afim de intensificar o uso da Libras que é tida como a língua materna da pessoa surda e a Língua Portuguesa como segunda língua. **Objetivo:** Apontar a importância do ensino através da proposta bilíngue para os sujeitos surdos e fazer com que o uso da sua língua materna possa ser língua de instrução no seu desenvolvimento educacional. **Metodologia:** Essa pesquisa tem cunho bibliográfico, pois baseia-se em artigos científicos e publicações acerca dessa temática, bem como os documentos oficiais que buscam conceder oportunidades de acesso à educação de qualidade em que se considere a forma de expressão e comunicação da Libras e da Língua Portuguesa como modalidade escrita no fazer educacional do estudante surdo. Embasados em documentos oficiais que são leis, decretos e normativas, constata-se que o reconhecimento da inicialização da educação bilíngue no país mostra-se assegurada de forma legal contribuindo para a implementação do bilinguismo na esfera educacional. **Resultados:** As pesquisas que trazem a proposta do ensino bilíngue para estudantes surdos no Brasil geram resultados importantíssimos para a comunidade surda, proporcionando uma educação inclusiva que prioriza a língua materna aliadas ao Português como segunda língua, portanto com isso a acessibilidade de comunicação na esfera educacional passa a ter um sobressalto principalmente quando essa passa a também ser amparada pela legislação que garante o direito a essa proposta de ensino com foco no bilinguismo. **Conclusão:** Desta forma, fica evidente a importância de considerar o ensino para surdos através do método bilíngue possibilitando ofertar o ensino através do uso da Libras fortalecendo a inclusão e acessibilidade nos espaços escolares para os sujeitos surdos.

Palavras-chave: Surdos, Libras, Educação bilíngue.



DESCONSTRUÇÃO DE MITOS REFERENTES À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

EDUARDO SERAFIM SOARES SILVA; ANA FLÁVIA BATISTA DA SILVA; ELIÃ CÉSAR BERNARDINO DE OLIVEIRA; MACIEL MANGUINHO DE SOUZA

Introdução: Compila-se por meio desse trabalho desmistificar alguns mitos que permeiam a Língua Brasileira de Sinais no ambiente escolar, pois apesar dos grandes avanços relacionados à Libras no ramo da educação, ainda se constroem alguns pensamentos equivocados, aos quais denominam-se mitos, levando a uma visão distorcida sobre essa língua e seus aspectos linguísticos. **Objetivo:** Desconstruir meios equivocados de se pensar a Libras apenas como uma forma similar de comunicação e disseminar o status linguístico e comunicativo, bem como conscientizar a comunidade escolar sobre quaisquer formas de preconceito envolvendo os falantes dessa língua. **Metodologia:** O aporte metodológico dessa pesquisa é evidenciado sobre uma perspectiva bibliográfica, que se revisam as literaturas já predominantes acerca dessa temática com enfoque na desmitificação de orientar, de forma social, sobre o que é verdadeiro ou falso na comunicação através da Língua de Sinais no Brasil, pois em alguns momentos, ainda se pensa a Libras como uma língua periférica sem teor linguístico e sem capacidade de formar consciência e entendimento civilizatório dentro das escolas. Por isso, faz-se necessário que através de pesquisas no meio acadêmico haja a possibilidade da não discriminação dessa língua no âmbito educacional. **Resultados:** Conforme mencionado, o status de língua da Libras seja respeitado nos espaços escolares resultando assim numa desconstrução de paradigmas que estigmatizam esse meio comunicativo. Por esse motivo é necessário que se pense a Libras como como língua reconhecida, com estrutura própria e também dotada de seus aspectos históricos e culturais. Pensando o contrário disso tudo se torna mito, ou seja, inverdade, inverídico e desvaloriza-se a forma de expressão e comunicação dessa língua e a coloca em um status inferior às outras línguas. **Conclusão:** Observa-se então que que ainda existem algumas questões que permeiam o desentendimento quanto à forma de comunicação dos falantes da Libras. Conclui-se também que é necessário pesquisas voltadas a essa temática para a quebra de barreiras comunicativas dentro da escola tornando-a um espaço longe de estigmas voltados à forma de comunicação através das Língua Brasileira de Sinais.

Palavras-chave: Barreiras comunicativas, Educação de surdos, Mitos, Libras.



A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT: NARRATIVAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NO POLO DA TECNOLOGIA SOCIAL EM GURUPI

MARCELA CRISTINA BARBOSA GARCIA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA NETO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: Segundo a mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, que divulga as Características dos Moradores e Domicílios, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e o número de idosos cresce desde 2012. Em Gurupi, estado do Tocantins, onde estamos, esse fenômeno não é diferente e notamos o aumento crescente de nossa população mais velha. **Objetivo:** Diante desta realidade, o objetivo de nosso trabalho é investigar a percepção de jovens, adultos e velhos sobre o trabalho da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), em nossa localidade. Por se tratar de uma reconhecida Tecnologia Social que acolhe os mais velhos dentro dos espaços institucionais e ao universo acadêmico de ensino, pesquisa e extensão universitária, ora para (re)integrar àqueles que foram “expulsos” depois da velhice, ora para receber os que nunca tiveram a oportunidade de vivenciá-los. **Material e Método:** Estão entre nossos métodos uma pesquisa de campo com a coleta de dados de forma oral, através de entrevistas semiestruturadas, gravadas, que auxiliam os entrevistados a narrarem suas histórias antes, durante e depois da imersão às ações, campanhas, cursos e outros projetos da UMA/UFT na cidade de Gurupi; ao mesmo tempo que fornece riqueza de dados em análises. **Resultados:** Entre os resultados encontramos três características do projeto que fortalecem as políticas destinadas ao atendimento da Pessoa Idosa: I) amplia a atuação do campus da UFT em Gurupi, para além das salas de aula; II) articula a prática do conhecimento científico do envelhecimento ativo com as necessidades da comunidade onde o câmpus se insere; II) a tecnologia social interage e transforma a realidade social das pessoas mais velhas. **Conclusão:** Ao passo que concluímos, diante das narrativas alcançadas e à luz de teóricos referenciados bibliograficamente que é possível promover uma Educação Intergeracional dentro das universidades, ao abrirmos as portas destas instituições para recebermos os mais velhos em práticas educativas com os mais jovens.

Palavras-chave: Educação intergeracional, Envelhecimento ativo, Gerontologia, Práticas educativas.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

AUSTERIDADE FISCAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA EFETIVAÇÃO DA META 20 NO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL 2014-2024.

IONALDO JULIAN COSTA BRUNO

RESUMO

Introdução: Este trabalho busca analisar os possíveis comprometimentos da meta 20 do Plano Estadual de Educação (2014-2024), diante de um cenário de limitações e aprofundamento das escolhas ideológicas neoliberais, materializados nas políticas de cortes em investimentos públicos por um longo período de vigência, na Emenda Constitucional nº. 77 de 14 de abril de 2017. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é pontuar os desafios que se projetam para efetivação da meta 20 Plano Estadual de Mato Grosso do Sul, mediante a aprovação da Emenda Constitucional Estadual nº 77 de 14 de abril de 2017, intitulada de Regime de Limitação de Gastos. **Material e método:** Trabalhou-se com a legislação pertinente, levantamento bibliográfico e dados estatísticos de instituições como à Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação (FINEDUCA); Instituto brasileiro de Geografia e estatísticas (IBGE) e a Secretária Municipal de Administração de Campo Grande (SEMAD), privilegiando pesquisadores na área, tais como, Nelson Cardoso do Amaral e Daniel Arias Vasquez. **Resultados:** A pesquisa aponta que à aprovação destas políticas públicas de austeridades criam barreiras da ordem política, ideológica e econômica na máquina do poder executivo, das quais, constatou-se que a opção por uma política de cortes atrelada a concepção neoliberal, de regulação de investimentos públicos em despesas primárias, provavelmente, inviabilizará uma grande quantidade das estratégias da meta 20 do PNE e do PEE-MS. **Conclusão:** Cenário posto, essa política de austeridade na educação pública no estado de Mato Grosso do Sul, em pleno século XXI, nos leva a problematizar as dificuldades em priorizar maiores recursos para a manutenção e desenvolvimento da educação.

Palavras-chave: Meta 20 do PEE/MS, Austeridade Econômica, Emenda Constitucional Estadual n. 77/2017.

ABSTRACT

Introduction: This work seeks to analyze the possible compromises of goal 20 of the State Education

Plan (2014-2024), in the face of a scenario of limitations and deepening of neoliberal ideological choices, materialized in the policies of cuts in public investments for a long period of validity, in Constitutional Amendment no. 77 of April 14, 2017. **Objective:** The objective of this article is to point out the challenges that are projected for the realization of the goal 20 State Plan of Mato Grosso do Sul, through the approval of State Constitutional Amendment n° 77 of April 14, 2017, entitled Spending Limitation Scheme. **Material and method:** We worked with the relevant legislation, bibliographic survey and statistical data from institutions such as the National Association of Researchers in Education Financing (FINEDUCA); Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and the Municipal Secretary of Administration of Campo Grande (SEMAD), favoring researchers in the area, such as Nelson Cardoso do Amaral and Daniel Arias Vasquez. **Results:** The research points out that the approval of these public austerity policies create barriers of the political, ideological and economic order in the executive power machine, from which, it was found that the option for a policy of cuts linked to the neoliberal conception, of regulation of public investments in primary expenditures will probably make a large number of the PNE and PEE-MS goal 20 strategies unfeasible. **Conclusion:** Scenario set, this austerity policy in public education in the state of Mato Grosso do Sul, in the 21st century, leads us to problematize the difficulties in prioritizing greater resources for the maintenance and development of education.

Key Words: PEE/MS goal 20, Economic Austerity, State Constitutional Amendment n. 77/2017.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca analisar os possíveis comprometimentos da meta 20 do Plano Estadual de Educação (MATO GROSSO DO SUL, 2014), diante de um cenário de limitações e aprofundamento das escolhas ideológicas neoliberais, materializados nas políticas de cortes em investimentos públicos por um longo período de vigência, na Emenda Constitucional n°. 77 de 14 de abril de 2017 (MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Esta emenda é um documento alinhado com a Emenda Constitucional n° 95 de vinculação da União (BRASIL, 2016), a qual passa a ter sua vigência no território nacional a partir de 2018, já a legislação estadual da Emenda Constitucional n° 77. Desta forma optou-se em trabalhar com as legislações pertinentes da área, informações dos documentos estatísticos oficiais dos anos de 2014, 2015 e 2016 e autores referências na área, como Amaral (2016) e Daniel Arias Vasquez (2017).

O trabalho foi dividido em três seções, na primeira parte optou-se por desvelar o cenário político que originou as mudanças no campo governamental, na segunda, dedicou-se a explicitar o Plano Nacional de Educação e o Plano Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul. E finalizamos analisando a Emenda Constitucional n° 77 e as possíveis dificuldades para a concretude da meta 20 do PEE-MS.

Na estrutura deste texto, buscou-se explicitar como a meta 20 do PEE-MS encontrará

dificuldades de materialização, diante da legislação sancionada da emenda constitucional nº 77, e desta forma grande resistência para sua concretização.

2 O CONTEXTO POLÍTICO E O APROFUNDAMENTO DA POLÍTICA NEOLIBERAL.

Após 2015 viu-se a abertura do processo de cassação do presidente Dilma, que caminhou para a “interrupção” de seu mandato. Como fruto deste momento histórico, surgiu a proposta de Emenda Constitucional PEC/241 ou PEC do controle do “teto dos gastos”, após aprovação na Câmara Federal seguiu para o plenário do senado da república, como PEC/55, que após aprovada a ²Emenda Constitucional nº 95, legislou que:

Art. 106. Fica instituído o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, que vigorará por vinte exercícios financeiros, nos termos dos artigos 107 a 114 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 107. Ficam estabelecidos, para cada exercício, limites individualizados para as despesas primárias. (BRASIL, 2016c).

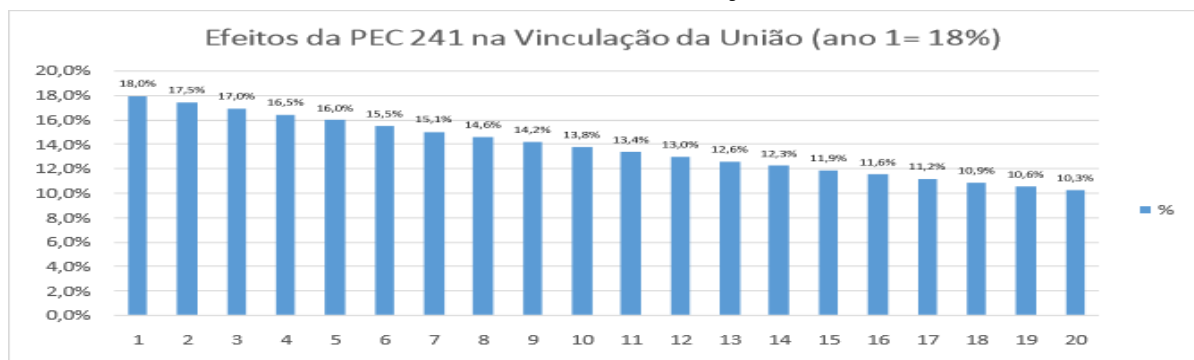
Esse novo modelo de regime fiscal impactou diretamente nas despesas primárias dos investimentos do governo brasileiro e perdurarão por vinte anos. Para Amaral (2016), despesa primária são:

[...] aquelas despesas associadas ao pagamento de pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes (água, luz, telefone, limpeza, vigilância, terceirizados, material de consumo etc.), investimentos (equipamentos, material permanente, construções etc.) e inversões financeiras (aquisição de imóveis etc.). (AMARAL, 2016).

Ainda, segundo a Nota Técnica emitida pela Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação - FINEDUCA, o investimento do Produto Interno Brasileiro - PIB em educação, sofrerá perdas decrescentes e sistemáticas com Emenda Constitucional nº 95, e a partir do ano de 2018 os recursos da vinculação constitucional, apontariam para um cenário em que “partindo-se de um percentual de 18% e considerando-se um crescimento da receita real de 3% ao ano” (FINEDUCA, 2016). Como apresenta Gráfico 01 abaixo.

² A Emenda Constitucional nº 95 foi aprovado no governo do então presidente Michel Temer (2016-2018), dentro do programa conhecido como “Uma Ponte para o Futuro”. Um programa idealizado pelo Fundo Monetário Internacional – FMI, que propunham uma série de medias de austeridades e de contenção de gastos em muitas áreas da Estado brasileiro. Essa política é típica de alinhamento com ideologias de cunhos neoliberais, que acreditam que o grande problema dos estados nacionais é nível de endividamento e investimentos que eles ocupam no mercado. A aprovação desta política de austeridade nas despesas primarias devem congelarão por vinte anos o aumento de investimentos em áreas como educação, saúde e segurança pública.

Gráfico 01 – Efeitos da Emenda Constitucional nº 95 na Vinculação da União



Fonte: Nota técnica 01/2016 da Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação (FINEDUCA).

Diretamente, essa nova postura fiscal, atinge setores primordiais para o desenvolvimento do país, são setores como da educação e a saúde, previdência social, etc. Que ficam atados a uma opção de cunho econômico, que vai limitar os investimentos das políticas públicas e sociais. Certamente, uma opção ideológica da limitação brusca de investimentos nas bases destas políticas constitucionais. Pois, “trata-se de uma invenção, sem experiência internacional ou respaldo teórico algum, cujo objetivo único é criar um “ambiente ideal para negócios financeiros” (VAZQUEZ, 2017)”.

3 PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) E PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL (PEE/MS).

A Constituição Federal, nos artigos 204º até 214º e no artigo 9º da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDBN (BRASIL, 1996) garante como política pública o Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014), de vigência decenal, que orienta através de estratégias e metas ações do governo federal, dos entes federados e municípios do país, para a ampliação ao direito a educação.

O PNE que está em vigor é resultado de um amplo debate nacional realizado dos anos de 2010

até início de 2013. Este material é composto por 20 metas e 254 estratégias que segundo Monlevade (2004):

[...] é o aperfeiçoamento científico e democrático da política. Pode-se definir um plano de educação como um conjunto de estratégias com que o poder público responde às demandas educacionais da sociedade, por meio de um diagnóstico científico e de uma escolha democrática de metas, ações e recursos que garantam a consecução dos objetivos.

Estas compilações de ações específicas assumem funções estruturantes no cenário educativo, diante de todas as “perspectivas” e etapas normatizadas da educação nacional. O documento “surge com a expectativa de, se não corrigir, pelo menos amenizar diversos problemas na educação brasileira” (CARVALHO, 2015).

Em consonância com a proposta nacional, estados, Distrito Federal e municípios passaram a discutir e elaborar seus respectivos Planos Educacionais. De forma que foram organizados seis grupos de trabalho em oficinas distintas, e como resultado, estas equipes ficaram incumbidas de prepararem o texto base para os encontros em Mato Grosso do Sul, “contendo a análise situacional da educação no estado, referente a cada meta, e de estabelecer estratégias alinhadas às do PNE [...]” (MATO GROSSO DO SUL, 2014).

O Plano Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (PEE-MS) composto por 20 metas e 366 estratégias, que foram alocadas em quinze grandes grupos, sendo eles, o da 1º Educação Infantil; 2º Ensino Fundamental; 3º Ensino Médio; 4º Educação Especial; 5º Alfabetização; 6º Educação em Tempo Integral; 7º Qualidade na Educação; 8º Escolaridade Média; 9º Alfabetização e analfabetismo; 10º EJA Integrada a Educação Profissional; 11º Educação Profissional Técnica de Nível Médio; 12º Educação Superior (metas 12, 13,14); 13º Valorização dos Profissionais do Magistério (metas 15, 16 e 17); 14º Gestão Democrática e 15º Financiamento da educação.

4 EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 77 DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL E AS COMPLICAÇÕES PARA EFETIVAÇÃO DA META 20 DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO-MS (2014-2014).

Observou-se no estado de Mato Grosso do Sul, não só o alinhamento do PEE com o PNE, como ainda, a Emenda à Constituição Estadual n. 77/2017, que traz para o estado ajuste fiscal semelhante ao promovido pela Emenda n. 95/2016.

A Emenda Constitucional Estadual nº. 77 adentrou para votação no dia 14 de abril de 2017 na Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, e foi promulgado em Diário Oficial no dia posterior.

Na estrutura desta nova legislação econômica em Mato Grosso do Sul, o texto, altera os artigos n. 55, 56, 57, 58 e 59, instituindo o novo modelo de Regime de Limitações de Gastos, que dispõe sobre os gastos no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social do estado, no Ministério Público Estadual e para a Defensoria Pública Estadual (MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Em virtude do observado na EC n.77/2017, que restringe os gastos estaduais principalmente os relacionados aos da seguridade social atingindo diretamente o financiamento das políticas sociais e a meta 20 proposta no PEE, de aumentar em 10% do PIB os gastos em educação no estado até o ano de 2024, ao analisar o PIB de Mato Grosso do Sul e a projeção do mesmo efetuado pela equipe econômica do governo estadual, verificou-se pela projeção que até 2021 que ele teria um crescimento contínuo, conforme demonstrado no quadro abaixo. Ressalta-se que nos cálculos adotados pela equipe econômica do governo, a metodologia para a projeção, usada também nacionalmente, leva em conta uma “[...] evolução do PIB igual à média de crescimento dos últimos anos somada à previsão inflacionária do período” (MATO GROSSO DO SUL, 2016).

Quadro 01 Mato Grosso do Sul – Projeção do PIB

Ano/variáveis	PIB		
	Valores do IPCA/IBEGE (%)	Taxa de crescimento (%)	PIB MS em milhões
2014	5,5	2,62	78.950,13
2015	5,0	5,07	89.609,02
2016	8,0	4,76	97.609,02
2017	4,0	4,15	105.079,15
2018	4,0	4,66	115.079,15
2019	4,0	4,52	125.091,15
2020	4,0	4,45	135.884,89
2021	4,0	4,54	147.736,23

Fonte: Projeção elaborada pela SEMAD (2013).

Com base, nos valores apresentados do PIB/MS, na tabela 01, com investimentos públicos direto em educação no estado, constata-se que em 2016, mesmo considerando projeções, o PEE colocava como estratégia o gasto de 6,7% até 2015, 7% em 2017, 8% em 2019, conforme a estratégia 20.4, significando que as projeções da Emenda n. 77/2017, agravará ainda mais a situação dos gastos educacionais. Restringir o aumento de receita em educação, provavelmente impedirá a materialização da estratégia quatro da meta vinte, e certamente congela a ampliação do percentual do PIB que deveria ser aplicado constitucionalmente na educação do estado.

Tabela 1- Mato Grosso do Sul: Matrícula total das redes públicas Estadual e Municipais (2014/2016)

Ano	Rede Estadual	Redes Municipais	Rede Federal
2014	252.352	329.556	4.373
2015	246.302	331.817	3.193
2016	257.923	334.076	2.970

Fonte: INEP/MEC/censo de educação básica-censo escolar. sed/supai/coprai/estática dados oficiais do censo escolar.

Ainda, é importante perceber o quantitativo de professores e os gastos em valor real com salários, pois este é um item de despesa fixa, que também terá que se adequar aos limites dos gastos proposto pelas Emendas restritivas. O número de professores na rede estadual de educação tem oscilado de 2014 até 2016, contudo o valor real por 20 horas trabalhadas cresceu significativamente, em cumprimento da Lei nº 11.738, de 2008 (BRASIL, 2008), que dispõe sobre o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN).

Tabela 2 - Mato Grosso do Sul: Número de professores atuando na rede pública estadual de ensino (2014/2016)

Ano	Rede Estadual	Vencimento básico inicial dos professores com 20 horas, com licenciatura (\$)
2014	12.088	1.767,21
2015	11.840	2.122,70
2016	12.088	2.503,77

Fonte: INEP/MEC/censo de educação básica-censo escolar. sed/supai/coprai/estática dados oficiais do censo escolar e FETEMS/Tabela Salarial 2014, 2015 e 2016. (valores nominais).

O PEE prevê na estratégia 14, que é dever do estado “garantir o cumprimento do piso salarial profissional nacional previsto em lei para carga horária de 20 horas aos (às) profissionais do magistério público da educação básica, até o final da vigência do PEE-MS”. (MATO GROSSO DO SUL, 2014). Assegurando recursos que garantam na íntegra o cumprimento dos investimentos e de valorização do salário docente no estado. Observa-se que há aumento do vencimento básico entre 2014 e 2016, e pontua-se para análise de possíveis impactos da Emenda 77/2017 nos vencimentos básicos, que acarretarão em possível não cumprimento da estratégia 14.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atuais políticas neoliberais adotadas pelo Governo Federal concretizaram-se, a partir do impeachment de 2016, situação que possibilitou uma série de ações governamentais, altamente

carregadas de teor ideológico liberal, para supostamente impetrar uma série de soluções para os gatos da máquina pública.

É notório que o PEE-MS se direcionou para o alinhamento com o PNE. As metas e estratégias atenderam os eixos norteadores apresentados nacionalmente e os pontuados nas discussões regionais. Embora os planos, seja a materialização dos desejos da população nacional para com a educação, a efetivação destes documentos norteadores, esbarrarão nas medidas de contenção de gastos que o poder executivo propôs.

No estado do Mato Grosso do Sul a efetivação da emenda constitucional nº 77, apresenta-se com um limitante ou impossibilitante da materialização do Plano Estadual de Educação, principalmente no que diz respeito à meta 20, que projeta uma série de investimento nas etapas da educação oferecidas.

A vinculação de investimento ao IPCA e a limitação de gastos com as despesas primárias do estado, certamente congelará os investimentos necessários, no campo da expansão do número de matrículas, na valorização da profissão docente e remuneração do magistério, cumprimento do piso salarial, e ainda a substancialização da aplicação dos 10 % do PIB estadual em educação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. **RBPAE** - v. 32, n. 3, p. 653 - 673 set./dez. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 mai. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.738, de 2008**. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do **caput** do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Brasília/DF, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11738.htm>. Acesso em: 11 mai. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de Junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. DOU de 26.6.2014 - Edição extra. Brasília/DF, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 11 mai. 2022.

BRASIL. **Emenda constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016**. Altera as Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Brasília/DF. 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc95.htm>. Acesso em: 11 mai. 2022.

CARVALHO, J. L. M. **PNE (plano nacional de educação) 2014 - 2024: a gestão democrática na educação se faz presente?**. HOLOS, Ano 31, Vol. 8. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/3355/1309>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

FINEDUCA. **Nota Técnica 01/2016**. A aprovação da PEC/241 significa estrangular a educação pública brasileira e tornar letra morta o plano nacional de educação 2014-2024. 2016 Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/nota-conjunta-fineduca-cnde_01_2016.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. **Governo do Estado do Mato Grosso do Sul. Plano Estadual de Educação**. Campo Grande/M, 2014. Disponível em: <<http://pee.sistemas.sed.ms.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. **Emenda Constitucional nº 77**. Acrescenta os artigos 55, 56, 57, 58 e 59 as Disposições Gerais e Transitórias, para instituir o Regime de Limitação de Gastos. Campo Grande/MS. 2017. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342428>> Acesso em: 20 nov. 2017 o que é a PEC 241 (ou 55) e como ela pode afetar sua vida.” .ALESSI, Gil. Grupo EL País. Diário. 13 Dez. 2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/10/politica/1476125574_221053.html>. Acesso em: 11 mai. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. **Diosul n. 9318 de 30/12/2016 suplemento**. Campo Grande/MS. Disponível em: http://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO9318_30_12_2016>. Acesso em: 11 mai. 2022.

MONLEVADE, J. A. A importância do Conselho Municipal de Educação na elaboração, implantação e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Educação. In: **Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação Pró-Conselho: caderno de referência / coordenação geral de articulação e fortalecimento institucional dos sistemas de ensino**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cme_cadrefer.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2022.

VAZQUEZ, D. A. **O Plano Temer/ Meireles contra o povo: o Desmonte Social proposto pela PEC 241**. Plataforma Política Social. Disponível em: <<http://plataformapoliticasocial.com.br/wp-content/uploads/2016/07/DesmonteSocialPlanoTemer.pdf>>. Acesso em: 11 mai. 2022.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NOS ENCONTROS DE TROCA DE SABERES ENTRE A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT E O POVO INDÍGENA XERENTE

LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA; NEILA BARBOSA OSÓRIO; LUIZ SINÉSIO SILVA NETO; MARLON SANTOS DE OLIVEIRA BRITO; NUBIA PEREIRA BRITO OLIVEIRA

Introdução: A troca de saberes entre os seres humanos acontece a todo momento, muito antes da fala e dos domínios das regras de línguas escritas, através de gestos, sons, posturas corporais e outras atitudes; e no povo indígena Akwê- Xerente que reside na cidade de Tocantínia, Estado do Tocantins, não é diferente. **Objetivo:** Diante dessa realidade, nosso objetivo é investigar cientificamente como acontece a troca de conhecimentos entre os mais velhos, chamados na comunidade de “anciãos” e as crianças; e, transversalmente, entre os jovens e adultos que participam dos encontros, campanhas, cursos, projetos e outras atividades promovidas na localidade, pela Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). **Metodologia:** Nossa metodologia é participante, pois somos membros da UMA/UFT e convivemos com os indígenas de Tocantínia. Portanto, investigamos no tripé indissociável de ensino, pesquisa e extensão; e, além desta pesquisa de campo, temos, também, uma análise bibliográfica à luz de teóricos que estudam o tema epistemologicamente, na busca de compreendermos o fenômeno em estudo. **Resultados:** Assim, coletamos os dados através de anotações de atividades, vídeos, áudios e entrevistas que realizamos; ao passo que registramos as respectivas análises e as experiências alcançadas no período de 2021 e 2022, em participações de encontros com cânticos, rituais, pinturas, danças, alimentação entre outras atividades socioculturais. Neste caminho, estão entre os resultados alguns registros das trocas de experiências que acontecem entre indígenas e não-indígenas atendidos no Polo da UMA/UFT, em Tocantínia - TO. **Conclusão:** De modo que apontamos dados relevantes sobre a Educação Intergeracional alcançada por meio das histórias contadas pelos mais velhos, em rotinas de uma unidade universitária que oportuniza ações científicas, técnicas e políticas na região da Amazônia Legal.

Palavras-chave: Experiências e saberes, Práticas educativas, Educação intergeracional, Povos indígenas.



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: UM OLHAR HOLÍSTICO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

RUTE FERNANDES DE OLIVEIRA; LAILA FERNANDA DOS SANTOS; EDENAR SOUZA MONTEIRO

RESUMO

Introdução: Este relato de caso traz experiências de práticas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2019 em uma escola pública de Cuiabá, Mato Grosso, realizada com um estudante matriculado no nono ano do ensino fundamental. **Justificativa:** A relevância desse caso, se deu pela necessidade de se fazer uma intervenção pedagógica para atender as necessidades educacionais do estudante encaminhado para atendimento pedagógico individualizado, por apresentar dificuldades de aprendizagens em todos os componentes curriculares. **Objetivos:** Conhecer as dificuldades de aprendizagem do estudante por meio de uma investigação minuciosa. Aplicar metodologias diversificadas de acordo com as necessidades educacionais observadas para promover o desenvolvimento cognitivo do educando. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma abordagem qualitativa, descritiva com base na análise de conteúdo. Inicialmente aplicou-se avaliações diagnósticas escrita e oral para detectar os níveis de dificuldades do estudante e, posteriormente, entrevista minuciosa com a sua mãe, a fim de se levantar informações que pudessem auxiliar no desenvolvimento do atendimento pedagógico. Na ocasião, foi preenchida uma ficha de anamnese com os dados do estudante para averiguar informações complementares, de modo a se estruturar um quadro avaliativo que considerassem desde o momento da vida intrauterina, infância e a fase do desenvolvimento escolar do aluno atendido. Posteriormente, a mãe e o aluno receberam todas as orientações concernentes ao atendimento. Neste ínterim, foi realizado

o agendamento das aulas com programação de 60 minutos diário, de segunda a sexta-feira. **Resultados:** Após o período de intervenções continua por seis meses, foi possível constatar a autonomia e o desenvolvimento da autoestima do estudante e melhora na motivação, conseguindo desenvolver bem as atividades propostas pelos professores e, conseqüentemente, obteve melhores resultados, não sendo mais necessário receber apoio pedagógico complementar. **Conclusão:** Com este caso, foi possível perceber que as causas das dificuldades de aprendizagem podem ser de diversas origens e apresentar-se de formas diversificadas. Para que o professor, de fato, possa ajudar aos estudantes que apresentam tal quadro, deve-se ter um olhar holístico sobre as causas das dificuldades, de maneira que perceba as particularidades e, juntamente, com a família busque alternativas que possam contemplar as necessidades educacionais do educando.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico; Dificuldades de aprendizagem; Ensino; Letramento.

PEDAGOGICAL INTERVENTION: A HOLISTIC LOOK AT LEARNING DIFFICULTIES

ABSTRACT

Introduction: This case report brings experiences of pedagogical practices developed in 2019 in a public school in Cuiabá, Mato Grosso, carried out with a student enrolled in the ninth year of elementary school. **Justification:** The relevance of this case was due to the need to carry out a pedagogical intervention to meet the educational needs of the student referred to individualized pedagogical assistance, for presenting learning difficulties in all curricular components. **Objectives:** To know the student's learning difficulties through a thorough investigation. Apply diversified methodologies according to the observed educational needs to promote the cognitive development of the learner. **Materials and methods:** This was a qualitative, descriptive approach based on content analysis. Initially, written and oral diagnostic assessments were applied to detect the student's levels of difficulties and, later, a thorough interview with his mother, in order to gather information that could help in the development of pedagogical care. On that occasion, an anamnesis form was filled out with the student's data to ascertain additional information, in order to structure an evaluation framework that considered from the moment of intrauterine life, childhood and the stage of school development of the student attended. Subsequently, the mother and the student received all the instructions concerning the service. In the meantime, classes were scheduled with a daily schedule of 60 minutes, from Monday to Friday.

Results: After the period of continuous interventions for six months, it was possible to verify the autonomy and the development of the student's self-esteem and improvement in motivation, managing to develop well the activities proposed by the teachers and, consequently, obtaining better results, no longer being necessary to receive complementary pedagogical support. Conclusion: With this case, it was possible to perceive that the causes of learning difficulties can be of different origins and present themselves in different ways. For the teacher, in fact, to be able to help students who present such a picture, it is necessary to have a holistic look at the causes of the difficulties, so that they perceive the particularities and, together with the family, seek alternatives that can contemplate the needs education of the learner.

Keywords:: Pedagogical follow-up; Learning difficulties; Teaching; Literacy

1 INTRODUÇÃO

Este relato de caso apresenta experiências de práticas pedagógicas desenvolvidas no ano de 2019 em uma escola pública de Cuiabá, Mato Grosso, realizada com um estudante de quatorze anos, matriculado no nono ano do ensino fundamental. Esse trabalho se justificou pela necessidade de se fazer um atendimento pedagógico personalizado, com metodologias adequadas, de modo a contemplar as demandas educacionais apresentadas pelo estudante que foi-me encaminhado para receber o serviço de apoio pedagógico por apresentar dificuldades de aprendizagem e diversas limitações para desenvolver as atividades propostastas em sala de aula.

Andrade (2003, p.15), questiona e nos instiga a refletir sobre o significado dos termos aluno com problema ou dificuldades de aprendizagem. Para o autor, são várias as possíveis respostas e significados, segundo ele, não se pode apresentar crenças prévias, que alunos são problemas ou que as famílias são desajustadas, mas é preciso ver a questão como um “quebra cabeça”, as partes e o todo!

Nesse sentido, que essa proposta de atendimento ao aluno foi planejada e colocada em prática, de modo a investigar para conhecer os reais motivos pelo quais o estudante estava apresentando baixo desempenho escolar e, desta forma, poder intervir por meio de práticas pedagógicas adequadas as necessidades educacionais do aprendiz.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma abordagem qualitativa, descritiva com base na análise de conteúdo. Inicialmente foi realizada uma avaliação diagnóstica escrita e oral para detectar os níveis de

dificuldades do estudante e, posteriormente, entrevista com a sua mãe. Nesse momento, foi preenchida a ficha de anamnese com o intuito de averiguar informações complementares, para coletar um grupo de dados mais detalhado sobre a vida do estudante, investigando desde o momento intrauterino, infância e a fase do desenvolvimento escolar do aluno.

Posteriormente, a mãe e o aluno receberam todas as orientações pertinentes e foi realizado o agendamento das aulas que ficou estipulada em uma hora por dia, de segunda a sexta-feira.

Durante o atendimento ao aluno, foi lhe oportunizado diversas propostas de atividades, como: leitura realizada pelo próprio estudante e em outros momentos, pela professora, com o intuito de estimulá-lo e demonstrá-lo alguns critérios à serem observados no momento da leitura, como: ter a devida atenção e a entonação de voz, de modo a conseguir extrair do texto as informações necessárias para se fazer uma boa interpretação. Resolução de atividades de situações problemas envolvendo as quatro operações básicas para desenvolver o raciocínio lógico matemático. Em outros momentos foi trabalhado com atividades lúdicas envolvendo algumas músicas de acordo com as preferências do estudante. A princípio ele ouvia e cantava, posteriormente era incentivado a refletir sobre a letra das canções disponibilizadas através do celular. Neste ínterim, pausava-se a música e o estudante expressava sua compreensão sobre cada trecho da canção. Uma das músicas que mais chamou sua atenção foi: Boate azul, composta por Benedito Sevierio e Aparecido Tomás de Oliveira, escrita no ano de 1963 e gravada por diversos cantores sertanejos, ritmo musical que tem grande aceitação no Centro-oeste brasileiro. A partir desta experiência, remeti-me às reflexões de Freire (2019), sobre o verdadeiro sentido de ensinar que nos desperta para a consciência, de que ensinar não é transferir conhecimentos, mas oportunizar condições para que o próprio estudante faça a suas construções. Neste caso, a música foi um instrumento para avançar no trabalho pedagógico.

Outro aspecto importante trabalhado, foi a temática da autoestima, através dos apontamentos realizados para cada conquista e progresso do estudante, levando-o a percepção sobre sua evolução durante o processo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a anamnese escolar foi relatado pela mãe do estudante que o seu filho apresentava noites mal dormidas e episódios de tristeza, conseqüentemente considerável falta de memória de curto e médio prazo, fato esse, que poderia estar relacionado com as dificuldades

de aprendizagem observadas em relação ao estudante, pois ele sabia ler e escrever bem, sem erros ortográficos, ou seja, era alfabetizado, porém, não conseguia reter as informações para fazer uma reflexão e compreensão sobre o que havia lido, não se apresentava como letrado. Por exemplo: após a leitura de uma frase curta com uma mensagem explícita, quando lhe era perguntado sobre o significado ou compreensão, ele sorria e dizia: Não sei! Isso me chamou bastante atenção e provocou reflexão sobre a necessidade de buscar a ajuda de outros profissionais de saúde. Inicialmente conversei com a mãe e sugeri que ela procurasse atendimento médico especializado. Ela aceitou a sugestão e providenciei o relatório de encaminhamento escolar que descrevia as dificuldades do aluno e de seus próprios relatos em relação ao seu filho, para que ela pudesse levá-lo ao médico. Em poucos dias, a mãe do estudante retornou à escola e relatou que seu filho passou por atendimento médico especializado e estava com medicação prescrita e já apresentava melhora dos sintomas. Na escola já era possível observar os avanços do estudante. Esse fato nos leva a concordar com Freire (1997) que defende que a prática educativa impõe ao professor a busca de conhecer a realidade a qual o nosso aluno pertence, para que possamos compreender e perceber a construção de seu pensamento.

A partir dessa compreensão, as metodologias adotadas para a concretização dessa intervenção pedagógica intui desenvolver as habilidades necessárias ao estudante para que ele conseguisse avançar em suas aprendizagens, acompanhando as propostas de ensino de seus professores regentes em sala de aula. Ficou claro que para conseguir ajudar aos estudantes com dificuldades é necessário uma parceria entre escola e família. Conforme salienta FREDDO (2004, p.171):

A escola precisa tornar-se sensível as histórias familiares de seus alunos, para de forma responsável, juntamente com os pais, buscar a resolução para as dificuldades cotidianas e, assim, propiciar a criança a conquista de sua autoconfiança, que lhe oportunizará, o sucesso social no futuro.

Acredito que neste caso, a participação da mãe na vida escolar do filho, foi essencial para o sucesso alcançado. Nesse sentido, nos conduz a concordar com Chalita (2001, p. 17 e 18) que diz:

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo.

No cotidiano escolar é perceptível que estudantes nos quais os pais são presentes na vida de seus filhos e na escola, estes apresentam melhores resultados. É necessário que os sensibilizemos para que os pais estejam mais presentes no ambiente escolar e interajam nesses espaços, mostrando para seus filhos que a educação e a vida deles são importantes.

Sobre a ideia de se trabalhar interpretação textual com uso da música, foi uma estratégia pedagógica que apresentou uma contribuição significativa, pois foi possível perceber a leveza e descontração do estudante em relação aos estudos. Nesse sentido, observa-se ao que Del Bem e Hetschuke (2002), apontam sobre a função da música em relação ao desenvolvimento global do aluno:

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. (DEL BEM; HETSCHUKE, 2002, p. 52-53).

A partir do trabalho realizado com o uso de músicas, foi perceptível a abertura para novas oportunidades de aprendizagem e potencialidade das funções cognitivas, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Nos remetendo ao pensamento de Freire (2007, p. 20) que entende que "toda prática educativa tem como objetivo ir além de onde se está". Partindo dessa premissa e dos objetivos traçados para responder a problemática citada nesse estudo, foi possível constatar que esse caso foi concluído com sucesso, pois seus resultados apontam que após um período de intervenções continua, por seis meses, foi possível perceber a autonomia e o desenvolvimento da autoestima do estudante que passou a demonstrar-se mais motivado, conseguindo desenvolver bem as atividades propostas pelos professores e, conseqüentemente, obteve melhores resultados, não sendo mais necessário continuar recebendo apoio pedagógico complementar.

E após o período do retorno das aulas presenciais em 2021, o estudante já estando no segundo ano do ensino médio se destacava como sendo um dos melhores estudantes de sua turma. Isso nos leva a pensar sobre a importância da autoestima e apoio familiar porque mesmo ele estando longe da sala de aula, devido à crise mundial ocasionado pela pandemia do Covid- 19, ele continuou levando a sério os estudos.

O que pode-se observar a partir das análises realizadas é que o estudante apresentava um problema de dificuldades nas aprendizagens, aparentemente transitório, que necessitou de

intervenção médica, pedagógica e apoio familiar. Sendo atendido em todos os requisitos, esta tripartite foi o fator determinante que contribuiu para o seu sucesso acadêmico.

4 CONCLUSÃO

Foi possível perceber que as causas das dificuldades de aprendizagem podem ser de origens diversas e apresentar-se de formas diversificadas. E para o professor, de fato, ajudar aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, deve-se ter um olhar holístico sobre a problemática para perceber suas particularidades e, juntamente, com a família buscar alternativas que possam contemplar as necessidades educacionais do estudante.

5 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. G. C. **Família, escola e a dificuldade de aprendizagem: intervindo sistematicamente.** *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas V. 7. N. 2 p.171- 178, dez 2003.
- CHALITA, Gabriel B. I. **Educação: A solução está no afeto.** São Paulo: Editora Gente, 2001.
- DEL BEN, Luciana; HENTSCHEKE, Liane. **Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professores de música.** *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v.13, 2002.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 62 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Olho d' Água, 1997.
- FREDDO, Tânia Maria. **O ingresso do filho na escola: o polimento dos espelhos dos pais.** Passo Fundo: UPF, 2004.



DO ESTUDO GAMIFICADO À AVALIAÇÃO GAMIFICADA: CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA GAMIFICAÇÃO ASSOCIADA À PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA DA EDUCAÇÃO

JOICY DA SILVA PINTO; LUCIANDRO TASSIO RIBEIRO DE SOUZA

Introdução: Ao trabalharmos com a gamificação associada à perspectiva construtivista da educação, devemos levar em conta as avaliações que estejam associadas a esse contexto e que, portanto, mesclam-se às atividades cotidianas com caráter principalmente formativo. **Objetivo:** O estudo objetiva expor considerações a respeito da gamificação inserida dentro da sala de aula sob a perspectiva construtivista da educação. **Metodologia:** Adotamos a pesquisa bibliográfica embasada nos estudos, que juntos enfatizam que a estrutura da gamificação, com seus pontos, medalhas e outras formas de recompensa já são capazes de fornecer dados que podem ser convertidos em notas e já teríamos, assim, uma avaliação capaz de engajar os alunos a estudarem. **Resultados:** Ponderamos que se existe a demanda por um momento de prova escrita, com caráter explicitamente somativo, pode-se buscar adaptar essa prova para algo gamificado (como o enfrentamento de um desafio final dentro da narrativa, individual ou com o grupo operativo) ou, ao menos, adaptar a apresentação das questões para que o aluno receba *feedback* à medida que as realiza e possa, como nos jogos, enfrentar novamente um desafio caso fracasse. Com base na pesquisa consideramos que escrever cada questão da prova em uma estrutura de múltipla escolha e apresentá-las em papéis avulsos diferentes; preparar para cada questão, um papel com *feedback* para caso o aluno acerte e outro para caso o aluno erre; estipular tempo máximo para a resolução de cada questão e fornecer apenas a questão 1 para os alunos e dar-lhes tempo para responder garante o retorno imediato para o aluno, obriga-o a tentar responder a todas as questões e elimina a possibilidade de o aluno concluir a prova sem ter uma noção concreta sobre seu desempenho. **Conclusão:** Enfatizamos que é fundamental notar que, se essa dinâmica aplicada não está construindo uma prática que prepara alunos para vestibulares e exames similares. O foco é somente despertar o interesse do aluno pela prova, de fazê-lo trabalhar para consolidar conhecimentos e de se desenvolver uma avaliação que faça sentido com uma dinâmica de aula gamificada.

Palavras-chave: Perspectiva construtivista, Sala de aula, Prova, Feedback.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

SEXUALIDADE EM CENA: O TEATRO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

RAISSA SUELEN DA SILVA

Introdução: A adolescência é um período de grandes transformações, com mudanças físicas e psicossociais e parte destes indivíduos não detém de conhecimentos necessários para uma vida sexual segura. No entanto, ainda há uma deficiência na educação sexual nas principais instituições em que os adolescentes convivem. A promoção da saúde se faz, primordialmente, por meio da educação e promover saúde entre jovens abre espaço para discussões sobre sexualidade, onde essas mudanças poderão ser entendidas, conseqüentemente diminuir a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada nesta faixa etária. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a orientação sexual deve ser instituída como tema transversal nas disciplinas das instituições de educação básica. O teatro aplicado à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo contingente; as atividades dramáticas liberam a criatividade e humanizam o indivíduo pois o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida. Isso significa o desenvolvimento gradativo na área cognitiva e também afetiva do ser humano. **Objetivo:** Discorrer o potencial das informações contidas na peça teatral “O Rapaz da Rabeca e a moça Rebeca”, à luz do referencial temático sobre AIDS, oferecida ao público jovem que visita o Museu da Vida. **Métodos:** O presente trabalho analisa o texto da peça teatral como estratégia de sensibilização e promoção de saúde, tendo a divulgação científica como elemento potencializador da informação. **Resultados:** Analisando o contexto peça, destaca-se a importância do esclarecimento e questões relacionadas ao sexo, livre de preconceitos e tabus. **Conclusão:** Se faz necessário o desenvolvimento de uma estratégia educadora potente da qual os jovens consigam refletir para contribuir para promover uma saúde melhor aos adolescentes. O teatro pode servir como um interlocutor alternativo para aquisição de novos conhecimentos. “A arte na educação afeta a invenção, inovação e difusão de novas ideias e tecnologias, encorajando um meio ambiente institucional inovado e inovador” Ana Mae Barbosa (2010, p. 2).

Palavras-chave: Promoção de saúde, Cienciarte, Educação sexual, Divulgação científica.



UTILIZAÇÃO DO CELULAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA: PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM MACAPÁ / AP, BRASIL

CHARLES DOS SANTOS BARROS

Introdução: as práticas pedagógicas com a utilização de ferramentas midiáticas podem facilitar o processo de ensino aprendizagem dos diferentes níveis de escolaridade. A partir dos avanços tecnológicos surgiram as diferentes mídias, divididas em digital, eletrônica e impressa. **Objetivo:** avaliar a percepção de alunos da 1ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Mário Quirino da Silva em Macapá / AP, Brasil, quanto a utilização do celular no processo de ensino aprendizagem, assim como, o desenvolvimento de uma prática pedagógica utilizando-o no ensino de educação ambiental. **Metodologia:** o trabalho seguiu a linha de pesquisa qualitativa, por meio da aplicação de questionários semiestruturados com universo amostral de 90 alunos da EJA. Na prática pedagógica os alunos foram divididos em 15 grupos, com a finalidade de produção de fotografias de temas norteadores que abordaram a questão ambiental (ar, água, solo, fauna, flora, lixo, esgoto, etc.) vivenciada pelos alunos. **Resultados:** após análises dos dados identificamos que 70% dos discentes possuem aparelhos de celulares, quanto a autorização para utilização desses em sala de aula, 96,6% informaram que são proibidos. No sentido contrário, a maioria (66,6%) dos alunos utilizam em suas atividades escolares e 73% gostariam que seus professores usassem o celular como recurso de ensino. Com a prática pedagógica foi possível tornar o aluno protagonista do processo de ensino. Resultado disso, foi o debate da questão ambiental a partir de fotografias produzidas com auxílio de seus celulares. **Conclusão:** Assim, é essencial que professores utilizem em suas práticas pedagógicas as ferramentas midiáticas visando facilitar o processo de ensino.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem, Mídias, Prática pedagógica.



A UTILIZAÇÃO DA ETNOBOTÂNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

CHARLES DOS SANTOS BARROS

Introdução: a etnobotânica tem como princípio básico a relação das plantas de uma determinada região com suas aplicações por populações tradicionais, aplicações essas sendo transmitidas de geração a geração, ou seja, tem como eixo a relação ser humano – planta. **Objetivo:** utilizar a etnobotânica como ferramenta pedagógica no ensino de biologia. **Metodologia:** o universo amostral corresponde ao total de 15 alunos do segundo ano do ensino médio, pertencente a uma escola da rede pública de ensino em Macapá / AP, Brasil. Foi solicitado aos mesmos que entrevistassem seus familiares, avaliando seus conhecimentos prévios sobre as plantas. **Resultados:** após análise dos dados identificou-se que: a idade dos entrevistados variou de 40 a 79 anos, com um total de 8 participantes, maioria do sexo feminino (7 participantes). Dentre as características citadas a etnofarmacologia (definida como a exploração científica interdisciplinar dos agentes biologicamente ativos, tradicionalmente empregados ou observados pelo homem) foi a mais abordada, atribuindo-se as seguintes plantas: babosa (2 citações) finalidade cicatrizante; boldo (2 citações) anti-inflamatório; mastruz (1 citação) combate bronquite; copaíba (1 citação) anti-inflamatório e cicatrizante; goiabeira (2 citações) combate diarreia e febre. A partir desses resultados os alunos pesquisaram na literatura as diversas atribuições e finalidades das referidas plantas. No entanto, foi compartilhado com os mesmos a necessidade de identificação para confirmação das espécies. Assim sendo, utilizaram os nomes vernáculos na pesquisa. **Conclusão:** desta forma, foi possível perceberem a relação do conhecimento popular com o científico, além de conhecerem aplicabilidade da etnobotânica no dia a dia. Neste contexto, observa-se aplicabilidade da etnobotânica como ferramenta pedagógica no ensino de Biologia.

Palavras-chave: Etnobiologia, Etnofarmacologia, Prática pedagógica.



O EXPERIENCIAR TECNOLÓGICO: ANÁLISE DE TECNOBIOGRAFIAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

WALMIR FERNANDES PEREIRA

Introdução: O presente trabalho visa apresentar uma pesquisa desenvolvida no Mestrado em Tecnologias Emergentes de Educação que discute os temas Educação e Tecnologia que estão cada vez mais presentes nas pesquisas de Formação de Professores, pois há muito o que pesquisar e entender sobre a relação deste binômio. Na Era digital, os costumes, hábitos e experiências são os mais diversos, e cabe neste presente estudo entender essa relação através dos relatos de experiências narrativas dos protagonistas do processo de ensino e de aprendizagem: os Professores da Educação básica. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo geral relacionar as narrativas dos professores entrevistados com a experiência tecnológica visando entender essa relação dentro do processo formativo docente. **Material e Método:** É importante mencionar que o tema da pesquisa nasceu das experiências vividas como professor e da participação em um grupo de estudo universitário visando entender a relação Educação e Tecnologia. Para o embasamento desta pesquisa, buscou-se uma fundamentação teórica de autores especialistas em Educação e Tecnologia, pesquisados em bases de dados científicos como SCIELO, CAPES, entre outras. A metodologia utilizada para a construção do trabalho valeu-se da pesquisa bibliográfico-exploratória para a composição da fundamentação teórica, a partir da revisão da literatura sobre o tema e da abordagem qualitativa por meio da pesquisa narrativa de seis professores entrevistados. **Resultados:** Este estudo apresenta, como resultado, as experiências pessoais e profissionais dos professores por meio da análise de suas tecnobiografias. Todo o entendimento acerca da relação existente entre Educação e Tecnologia, presente neste estudo, veio somar-se com a fundamentação teórica da pesquisa e da análise das narrativas escritas colhidas, exemplificado nos conceitos apresentados e nos excertos expostos neste trabalho. Os professores entrevistados deixaram evidente em suas narrativas que a tecnologia educacional foi e é primordial no processo de formação docente e que não se deve pensar em educação isolada do apoio tecnológico. **Conclusão:** Fica evidente, no estudo realizado, o protagonismo dos docentes, ao narrar as suas experiências pessoais, as influências e impactos tecnológicos em suas vidas e em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação, Narrativas, Tecnobiografias, Tecnologia.



A PERSPECTIVA DA ESCOLA DUALISTA PERANTE O ENSINO REMOTO NO BRASIL

ALEX VALADÃO TOLEDO; LAILA FERNANDA DOS SANTOS; ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA; EDIONE TEIXEIRA DE CARVALHO

Introdução: Este trabalho tem como objeto de estudo a percepção da escola dualista permeada ao ensino emergencial remoto que atingiu a educação brasileira em tempos de pandemia do Covid-19. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza básica, que foi desenvolvida através de revisão bibliográfica realizada por estudantes vinculados ao Mestrado em Educação do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso – IFMT em parceria com a Universidade de Cuiabá-UNIC. **Objetivo:** Tem por objetivo apresentar as segmentações socioeconômicas a que os estudantes da educação básica estão inseridos e as consequências dessas disparidades para o acesso ao ensino e conseqüentemente à aprendizagem, tendo no ensino remoto, instrumento de maior marginalização da classe operária frente a classe burguesa. Essa forma de se pensar a escola como segregadora é defendida por teóricos dualistas, sendo que para estes a educação pode ser caminho para ampliação das disparidades sociais alavancadas pelo capital e possibilidades por ele alcançadas. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram que mesmo com disponibilização de recursos e equipamentos realizados por órgãos públicos de governança, o acesso às aulas transmitidas durante o período pandêmico não foi equalizado, maximizando as diferenças. Muitas regiões periféricas sequer possuem infraestrutura mínima para comportar equipamentos tecnológicos, como rede de internet, computador ou smartphones, ficando estes estudantes à margem do sistema de educação ou sendo superficialmente atendidos com apostilas ou atividades mínimas de leitura e interpretação. Enquanto isso, estudantes de classes dominantes de recursos financeiros dispõem de uma gama de oportunidades para manter os estudos, e conseqüentemente possuindo maiores possibilidades de aprendizagem. **Conclusão:** Dessa forma é possível concluir que a dualidade da educação sob o olhar econômico, foi de fato potencializada pela pandemia gerando ampliação dos indicadores de desigualdades sociais, conforme defensores do pensamento da escola dual defendem.

Palavras-chave: Disparidades, Dualista, Ensino, Pandemia.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

ENSINO DE FÍSICA: A ATIVIDADE LABORATORIAL NA REALIDADE DO ESTÁGIO UNIVERSITÁRIO

JOSÉ VALDEVINO DE ANDRADE NETO; HELDE LEUTHIER PIMENTEL PEREIRA

Introdução: A vivência do estágio possibilita compreender e colocar em prática a construção de múltiplos conhecimentos construídos ao longo da formação universitária de física, com ênfase na relação entre a teoria e prática que se torna fundamental para desmistificar a ideia de uma ciência longe do cotidiano. Diante disso, foi analisado como a inserção de aulas experimentais se tornam relevantes para a formação do estudante. **Objetivos:** Expor a física no viés prático e teórico, com relação aos fenômenos cotidianos. Aplicar metodologias que propiciam a aprendizagem de conhecimentos múltiplos. **Material e métodos:** No ano de 2022 na Instituição de ensino básico Colégio Militar do Recife (CMR), em especial, nas turmas do primeiro ano do ensino médio foi possível a aplicação em laboratório de conceituações físicas, em que foi proposto a divisão em grupos e realizada a experimentação sobre o conteúdo previamente explorado. Nessa perspectiva foram utilizados roteiros para indicação, mas deixando os alunos refletirem e buscarem construir resoluções para as distintas problemáticas propostas. **Resultados:** As atividades de laboratório permitiram trazer os alunos ao papel de análise da física, no qual foi possível ampliar a visualização sobre os conteúdos que antes eram apenas explorados em sala de aula, e com isso foi demonstrado um ganho no processo de aprendizagem, seja pelo interesse do estudante em realizar a atividade, seja pela busca por nós educadores no intuito de dialogar sobre o tema. Ainda, foi pertinente visualizar que de início os alunos possuem dificuldades em colocar suas ideias na prática, mas o intuito da atividade é justamente tirá-los da zona de conforto, propiciando uma aprendizagem ampla. Além, foi viável introduzir os princípios que norteiam a formação acadêmica em física, desde os preceitos da física aplicada, quanto as práticas pedagógicas, com destaque no uso das metodologias ativas no uso da competição e principalmente na ideia de colocar o educando como protagonista. **Conclusão:** Portanto, pelo estágio foi possível visualizar como as concepções estudadas na Universidade podem ser introduzidas na educação básica, e entender a importância da Licenciatura que possibilita um novo olhar sobre o ensino, na busca da aprendizagem mais completa para a formação do indivíduo.

Palavras-chave: Conhecimento científico, Ensino de física, Experimentação, Licenciatura..



LICENCIATURA EM FÍSICA: UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO CIENTÍFICO

JOSÉ VALDEVINO DE ANDRADE NETO; HELDE LEUTHIER PIMENTEL PEREIRA

Introdução: Desde o início da história do ser humano, existe a necessidade de compreensão sobre os fenômenos que o circundam, e essa premissa foi se ampliando com o entendimento de conceitos cada vez mais complexos, isto é, desde analisar o céu até o uso das tecnologias. E partindo disso, na atualidade se torna fundamental refletir e poder divulgar a ciência como facilitadora da vida do indivíduo. Assim, no âmbito do curso de Licenciatura em física, é visto a busca pela exploração do diálogo científico direcionado a sociedade. **Objetivos:** Estimular a compreensão de fenômenos do cotidiano. Propiciar aprofundamento das ideias físicas. Estimular a relação da física com a vida do indivíduo. **Material e métodos:** A base da análise parte da retração pessoal do curso de Licenciatura em física da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) baseando-se nos anos de 2018 a 2022. Assim, formação em física é estrutura, além do ensino, outros meios de formação intelectual como os projetos de pesquisa e extensão, atividades de monitoria, estágios e mais, que se tornam propícios ao ensino científico. **Resultados:** A licenciatura em física possibilita para a ciência uma expansão de ambientes atingidos e como consequência de indivíduos que terão acesso as distintas temáticas, ou seja, permite uma linguagem que atinge mais pessoas. Assim, desde a inserção universitária é explorado esse diálogo de divulgação científica, em especial, no Estado de Pernambuco é observado monitorias, como no museu interativo Espaço Ciência, com diversas exposições que destacam a física, os projetos de extensão, com destaque para observação astronômica, estágios em ambientes educacionais e outros que compartilham a ciência. Desse modo, a formação do profissional em física se torna completa, pois além de auxiliar na compreensão dos fenômenos naturais do cotidiano, é possível a habilitação para trazer esses conceitos à sociedade, resultando em indivíduos mais críticos e reflexivos. **Conclusão:** Portanto, é possível visualizar que a licenciatura em física compreende a importância de um novo olhar do profissional sobre a ciência e o ensino, e como consequência pressupõe o progresso do pensamento humano. Assim, o conhecimento científico extrapola ambientes fechados, tornando distintos locais como ambientes para aprendizagem.

Palavras-chave: Divulgação científica, Fenômenos naturais, Física, Licenciatura..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

XADREZ: UMA FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NO AUXÍLIO DA CONCENTRAÇÃO EM SALA DE AULA

LOURDES GABRIELA PREVEDEL; MIRIAM KELEN RIBEIRO ALVES; PATRICIA MARTINS BONFA; LUCAS FERNANDO PREVEDEL; ALINE FERNANDA NOGUEIRA MILITÃO

Introdução: Partimos do pressuposto que o xadrez é um jogo intelectual e ao ser utilizado como uma ferramenta educativa pode propiciar aos alunos a melhoria na capacidade de concentração e desempenho escolar. **Objetivos:** Analisar artigos onde autores relacionam o xadrez como ferramenta educativa e verificar se a utilização do mesmo nas aulas pode trazer benefícios no desenvolvimento cognitivo dos alunos. **Material e Métodos:** Foram adotadas revisões bibliográficas de diferentes autores que pesquisaram sobre o tema e que elencam o uso do jogo do xadrez como uma ferramenta pedagógica, e elaborado textos em forma de tópicos para separar os assuntos obtidos durante as análises dos documentos em estudo. Feita a sistematização dos dados coletados, análises e discussões bem como a elaboração e escrita da pesquisa para assim trazer contribuições aos professores sobre o tema, e auxílio em futuras pesquisas. **Resultados:** Conforme todos os autores citados durante a pesquisa, o xadrez é uma prática que ajuda os alunos a melhorar seu desempenho escolar; é capaz de estimular o desenvolvimento intelectual; pode ser adaptado em diversas disciplinas; é uma excelente opção no auxílio da aprendizagem, traz consigo auxílio nas disciplinas que requer grau maior de raciocínio e pensamento abstrato, como exemplo na matemática, pode contribuir no raciocínio lógico e atenção para resolução de problemas, nas artes, explorar a criatividade, na geografia e na história, conhecer a cultura dos povos, as regiões e as relações sociais e políticas, na língua portuguesa, produção de texto, leitura e pesquisa do tema, aumento do vocabulário com os termos do xadrez, fora as inúmeras outras contribuições, como a ética, a importância de se cumprir regras, respeito ao próximo, e pensamento quanto a tomada de decisões, que auxilia o professor de educação física. **Conclusão:** Todas estas e inúmeras outras contribuições positivas do uso do xadrez elencados durante a pesquisa nos leva a concluir que o xadrez auxilia os professores e a escola em um todo para uma melhora no aprendizado dos alunos, e desenvolve habilidades de observação e reflexão, propicia a melhoria do poder de concentração com a consequente otimização do aproveitamento dos alunos em todas as disciplinas escolares.

Palavras-chave: Xadrez, Concentração, Ferramenta interdisciplinar.



É AMOR OU CASO PENSADO? ESCOLHA DE CARREIRA E RETORNOS FUTUROS

TAINAH PORPINO DE PAIVA COSTA; FELIPE NALON CASTRO

Introdução: Ao longo de sua trajetória, as pessoas tomam decisões que impactam diretamente sua qualidade de vida. A escolha de carreira é uma delas. Influenciada por diversos fatores, principalmente socioeconômicos, a escolha de carreira inclui tanto o ingresso direto no mercado de trabalho como o prosseguimento de estudos, culminando, em geral, na conclusão do ensino superior. Na sociedade moderna, o diploma universitário exerce um papel significativo na ascensão social dos indivíduos. Entretanto, existe uma discrepância entre o prestígio, remuneração e empregabilidade atribuído a diferentes profissionais a depender do diploma, o que pode influenciar na escolha do curso de ensino superior por parte dos estudantes. **Objetivos:** Esse estudo investigou se existe relação entre o status do curso de ensino superior e os níveis de identificação e satisfação com o curso. Também foi investigado se há relação entre o status do curso, a perspectiva de entrada no mercado de trabalho e o sucesso profissional. **Material e métodos:** 365 universitários responderam um questionário sociodemográfico, avaliaram o status do curso de graduação em que estão inseridos através da Escada de Status Social Subjetivo, indicaram o grau de satisfação, identificação com o curso e apontaram o quanto eles acreditavam que esse curso facilitaria sua entrada no mercado de trabalho e proporcionaria sucesso profissional. **Resultados:** Os resultados indicaram que não há relação entre os níveis de status atribuído ao curso e os relatos de identificação e satisfação com o curso. Entretanto, estudantes que avaliaram seus cursos com maiores níveis de status percebem que tal curso vai facilitar sua entrada no mercado de trabalho e proporcionar maior sucesso profissional. **Conclusão:** Os estudantes ingressam em cursos que consideram possuir um status mais elevado não pela identificação e satisfação com a profissão, e sim devido a perspectivas de melhores retornos futuros. Como a escolha de carreira é influenciada por diversos fatores, é importante que estudos posteriores os análise de forma integrada, visando uma compreensão mais ampla dessa tomada de decisão.

Palavras-chave: Diploma, Status, Ensino superior.



O TRABALHO COM PROJETOS E AS TDICs: O JORNAL COMO DISPOSITIVO DE CONEXÃO ENTRE ESCOLA E SOCIEDADE.

CRISTINA ALMEIDA DA SILVA; MARIANGELA CAMBA

Introdução: As TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), reverberou-se em amplas transformações sociais, promovendo mudanças significativas nos modos de vida da humanidade. Em conformidade ao exposto, a cultura do papel e do lápis no contexto escolar, enquadra-se num modelo de conhecimento que precisa ser resignificado pela prática de projetos, alinhando as metodologias ativas a ações educativas que levem o estudante a constituir-se de forma autônoma e proativa, o que nos leva a perceber a necessidade em rever o papel da escola, que ainda nos dias atuais, encontra-se imersa a esse protótipo de sociedade digital que vivemos. **Objetivos:** Ao que está posto, objetivou-se nesse estudo, oportunizar aos estudantes de 9º ano a construção de um jornal com o uso de ferramentas digitais, alinhadas a ação com projetos em parceria com a comunidade escolar, movendo-se no contexto de ressignificar as práticas educativas estruturadas pelo uso das TDICs, conceptualizadas pela montagem de um jornal em aplicativo on-line (Canva) - pelos estudantes. **Metodologia:** Essa pesquisa qualitativa delineada nos moldes bibliográficos e embasada por um relato de experiência, moldou-se por uma análise etnometodológica, com elevada flexibilidade entre os grupos atuantes, para com a propositura curricular no uso das TDICs. **Resultados:** Ocorrido em turma dos anos finais do Ensino Fundamental II no Município de Guarujá, esse estudo, parametrizou conexões positivas entre escola e comunidade, envolvendo os pequenos comércios do bairro local às ações educativas da escola, estereotipando formas variadas do uso das tecnologias dimensionadas por práticas sociais participativas, correlacionadas a aspectos discursivos fundamentais na constituição do mundo digital, associado ao perfil de estudante pré-existente, e ao que pode vir a se constituir nessa dinâmica proativa e processual da sociedade da informação em que o mesmo está inserido. **Conclusão:** Para efeitos conclusivos, esse trabalho nos evidenciou aspectos positivos do fazer pedagógico por meio de um projeto mediado pela inserção da cultura digital na escola, oportunizando aos estudantes, experiências transdisciplinares nos modos de ser e estar no mundo, em constante evolução.

Palavras-chave: Comunidade escolar; cultura digital; jornal; projeto..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

INTERCONEXÕES ENTRE O ATLETISMO E A FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

THIAGO DA CRUZ DE ALMEIDA; FERNANDO DA SILVA OLIVEIRA; ANNA AYLÁ SIMÃO MARINHO; MYRIAN ABECASSIS FABER

Introdução: Este estudo foi realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas, na Escola Estadual Luizinha Nascimento. **Objetivo:** Desenvolver por meio de ações motoras e psicomotoras os conteúdos programáticos da Educação Física Escolar (Atletismo) de forma inter e transdisciplinar ao conteúdo programático de Física (Medidas e Grandezas Físicas). **Metodologia:** Foi baseada nas concepções de interdisciplinaridade e contextualização, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) e visou à aquisição e compreensão dos conteúdos, estimulando o cálculo mental, participação e integrando as áreas de conhecimento supracitadas. As aulas foram teóricas e práticas, aplicadas a 30 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, nas aulas teóricas foram introduzidos os conteúdos incentivando a leitura e a escrita através da exploração do conhecimento relativo aos aspectos históricos, características e provas do atletismo. Nas práticas motrizes foram associados jogos e brincadeiras aos conhecimentos abordados nas aulas teóricas, aplicados em uma sequência pedagógica durante a aprendizagem e realização das provas do atletismo de forma lúdica (algumas provas foram adaptadas ao espaço físico da Escola). **Resultados:** Os alunos ao realizarem as provas de atletismo, contabilizaram, analisaram e discutiram sobre as grandezas de tempo e comprimento, que compõem o resultado das provas do atletismo. Mostraram-se participativos e desafiados a compreender e a aprender o que lhes era apresentado e proposto. **Conclusão:** Considera-se que a abordagem interdisciplinar e transdisciplinar permitiu aos alunos articularem as interconexões existentes entre conteúdos programáticos, o que lhes permitiu um aprendizado significativo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação física, Física, Interconexões, Interdisciplinaridade.



OS DESAFIOS DA GESTÃO CONTEMPORÂNEA

ANA PEIXOTO DA MOTA

Introdução: Existem muitas vertentes, estudos e linhas de pensamentos sobre a gestão escolar. A vivência do trabalho de gestão escolar vive uma série de enfrentamentos de problemas, e a tendência por vezes é procurar o caminho mais curto para chegar as soluções, mas como não existe fórmula mágica, o que há a fazer é abraçar os problemas de diversas origens como parte do cotidiano, afim de ressignificá-los, entendendo que eles não são de responsabilidade de alguém ou de poucas pessoas, mas de toda a comunidade envolvida. **Objetivo:** Este artigo buscou delimitar-se a dialogar e refletir sobre o desafio de ser gestão na atualidade, dados os múltiplos papéis atribuídos ao diretor escolar com base nos estudos e pesquisas de alguns estudiosos e pesquisadores do tema. O objetivo é dialogar sobre as diferentes facetas do papel do diretor e o desafio de desempenha-los sem deixar de atender as suas diferentes demandas. **Metodologia:** Para realizar este trabalho, buscou-se como base nos estudos e pesquisas de alguns estudiosos da área como COELHO (2015), DUGNANI e SOUSA (2016), CANDAU e KOFF (2015), entre outros pesquisadores e estudiosos do tema. Estes estudos analisados envolvem entrevistas, pesquisas e levantamentos sobre a realidade e os enfrentamentos cotidianos que envolvem o trabalho da gestão escolar, visto que existe uma demanda interna e externa que são antagonicas entre si, se opondo em muitos aspectos dentro da realidade escolar. **Resultados:** A democracia é um fundamento legal na Educação Brasileira. Por outro lado, a educação brasileira vive um sistema de metas, através das avaliações de larga escala em diferentes series e níveis. Essa característica contemporânea revela uma face mais racional e impessoal da escola, onde se nivela e reduz a escola a uma nota, um índice classificatório que não leva em conta as diferenças e peculiaridade de cada comunidade. **Conclusão:** É preciso repensar o papel da gestão, diante do cenário atual. Busca-se uma gestão com autonomia de mudar o cenário escolar local, mudar práticas e horários engessados, utilizar novos espaços na escola antes restritos, requerendo uma reflexão contextualizada das várias equipes da unidade escolar

Palavras-chave: Gestão. comunidade. educação. relação. escola..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

JONH SILVA DE ARAÚJO

Introdução; A comunidade surda brasileira conquistou direitos importantes ao longo da história. Pode-se destacar o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, como língua oficial do surdo, proporcionando assim, a presença do Intérprete de Libras nas escolas públicas. Desta forma, a Secretaria de Estado da Educação do Amazonas, nos dois últimos concursos públicos realizados para diversos cargos, disponibilizou 54 vagas para Tradutor intérprete de Libras. **Objetivos;** Objetivou-se neste estudo conhecer a papel do Intérprete de Libras na inclusão do aluno surdo na Educação Básica. Neste sentido, buscou-se identificar a formação exigida por lei para atuação, e a metodologia indicada durante a interpretação no contexto escolar. **Metodologia;** A metodologia consistiu da revisão da literatura mediante o levantamento bibliográfico em artigos e documentos oficiais disponível nos sites, Scielo Brasil, Capes periódico, Secretaria de Estado e Educação do Amazonas, e portal do Ministério da Educação. **Resultados;** Identificou-se durante a pesquisa que a formação do Intérprete de Libras deve ser em nível superior, e médio mediante cursos de educação profissional. Verificou-se ainda que a secretária exigiu para o cargo curso superior de licenciatura plena em qualquer área de conhecimento, e comprovação de formação em Libras expedida pelo PROLIBRAS MEC ou pelo Centro de Apoio ao Surdo. Em 2018 foi adicionada a prova prática de caráter eliminatório que consistiu de avaliação prática perante uma banca examinadora, buscando verificar os conhecimentos e a capacidade de tradução e interpretação de Libras para Língua Portuguesa e vice - versa. Sobre a atuação em sala de aula o intérprete não pode ser confundido com o professor regente. Considerando as questões éticas, os intérpretes devem manter-se neutros e garantirem o direito dos educandos surdos de manter as informações confidenciais. Precisam ainda empregar e desenvolver estratégias tradutórias e interpretativas para lidar com os textos escritos e orais e com o tipo de discurso específico ao seu contexto de atuação. **Conclusão;** Os resultados mostram que o Intérprete de Libras, precisa ter formação coerente com a legislação, e buscar estratégias interpretativas, que favoreça o desenvolvimento acadêmico do educando frequente na educação básica..

Palavras-chave: Intérprete de libras, Aluno surdo, Educação básica..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

RESSIGNIFICANDO A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO PNAIC: UM RESGATE DO MATERIAL CONCRETO MANIPULÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE JAURU

**ELIETE MARIA RIBEIRO DE SOUZA; EDIONE TEIXEIRA DE CARVALHO -; ALEX
VALADÃO TOLEDO; LAILA FERNANDA DOS SANTOS**

Introdução: Esta investigação científica surge a partir das vivências observadas e sentidas enquanto docente e formadora do Pnaic da rede municipal de Jauru-MT, dos anos de 2013 a 2019. Ela está inserida no campo investigativo da reflexão sobre a alfabetização e letramento matemático a partir da formação do PNAIC. O seu tema de abordagem refere-se às estratégias metodológicas utilizadas no desenvolvimento da alfabetização matemática nos anos iniciais de alfabetização. **Objetivo:** Reconhecer as contribuições dos conhecimentos formativos e produção dos materiais manipuláveis possibilitados pelo PNAIC, como uma estratégia de Alfabetização Matemática inovadora e significativa à práxis dos professores do I Ciclo do Ensino Fundamental. **Material e métodos:** Trata-se uma pesquisa de caráter qualitativo. A técnica adotada para a coleta de dados é a pesquisa documental, questionário semiestruturado e entrevista com grupo focal com os professores que atuam na alfabetização de alunos do I ciclo do Ensino Fundamental. **Resultados:** Considerando o término desta investigação científica, aspira que os professores dos anos iniciais tenham um olhar reflexivo e práticas pedagógicas inovadoras e efetivamente transformadoras, a partir da compreensão de ressignificações das práxis pedagógicas dos professores do I Ciclo de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Jauru/MT. **Conclusão:** Os dados preliminares apontam *que o uso de materiais concreto manipuláveis são facilitadores da aprendizagem dos conceitos básicos do Ciclo de Alfabetização, pois é justamente é nessa fase da vida escolar que deve ocorrer à alfabetização matemática.* O Ensino da Matemática assim, deve se preocupar, não apenas com métodos de ensino, mas com a formação cultural matemática do aluno e da sociedade.

Palavras-chave: Ensino; alfabetização; matemática; pnaic..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO SISTEMA REMOTO: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NA MEDIAÇÃO DE ALUNOS COM NEES RESIDENTES NO CAMPO

ÉRIKA SAMARA OLÍMPIO DE SOUZA

Introdução: O presente trabalho trata da relevância das adaptações curriculares para alunos com NEEs residentes no campo e dos desafios encontrados por educadores frente ao sistema remoto ocasionados pela pandemia; o mesmo ressalta que a Educação Especial é uma modalidade de ensino que necessita de mediação diferenciada no que tange à elaboração de propostas pedagógicas metodológicas voltadas para as especificidades do alunado atendido na escola, bem como a devolutiva das atividades sem a mediação física dos profissionais que os atendiam no sistema presencial, seja com os professores da classe regular, ou com o do Atendimento Educacional Especializado. Em cerne, o referido estudo relata os impactos causados por este novo modelo educacional. **Objetivo:** Levantar dados acerca do cotidiano estudantil dos alunos com NEEs residentes no campo durante o sistema remoto. **Material e métodos:** Para a realização deste estudo, uma pesquisa foi feita por meio de questionário qualitativo onde parte-se do pressuposto de que as adaptações curriculares estão sendo elaboradas e entregues às famílias dos alunos residentes no campo, mas que são matriculados na área urbana e que tais adaptações estão sendo produzidas, impressas e entregues de acordo com as necessidades educativas do alunado. O questionário foi elaborado com indagações direcionadas à participação dos alunos no sistema remoto, contrastando com a participação deles no sistema presencial e sua evolução escolar antes da pandemia. **Resultados:** A partir do que foi levantado na pesquisa, ficou evidenciado o declínio no rendimento dos alunos durante o sistema remoto devido a ausência de mediação "aproximada" o que é excepcionalmente necessário para os alunos com NEES, e como a ausência da internet pode comprometer o desenvolvimento dos alunos com relação a explicação das atividades impressas. **Conclusão:** Por meio deste trabalho foi possível levantar questões acerca das estratégias utilizadas durante essa mediação em casa; uma vez que, muitos dos responsáveis não detém do conhecimento específico para a eficácia das aulas. Para compor o estudo, foram ouvidos apenas alunos que residem no campo, mas que são matriculados na área urbana, e além das questões inerentes á aprendizagem, a pesquisa também mostrou a desigualdade social no país.

Palavras-chave: Sistema remoto, Educação especial, Adaptação curricular, Campo, Internet, Nees..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINS**

O LIVRO DIDÁTICO DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA FONOLOGIA

JOSÉ WASHINGTON ALVES; ALVANIR LEÃO CARLOS BISNETA; ERICATHAYS ALVES VIEIRA

RESUMO

Introdução: As reflexões que vão ser abordadas neste trabalho partem do pressuposto de que o ensino de língua portuguesa deve estar voltado para a formação de um cidadão autônomo, capaz de interagir com a realidade em que vive. A linguagem está presente em todas as ações dos seres humanos, em todas as esferas da sociedade. Diante disso podemos notar a importância de trabalharmos a disciplina de português de forma contextualizada, fazendo uso dos textos para trabalhar os aspectos gramaticais, levando o aluno a perceber que na própria linguagem já faz uso da gramática. **Objetivos:** Fazer uma análise fonológica no livro didático abordando a forma como o autor trabalha os aspectos das unidades sonoras das palavras, procurando identificar qual abordagem gramatical ou quais estão propostas no livro. **Materiais e Métodos:** Adotamos como método de pesquisa a abordagem qualitativa; O tipo de pesquisa tem caráter bibliográfico, para a discussão deste trabalho sobre o ensino dos conteúdos gramaticais, mais designadamente os sons e letras, escolhemos como corpus a nona edição do 1º ano do ensino médio da coleção: PORTUGUÊS: LINGUAGENS, escrito pelos autores William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, publicada pela Editora Saraiva no ano de 2013. **Resultados:** Analisando a apresentação que os autores fazem sobre o livro podemos ver que dão destaques a importância do uso da linguagem para intercâmbio social, ainda chegamos ao resultado que a obra que foi analisada o ensino de língua está vastamente defendido por um suporte linguístico que tem como base a semântica, a linguística textual e na teoria do discurso. **Conclusão:** Devemos pensar que a língua portuguesa não é apenas a aprendizagem de nomenclaturas e regras. Podemos assim considerar que mesmo o livro em análise trazendo um enfoque voltado para a abordagem normativa, mas em alguns momentos traz um novo caminho para os professores repensarem suas práticas de ensino.

Palavras-chave: Gramática; contexto e normas.

1 INTRODUÇÃO

As reflexões que vão ser abordadas neste trabalho partem do pressuposto de que o ensino de língua portuguesa deve estar voltado para a formação de um cidadão autônomo, capaz de interagir com a realidade em que vive.

A linguagem está presente em todas as ações dos seres humanos, em todas as esferas da sociedade. Diante disso podemos notar a importância de trabalharmos a disciplina de português de forma contextualizada, fazendo uso dos textos para trabalhar os aspectos gramaticais, levando o aluno a perceber que na própria linguagem já faz uso da gramática.

Porém, é notório relatar que a prática dos professores ainda está vinculada na ideia de ensinar a gramática através da antiga nomenclatura normativa fazendo uso de palavras e frases descontextualizadas. Nessa perspectiva, as classes gramaticais se esgotam na simples definição dos conceitos, sem pensar que uma determinada palavra dependendo do contexto no qual esteja inserida pode assumir outra função.

Neves (2003 p.20) indica que um “padrão linguístico que se proponha fora da observação dos usos não constitui um padrão real”, pois as normas e conceitos não lhe asseguram que uma palavra apresentada fora de um contexto seja um substantivo, por exemplo.

Durante as pesquisas feitas, podemos perceber que há alguns que falam que trabalham a gramática através de textos. Porém, notamos que conforme discorre Bunzem e Mendonça (2006, p.210); “o texto é pretexto para ensinar gramática tradicional”. Pois, os textos são usados apenas com o objetivo de levar os educandos a explorarem os elementos gramaticais de forma solta, ou seja, na forma tradicional, não traz uma proposta para fazer uma exploração no sentido da formação do texto.

Para Neves (2002, p.238), “o que os livros oferecem é, em geral, uma taxonomia de formas, numa apresentação que vai da definição das entidades aos quadros de flexão, passando por subclassificações, tanto de base nacional como de base morfológica.”

Neste sentido procuramos discorrer neste trabalho sobre uma análise fonológica no livro didático, PORTUGUÊS E LINGUAGEM editada no ano de 2013 por William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães trazendo de que maneira os autores abordaram os aspectos linguísticos organizados dentro dos estudos dos fonemas. Abordaremos sobre os diversos tipos de gramáticas e suas diferentes formas de aplicabilidade, mostrando diferentes teorias. Buscaremos mostrar algumas sugestões criadas no decorrer do trabalho, visando uma melhor interação entre aluno, linguagem e gramática.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Adotamos como método de pesquisa a abordagem qualitativa; O tipo de pesquisa tem caráter bibliográfico, para a discussão deste trabalho sobre o ensino dos conteúdos gramaticais, mais designadamente os sons e letras, escolhemos como corpus a nona edição do 1º ano do ensino médio da coleção: PORTUGUÊS: LINGUAGENS, escrito pelos autores William Roberto Cereja e Thereza

Cochar Magalhães, publicada pela Editora Saraiva no ano de 2013.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Analisando a apresentação que os autores fazem sobre o livro podemos ver que dão destaques a importância do uso da linguagem para intercâmbio social.

No mundo em que vivemos, a linguagem perpassa cada uma de nossas atividades, individuais e coletivas. Verbais, não verbais ou transverbais, as linguagens se cruzam, se completam e se modificam incessantemente, acompanhando o movimento de transformação do ser humano e suas formas de organização social. (CEREJA E MAGALHÃES, 2013, p. 2).

É através da linguagem ou das linguagens que nós seres humanos enquanto seres sociáveis temos, ou adquirimos no decorrer da nossa caminhada a forma de nos expressar e de colocar nossas ideias, emoções em prática diante disto “esta obra pretende ajudá-lo na desafiante tarefa de resgatar a cultura em língua portuguesa, nos seus aspectos artísticos, históricos e sociais”.

Perante disso, há a provocação de estabelecermos semelhanças e contrastes com o mundo moderno, por meio das diferentes linguagens em circulação. Pegando como exemplo o capítulo que faz a reflexão do uso da língua que é o nosso objetivo em foco eles se dividem em subseções que tem por objetivo trabalhar a gramática e as diferentes formas de linguagens.

Nesta obra o ensino de língua está vastamente defendido por um suporte linguístico que tem como base a semântica, a linguística textual e na teoria do discurso.

No ensino da categoria gramatical, sons e letras logo no início do capítulo os alunos são instigados a construir o conceito através de uma atividade que parte da leitura de um poema. Pode-se perceber aqui que os autores logo de início querem levar os alunos a construir conceitos de uso da língua através de questões contextualizadas onde irão proporcionar uma aprendizagem de mundo partindo dos conhecimentos que os alunos já têm a respeito do uso das normas gramaticais. Vejamos isto na questão, dois.

2. Considerando o aspecto semântico do texto, responda:

a) Que diferença de sentido há entre “conciso e “com siso”““?

b) qual o sentido da palavra prolixo? (CEREJA; MAGALHÃES, 2013, P. 243)

Nesta questão podemos perceber um caráter epilinguístico, pois tem por princípio levar o estudante a perceber efeito de sentido semântico (na formação das palavras) por meio da interlocução que se encontra no texto.

A partir daí já se nota que os autores antes de entrarem especificamente no conceito mais

generalizado sobre fonologia extinguem os alunos a construírem o seu próprio conceito.

Passamos agora a ver o conceito mais específico na seção conceituando:

Fonologia é a parte da gramática que estuda os sons da língua quanto à sua função no sistema de comunicação linguística, quanto à sua organização e clarificação. Também cuida de aspectos relacionados à divisão silábica, à ortografia e à acentuação das palavras, bem como indica a forma adequada de pronunciar certas palavras, de acordo com a norma padrão da língua. (CEREJA; MAGALHÃES, 2013, P. 243)

Logo, em seguida nessa mesma seção, ressalta-se que fonema “é a menor unidade sonora das palavras”. Objetivando levar os alunos a verem e compreenderem melhor o que são os fonemas os autores fizeram uso de uma tirinha onde pediram para observarem as palavras abono e abano. Você deve ter notado que as palavras abono e abano são construídas de cinco fonemas. Entretanto, há uma diferença de significado entre elas, determinada pela oposição dos fonemas \o\ e \ã\. (CEREJA; MAGALHÃES, 2013, P. 243).

Em conceituando podemos ver que a tirinha na qual foi usada para observar as palavras abono e abano foi usada mais como um arranjo ilustrativo do livro do que uma maneira de trabalhar de forma contextualizada a gramática, mesmo fazendo uso da tirinha pode-se notar que a gramática aí não passa da normativa.

Durante toda a observação da seção em análise podemos notar que todos os conteúdos a serem estudados sobre fonologia vêm sempre caminhando para a gramática normativa e descritiva.

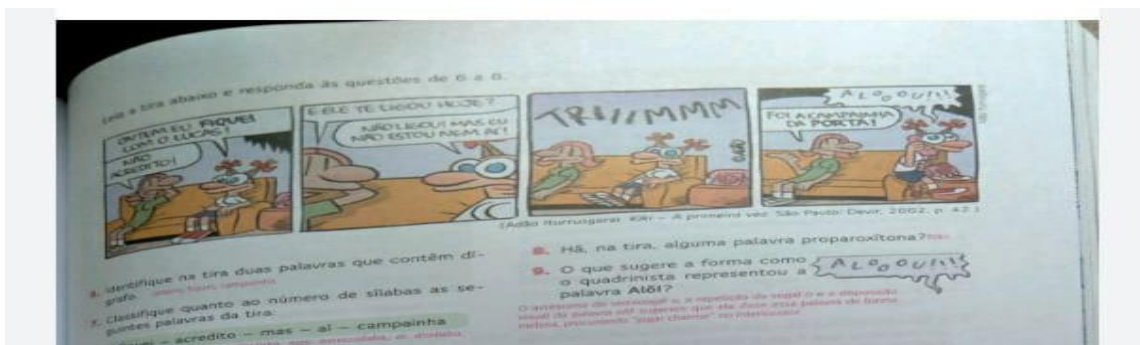
Analisando a seção intitulada exercícios, é exposta uma sequência de atividades de questões estruturais que tem por objetivo verificar o conhecimento adquiridos pelos alunos no decorrer das seções anteriores, pode se observar que para responder às questões de 1 a 5 foi proposto um texto que tem como título “o que é revolução verde”? "Pode-se notar nesta atividade que nenhuma das cinco faz referência ao gênero textual, que se refere ao texto, sua finalidade, ou interpretação. São atividades de estruturas que levam o aluno apenas a ação da simples identificação e classificação de conceitos teóricos conforme já foi estudado nas seções anteriores. Podemos comprovar isso no exemplo a seguir que estar exposto na figura abaixo.



(Figura 2 – idem- p. 248)

Partindo do exemplo da figura acima podemos perceber que os autores para a fixação dos conceitos estudados de sons e letras se apropriaram de uma abordagem meramente da gramática descritiva, que preenche o emprego exclusivamente de delinear os acontecimentos da língua classificando-os, sem qualquer valoração de sentido.

Nas questões de 6 a 8 utilizou de um texto tiras sem fazer nem uma referência ao contexto desse gênero, mais uma vez o texto foi usado apenas para estudar os conceitos estudados anteriormente. Vejam isso na figura abaixo extraída do livro.



(Figura 3- Idem – p.249)

Nestas questões pode se perceber que os autores mais uma vez deram mais atenção para o uso da gramática descritiva.

Respaldo-nos em Travaglia (2003) percebemos que os aprendizados de suposições gramaticais não satisfazem ao escopo de descrever a competência expansiva do aluno, pois saber o que é um fonema ou uma letra não é o procedimento apropriado para fazer com que os educandos escrevam textos coerentes e coesos. Partindo de esse pressuposto ver aí a necessidade de pensarmos um ensino de língua voltado para uma semântica linguística textual que leve o aluno a um vasto caminho que vai desde os conteúdos da linguagem verbal e não verbal fazendo uso das diferentes normas padrões de

forma contextualizada, porém sem abrir mão de alguns conceitos da gramática normativa.

Continuando nossa análise sobre as questões do exercício que vem especificamente a investigar os conceitos sobre a ortoépia e a prosódia. Podemos ver que os autores a discorrerem as questões que tratam desses conceitos fizeram o emprego da gramática normativa, em seus aspectos prescritivos. Nas questões de 1, 2 e 3 e nas 5 e 6 podemos ver o trabalho em referência a pronúncia de determinadas palavras de acordo com a norma padrão, e a questão 4 trabalha a escrita, seguindo essa mesma perspectivas.

Mesmo os exercícios de esta seção terem sido empregados de forma estrutural compreendemos que são de grande valia para os alunos irem adquirindo o conhecimento da norma culta ou padrão da linguagem. No entanto, apenas isso não é suficiente para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa, para que isso aconteça é necessário que nós professores venha a adquirir uma postura crítica e reflexiva de como trabalhar os conteúdos gramaticais de forma que venha a contribuir para a formação crítica e participativa dos nossos alunos.

Tendo em vista que nos últimos 30 anos, desde a introdução oficial da linguística nos cursos de letras do país, a partir daí ver se a necessidade dos professores de língua portuguesa procurar adequar suas práticas pedagógicas ao novo contexto que surge através do reconhecimento da disciplina de linguagem como ciência.

A última parte da nossa análise foi feita sobre a sessão „sons e letras na construção do texto““.

Nesta seção os autores iniciaram logo com um texto do gênero poema onde de imediato fazem a solicitação aos alunos para lerem o poema para logo em seguida começarem a responder as atividades.

Analisando a questão 1 que solicita que sejam identificados no poema os dois pares de palavras que constituem as rimas, podemos perceber aqui que os autores procuraram trabalhar uma das características do gênero poema, porém deram uma tendência para o estudo da gramática descritiva.

Durante as observações feitas em todas as questões mesmo algumas estarem voltadas mais para as abordagens descritivas, foi possível perceber que nesta sessão os autores têm como objetivos levar os alunos a perceberem que a gramática está presente nos textos e que vai além da língua, porém para que isso aconteça depende muito da postura do professor de como ele vai explorar o conteúdo dentro do texto junto com os alunos. Fazendo assim um estudo de forma contextualizada da gramática com o texto.

4 CONCLUSÃO

Devemos pensar que a língua portuguesa não é apenas a aprendizagem de nomenclaturas e regras.

Mesmo o livro didático trazendo uma tendência para a classificação e nomenclaturas específicas, o ensino gramatical voltado para uma reflexão epilinguagem é colocado em prática no livro no qual fizemos a análise.

Nesta visão, notamos que o ensino de morfologia no livro didático no qual foi feito uma análise, traz uma proposta de ensino voltado para o tradicional. Levando em conta que logo de início são apresentados aos educandos uma seção que mesmo trazendo como título “construindo o conceito” e partindo de um pequeno texto não deixar de dar uma tendência para o ensino tradicional, pois o texto é usado apenas como pretexto, para o aluno construir um conceito solto a respeito do conteúdo que vai ser trabalhado. Podemos assim considerar que mesmo o livro em análise trazendo um enfoque voltado para a abordagem normativa, mas em alguns momentos traz um novo caminho para os professores repensarem suas práticas de ensino.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**: o que é como se faz. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 2001.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva 2013. 464 p.

KUHN, Tanara Zingano; FLORES, Valdir do Nascimento. **Enunciação e ensino**: a prática de análise linguística na sala de aula a favor do desenvolvimento da competência discursiva. Letras de Hoje. Porto Alegre, v. 43, n.1, p. 69 – 76 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática**: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º grau. 1ª Edição. São Paulo: Cortez, 2002.

_____, Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

APLICAÇÃO DE DINÂMICA PARA ELUCIDAR OS CONCEITOS DA SELEÇÃO NATURAL: O ESTUDO DAS IDEIAS DE DARWIN NA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.

RODRIGO APARECIDO DE SOUZA RIBEIRO; ELÓI LUÍS KRÜGER; VANIOMAR RODRIGUES; MARGARIDA MAIA CARVALHO; LUCAS RODRIGUES FRANKE

Introdução: No ensino de ciências o conteúdo de evolução sempre gera pensamento errôneos, pois na maioria das vezes é trabalhado com metodologias tradicionais, com apenas aulas expositivas, ou seja, os estudantes recebem o conhecimento sem qualquer contextualização. **Objetivo:** Diante disso, o trabalho teve o objetivo de aplicar uma dinâmica dentro da metodologia investigativa que sirva como atividade introdutória para representar os conceitos criados por Darwin referente ao processo de seleção natural e, também, verificar se os estudantes foram capazes de relacionar a dinâmica com o conteúdo de seleção natural a ser estudado. **Material e Métodos:** Para o desenvolvimento da atividade os materiais utilizados foram um alicate electricista, um alicate de unha esterilizado, um pegador de macarrão, palitos de picolé e alguns doces (balas e bombons). **Resultados:** A princípio as ferramentas utilizadas na proposta tiveram a finalidade de representar o formato dos bicos dos tentilhões de Galápagos observados por Darwin. Assim, os estudantes participaram de uma competição afim de verificar qual grupo conseguiria pegar mais itens. Desse modo tiveram que analisar os resultados obtidos, e descrever de que forma a atividade poderia ser associada com a teoria da seleção natural proposta por Darwin, isso, por meio da busca de explicações através de alguns questionamentos gerados pela dinâmica. É notável que a referida atividade aplicada como dinâmica introdutória fez com que os estudantes percebessem alguns conceitos importantes sobre as ideias de Darwin sobre a seleção natural e evolução. Os estudantes foram inseridos no processo de construção do conhecimento associando as suas hipóteses com o conhecimento específico do assunto, assim, aumentando a participação na aula e facilitando o processo de ensino/aprendizagem. **Conclusão:** Portanto, a atividade possibilitou uma maior participação dos estudantes na construção e organização das ideias, auxiliando de fato na compreensão do mecanismo da seleção natural durante as aulas de evolução.

Palavras-chave: Metodologia investigativa; seleção natural; evolução;.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA PARTINDO DE UM OLHAR DA SOCIOLINGUÍSTICA

JOSE WASHINGTON ALVES; ALVANIR LEÃO CARLOS BISNETA; MARIA CLÉIA ALVES

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância do conhecimento sociolinguístico visando um ensino de língua portuguesa como uma língua materna, pois, é notório que as escolas ainda não reconhecem que a língua é heterogênea, persistem na visão mais voltada para a língua padrão, onde ensina-se língua e linguagem, através das gramáticas tradicionais que trazem as regras preestabelecidas, prontas e acabadas, deixando assim de lado a língua materna que os alunos trazem de casa, excluindo desta forma às variações linguísticas contribuindo para reforçar as rotulações da língua e o chamado preconceito linguístico. **OBJETIVOS:** descrever a importância do conhecimento sociolinguístico visando um ensino de língua portuguesa como uma língua materna. **MÉTODOS:** Adotamos como método de pesquisa a abordagem qualitativa; O tipo de pesquisa tem caráter bibliográfico; Foram utilizados como instrumentos de pesquisa artigos que falam da temática. **RESULTADOS:** Através dos estudos que fizemos sobre o ensino da língua materna partindo de uma perspectiva de estudos sociolinguísticos, podemos perceber que a língua é um fenômeno social e cultural, ainda chegamos aos resultados que a teoria variacionista Laboviana, tem como foco principal explicar as alterações que a língua sofre em consequência dos diversos fatores internos e externos que contribuem para essas variações linguísticas. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto acima vê-se que muitos estudos já se mostram favorável à heterogeneidade linguística, porém para que isso melhore ainda mais e seja mais eficaz, é necessário abandonar alguns mitos, como de se crer que existe uma "maneira correta" de falar a língua, e que essa forma "certa" reflete-se de forma perfeita na escrita, já outro mito seria que as salas de aula devem trabalhar somente a variante da linguagem padrão, por isso é importante os profissionais adaptarem a heterogeneidade as salas de aula.

Palavras-chave: Conhecimento; materna; sociolinguística..



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

PASTORAL UNIVERSITÁRIA PADRE TEÓFANES DE BARROS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC-AL: POR UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA E COMPROMETIDA COM A MUDANÇA DA REALIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

EDILEINE VIEIRA MACHADO DA SILVA; DYJALMA ANTONIO BASSOLI; JACINTA TUROLO GARCIA; MARIA LUZIMAR FERNANDES DOS SANTOS; SÉRGIO VENANCIO DA SILVA

Introdução: A Pastoral Universitária Padre Teófanos de Barros emerge de uma preocupação da coordenação dos cursos de licenciaturas EaD do Centro Universitário Cesmac com o como formar integralmente seus graduandos. **Objetivo:** proporcionar a todos o desenvolvimento de competências essenciais para um profissional da educação quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural e socioemocional para, então, poder formar integralmente seus alunos, quando estiverem atuando como educadores. **Métodos:** A Pastoral Universitária Padre Teófanos de Barros acontece por meio de encontros virtuais e o fio condutor desses encontros é a fenomenologia antropológica da filósofa Edith Stein, que se preocupava também com a formação humana das pessoas. Nesses encontros o fio condutor é a palavra “empatia”, título da tese de doutoramento de Edith Stein. Nos encontros são abordados temas como o sentido da vida, o sentido de uma universidade, estrutura da pessoa humana, a importância da formação humanística para atuação profissional e para a própria vida. Por meio dessas reflexões, os graduandos vão compreendendo, refletindo e vivenciando os valores éticos e humanos, respeitando a diversidade e serem capazes de fazer uma leitura da realidade e de ter uma atitude de solidariedade, de aplicar seus conhecimentos, a ciência para a mudança dessa realidade e, assim, contribuir para construção de uma sociedade mais justa, que respeita os direitos humanos, equânime e mais fraterna. **Resultados:** A Pastoral nasceu durante a pandemia e, segundo os relatos dos estudantes, foi muito importante para a vida deles, um momento de “autoconhecimento”, “valorizar a própria vida”, “pensar sobre a sua missão, enquanto pessoa e futuro profissional”, “compromisso com o outro”, um “momento de encontro”, de “partilha”, de “convivência” com os colegas e “motivacional” para continuarem seus estudos e sem perder a “esperança”. **Conclusão:** Atualmente a Pastoral já tem adesão voluntária dos demais cursos de graduação EaD e começam a desenvolver projetos de extensão interdisciplinares, fazendo uma leitura crítica da realidade e intervindo com seus conhecimentos para a mudança da realidade da população carente e a constituição de um grupo de estudos “Formação Integral, na perspectiva de Edith Stein”.

Palavras-chave: Formação integral, Formação humana, Responsabilidade social.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

TERRA E UNIVERSO NA PERSPECTIVA DE DOCENTES DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

ALBA DENISE DE QUEIROZ FERREIRA; ANA LÚCIA DE BRAGA E SILVA SANTOS;
CRISTIANE RAMON SAMPAIO; ÉRIKA COELHO D'ANTON REIPERT; LUCIANA MARIA
GUIMARÃES

RESUMO

A aprendizagem significativa pode ser facilitada com oportunidades para a visualização e compreensão das disciplinas de maneira integralizada, ou seja, interdisciplinar. Na área de Ciências da Natureza essa integração é construída nas áreas de conhecimento de Biologia, Física e Química. Refletindo sobre como transitar de um currículo disciplinar para essa perspectiva integrada, foi criado em 2018 na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) pelos corpos docentes dos cursos de Licenciatura EaD em Ciências Biológicas, Física e Química, o Simpósio de Ensino de Ciências. Na edição de 2021, o IV Simpósio de Ensino de Ciências da UNIMES VIRTUAL teve como temática Terra e Universo. Portanto, este estudo tem como objetivo demonstrar como o tema Terra e Universo pode ser explorado por professores de química, contemplando a interdisciplinaridade entre as áreas das ciências envolvidas. A metodologia se deu pela revisão documental e de recursos digitais para o ensino de química nesse contexto. Para tanto, foi realizada uma análise em relação às habilidades para a unidade temática Terra e universo, que é indicada na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental. A temática Terra e Universo foi trabalhada dentro da perspectiva do pensamento químico em duas palestras: “Estrutura, composição e localização do sistema solar no universo” e “Composição do ar como mistura de gases – uma abordagem pedagógica” através da apresentação de vídeos, recursos interativos e simuladores. Essa abordagem tem o potencial de explorar as facetas da química e lidar com os novos desafios da formação de professores dentro da proposta de interdisciplinaridade da BNCC.

Palavras-chave: Educação Química; Formação de Professores; BNCC; Terra e Universo.

ABSTRACT

Meaningful learning can be facilitated with opportunities for viewing and understanding the subjects in an integrated, that is, interdisciplinary way. In the area of Natural Sciences, this integration is built in the areas of knowledge of Biology Sciences, Physics and Chemistry. Thinking on how to move from a disciplinary curriculum to this integrated perspective, the Science Teaching Symposium was created in 2018 at the Metropolitan University of Santos (UNIMES) by the science teachers' team of the undergraduate distance learning courses for formation of teachers of Biological, Physics and Chemistry. In the 2021 edition, the IV UNIMES VIRTUAL Science Teaching Symposium had as its theme Earth and Universe. Therefore,

this study aims to demonstrate how Earth and Universe can be explored by chemistry teachers, through an interdisciplinarity approach between theof sciences involved. The methodology was based on documentary and digital resources review for chemistry education in this context. In this regard, an analysis was carried out to relate the skills for the thematic unit Earth and Universe, as indicated in the BNCC for the final years of Elementary School. The Earth and Universe theme was explored from the perspective of chemical thinking in two lectures: "Structure, composition and location of the solar system in the universe" and "Composition of air as a mixture of gases - a pedagogical approach" such as video presentation, interactive resources, and simulators.

Key Words: Chemical Education; Teacher Training; BNCC; Earth and Universe.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem significativa pode ser facilitada com oportunidades para a visualização e compreensão das disciplinas de maneira integralizada, ou seja, interdisciplinar (LÜCK, 2000). Segundo Santomé (1998 *apud* AUGUSTO; CALDEIRA, 2007), a interdisciplinaridade tem vários pressupostos, dentre eles, a elaboração de contextos menos específicos, movidos pela determinação de se estabelecer a interação entre duas ou mais disciplinas, que podem resultar em enriquecimento mútuo, em mudanças de suas metodologias de pesquisa até modificações em seus conceitos essenciais. Para Krasilchik (1998), esse movimento interdisciplinar vem não só de instituições acadêmicas, mas da necessidade da sociedade para o enfrentamento de problemas abrangentes, cujas soluções rompem com as barreiras da tradição disciplinar.

Na área de Ciências da Natureza essa integração é construída nas áreas de conhecimento de Biologia, Física e Química, fazendo com que os alunos percebam a importância da integração para o processo ensino aprendizagem (SILVA, 2016).

Refletindo sobre como transitar de um currículo disciplinar para essa perspectiva integrada, foi criado em 2018 na Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) pelos corpos docentes dos cursos de Licenciatura EaD em Ciências Biológicas, Física e Química, o Simpósio de Ensino de Ciências que acontece anualmente em 2 noites consecutivas. Este simpósio é organizado e apresentado pelos coordenadores e docentes dos cursos envolvidos, podendo contar com professores ou pesquisadores externos, e é transmitido em tempo real para os alunos das referidas Licenciaturas, contemplando a área de Ciências da Natureza.

Na edição de 2021, o IV Simpósio de Ensino de Ciências da UNIMES VIRTUAL teve como temática Terra e Universo. Esse tema é pertinente na formação dos licenciandos em Química, Física e Ciências Biológicas, pois além de ter uma característica interdisciplinar inerente, compõe uma das unidades da área das Ciências da Natureza na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental, documento orientador para o currículo da educação básica. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p.325)

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

A BNCC propõe para organização do conteúdo das Ciências da Natureza no Ensino Fundamental três unidades temáticas que se repetem ao longo de todos os nove anos do Ensino Fundamental: matéria e energia, vida e evolução e Terra e universo (BRASIL, 2018). Tendo em vista a atuação dos egressos da Licenciatura em Química, pelas abordagens teórica e prática das habilidades da unidade temática Terra e universo para os anos finais do Ensino Fundamental, voltadas à visão química do assunto, justifica-se este trabalho.

Diante do exposto este estudo tem como objetivo demonstrar como foi tratado o assunto Terra e Universo pelos docentes da Licenciatura em Química envolvidos no evento acima citado, contemplando a interdisciplinaridade entre as áreas do saber envolvidas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão documental da apresentação do corpo docente da licenciatura em Química. Para tanto, foi realizada uma análise em relação às habilidades para a unidade temática Terra e universo, que é indicada na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental e duas palestras ministradas por docentes da Licenciatura em Química da UNIMES no IV Simpósio de Ensino de Ciências, realizado em novembro de 2021. Devido à pandemia de COVID-19, o evento foi realizado com participações dos organizadores e palestrantes a partir de suas residências. A transmissão ao alunado foi mantida no formato síncrono, usando a plataforma Zoom, com possibilidade de interação com os palestrantes.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A temática Terra e Universo foi trabalhada dentro da perspectiva do pensamento químico, no IV Simpósio de Ensino de Ciências, em duas palestras: “Estrutura, composição e localização do sistema solar no universo” e “Composição do ar como mistura de gases – uma abordagem pedagógica”.

Para a palestra “Estrutura, composição e localização do sistema solar no universo”, ministrada por duas docentes da Licenciatura em Química da UNIMES, a composição e localização do Sistema Solar no

universo foi trabalhada com os recursos visuais simplificados e interativos identificados para mobilizar a habilidade do 9º ano:

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões) (BRASIL, 2018, p.351).

As representações da estrutura do sistema solar foram oportunamente relacionadas com Nicolau Copérnico (1473 a 1543), o brilhante matemático e astrônomo que previu os movimentos de translação, rotação e modificou a posição da Terra, indo contra as argumentações de Aristóteles que achava que a Terra estava parada (CARVALHO; NASCIMENTO, 2019). Cabe também destacar, Galileu Galilei (1564 a 1642), responsável por afirmar que a Terra não era o centro do cosmo com sua ideia conhecida como heliocentrismo, sendo que suas observações findaram nos atuais telescópios (ALBERGARIA, 2009). Embora sejam apenas dois cientistas, ilustram bem que por trás das grandes descobertas da humanidade há pensadores brilhantes, bem como uma história de evolução científica singular (VERDET e MOURÃO, 1991).

Considerando que a prática dessa proposta da BNCC requer transpor barreiras e superar as limitações impostas pelas desigualdades regionais, sociais e econômicas nas escolas brasileiras (DE GODOI BRANCO *et al*, 2020), dois recursos foram sugeridos, pois podem contribuir para suplantarmos o problema de acesso aos materiais para atividades práticas dentro da temática proposta, sendo o primeiro exemplo de maquetes criativas com efeito 3D e material reciclável sendo de baixo custo. Como segunda proposta o uso do simulador PHET em dois momentos um em monte um átomo e no outro Gravidade e órbitas.

Tais metodologias didáticas com aspecto lúdico podem contribuir para suprir uma das necessidades nas aulas de Ciências, a de estimular um clima de verdadeiro desafio intelectual (CACHAPUZ *et. al.*, 2011).

Com respeito a composição do Sistema Solar, de acordo com Maciel (2004), a estimativa é que todo o Universo visível é composto de 73 % de hidrogênio (H_2) e 23 % de hélio (He). Esse fato pode ser uma motivação para explorar sobre esses pequenos e raros elementos da Terra na visão atomística em atividades interativas com as simulações PHET incluindo a identificação de semelhanças e diferenças do modelo atômico “órbitas”, com a estrutura do Sistema Solar.

Ainda na mesma palestra, mas com a segunda professora que a ministraria, foi dado destaque aos propósitos do ensino de Ciências, exemplificando como as observações cuidadosas de fatos naturais levam a identificação de leis, que resultam em hipóteses, que conduzem a elaboração de experimentos para as suas verificações, e quando comprovadas, resultam em teorias, que podem ser modificadas com novos experimentos. Como observações movidas por curiosidade chegamos à estrutura do Universo e a noção

sobre a localização da nossa galáxia dentro dele? Tudo começou com a série de descobertas indicadas na Figura 1, que conduziram a identificação dos desvios do vermelho e a Lei de Hubble, que permitiu a determinação das distâncias galácticas (NEVES, 2000; ASSIS; NEVES; SOARES, 2008; ROCHA; TORT, 2019; AMORÊS; SHIDA, 2022).



Figura 1. Mapa conceitual sobre as descobertas relacionadas às galáxias e a Lei de Hubble. Fonte: autoria própria.

Nesse contexto, os pensamentos químico e físico se integram, pois, os fenômenos descritos na Figura 2 resultam da interação luz-matéria, ou seja, da espectroscopia. Portanto, a explicação do que significado “desvio no vermelho” foi ilustrada com as linhas espectrais de dois espectros na faixa do UV-VIS, um da nossa galáxia e outro de uma galáxia muito distante, sendo essa a que apresenta os deslocamentos das linhas para valores maiores de comprimento de onda.

A fim de facilitar a apresentação das distâncias e localização da nossa galáxia as unidades em anos luz foram transformadas em km, pois está relacionada com o cotidiano. Desse modo, a distância do sol até o final da nossa galáxia fica em cerca de 946 quatrilhões km. Chegando ao fim da nossa galáxia, é oportuno usar o recurso visual da Figura 2, com um ponto de referência famoso por sua beleza exuberante, a galáxia Sombreiro, para indicar qual é a nossa localização nessa região do Universo em destaque. Foram apresentadas outras perspectivas que facilitam visualizar a centralidade do nosso Sistema Solar dentro do Universo. Cada ponto pequeno representa uma gigantesca galáxia. Isso é resultado de pesquisas sobre a Cosmografia do Universo Local, fundamentado em dados de desvios do vermelho (COURTOIS *et al.*, 2013). Essas observações foram usadas na divulgação das descobertas sobre os detalhes do imensurável conjunto de galáxias, *Laniakea*, dentro do qual a Via Láctea pode ser vista no final dele (NATURE, 2014). Posteriormente, os dados essenciais desses trabalhos foram aplicados na criação de um recurso facilitador para a visualização de todo o Universo, com destaques para o sentido e a movimentação de todas as galáxias (POMARÊDE, 2017).

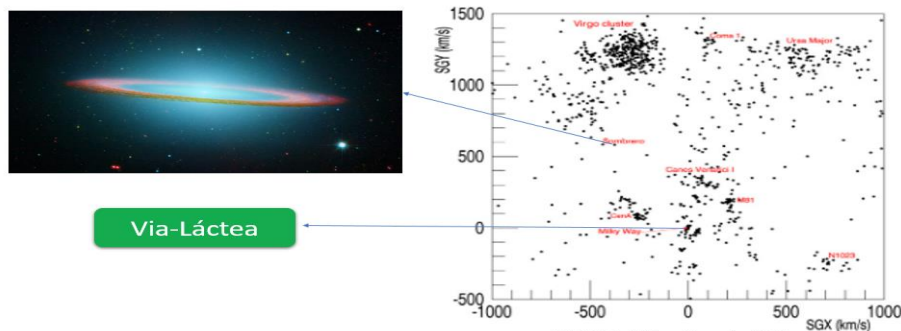


Figura 2. Recurso visual para a localização da Via-Láctea no Universo.
 Fonte: Curtis, 2013; Nasa, 2022 (adaptadas).

E para uma atividade lúdica e interativa, que proporciona a visualização partindo do Universo e entrando na nossa galáxia, a ferramenta de livre acesso identificada foi o *Solarsystemscope* (com interface automática em português). Nele é possível localizar o nosso Sol, mesmo de um ponto de vista muito além da nossa galáxia, como indicado no ponto amarelo da Figura 3. É útil também para explorar a estrutura de todo o Sistema Solar, bem como as composições, fatos curiosos e muita química, sobre cada corpo celeste incluído no portfólio desse recurso interativo.



Figura 3. Exemplo de visualização fora da via láctea com o *Solarsystemscope*.
 Fonte: Solarstory, 2021 (adaptada).

A palestra “Composição do ar como mistura de gases – uma abordagem pedagógica” iniciou-se sob o aspecto da identificação da mistura dos gases da atmosfera.

O ensino sobre a atmosfera da Terra tem como objetivo preparar os estudantes de diferentes níveis de ensino para as mudanças globais que o mundo irá enfrentar no futuro, a qual é enfatizada em diversos documentos nacionais e internacionais (IALEI, 2009 apud JUNGES *et al.*, 2018). Visando a transferência deste conhecimento, durante a palestra a atmosfera terrestre foi conceituada por suas diferentes camadas, composições constantes e variáveis, bem como suas propriedades.

O surgimento da vida na Terra e sua manutenção são em grande parte devido à atmosfera que envolve o planeta. As camadas de gases que envolvem nosso planeta são divididas por linhas imaginárias: troposfera, estratosfera, mesosfera, termosfera e exosfera. Essas camadas variam da troposfera, que é a camada mais próxima da superfície terrestre, até a exosfera, que é a camada mais distante da superfície terrestre a qual pode chegar até 10.000 km de distância do planeta, sendo a zona de transição para o espaço exterior (SILVA, 2009).

A função ecológica do ar é a de ser um reservatório dos componentes indispensáveis à vida, tendo componentes considerados constantes e alguns componentes variáveis. A fase constante é o ar especificamente: uma mistura homogênea dos gases nitrogênio (N₂), oxigênio (O₂), argônio (Ar), dióxido de carbono (CO₂) e outros gases que estão presentes em pequenas quantidades. A fase variável é formada por partículas de natureza hídrica ou não, em suspensão ou em queda livre, neste caso predominando o vapor d'água, fuligem, poeira e microrganismos. O estudo destes diferentes componentes é realizado separadamente. Durante a palestra foram destacados para os componentes constantes e componentes variáveis: sua importância para vida humana, animal e vegetal, suas várias propriedades e seus usos.

As propriedades do ar atmosférico e suas funções tão essenciais para a manutenção da vida no planeta também foram salientadas durante a apresentação. Também foram salientados dois dos principais problemas ambientais envolvendo a atmosfera terrestre, o efeito estufa e a destruição da camada de ozônio.

O foco da abordagem pedagógica foram as metodologias ativas, uma vez que o público-alvo são alunos de licenciatura. Inicialmente, foi reforçada a importância do respeito às legislações que regem a educação básica do país e que estas devem ser rigorosamente observadas em toda a prática profissional do educador da educação básica. Conforme o conteúdo a ser trabalhado, deve-se destacar as habilidades, que direcionam a forma de abordar os conteúdos a partir de consulta à Base Nacional Comum Curricular e aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

No caso, destaca-se as seguintes habilidades apresentadas na BNCC: “(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição”; “(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro” e “(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação” (BRASIL, 2018, p. 347).

Com as medidas sanitárias restritivas de 2019 a 2022 foi necessário introduzir algumas metodologias educacionais que não eram utilizadas com grande frequência em todos os níveis de ensino. Com isso, identificou-se a necessidade de discutir, solidificar e diversificar o estudo das metodologias nos cursos de licenciatura. A sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e problemas, as atividades experimentais investigativas e os simuladores foram o destaque desta abordagem.

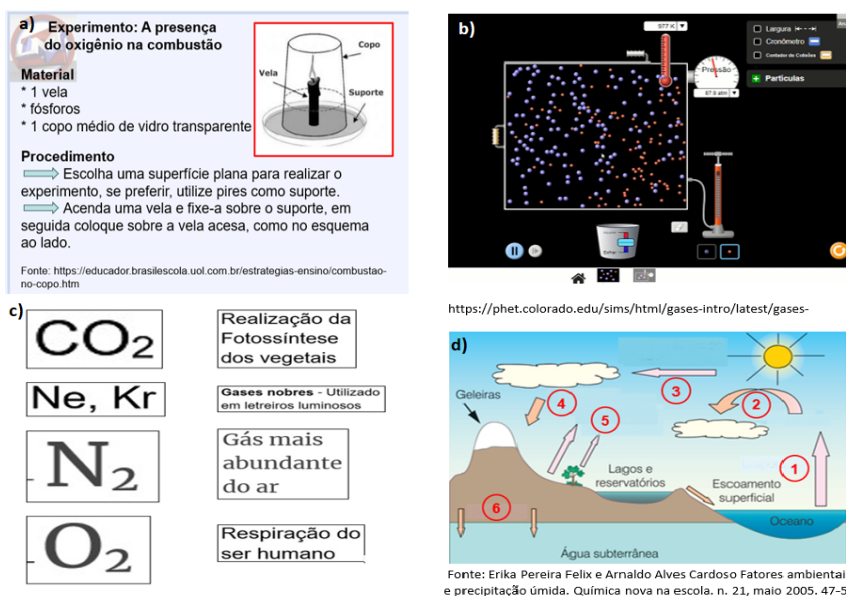


Figura 4. Material utilizado para o desenvolvimento das metodologias ativas.

Fonte: autoria própria.

Na Figura 4 é possível observar o experimento do copo com a vela (a), que pode ser trabalhado visando que os alunos entendam a combustão e a importância do oxigênio na queima. Os componentes gasosos da atmosfera podem ser abordados com um jogo de memória (b), onde é feita a relação entre os componentes do ar e suas respectivas fórmulas. A imagem interativa trabalhou (c) o vapor d'água no ar. As propriedades dos gases foram abordadas com a demonstração de um simulador interativo, PhET (d).

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho apresentou algumas abordagens de docentes da Licenciatura em Química (EAD) da UNIMES para a unidade temática Terra e Universo prevista na BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental. Tendo como objeto de análise as palestras ministradas por tais docentes no IV Simpósio de Ensino de Ciências da UNIMES, evento que abordou o tema de forma interdisciplinar, foi possível transmitir aos participantes a visão da química para os conteúdos que desenvolveram as habilidades

EF09CI14, EF07CI12, EF07CI13 e EF07CI14 (BRASIL, 2018). A partir das palestras intituladas “Estrutura, composição e localização do sistema solar no universo” e “Composição do ar como mistura de gases – uma abordagem pedagógica” e com base nas habilidades citadas acima, os licenciados tiveram contato com a teoria e possibilidades diversas de abordagem pedagógica sobre os assuntos, de forma a contribuir de forma prática em suas formações.

Tendo em vista que esse simpósio conta com edições anuais, os docentes da Licenciatura em Química, assim como os docentes das Licenciaturas em Física e em Ciências Biológicas, também envolvidos no evento, tem a oportunidade de apresentar vários pontos de vista para uma mesma temática interdisciplinar, enriquecendo continuamente o aprendizado de seus alunos.

REFERÊNCIAS

ALBERGARIA, D. O legado de Galileu para a ciência moderna. **ComCiência On-line version**. ISSN 1519-7654. ComCiência, n.112, Campinas, 2009.

AMÔRES, E B; SHIDA, R.Y. Estrelas Variáveis Cefeidas Como Indicadores de Distâncias. In: Laerte Sodré Jr., Jane Gregorio-Hetem, Raquel Y. Shida. (Org.). (Org.). **Observatórios Virtuais**. 1ed.São Paulo: Instituto de Astronomia, Geofísica e de Ciências Atmosféricas, 2005, v., p. 50-59.

ASSIS, A.K.T; NEVES, M.C.D; SOARES, D.S.L. **A cosmologia de Hubble: De um universo finito em expansão a um universo infinito no espaço e no tempo**. Evoluções e Revoluções: O Mundo em Transição. Maringá: Editora Massoni e LCV Edições, p.199-221, 2008.

AUGUSTO, T.G.S., CALDEIRA, A.M.A. Dificuldades para a implantação de práticas interdisciplinares em escolas estaduais, apontadas por professores da área de ciências da natureza. **Investigações em Ensino de Ciências**, vol.12, n.1, p.139-154. 2007. Disponível em <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/481/283>. Acesso em 31 mar. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 31 mar. 2022.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ D.; CARVALHO de, A.M.P.; PRAIA, J.; VILCHES, A. (organizadores). **A necessária renovação do ensino de Ciências**. 2.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 264 p.

CARVALHO, H.R.; NASCIMENTO, L.A. Copérnico e a teoria heliocêntrica: contextualizando os fatos, apresentando as controvérsias e implicações para o ensino de ciências. **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia - RELEA**, n.27, p.7-34, 2019.

COURTOIS, H.M. *et al.* Cosmography of the local universe. **The Astronomical Journal**, v.146, n.3, p.69, 2013.

DE GODOI BRANCO, A.B. *et al.* O letramento científico na BNCC: possíveis desafios para sua prática. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 15, n. 33, p. 196-215, 2020. BRASIL. Base Nacional Comum

Curricular. Ministério da Educação. 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 09 abr. 2022.

JUNGES, A.L. *et al.* Efeito estufa e aquecimento global: uma abordagem conceitual a partir da física para educação básica. **Experiências em Ensino de Ciências**. V.13, No.5. 2018.

KRASILCHIK, M. Interdisciplinaridade: problemas e perspectivas. **Revista USP**, n. 39, p. 38-43, 1998.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MACIEL, W. J. Formação dos elementos químicos. **Revista USP**, n. 62, p. 66-73, 2004.

NASA. The Sombrero Galaxy in Infrared. Disponível em: <https://science.nasa.gov/sombrero-galaxy-infrared>. Acesso em 11abr. 2022.

NATURE. Laniakea. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cv2P11pBPpo>. Acesso em 11 abr. 2022.

NEVES, M.C.D. A questão controversa da cosmologia moderna: Hubble e o infinito parte. **Caderno catarinense de ensino de física**, p. 189. 2000.

PHET Interactive Simulations. Disponível em: https://phet.colorado.edu/pt_BR/. Acesso em 01 abr. 2022.

POMARÈDE, D. *et al.* Cosmography and data visualization. **Publications of the Astronomical Society of the Pacific**, v. 129, n. 975, p. 058002, 2017.

ROCHA, V. R.; TORT, A. C. Redescobrimo a lei empírica de Hubble em sala de aula. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, 2019.

SILVA, A.L.M.R. Importância da interdisciplinaridade na área de ciências da natureza no ensino médio. **REVASF**, Petrolina-PE, vol. 6, n.11, p. 91-101. 2016.

SILVA, F.M.; CHAVES, M.S.; LIMA, Z.M.C. Geografia Física II. Natal, RN: EDUFERN, 2009.

SOLARSTORY. Disponível em: <https://solarstory.net/3d-simulation/>. Acesso em 11 abr. 2022.

VERDET, Jean-Pierre; DE FREITAS MOURÃO, Ronaldo Rogério. **Uma história da astronomia**. Jorge Zahar Ed., 1991.



CONSELHO DE ESCOLA: ANÁLISE DAS ATAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA-SP

DJALMA DOS SANTOS MACHADO

Introdução: A pesquisa, em andamento, surgiu de uma inquietação durante o desenvolvimento do trabalho na direção de escola. Nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos 1980, observou-se no Brasil, uma tendência à democratização da escola pública. As medidas visando à maior participação da comunidade escolar podem ser percebidas por meio dos mecanismos coletivos de participação (conselho de escola, associação de pais e mestres, grêmio estudantil, conselho de classe); da eleição dos dirigentes escolares e outras atividades escolares. Desses mecanismos, interessa-nos discutir a atuação do conselho de escola e examinar em que medida corrobora (ou não) com a democratização da gestão escolar. A gestão democrática encontra respaldo na legislação educacional, porém, existem estudos que indicam o quão difícil tem sido a sua efetivação. O conselho escolar é um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e constitui-se num espaço de discussão de caráter consultivo e/ou deliberativo. **Objetivos:** Examinar, a partir dos registros em atas, os assuntos discutidos no conselho de escola, bem como avaliar a participação dos conselheiros escolares. Compreender, por meio da análise bibliográfica e documental, o papel desempenhado pelo conselho de escola; Examinar os assuntos discutidos no conselho de escola, bem como avaliar a participação dos conselheiros escolares. **Metodologia:** O estudo, em desenvolvimento, apresenta três etapas articuladas: Conhecendo a instituição de ensino; análise documental relacionado ao Conselho de Escola e Análise das Atas do Conselho de Escola. A técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema. **Resultados:** Por sua natureza, em tese, as condições para a instauração de processos mais democráticos na escola. Foi realizado em dois momentos: no primeiro, realizar-se-á a discussão teórica sobre a gestão democrática e os mecanismos coletivos de participação; no segundo, analisar-se-á as atas do conselho de escola de uma escola municipal de Caçapava- SP, com o propósito de coletar as informações mais significativas. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se (de maneira preliminar) que a implantação da gestão democrática ainda é um desafio, em especial para os diretores, que não possuem condições concretas de realizá-la.

Palavras-chave: Conselho de escola, Gestão escolar, Gestão democrática.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

HELÂNIA LINHARES DE VASCONCELOS, GISLENE MENDES MACIEL EL-HASSANI, VALÉRIA BATISTA VIANA, FRANCINETE RAMOS DE SANTANA, CÉSAR DE SOUSA ALENCAR JÚNIOR

RESUMO

Esse artigo buscou através de uma revisão teórica comparar as características das competências propostas pela BNCC e a teoria das Inteligências Múltiplas refletindo como a BNCC abre espaço para manifestações próprias de cada indivíduo e como a Teoria das Inteligências Múltiplas pode contribuir para uma operacionalização das mesmas. As dez competências elencadas pela BNCC não criam as inteligências, mas devem propiciar um ambiente favorável para que as potencialidades de todos os estudantes possam se tornar mais evidentes. E aqui cabe um adendo: as inteligências a serem mais estimuladas na proposta da BNCC são sem dúvida as inteligências inter e intra pessoal que não por acaso são aquelas mais necessárias em uma sociedade tecnológica de uma produção em rede como se apresenta a sociedade contemporânea, assim as I.M. podem contribuir de maneira positiva e enriquecedora para a operacionalização das competências propostas.

Palavras-chave: Pedagogia; didática; inter-relação; operacionalidade; inteligência

1 INTRODUÇÃO

Prevista na Constituição de 1988, na LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014 a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) visa estabelecer um discurso único para a educação em seus vários níveis, as discussões sobre o seu conteúdo e recomendações, é sempre bom lembrar que a BNCC é um instrumento de referência para a formação dos currículos dos estados e dos municípios estabelecendo os conhecimentos indispensáveis a todos os alunos da educação básica estabelecendo as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, porém a BNCC não legisla sobre como fazer isto, deixando para os órgãos operativos traçar esta metodologia.

É neste espaço de discussão que se insere o segundo conceito abordado neste artigo: a Teoria das Inteligências Múltiplas proposto por Gardner, esta teoria traz duas grandes contribuições para a metodologia da educação. A primeira delas é que não possuímos apenas uma inteligência, mas nove. Isto quer dizer que não faz nenhum sentido se perguntar se Einstein (um expoente na inteligência lógico-matemática) é mais inteligente do que Pele (expoente da inteligência cinestésica) ou Mozart (inteligência musical), para a teoria das I.M. todos são inteligentes na mesma medida somente em áreas diferentes A segunda contribuição estabelece que cada indivíduo aprende melhor usando a sua inteligência mais operativa. Isto quer dizer que um estudante pode aprender a teoria das frações, fazendo as contas, cantando, interagindo com colegas, ficando sozinho, pintando, ou manipulando

jogos de três dimensões, ou caminhando.

Este é o objetivo deste artigo, explorar, teoricamente, as possibilidades metodologias sugeridas pela I.M. em potencializar as habilidades necessárias para que o estudante tenha competência em resolver as questões a ele propostas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo lança mão em primeiro lugar do método de revisão bibliográfica para apresentar, de forma resumida, os dois universos semânticos: a BNCC e a Teoria das Inteligências Múltiplas, fazendo uma exposição dos conceitos de habilidade e competência usados na BNCC bem como seu pensamento estratégico para o desenvolvimento global do estudante e do sistema educacional brasileiro, já em relação a I.M. elucida algumas variáveis como: suas bases históricas e neurológicas, seus critérios de inclusão e exclusão, sua tipologia, sua inter-relação operacional e principalmente o seu potencial de apresentação cognitiva em prol de uma aprendizagem mais eficiente, para finalmente estabelecer uma análise comparativa entre a BNCC e a I.M.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parece ficar claro que a Base Nacional Comum Curricular brasileira, intencionalmente ou não estabelece uma interface com a Teoria das Inteligências Múltiplas e dois motivos podem ser elencados de maneira bastante pertinente. A Teoria das I.M. já são bastante conhecidas no meio acadêmico e embora sejam de difícil operacionalização principalmente em escolas públicas principalmente por causa de seu critério de avaliação, e na necessidade de uma mudança radical no processo metodológico da pedagogia, suas diretrizes podem ser observadas em diversos procedimentos em sala de aula principalmente em professores de área que procuram um diálogo com os professores regentes ou mesmo, nas séries finais, professores de áreas específicas que procuram um trabalho interdisciplinar, bastante valorizado, diga-se de passagem pela BNCC. Um outro ponto de convergência é a consciência implícita pela BNCC que as condições sociais e de trabalho, como já mencionadas neste artigo, mudaram. Os processos de produção não seguem mais as regras do taylorismo, com uma compartimentalização da produção e a alienação do funcionário do produto final, cada vez mais a indústria, aqui entendida não apenas como as grandes empresas de produção de material básico mas também aqueles de prestação de serviço tanto particulares como estatais necessitam de um novo perfil de colaboradores mais capacitados nas áreas de comunicação e relações pessoais bem como uma melhor visão empreendedora, o que leva diretamente ao amago da teoria das I.M. Também é possível estabelecer uma correlação direta entre as competências propostas e as I.M. A competência um que fala diretamente da valorização e utilização dos conhecimentos produzidos faz referência direta a inteligência linguística somente com o seu uso é possível realizar o letramento necessário para apreciar este arcabouço cultural de que todos nós fazemos parte. A segunda solicita a construção do discurso científico como um todo é o discurso científico está calcado no desenvolvimento da I. lógico matemática. A valorização e a fruição das manifestações artísticas a serem desenvolvidas na competência Três e oito e a nove se relacionam diretamente com a inteligência interpessoal, podemos questionar se estariam envolvidas outras inteligências como a pictórica e a espacial, a cinestésica ou a intrapessoal, mas o reposicionamento de valores comum a todas pertence a opção pela inteligência interpessoal. A utilização das diferentes linguagens nas diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital na quarta competência aglutina diversas inteligências (linguística,

cinestésica, musical entre outras). Na quinta e na décima competência da ênfase está na reflexão ética das diversas práticas sociais o que leva diretamente à Inteligência Intrapessoal, tanto como a sexta competência que fala de valorizar a diversidade cultural para as escolhas pessoais alinhadas ao exercício da cidadania. A percepção da inteligência naturalista é contemplada na sétima competência que orienta o exercício do pensamento ecológico local e mundial.

4 CONCLUSÃO

Parece, pelo exposto, que a Teoria das I.M. possui uma profunda relação com a BNCC, possibilitando ao profissional de educação uma metodologia de ação já testada e agora respaldada por um documento oficial. Para que tal interação seja operacionalizada com sucesso deve ser levada em consideração duas variáveis – a primeira delas é quanto ao professor que deve ter pleno domínio tanto da BNCC como da Teoria das I.M. especificamente na “leitura” do conteúdo programático proposto e as várias Inteligências elencadas. A outra variável é quanto ao ambiente escolar que serve de contexto para esta ação. Quando mais democrático é esse ambiente, com uma boa relação entre direção, orientação pedagógica e professor, mais este profissional tem segurança e apoio para novas iniciativas.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
- CAMPBELL, Linda, CAMPBELL, Bruce, DICKINSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000, 308 p.
- FERRETTI, Jane Shirley Escodro e outros (orgs). **Plano de ensino: rede municipal de ensino de Indaiatuba, Departamento de Ensino Fundamental**. Indaiatuba: Secretaria Municipal de Indaiatuba, 2005.
- GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: A teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995, —. **Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 1994. MCKEAN, Kevin. **Teorias da inteligência**. Diálogo, v. 20, n. 1, p. 65-70, 1987. “SUPERDOTADOS: Como tratar estas crianças tão especiais”. Globo Ciência, v. 5, n. 53, p. 28-34, dez. 1995.
- STAINBACK, Susan, STAINBACK, William. **Inclusão: Um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999, 451 p. sites <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base/08.06.2022> www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 08.06.2022



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINS**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SARAH RACHEL GONCZAROWSKA VELLOZO

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar teses publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-ibict), a partir de critérios pré-definidos para analisar os estudos relacionados a área de formação continuada de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de revisão da literatura na base de dados BDTD. Foram utilizados os descritores “Formação continuada” AND “professores” AND “anos iniciais”. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, básica, exploratória e descritiva. O levantamento dos dados ocorreu em setembro e outubro do ano de 2021 e foram selecionados estudos publicados no período de 2012 a 2020. Na análise realizou-se síntese reflexiva a partir das teses que continham ao menos um dos descritores em seus títulos. Dos quinze estudos levantados foram utilizadas doze teses para análise na íntegra. Não foram encontrados estudos com abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, nem de natureza somente quantitativa, nos mostrando que na área educacional os estudos se concentram em uma abordagem de natureza qualitativa, a maioria sendo através do instrumento de questionário, entrevista, observação participante e pesquisa-ação. Ficou também evidenciado que as teses publicadas vêm da região de São Paulo e região Sul do Brasil, sendo a sua maioria na área da Matemática, destacando em seus resultados a reflexão na prática pedagógica, a importância no investimento em ações de formação e fortalecimento das políticas públicas e ainda o desenvolvimento profissional do docente como peça chave nas formações e nos grupos pesquisados.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente; Ensino Fundamental; Análise de teses.

1 INTRODUÇÃO

Com base em Freire (1996) nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-lhes alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e do outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação. Mediante essa afirmação e considerando que a formação de professores precisa ser repensada no âmbito das políticas públicas devendo ser compartilhada com todos os atores envolvidos nos processos da escola, percebe-se que as pesquisas acadêmicas vêm valorizando os estudos relacionados a formação docente.

A importância da formação teórica e a prática contribui para o melhoramento da qualidade de ensino, considerando as mudanças sociais, as transformações, os ideais, os valores e as concepções que tange o ensino-aprendizagem, sendo necessária uma qualificação

profissional e pessoal, portanto, nessa relação teoria e prática, assim como a relação entre subjetividade e autonomia estão intrinsecamente interligadas, principalmente no que diz respeito ao saber e a prática docente.

Segundo Nóvoa (1992), é por meio da reflexão que se dá a formação do professor, e não através da acumulação do conhecimento e cursos. Para esse mesmo autor, a formação continuada é concebida como processo crítico-reflexivo do saber docente. Ainda para corroborar com essas afirmações a autora Romanowski (2007) coloca que o objeto da formação continuada é a melhoria do ensino e não apenas a do profissional, o que nos leva a reflexão da importância da formação continuada para a melhoria da qualidade do ensino.

A formação de professores têm sido tema de bastante relevância principalmente após a pandemia do COVID-19, onde o mundo todo teve que se adaptar e descobrir novos meios de continuar a trabalhar, a viver e a sobreviver. Nesse contexto, essa pesquisa se torna necessária para explorar na área acadêmica o que se tem estudado, de que maneira e como os resultados se apresentam efetivamente nesses trabalhos, a fim de analisar, comparar e registrar como a formação dos professores vem se tornando um tema de maior relevância nos últimos anos.

Nota-se que a pesquisa realizada abordou os anos iniciais do Ensino Fundamental I, que corresponde do 1º ao 5º ano, que atualmente estabelece em seu currículo disciplinas e conteúdos relacionados as habilidade e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular que é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas de todo Brasil, uma referência obrigatória para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A formação continuada de professores está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e no Plano Nacional de Educação (PNE-2014-2024) instituído pela Lei 13.005/2014, que estabelece na meta 16 a garantia a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Diante do exposto, julgou-se importante um trabalho de revisão, com o propósito de contribuir com os conhecimentos sobre a formação de professores, visto que através de grupos ou pesquisas individuais as teses deixaram claro que as análises e as investigações propostas tiveram êxito, independentemente do tipo de instrumento utilizado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo bibliográfico sistematizado, de natureza básica, qualitativa, do tipo descritivo e exploratório sobre a formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I. De acordo com Gil (2010, p.29-31) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 225), em uma revisão da bibliografia a citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes. A busca bibliográfica incluiu a base de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no endereço eletrônico: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. A revisão bibliográfica foi feita nos meses de setembro e outubro de 2021, contendo como descritores: “Formação continuada” AND “professores” AND “anos iniciais”.

A busca seguiu quatro etapas: na primeira, identificou-se os descritores obtendo na busca inicial 597 dissertações e teses, aplicando-se posteriormente os filtros: teses; idioma; corte temporal; descritores contidos somente nos títulos; obteram-se 15 teses, entre elas, 01 tese se repetiu, 01 não foi encontrada no repositório e também não foi encontrada em uma pesquisa geral pelo Google através do título e/ou autor, restando somente 13 teses, das 13

separadas 01 delas não se encaixou na temática abordada, o que levou-a a exclusão, ficando 12 teses a serem analisadas na íntegra.

Buscamos teses, no idioma português, entre os anos de 2012 a 2020, sendo que o corte temporal foi definido com base na implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que tem como propósito de apoiar todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização a planejarem suas aulas, oferecendo cursos, materiais e referências curriculares e pedagógicas ofertadas e estabelecidas pelo MEC no ano de 2010, atendendo a Resolução CNE nº 7/2010, que fixa diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos e Decreto nº 6094/2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica, sendo assim, os municípios aderiram o PACTO no ano de 2012, iniciando assim suas formações continuadas pautadas pelo PNAIC.

Depois realizou-se a leitura das teses selecionados, com leitura detalhada a fim de categorizá-las pelo título, ano de publicação, autoria, unidade acadêmica, objetivos, metodologia, e principais resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 12 estudos, onde os autores mais evidenciados nos estudos, foram: Imbérnon (2000, 2010, 2012); Nóvoa (1991, 1992, 2009); Freire (1992, 2011); Tardif (2007, 2011, 2013); Schön (1983, 1992); Libanêo (2004,2005). Pode-se observar também que mediante as teses pesquisadas a maioria se concentra na Região de São Paulo e Região Sul do Brasil, tendo apenas uma do Distrito Federal.

Após análise, apresento abaixo a descrição detalhada, sintetizada das teses que se encaixaram nessa revisão, categorizadas pelo título, autoria, ano de publicação, unidade acadêmica, objetivos, metodologia e principais resultados.

Quadro 3: Teses da Revisão Bibliográfica:

ORDEM	TÍTULO TESE	ANO	AUTOR	INSTITUIÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	Os inéditos-viáveis na e da formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais da EJA	2016	Rejane de Oliveira Alves	UNB	investigar os inéditos-viáveis constituídos por professores que ensinam matemática na EJA	análise de conteúdo, qualitativa	professoras construíram conhecimentos significativos a partir da utilização de situações problemas que permitiram a mobilização dos campos conceituais.
2	ENSINAR EM RECONSTRUÇÃO conceitos e concepções de ensino de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada de matemática a distância	2017	Fabiana Fattore Serres	UFRS	analisar o processo de reconstrução de conceitos de matemática e da concepção de ensino de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada a distância.	estudo de caso, qualitativa	resultados apontam para a importância do investimento em ações de formação continuada para professores.

	Formação continuada e prática docente de professores de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental	2015	Gilson Silva	UC São Paulo	Investigar como a formação continuada em serviço por intermédio de oficinas de experimentação em Ciências como metodologia de ensino pode contribuir com as práticas pedagógicas	qualitativa, análise de discurso,	o processo formativo desenvolvido contribuiu de modo significativo para que os professores construíssem conhecimentos e refletissem suas práticas
4	Metodologia de projetos e a formação continuada de professores: uma experiência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental	2018	Marcia Medianeira Toniasso Righi	UFRGS	Investigar como a metodologia de projetos pode contribuir para a melhoria da prática pedagógica dos professores	qualitativa, estudo de caso, análise de conteúdo	desenvolvimento de projetos utilizando mídias interativas.
5	Formação continuada de professores dos anos iniciais: contribuições para a construção de uma escola democrática inspirada em Paulo Freire	2017	Maria Perpetua do Socorro Beserra Soares	PUC_SP	Analisar os alcances e limites da formação continuada de professores para a prática pedagógica comprometida com a construção de uma escola democrática	qualitativa, estudo bibliográfico, pesquisa de campo	necessidade de concretizar tempo/espço ampliados para encontros de formação de professores, para estabelecer diálogo fecundo, escuta sensível, participação ativa, contribuindo o processo de ação-reflexão-ação nos momentos formativos e na prática pedagógica.
6	A construção coletiva de aulas para o ensino de ciências: uma proposta de formação continuada com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental	2016	Aline Juliana Oja Persicheto	Júlio de Mesquita	Buscou-se investigar de que maneira a elaboração e utilização de um acervo didático poderia constituir-se como um suporte para o desenvolvimento profissional dos docentes.	qualitativa, perspectiva colaborativa, roteiros de aula, questionários,	os resultados permitem afirmar que a construção compartilhada de um Acervo Didático, juntamente com as demais ações integradas ao percurso de aprendizagem, representou uma estratégia de formação produtiva
7	Formação continuada para o ensino de ciências na perspectiva ciência, tecnologia e sociedade (CTS): contribuições para professores dos anos iniciais	2017	abiane Fabri	UTFPR	Analisar as contribuições de um curso de formação continuada na área de Ciências com um enfoque (CTS).	qualitativa,	O processo de formação continuada se constitui em um dos caminhos para que mudanças em diferentes áreas ocorram, especificamente para o Ensino de Ciências.
8	Formação contínua em matemática para professores dos anos iniciais no	2014	Régis Luíz Lima de Souza	USP/ Instituto de Educação	Investigar possíveis influencias no seu desenvolvimento	qualitativa, interpretativa	A participação dos programas de formação continuada tiveram uma contribuição significativa

	Brasil e em Portugal: caminhos para o desenvolvimento do conhecimento e da prática letiva			Universidade de Lisboa	profissional a partir de sua participação num programa de formação contínua em matemática		para o desenvolvimento profissional de todos os participantes.
9	Formação continuada em matemática para professores dos anos iniciais do ensino fundamental: construção de identidades autônomas e a problematização da realidade educacional	2020	Augusta Teresa Barbosa Severino	UNESP	Investigar o desenvolvimento da autonomia de cinco professoras dos anos iniciais do ensino fundamental para o trabalho com a matemática.	qualitativa, análise do discurso,	O desenvolvimento da autonomia foi possível a partir da evolução dos processos reflexivos sobre o próprio trabalho, orientando as dimensões de seu exercício profissional do ponto de vista da pedagogia histórico- crítica e das contribuições da psicologia histórico-cultural de Vygotsky
10	Políticas públicas de formação continuada de professores dos anos iniciais em matemática: uma experiência da Secretaria Municipal de São Paulo	2015	SUELI FANIZZI	USP	investigar de que modo a secretaria municipal de educação de São Paulo concebe e implementa as políticas públicas de formação continuada de professores ao longo da gestão de 2005 a 2012.	qualitativa	a formação continuada realizada é fragmentada e descontínua, já que é concebida apenas atrelada a outras ações consideradas centrais, como a implementação do currículo, e a prática das avaliações externas, não sendo o foco das políticas públicas.
11	Contribuições do grupo reflexivo como formação continuada em matemática de professores dos anos iniciais	2019	SANDRO AMORIM DE SOUZA	UFN /RS	Analisar as contribuições do grupo reflexivo para a formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	qualitativa	reafirmaram as mudanças na forma pela qual as participantes passaram a avaliar suas práticas, nos permitindo verificar que o Grupo Reflexivo contribuiu para a formação continuada de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais.
12	As contribuições de um curso de formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais acerca das concepções epistemológicas e sua relação com a prática pedagógica	2015	VIVIANE MACIEL MACHADO MAURENTE	UFRGS	investigar epistemologia no encontro ENPEC; identificar concepções epistemológicas nas práticas pedagógicas, dialogar e refletir sobre curso de formação continuada;	Qualitativa	Demonstraram que os professores têm uma concepção de ciência positivista, estabeleceu 4 categorias em que mostra que Freire e Bachelard podem dialogar na escola no que diz respeito as metodologias para a introdução de conteúdos escolares.

Como pode ser observado, quanto ao período de publicação, foram publicados mais estudos no ano de 2015 e 2017, com 04 estudos cada ano, seguido pelo ano de 2016, com 02 estudos, mas

considerando que uma tese leva em média de 3 a 4 anos para conclusão, nota-se que a maioria dos trabalhos iniciaram em 2012 e 2014. E, nos demais anos de publicação 2014, 2018, 2019 e 2020 apenas 01 trabalho foi publicado cada ano.

Segundo o tipo de estudo identificou-se que todos os estudos foram de natureza qualitativa, sendo que todos utilizaram-se de mais de um instrumento para a pesquisa, quatro teses optaram por proporcionar uma formação continuada e analisar os resultados e as mudanças de concepções pós-formação.

4 CONCLUSÃO

Nessa revisão, os estudos realizados foram de abordagem de natureza qualitativa e mesmo utilizando-se e mesclando diferentes instrumentos apresentaram em seus resultados a importância da formação continuada docente, a construção de novos conhecimentos e concepções a partir de análises, grupos reflexivos, situações problematizadoras, desenvolvimento da autonomia e do saber docente, relacionando a teoria com a prática, colaborando no desenvolvimento humano, profissional e pessoal.

Dentre as teses encontradas 05 estudos abordaram a formação continuada na área da matemática e 03 na área de Ciências especificamente.

Aponta-se finalmente, que as teses encontradas nessa revisão em uma análise geral constata-se que a formação continuada deve estar pautada nas políticas públicas, nas reflexividades docentes, nas teorias da educação, no diálogo com os professores e equipe gestora e principalmente na busca de uma educação de qualidade que aborda não só os parâmetros de uma boa formação continuada mas de uma formação pautada em processos de reconstrução e análise de suas práticas através de momentos formativos e contextualizados conforme estabelece o PNE(2014-2024) e consequentemente os demais documentos pautados neste.

Os estudos desenvolvidos nessa revisão têm buscado investigar e/ou analisar as formações continuadas; as concepções dos professores; as contribuições de cada profissional e a prática pedagógica em si, evidenciando o conhecimento da temática para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rejane de Oliveira. **Os inéditos-viáveis na e da formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos**. 2016. 306 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

_____. **Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>, acesso em 09 de outubro de 2021.

_____. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF., 2014.

FABRI, Fabiane. **Formação continuada para o ensino de ciências na perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS): contribuições para professores dos anos iniciais**. 2017. 254 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2017.

FANIZZI, Sueli. **Políticas públicas de formação continuada de professores dos anos iniciais em**

matemática: uma experiência da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. 2015. 329 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MAURENTE, Viviane Maciel Machado. **As contribuições de um curso de formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais acerca das concepções epistemológicas e sua relação com a prática pedagógica.** 2015. 135 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e formação docente.** Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

OJA-PERSICHETO, Aline Juliana. **A construção coletiva de aulas para o ensino de ciências: uma proposta de formação continuada com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2016. 284 f. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru-SP, 2016.

RIGHI, Marcia Medianeira Toniasso. **Metodologia de projetos e a formação continuada de professores : uma experiência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2018. 122 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

ROMANOWISKI, J.P. **Formação e profissionalização docente.** Curitiba: Ibepex, 2007.

SERRES, Fabiana Fattore. **Ensinar em reconstrução: conceitos e concepções de ensino de professores dos anos iniciais do ensino de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada de matemática a distância.** 2017. 169 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

SEVERINO, A. T. B. **Formação continuada em Matemática para professoras dos anos iniciais do ensino fundamental: construção de identidades autônomas e a problematização da realidade educacional.** 2020. 210 f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista. Bauru, SP.

SILVA JÚNIOR, C. A. **Fortalecimento das políticas de valorização docente: proposição de novos formatos para cursos de licenciatura para o estado da Bahia.** Brasília, DF: UNESCO/CAPES, 2010. (Relatório. Documento interno).

SILVA, G. **Formação continuada e prática docente de professores de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2015. 220 f. Tese (Doutorado em Educação)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.

SOARES, M. P. S. B. **Formação continuada de professores dos anos iniciais : contribuições para a construção de uma escola democrática inspirada em Paulo Freire.** 2017. 192 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SOUZA, R. L. L. **Formação contínua em matemática para professores dos anos iniciais no Brasil e em Portugal: caminhos para o desenvolvimento do conhecimento e da prática letiva.** 2014. 463 f. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo; Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, São Paulo, SP.

SOUZA, s. A. Contribuições do grupo reflexivo como formação continuada em matemática de professores dos anos iniciais.2019, 191 f. Tese (Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

CONTEXTUALIZAÇÃO DA LEITURA E O PROCESSO ANDRAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: ASPECTOS PROPEDEUTICOS E OPERACIONAIS

VALÉRIA BATISTA VIANA, CESAR DE SOUSA ALENCAR JÚNIOR, FRANCINETE RAMOS DE SANTANA, GISLENE MENDES MACIEL EL-HASSANI, HELÂNIA LINHARES DE VASCONCELOS

RESUMO

Através de uma análise bibliográfica crítica analisamos os conceitos de andragogia, sua historicidade e sua operacionalização no ensino superior brasileiro. Entendemos que apesar da andragogia ser um conceito bastante antigo sua operacionalização ainda demanda um contínuo esforço por parte dos professores e alunos para que este modelo educacional possa ser operacionalizado de forma efetiva na Educação voltada para o público adulto.

Palavras-chave: Andragogia; ensino superior; aspectos propedêuticos; aspectos operacionais.

1 INTRODUÇÃO

Pode ser chamada de Andragogia as vias educacionais que conduzem à compreensão do adulto, e das formas como ele apreende determinados conteúdos. Ela pode ser conceituada como uma teoria e como um “método de ensino” onde há uma conjugação de conhecimento e de trocas de experiências entre facilitador e o estudante adulto. Não obstante, é preciso fazer a ressalva de que alguns autores a conceituam mais como uma “forma sequencial do modo de aprender” do que especificamente como uma teoria (cf. COSTA, 2016, p. 5).

A Andragogia compreende, portanto, o processo de “educação de adultos”, e assim, a sua formação, que envolve os “maiores de 18 anos que não tiveram acesso ao sistema educativo, ou que por algum motivo tiveram que sair sem terminá-lo ou concluí-lo” (BELVILAQUA, 2011, p. 13).

A leitura é um instrumento de apreensão de informações acerca do mundo. É também conceituada como uma arte. Em uma perspectiva cognitiva, a leitura é considerada como uma competência.

É por meio da leitura que acontece a interação de “um conjunto de processos psicológicos de diferentes níveis que, começando, por um estímulo visual, permitem, através de uma atuação global e coordenada alcançar a compreensão do texto” (MORAIS, 2012).

Ler é coordenar competências gerais, ou seja, a capacidade de concentração, de memória e os conhecimentos prévios, com as competências específicas, em relação ao tratamento e conteúdo da informação escrita. Durante o processo de leitura, se constrói uma representação significativa do assunto, através da interação do conhecimento linguístico e

conceitual, com as pistas encontradas no texto.

No Brasil, a habilidade de leitura é intimamente ligada a um processamento textual, que envolve uma variedade de processos. Aqueles que tem acesso à leitura são os que conseguem acessar diversos papéis socialmente importantes. A leitura, em qualquer língua, é um processo de comunicação complexo no qual a mente do leitor interage com o texto numa dada situação.

A maioria das informações obtidas pelo estudante em sala de aula vem de fontes escritas e este, através da leitura, pode aprimorar as outras habilidades. Além disso, essa capacidade leitora transforma a “leitura uma verdadeira ferramenta ao serviço das mais diversas necessidades. Para tanto, é preciso que o ato de ler figure entre as atividades mais comuns do seu cotidiano” (MORAIS, 2012).

A transmissão do conhecimento é um processo elaborado com planejamento sobre a metodologia, as quais possibilitam ao aluno uma melhor apreensão do conteúdo, visto que professor planeja e aplica o método com competência e habilidade, propiciando ao estudante entender o conteúdo que lhe é ensinado (NEVES, *et al.*, 2012).

Neste ponto, a metodologia do ensino é destacada por Libâneo (2014) como estudo de métodos e procedimentos para se alcançar os resultados de uma investigação. A utilização da metodologia indica um caminho a ser seguido no processo de investigação, com fundamento e validade das ciências, além de embasar, com dados teóricos da matéria a ser ministrada.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A seguir, abordam-se os pressupostos andragógicos da aprendizagem dos adultos, om a conceituação do termo idealizado por Knowles, em seguida, dos problemas relacionados aos modelos andragógicos atuais, com enfoque na leitura científica. Por fim, abordam-se o letramento e o analfabetismo funcional que impedem o processo de entendimento e interpretação adequada dos textos. Por fim, tratam-se das relações entre memória e esquecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Platão foi precursor das ideias educacionais que reivindicam um aprendizado leitor significativo e duradouro. A Andragogia é “a arte e a ciência de ajudar adultos a aprender”, em última análise é o estudo dos pressupostos do ensino-aprendizagem dos adultos.

Carvalho, *et al.* (2010) relatam com base nos escritos de Bellan que a andragogia nada mais é do que a “ciência que estuda como os adultos aprendem e quem primeiro usou esta nomenclatura foi o educador alemão Alexander Kapp, em 1833 para descrever elementos da teoria de Educação de Platão”.

A obra de Knapp, *Platon's Erziehungslehre*, que pode ser traduzido como “Ideias Educacionais de Platão”, desenvolveu o conceito de educação, que não deveria ser confundido com “formação”. Aristóteles, Sócrates e Platão não foram os únicos educadores de adultos. Confúcio e Lao Tse na China e Cícero, Evelid e Quintillian na antiga Roma, também educaram os adultos.

Na antiguidade, era muito comum os diálogos, onde um dos membros do grupo apresentava a sua ideia para que os outros pudessem discuti-la e solucionar qualquer problema eventualmente proposto. Gregos lidavam como questões filosóficas, e os romanos impondo desafios. Todos à sua maneira lidavam com os processos andragógicos em seus primórdios.

Diversos autores dedicaram-se ao estudo do conteúdo das teorias educacionais de Platão, como o alemão Kapp (1833), cuja obra “Ideias Educacionais de Platão” traz essa abordagem de aprendizado significativo e duradouro.

Segundo Kapp o ensino do adulto está calcado na autorreflexão e nos objetivos bem definidos da aprendizagem. Cabe, nessa teoria, a assunção de responsabilidade por aquilo que se vai aprender. A escolha sobre o conteúdo é da conta de cada um na medida em que se irá selecionar os conhecimentos que mais são caros e classificados como necessários.

O que Rosenstock (alemão) e Lindeman (americano) conseguiram, foi o que Kapp tentou por muitas décadas. Se formos mais a fundo, diversos outros educadores, filósofos e pensadores antigos já haviam defendido formas de ensino específicas para aprendizes que já não eram mais crianças (adolescentes ou adultos) (BECK, 2018).

A partir dessa concepção e após diversas tentativas frustradas de convencer as academias a promover a atualização didática, passara a adotar essas formas de ensino, “utilizadas nos ensinamentos superiores, priorizando as experiências dos aprendizes e fugindo dos métodos convencionais de ensino, onde o educador ensina com método que o mesmo considerava ‘engessado’ e de pouca absorção”.

Ambos os autores aplicaram os conceitos da Andragogia em turmas de adultos e divulgaram seus resultados em livros e eventos.

Na educação convencional fruto da pedagogia, cuja origem do termo é a “educação de crianças”, era exigido que o estudante se adaptasse ao currículo preestabelecido. Na educação de adultos, o currículo deveria ser fruto de uma construção coletiva e dialogada, projetada para atender às necessidades do estudante adulto, levando em consideração suas experiências, conferindo empoderamento e importância ao aprendiz.

Assim, os autores precursores da Andragogia observavam que os alunos adultos não eram adaptados à mesma metodologia de ensino aprendizagem das crianças. Adultos “Buscam seus referenciais nos reservatórios de suas experiências, antes mesmo das fontes de textos e fatos” (FAVA, 2009).

Nos processos andragógicos, as formas diferenciadas de interlocução mantêm o interesse, a motivação, a reflexão sobre o auto aprendizado e sobre as experiências acumuladas, que segundo Márquez (1998), constitui uma investigação-ação participativa baseada em um processo de aprendizagem auto dirigida.

Segundo Beck, o “método convencional que Kapp questionava não era adequando ao ensino dos adultos pois o ensino, desde o século VII visava “o ensino de crianças, que tinham como objetivo preparar jovens para o serviço religioso”, com lições de gramática, física e outras disciplinas, nas escolas europeias, em que o foco não eram pessoas adultas.

No século XX, o termo Andragogia foi utilizado por Malcom Knowles para designar um método de ensino de adultos para proporcionar a esse público uma melhor aprendizagem. Segundo esse autor, ela integra a antropologia, está “imersa na educação permanente” que se “desenvolve-se através de uma práxis fundamentada nos princípios da participação e horizontalidade” (KNOWLES, 1997, p. 20).

Ele criticava os métodos de ensino tradicional e apontava uma inadequação da pedagogia, ou metodologia pedagógica, para alunos adultos, afirmando que para estes alunos é preciso um modelo inovador e prático. Afirmava ainda que “adultos aprendem com mais facilidade em ambientes informais, confortáveis, flexíveis e sem ameaças” (CATHO, 2018).

No processo andragógico é fundamental que aconteça o diálogo entre o educador e o educando não apenas no decorrer do processo ensino-aprendizagem, “mas também na

construção e no planejamento desse processo”. Para a autora, a andragogia, que utiliza o termo “facilitador para o educador e ‘aprendente’ para o educando” visa que o professor e aluno sejam “corresponsáveis pela aprendizagem”. Dessa forma, o “educador passa a ser o orientador e facilitador, trazendo o ‘aprendente’ para esse processo de maneira ativa e promovendo sua autonomia, de modo que ele possa reproduzir esse caminho sozinho e permanentemente” (PETROSINO, 2016, pp. 2-3).

A educação de adultos é um conceito mais amplo que o de instrução de adulto (Ludojoski), o que retoma os antigos ensinamentos de Platão. Educação “parte de uma concepção antropológica” que “vai além da instrução, pois permite ao sujeito a transcendência”, ou seja, a pessoa desenvolve a “capacidade de operar livremente na direção da verdade, do bem e da beleza que conhece”, enquanto a instrução parte de uma “visão didática da aprendizagem do adulto (VOGT e ALVES, 2005).

A andragogia tem por objetivo a construção de uma teoria para o conhecimento/aprendizagem de adultos, ou melhor, na vida adulta, dissociando-se da forma tradicional do modelo andragógico de educação de adultos.

Na Andragogia se verifica que a aprendizagem de adultos difere da método formal porquanto ela está centrada no aluno e a aprendizagem visa a “aplicação prática em sua vida, com utilidade no enfrentamento de desafios pessoais e profissionais.”, onde a “motivação e a experiência são fundamentais na metodologia de ensino/aprendizagem” (OLIVEIRA, 2009).

Para Chotguis a Andragogia teria um conceito mais organizado para a educação de adultos, que o distância do modelo tradicional da pedagogia.

Para este autor significa dizer que é uma ciência que facilita a aprendizagem de adultos, sendo uma antítese ao método de ensino aplicado na educação tradicional.

Estudar pode representar uma terapia ocupacional ou prática de treinamento mental ou ainda se estuda pelo prazer de adquirir conhecimento, sempre de forma a entender as razões de se aprender esse ou aquele conteúdo, bem como sua aplicação prática.

Esses novos interesses ajudam a expandir a visão de mundo e atualizar as pessoas sobre novas tecnologias e novos acontecimentos, principalmente em relação à temática que se escolhe para estudar. Neste sentido, o modelo andragógico de Chotguis, pautado na aprendizagem de estudantes adultos, enfoca:

1. **A Necessidade de Saber.** Os adultos investem energia investigando o que ganharão em aprender algo, assim, necessitam saber PORQUÊ aprender.
2. **Autoconceito do Aprendiz.** Os adultos respondem ao autoconceito de serem responsáveis pela própria vida e pelo que acontece com ela, inclusive pelo que aprende.
3. **O Papel das Experiências dos Aprendizes.** Os adultos acumulam mais experiências e de diferentes tipos, do que na juventude.
4. **Prontos para Aprender.** Adultos estão prontos para aprender o que vai fazer diferença em sua vida cotidiana, em situações reais.
5. **Motivação.** As pressões internas, como desejo de satisfação no trabalho e autoestima são motivadores mais potentes para os adultos do que as externas, como melhor emprego, salário etc. (CHOTGUIS, 2009).

Chotguis elabora estes itens como orientação para a aprendizagem de adulto, assim, o ensino autodirigido é a base para estudantes adultos, fato que faz com que este seja um dos pressupostos elencados, isto é, um modelo que se diferencia da pedagogia.

Portanto, o modelo andragógico tem como característica a flexibilidade, o ensina busca se adaptar aos alunos, dentro de suas competências e habilidade.

Dessa forma, a andragogia pressupõe o auxílio aos adultos na processos de ensino

aprendizagem, numa prática “alternativa à pedagogia e refere-se à educação centrada no aprendiz para pessoas de todas as idades” (CHOTGUI, 2009).

Dessa forma, a andragogia, enquanto método que enfoca a aprendizagem do adulto, não como mero método, mas como mecanismo de auxílio na aprendizagem adulta, que nasce por volta do séc. XX, quando se verificou dificuldade de aprendizagem para adultos, com o modelo andragógico.

Assim, com o advento da 2ª guerra mundial e as mudanças da sociedade o processo andragógico passou a ser visto como modelo que facilite a aprendizagem para adultos.

Solange Petrosino afirma, com base na lição da nicaraguense Nydia Verónica Gurdián, que uma visão ampla da educação de adultos, deve ter como objetivo principal “oferecer respostas mediante a criação de oportunidades de aprendizagem múltiplas e variadas, em valorizar os saberes e a cultura dos jovens e adultos”. Outras aprendizagens também são importantes vez que se relacionam ao “desenvolvimento de atitudes que incluem processos formativos diversos vinculados à participação cidadã, à geração de emprego, trabalho, capital e às necessidades específicas dos grupos a serem atendidos” (PETROSINO, 2016, p. 3).

4 CONCLUSÃO

Os processos propedêuticos e operacionais propostos pela metodologia andragógica são abordados desde o início do V. A.C. e se estende por todos os períodos históricos sempre com a preocupação de integrar o adulto no sistema produtivo de seu meio social no caso específico da andragogia para o ensino superior este modelo se reveste de técnicas específicas, o modelo andragógico confere uma flexibilidade nas práticas de ensino e permite a diversificação de técnicas auxiliares, sempre voltadas ao público adulto.

Pode ser chamada de Andragogia as vias educacionais que conduzem à compreensão do adulto, e das formas como ele apreende determinados conteúdos. Ela pode ser conceituada como uma teoria e como um “método de ensino” onde há uma conjugação de conhecimento e de trocas de experiências entre facilitador e o estudante adulto, porém, fica claro pelas leituras efetuadas sua operacionalização ainda demanda um contínuo esforço por parte dos professores e alunos para que este modelo educacional possa ser operacionalizado de forma efetiva.

REFERÊNCIAS

BEVILAQUA, Marisa. **A arte de ensinar jovens e adultos no modelo andragógico. Monografia de Especialização.** Medianeira: UTFPR, 2011.

CARVALHO, Jair Antonio de., *et al.* Andragogia: considerações sobre a aprendizagem do adulto. REMPEC - **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente.** Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3 n. 1 p. 78-90. Abril 2010.

CHOTGUI, José. **Andragogia: arte e ciência na aprendizagem do adulto.** 2009. Disponível em: <<http://www.cipead.ufpr.br/conteudo/artigos/andragogia.pdf>>. Acesso em 02.04.2022.

LIBÂNEO, José C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasily Davíдов. **Revista Brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, n. 27, 2004.

MORAIS, Ana Rute da Silva. **O desenvolvimento da leitura em função de diferentes métodos.**

Dissertação de Mestrado. Lisboa: IPL, 2012.

OLIVEIRA, Gilberto Gonçalves de. **Andragogia e aprendizagem na modalidade de educação a distância - contribuições da neurociência.** Anais de Congresso. Uberaba:

UNIUBE, 2009. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/1552009234017.pdf>>. Acesso em 13.04.2022.

OSORIO, A. **Educação Permanente e Educação de Adultos.** Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

SHIMAZAKI, Elsa Midori. **Letramento em jovens e adultos com deficiência mental.** Tese de Doutorado – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

OS EFEITOS DAS NARRATIVAS HISTÓRICAS NA PRODUÇÃO DE IDENTIDADES E A REPRODUÇÃO DESTAS NO UNIVERSO ESCOLAR

VALÉRIA BATISTA VIANA , HELÂNIA LINHARES DE VASCONCELOS

RESUMO

O Período Moderno foi pensado, edificado sobre as bases de uma racionalidade, a qual, o homem seria capaz de obter a sua felicidade a partir do seu próprio intelecto. Isso instaurou-se no saber ocidental como verdadeiro. Detentor de todo poder, o saber moderno acabou falando da História da Humanidade segundo suas próprias intencionalidades tendo como agente transformador o “ser” masculino, europeu e branco. Desse modo, discutir sobre as identidades construídas pelas narrativas da História e sua reprodução dentro do universo escolar é de suma importância para entendermos os lugares dos sujeitos dentro da sociedade. Para tanto, analisamos as narrativas que elaboram identidades de “uns e “outros”, tendo como base as metanarrativas do Iluminismo, as quais, são reproduzidas em sala de aula através do discurso docente, e dos manuais didáticos que legitimam a concepção de identidades superiores/inferiores, fixas e imutáveis.

Palavras-chave: construção de identidades; subjetividades, narrativas históricas; currículo; livro didático

1 INTRODUÇÃO

Ao longo das narrativas que conhecemos sobre a história da humanidade, temos visto a intensa procura humana para explicar sua existência, para isso, utiliza-se de vários argumentos para estabelecer um critério de verdade

Essa verdade que tanto se procurou acabou sendo encontrada, ou melhor instituída a partir do século XIX com o surgimento da ciência que ordenou a evolução do pensamento humano até chegar ao que ela estabeleceu como verdadeiro, seguindo uma racionalidade que segundo ela seria fundamental para o progresso da humanidade.

Assim, o período moderno foi pensado, edificado sobre as bases de uma racionalidade na qual o homem seria capaz de obter a sua felicidade a partir do seu próprio intelecto que seria fundamental para o seu progresso. Isso instaurou o saber ocidental como verdadeiro. Detentor de todo poder, o saber moderno acabou falando da história da humanidade segundo suas próprias intencionalidades tendo como agente transformador o “ser” masculino, branco e ocidental.

Essa visão de um progresso a ser alcançado foi inaugurada pelo Iluminismo, que indicava a razão e o conhecimento humano como transformadores da existência num movimento evolutivo. Além disso, elaboraram uma nova concepção do universo baseado na aplicabilidade universal das leis naturais. Colocaram-se no propósito de criar um mundo novo baseado na razão e na verdade. Assim, os filósofos desse momento investigaram todos os aspectos da vida social, estudaram e analisaram as instituições políticas, religiosas,

sociais além dos aspectos morais colocando-os sobre a crítica da sua racionalidade, impondo mudanças, combatendo aquilo que consideravam ser supersticioso, fanático, mentiroso. Temos aí alguns aspectos dessa verdade produzida pela racionalidade do saber ocidental, que foi gerada pela filosofia ocidental, nascida com o Iluminismo e que atingiu a maior idade a partir do século XIX.

Por outro lado, as identidades que estão intimamente ligadas às subjetividades, estão correlacionadas a concepção daquilo que se propõe ser verdadeiro.

Identidade como significante seria o conhecimento sobre uma coisa ou a pessoa (indivíduo) como inerente a ele. Se alguém possui algo que o constitua como próprio, é preciso que se tenha características atribuídas ao mesmo, a fim de lhe dar significação, para tanto faz- se ainda necessário que se tenha um modelo para determiná-lo como tal. Mas ao pensarmos e atribuímos modelos é porque temos fundamentalmente subjetivado alguma ideia de verdade. Por exemplo, se eu afirmo que existe o negro é porque parto do princípio de que há o branco. Se concebo o branco como o limpo, o claro, o belo é porque entendo o negro como escuro, sujo, feio etc, mas nem sempre foi assim, fomos ensinados a vê-los dessa forma. A partir do momento que incorporamos esses binarismos subjetivamos essa relação como natural. Assim, as identidades passam a ser atribuídas a ‘uns’ e a ‘outros’ a partir de um critério de verdade. Essa verdade constrói identidades que são vistas e incorporadas como naturais. Se partirmos do princípio que o Masculino é o forte, superior, ativo etc, tudo que não se enquadre nesse padrão se tornará “outro” e, portanto, inferiores.

Identidades e subjetividades estão intimamente relacionadas, pois as subjetividades compreendem aquilo que entendemos sobre nós mesmos e o nós é aquilo que dizem que somos, ou seja, as subjetividades que incorporamos é produto de uma linguagem que dá significado as nossas experiências instituindo a elas uma determinada identidade.

Contudo, acreditamos que as identidades são inventadas e reinventadas continuamente, pois apesar do período moderno ter pensado uma identidade única, isso não foi possível, justamente porque as identidades não são fixas. Atualmente, por exemplo, com um mundo cada vez mais informatizado e globalizado não dá para se pensar num modelo único, pois a homogeneização é impossível num universo tão diversificado e multicultural que nos envolve. De acordo com (PERLIN, DINIZ 2016), por exemplo: O mundo do Trabalho caracterizou-se por séculos como um mundo hegemonicamente masculino. O formato do trabalho, a estrutura das tarefas, o espaço organizacional, jornada de trabalho, entre outros, foram desenvolvidos e projetados por homens para, inicialmente serem operados e habitados por homens. No entanto, as mulheres assumem um número expressivo nesse espaço laboral.

Portanto, é sobre a construção desses lugares que a nossa narrativa propõe uma discussão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para tal discussão utilizamos de uma vasta pesquisa bibliográfica, análise das teorias curriculares e livros didáticos, além da observação de algumas aulas de História, para entendermos as intencionalidades que estavam intrínsecas nas ideologias sobre quais sujeitos a sociedade quer e/ou quis formar ao longo da História. Percebemos, portanto, que tudo é replicado dentro dos muros escolares hora pelo discurso dos professores em sala de aula, mas sobretudo pelas narrativas dos livros didáticos adotadas pelas instituições de ensino. Assim, acreditamos que os lugares dos sujeitos históricos não são naturais, mas construídos a partir daquilo que foi estipulado como certo, verdadeiro e homogêneo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observarmos algumas aulas tanto na Rede pública quanto na rede privada de ensino pudemos perceber, que os estudantes são levados a acreditar em um modelo único de sujeito, portanto aqueles que não se enquadram em tal perspectiva acabam sendo percebidos como diferentes e, portanto, inferiores; a visão negativa de uns sobre os outros gera preconceito, sentimento de inferioridade, intolerância e por consequência a violência.

O professor enquanto um narrador das experiências humanas tem o poder de falar dos lugares construídos para esses como naturais, e essa prática o faz legitimar as identidades a eles atribuídas. Acarretando assim um problema, na medida que esses lugares tomam posições hierárquicas, ou seja, produz o lugar das diferenças.

Tanto a narrativa do livro didático quanto o discurso do professor, são pautados a partir das intencionalidades científicas que partem de si para instituir o lugar do outro. Além de que, tudo isso é reforçado por artefatos que circulam na sociedade e que constroem e instituem identidades e subjetividades que nos fazem ser o que somos. Dito de outra forma, nos tornamos o que somos a partir do poder da linguagem.

Desse modo, acreditamos que o professor é um dos agentes responsáveis na legitimação dessas identidades; pois utiliza a linguagem que é fundamental para a construção e instituição de identidades, sejam elas individuais ou coletivas. Somando-se a isso, esse saber tendo o seu lugar de destaque e supremacia, classifica e constrói o 'outro' como sendo o seu oposto, a fim de escrevê-lo como anormal. Em outras palavras, o sujeito dotado da racionalidade ocidental produz conhecimentos, percebidos como fundamentais para o progresso da humanidade, e concebido pela mesma como único, centrado, masculino, branco e europeu. São esses que aparecem como sujeitos históricos e o outro nessa relação, é o selvagem, o passivo, a mulher, o coitado e o pitoresco que não podem ser igualados aqueles que foram instituídos como 'superiores'.

4 CONCLUSÃO

Assim, as identidades não são de forma alguma algo pré-existente aos seres, muito pelo contrário elas os constroem de acordo com os interesses daqueles que se escrevem como modelos a serem seguidos. Para Stuart Hall, o processo de constituição das identidades contribui para a formação das mesmas. Não é apenas o que falamos ou pensamos que somos, mas sim os discursos que dizem sobre nós, que nos representam e que nos fazem ser o que somos a partir do que querem que sejamos.

No caso das narrativas da História, contribuem para a formação e a subjetivação de lugares binários, ou seja, se analisarmos bem tanto o discurso institucionalizado pelo livro, quanto a sua reprodução por parte do professor, são produzidos a partir de um ideário homogêneo, onde qualquer que seja a concepção historiográfica que dê significado as experiências vividas, elas são baseadas numa ideologia cientificista que pretende explicar e dar fundamento de verdade aquilo que segundo ela, é real. Para tanto, elegem/constroem sujeitos históricos adequados a tal preocupação, consequentemente os que não condizem com determinada perspectiva são, portanto os 'outros', 'os anormais'.

No entanto, essa concepção necessita ser mudada, a desnaturalização desses lugares é algo imprescindível, pois ninguém é o que dizem ser, mas se tornam a partir dos artefatos que circulam tanto na escola, quanto na sociedade como um todo. Mas como mudar? Infelizmente não temos a receita, porém o primeiro passo talvez seja repensar os nossos discursos, nossas atitudes.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia A. e MARTINS, Maria Helena. *Filosofando – Introdução à Filosofia*. São Paulo, Editora Moderna, 1993.

CANDAU, Vera Maria (org.) *Cultura, Linguagem e Subjetividade no ensinar e no aprender*. Rio de Janeiro, DP&A, 2001. 2ª ed.

COSTA, Marisa Vorraber. “Sujeitos e subjetividades nas tramas da linguagem e da cultura”. In: *Cultura, linguagem e no aprender*. Rio de Janeiro, DP&A, 2001. 2ª ed.

_____. (Org.) colaborador – Alfredo Veiga Neto. *Caminhos investigativos. Novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre, Mediação, 1996.

_____. (Org.) *O currículo nos limiares contemporâneos*. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

DONATO, Eronides Câmara. *As narrativas dos livros didáticos de história e a construção de identidades: o papel (in) formativo da leitura*. Artigo em prelo.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 02 de dezembro de 1976. Trad. de Laura Sampaio. São Paulo, Edições Loyola, 1996.

HALL, Stuart. *A identidade na pós-modernidade*; tradução Tomaz Tadeu Silva, Guacira Lopes Souto. 5ª edição. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

LARROSA, Jorge e SKLIAR, Carlos (orgs.) *Habitantes de Babel. Políticas e Poéticas da diferença*. Trad. de Semiramis Gorinida Veiga. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.

_____. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. Trad. Alfredo Veiga Neto. Revisão Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre, Contrabando, 1998.

_____. “O sujeito da educação- Estudos Foucaultianos/ Tomaz Tadeu da Silva (org) Petrópolis, Rj: Vozes, 1994.

LÖWITZ, Karl. *O sentido da história: história das idéias e do pensamento*. Rio de Janeiro, Edição



I Congresso Nacional On-line
de Licenciaturas e Pesquisas
Acadêmicas - **CONLINPS**

PARÓDIAS E ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYARA MACEDO LIMA; RENATA MARIA DA SILVA; SAMARA FERREIRA DA SILVA;
ANTÔNIA ROSIVÂNIA RODRIGUES DUARTE; CICERO MAGERBIO GOMES TORRES

Introdução: A música é uma arte com diversos significados e importante na vida do ser humano. É através dela que temos um acesso direto às emoções, relaxamento, afetividade e lembranças, logo, isso acontece, pois a música ativa diferentes regiões do nosso cérebro, principalmente, o córtex pré-frontal onde as letras e os sons ficam armazenados. Pensando nisso, foi proposto como produto final da disciplina eletiva “Biodiversidade e Saúde” a produção de paródias, afim de abranger os conteúdos que foram trabalhados. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a construção do produto da eletiva exibindo sua importância lúdica em sala de aula. **Metodologia:** Este trabalho é um relato de experiência com abordagem descritiva de cunho qualitativo. A proposta foi desenvolvida em uma escola pública estadual da cidade de Brejo Santo, CE com uma turma de 32 alunos durante o primeiro semestre de 2022. No final da disciplina eletiva, os estudantes foram divididos em dois grupos e a partir disso, teriam que produzir uma paródia com gêneros musicais distintos. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário do Google Forms no mês de outubro de 2022 com participação de 26 alunos. **Resultados:** A culminância aconteceu no dia 15 de junho de 2022, com todos os estudantes e a comunidade escolar. Para apresentação, foram escolhidos dois representantes de cada um dos grupos para lerem o resumo de como tinha sido o percurso da eletiva. A produção das paródias foi realizada em sala de aula pelos estudantes com ajuda da professora mediadora. Foi possível trabalhar todos os temas de forma descontraída e envolvente. Isso comprova-se com o resultado unânime das respostas dos questionários referente a metodologia aplicada ser lúdica, assim como, recomendam a utilização desta atividade para outras turmas/colegas. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da paródia como instrumento lúdico em sala de aula aumenta o interesse dos alunos, visto que, as aulas tomam-se mais atrativas, além de colaborar para que os estudantes deixem de ser um mero expectador no seu processo de aprendizagem e se torne protagonista do mesmo.

Palavras-chave: Paródias, Ensino, Biologia.



RELATO DE ESTÁGIO: AS MATERIALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARCOS LISBOA SILVA; ALANA SOUZA GOMES

Introdução: Este relato é resultado das experiências vividas durante o estágio de Educação Infantil no curso de pedagogia na cidade de Brumado, na Bahia. O estágio é um momento que contribui para a formação e o conhecimento do campo de atuação do profissional de educação, é onde possibilita revisitar e aplicar teorias já estudadas, planejar e principalmente aprender por meios de experiências práticas vividas no cotidiano da sala de aula. **Objetivo:** apresentar o desenvolvimento das experiências das crianças durante o período de estágio e discutir a importância que as materialidades tiveram ao longo desse período para a formação dessas crianças. **Materiais e métodos:** Teve como método a pesquisa de campo mediante a observação, o registro escrito e o registro com foto, onde pudemos ao longo de algumas semanas observar o contexto escolar e a rotina da sala de aula com o intuito de identificar um interesse coletivo das crianças. Foi possível identificar que o interesse dos alunos estava direcionado para o brincar, assim desenvolvemos experiências explorando as brincadeiras culturais, com ênfase na bola de gude, peteca e materialidades. **Resultados:** Ao longo da semana de estágio ficou evidente o interesse das crianças para com as materialidades, foi importante observar como elas exploraram os objetos, dando significados, o contato com formas e texturas diferenciadas. A massinha de modelar facilmente virou atração para todas as crianças, a construção de um avental para proteger da tinta se tornou vestido de princesa. Como é impressionante o poder de criação das crianças. **Conclusões:** O foco do aprendizado das crianças na educação infantil não é conteúdo, mas sim o seu desenvolvimento integral através de experiências que proporcionem trabalhar a criatividade, que aprendem através do que experimentam no seu dia a dia, que desenvolvam relações, trabalhem em equipe, que possam desenvolver sua coordenação motora e muito mais. É preciso que as crianças explorem os objetos e as coisas à sua volta e principalmente que tenham um contato íntimo com os elementos da natureza, pois este contato possibilita adquirir conhecimentos imprescindíveis para o desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação infantil, Materialidades, Lúdico, Desenvolvimento, Habilidades.



INCLUSÃO DE SUPERDOTADOS

MARCOS LISBOA SILVA; MARILENE DOS SANTOS JESUS

INTRODUÇÃO: Todas as pessoas tem o direito de aprenderem e a conviverem em harmonia com as outras, para que se desenvolvam de forma saudável suas habilidades e seu pleno potencial. O movimento mundial em defesa da Educação Inclusiva luta para garantir o direito de todos conviverem juntos, aprendendo sem nenhum tipo de discriminação e respeitando as diferenças. Visa superar o processo de exclusão escolar decorrente das circunstâncias históricas, levando em conta as diferenças e especificidades de cada um. **OBJETIVO:** Abordar o tema dos superdotados trazendo maiores conhecimentos sobre o referido assunto e dessa forma contribuir para que haja mais inclusão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Essa pesquisa tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, onde por meio das contribuições de alguns teóricos será apresentado o processo de Inclusão de crianças superdotadas, observando o que as leis garantem em relação à elas, abordando suas necessidades enquanto alunos que precisam ser incluídos. **RESULTADOS:** Para que seja inclusivo, a educação de pessoas com altas habilidades deve envolver uma formação global, além do talento ou predisposição por eles apresentados deve trabalhar a formação do sujeito ajudando no desenvolvimento da sua personalidade e preparando-o para viver em sociedade. De forma geral o ensino regular encontra-se despreparado em lidar com alunos tidos como acima da média, pois muitas vezes os professores podem encarar estes alunos como um grande problema, pois talvez não consigam suprir as necessidades destes. **CONCLUSÃO:** Dentre as muitas dificuldades encontradas no processo de inclusão de alunos com altas habilidades as mais recorrentes são as de identificação desses alunos e das habilidades que eles apresentam e os desafios de pais e professores em lidar com essas crianças. Podemos perceber que muito pouco foi feito para que haja de fato uma inclusão de pessoas superdotadas. Não há preparo dos professores ou mesmo de gestores para que possam dar um suporte adequado para os alunos, a escola acaba se tornando em um lugar pouco atrativo e limitada, impedindo o progresso destes. Para que haja inclusão é preciso que todos convivam harmoniosamente juntos, aprendendo a lidarem com as diferenças para que vivam em sociedade.

Palavras-chave: Superdotados, Educação inclusiva, Desenvolvimento, Habilidades, Crianças.



O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINQUEDOS, JOGOS E BRINCADEIRAS

BRUNO DANIEL MONTEIRO PALHETA

Introdução - No período da educação infantil para que a criança possa exercer sua capacidade de criação ela deve estar rodeada de diversidade de experiências, neste sentido brinquedos, jogos e brincadeiras devem fazer parte do cotidiano escolar assim como na prática pedagógica do professor, que por meio delas possa desenvolver na criança capacidades importantes como atenção, memória e imaginação, ajudando a alcançar sucesso no processo de aprendizagem. Também a ludicidade pode ser considerada um recurso pedagógico de importância na prática pedagógica do professor na educação infantil, pois apresenta um potencial enriquecedor em sala de aula, contribuindo de forma efetiva no desenvolvimento da aprendizagem. **Objetivo** - O objetivo desse estudo é analisar a importância do brincar, do brinquedo e do jogo utilizados como ferramentas lúdicas no contexto da Educação Infantil. **Metodologia** - Metodologicamente a análise foi realizada por meio de levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica. Para tal foram explorados estudos científicos publicados em periódicos, disponíveis para consultas com base de dados relevantes tais como, scielo e portais específicos de periódicos. As palavras-chave buscadas foram: lúdico e educação infantil. Buscou-se estudos com a temática: “a importância do lúdico na educação infantil”. Também foi realizada a leitura exploratória de materiais bibliográficos como: livros e sites, relacionados com o lúdico e as artes em geral. **Resultados** - Os resultados apontam que o lúdico na educação infantil merece atenção dos gestores, professores e demais sujeitos envolvidos no contexto escolar. Cabe principalmente aos educadores a descoberta dessa ferramenta, a fim de criar mecanismos para que, a partir do lúdico, as crianças possam criar e conquistar um mundo mais equilibrado e saudável, assim como leva-las a desenvolverem o afeto, a cognição e os diversos aspectos emocionais. **Conclusão** - O lúdico não será um fim em si mesmo, mas um elemento propulsor do processo de aprendizagem despertando saberes na criança. As atividades prazerosas que o lúdico proporciona trazem novo significado e motivação para a sala de aula na educação infantil; sendo um elemento necessário no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Educação infantil, Ludicidade, Desenvolvimento, Aprendizagem.



OS EFEITOS DA NEUROPLASTICIDADE NA EDUCAÇÃO

MARIZETE VIEIRA; INEZ ROSA DOS SANTOS

Introdução: o presente artigo apresenta dados obtidos em alguns estudos bibliográficos referentes ao funcionamento da neuroplasticidade na educação. O **objetivo** geral desse estudo é atingir a compreensão dos efeitos da neuroplasticidade e os específicos são: entender os fundamentos básicos da neuroplasticidade; Fundamentos básicos da educação; Neuroplasticidade e educação; E as estratégias pedagógicas e desenvolvimento da neuroplasticidade, afim de compreender os efeitos presentes no aprendizado. Desse modo, a pesquisa visa entender como a neuroplasticidade influencia na vida humana nos aspectos educacionais. **Metodologia:** para a elaboração desta pesquisa, utilizouse de uma abordagem exploratória e bibliográfica por meio de artigos, livros e revistas. À vista disso, pode surgir a necessidade de estímulos orientados e o favorecimento da aprendizagem. **Resultados:** foi possível entender que a genética é apenas um influenciador, e não determinante para a capacidade de aprender. **Conclusão:** Sabe-se que os ambientes de ensino e aprendizagem contribuem e mobilizam os processos que objetivam abranger o sujeito como protagonista em toda a trajetória do caminho pedagógico arquitetado, no sentido de que, ao se envolver, possa entender o percurso como uma oportunidade que o conduzirá para a melhoria do seu repertório cultural e estabilização de aprendizagens mais fixas, dando mais sentido à sua vida pessoal e profissional, implicando na busca tanto por parte dos educadores quanto por parte dos educandos, por lograrem juntar os saberes informais com os formais, pelo exercício sucessivo para a materialidade da aprendizagem e a formação do elo entre a neuroplasticidade e a educação. Sendo assim, percebe-se que através do artigo é possível saber o porquê do comportamento, das atitudes, dos ideais e das crenças de alguém, posto que, durante o desenvolvimento de uma dada aprendizagem, por sua vez, caracteriza-se como fundamental, além de desenvolver uma relação melhor entre o docente e quem aprende, assim, todos podem ensinar e aprender.

Palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento, Educação, Estratégias pedagógicas, Neuroplasticidade.



EDUCAR E INCENTIVAR: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ANDRÉIA DE FÁTIMA AVELINO; BRUNA ALVES RAMOS; GABRIELA MORAES LIMA
CINCHETTO; MARIA APARECIDA LÚCIO MENDES; LUANA APARECIDA LOURENÇO DE
SOUZA

Introdução: Este trabalho trata-se de um relato de experiência, que apresenta a importância de se ter uma alimentação saudável, desde a infância e como isso possibilita benefícios a longo prazo. Uma falta de incentivo em se alimentar corretamente, pode acarretar em vários distúrbios alimentares, como anorexia, anemia, bulimia, obesidade, diabetes entre outros. Pensando nisso, e no contexto de pandemia, realizamos uma prática em uma escola pública juntamente com os estudantes do terceiro ano do ensino fundamental I. **Objetivos:** Sendo assim, nosso objetivo geral é analisar a importância do incentivo da alimentação saudável no espaço escolar e como isso interferirá na saúde delas hoje e futuramente. A partir da prática desenvolvida, podemos perceber como esses conhecimentos passados para as crianças pôde contribuir com uma aprendizagem significativa, valiosa e importante sobre se ter uma alimentação equilibrada, ponderada e especificando a relevância de hábitos alimentares saudáveis, que levará para a vida deles dentro da escola e fora dela. **Relato de experiência:** O trabalho trata-se de um relato de experiência de uma prática vivenciada sobre o tema Alimentação Saudável, a prática foi desenvolvida com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, na modalidade ensino Remoto, levando a conscientizar, incentivar, estimular os alunos a compreenderem e criarem hábitos de alimentação saudável. **Discussão:** Foi possível, elencar, adquirir e compartilhar conhecimentos essenciais sobre mudanças alimentares de forma adequada e saudável. A prática desenvolvida foi de grande valia, as crianças compreenderam que é importante ter uma boa alimentação pois, tiveram grande entendimento e domínio sobre o assunto, e com certeza levarão esses ensinamentos para fora da escola e conseqüentemente terão uma maior qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se, que a educação alimentar e as boas práticas alimentares, contribuem significativamente no conhecimento e desenvolvimento dos estudantes proporcionando uma boa qualidade de vida, tanto dentro como fora da escola.

Palavras-chave: Educação alimentar, Hábitos saudáveis, Incentivo, Educação alimentar, Hábitos/incentivo.